Cancelado o acôrdo brasileiro-americano sôbre borracha - Os EE. UU. podem enviar diretamente para a Argentina pneumáticos e borracha

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Máquinas para a construção de estradas -

NOVA YORK, 5 (AFP) — Uma delegação de engenheiros de São Paulo, Brasil, tendo à frente o antigo prefeito daquela cidade, Sr. Prestes Maia, encontra-se neste momento em Nova York. Esses engenheiros vieram aos Estados Unidos fazer encomendas de máquinas de construção de estradas, visando o programa de desenvolvimento de São Paulo. Em Nova York, os engenheiros estudarão o sistema do Metropolitano, para uma eventual construção do Metro em São Paulo.

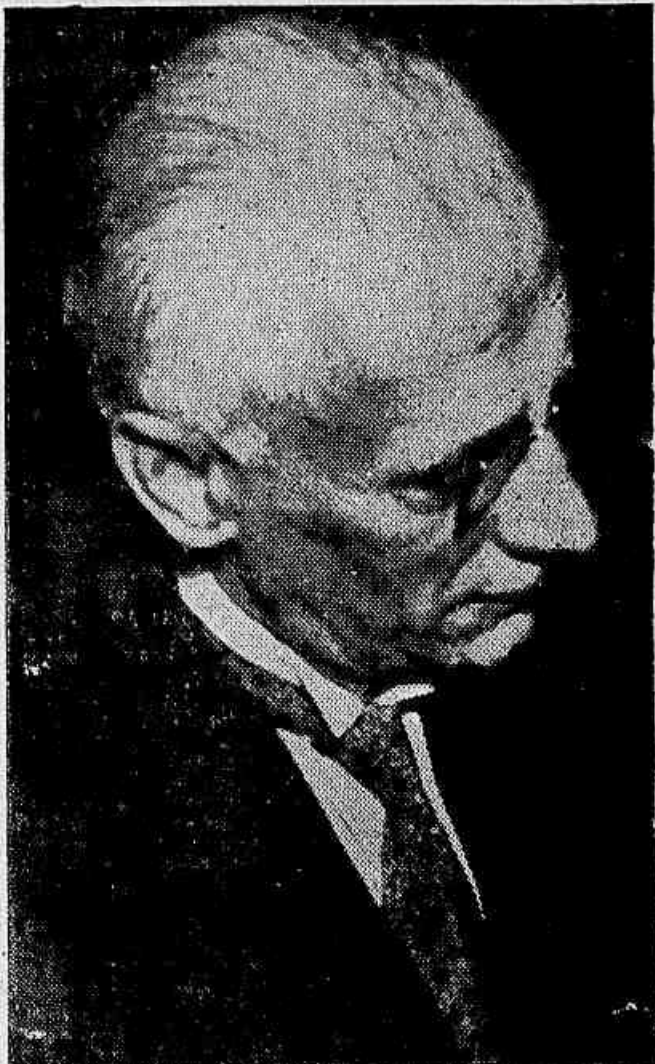
EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Deixam a Grécia as tropas britânicas

O Ministério do Exterior de Londres confirma que essa politica prosseguirá — Chegou a Londres o primeiro ministro Tsaldaris — "Não vim pedir ao rei que regresse: o povo é que pediu" (Telegramas na 3.ª pág.)

- A CARTA DO ATLÂNTICO NÃO PÓDE SER DESPREZADA!

Embaixador Raul Fernandes

Vibrante discurso do Sr. Raul Fernandes na Comissão Política e Territorial da Itália — "Tinhamos discutído serodiamente sôbre matéria já vencida — Paz imposta e precária, a que resultará das decisões já tomadas sôbre Trieste — "Infelizmente a paz está sendo fundada sôbre um princípio de potência em lugar de se estabelecer pela lei internacional aplicada aos negócios internacionais por instituições internacionais" — Não somos advogados da Itália

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de setembro de 1946 — N. 12.357

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

PARIS, 5 (AFP) — No discurso proferido ontem, na Comissão Politica e Territorial da Itália o senhor Raul Fernandes, delegado brasileiro, disse o seguinte:

"Senhor presidente, senhores delegados. Abordo êste debate em condições extremamente desalentadora. Faz poucos dias, o nosso colega, delegado da Bélgica, em notável declaração, sublinhou o papel subalterno atribuido à Conferência da Paz pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, pois que, aos Estados que não se representam nesse Conselho, apenas se concede uma voz consultativa".

"Esta diminuição foi elevada, se assim me posso exprimir em linguagem matemática, à segunda potência desde que o Conselho de Ministros em sua reunião, no intuito de abreviar os trabalhos da Conferência, incumbiu os respectivos suplentes de examinar as emendas oferecidas pelas Delegações nos projetos de Tratados de Paz, submetendo-as, com seu parecer, à consideração superior. Desta forma, as emendas são examinadas e julgadas antes dos debates que se verificam nas Comissões e que só elas podem esclarecê-las nos seus intuitos e fundamentos".

"Estarei exagerando? De ne-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Conflito no cemitério, à luz da lua

Mais de mil pessoas combateram a pau, a faca e a pedras, quando iam ser enterradas as vítimas muçulmanas dos últimos conflitos em Bombaim — Mais de 3.500 mortos nos últimos dias

BOMBAIM, 5 (R.) — Violento conflito irrompeu ontem dentro e fóra do cemitério onde iam ser enterradas as vítimas muçulmanas dos distúrbios verificados nesta cidade. Mais de mil pessoas que faziam parte do cortejo, combateram a faca, a pau e a pedras sob a luz da lua que surgia naquele momento, até que a polícia chegou ao local e dispersou os grupos em luta.

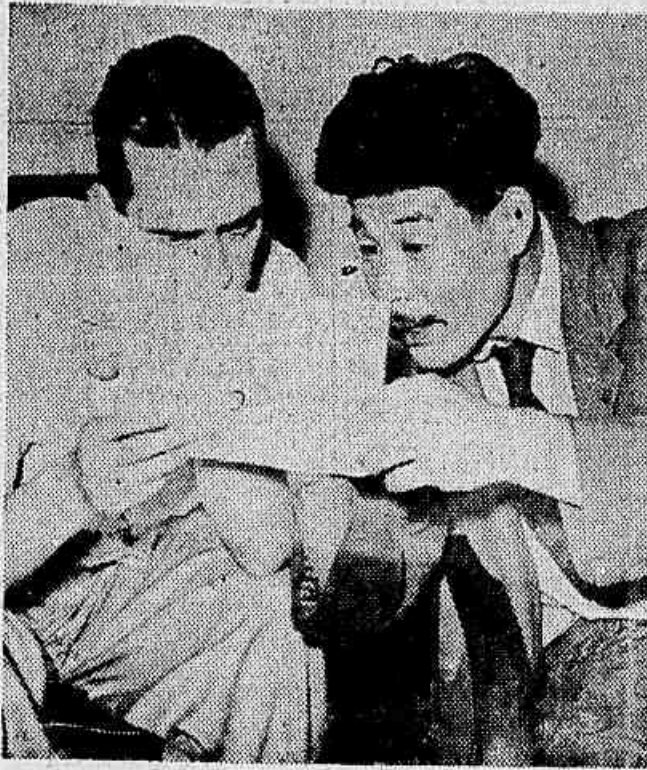
TUDO CALMO...

BOMBAIM, 5 (R.) — "Tudo calmo nesta capital hoje à noite" — informa um comunicado ontem fornecido pelo govêrno. Entretanto, registaram-se sete incêndios em edificios locais e vários casos de saque durante o dia, tendo sido mortas 23 pessoas e feridas outras 83.

O total das baixas, desde domingo, até às 16 horas de ontem, era de 146 mortos e 484 feridos.

SUSPENSO TEMPORARIAMENTE O TOQUE DE RECOLHER

BOMBAIM, 5 (De John Hlavacek, correspondente da United

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O engenheiro japonês Tanaka que, confessando pertencer, como chefe, à "Shindo Remmei", adiantou que essa organização nasceu com a finalidade exclusiva de congregar os nipônicos do Brasil em tôrno do nome do imperador. Traduz êle para o delegado Wilson Minervino, uma circular da "Shindo Remmei"

BIDÚ SAYÃO NA RÁDIO NACIONAL

A homenagem que a ilustre cantora prestará hoje aos empregados da Empresa A NOITE

Bidú Sayão, a grande cantora patrícia, comparecerá hoje, às 22 horas, à Rádio Nacional. Vai prestar uma homenagem aos empregados da Emprêsa A NOITE, à qual pertence aquela emissora, por motivo do ato do govêrno Dutra que mandou entregar aos mesmos o patrimônio desta organização jornalistica. Não se trata, propriamente de um recital, como era desejo da ilustre artista.

Não tendo chegado ainda o tenor Taglianini, o que só se dará hoje, Bidú Sayão não póde cantar ontem com aquele grande artista a "Boêmia". Assim, toda a tarde de hoje e parte da noite serão dedicadas aos ensaios da ópera de Puccini, que será cantada amanhã e domingo, no Municipal.

A atividade a que Bidú Sayão está obrigada, num curto espaço de tempo, uma vez que embarcará segunda-feira para cumprir o seu contrato em S. Francisco da Califórnia, não permite que realize um longo programa hoje, na Nacional. Ela, porém virá trazer-nos gentilmente a sua homenagem, cantando dois ou três números, inclusive uma aria da "Manon".

Bidú Sayão

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SÓ COM A METADE E MAIS UM DOS SUFRAGIOS

Condição para ser considerado eleito o presidente no Chile — Gonzalez Videla, que foi embaixador no Rio, está à frente dos três outros candidatos — Em absoluta ordem o pleito de ontem no país andino

Sr. Gonzalez Videla

SANTIAGO DO CHILE, 5 (De William Horsey, da United Press) — Pouco depois das 20 horas de ontem, grupos partidários do Sr. Gonzalez y Videla começaram a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A ENERGIA ATÔMICA, SEM CONTROLE, SERÁ UM GRANDE PESADELO

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A questão da atualidade é indicar a maneira de controle da energia atômica, — declarou o comandante Alvaro Alberto, representante do Brasil na Comissão de energia atômica, durante um almoço oferecido, ontem, pelo general Mc Naughton, seu sucessor na presidência da Comissão.

Após homenagear o general Mac Naughton, o comandante Carlos Alberto fez referências à magnitude dos planos Baruch e Gromyko, os quais não são irreconciliaveis, segundo o Sr. Parodi, representante francês. É esta também a opinião do comandante Carlos Alberto que já expressou o desejo de que se progrida nas linhas de menor resistência, isto é, abordando primeiramente os pontos em que existe acordo geral. "É necessário um entendimento, declarou o oficial brasileiro, porque a energia atômica sem controle significaria, cedo ou tarde, um grande pesadelo.

Parece-me que o esforço, em ambiente de boa vontade, levará à solução do problema atômico. O primeiro passo para esse fim será a cooperação das Nações Unidas para o controle da energia atômica e esse controle será um enorme progresso na estrada da paz".

O comércio e a crise atual

O Sr. João Daudt defende a classe dos comerciantes e pede ao povo em geral que denuncie os envolvidos em manobras de "câmbio negro", sonegação e açambarcamento

Falando ontem na sessão semanal da Directoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Nega que a Shindo-Remmei seja terrorista...

O depoimento de Isamu Tanaka, ex-oficial do exército nipônico — A Toko-Tai e a Shido-Kai — Prosseguem as diligências da polícia paulista

RIO PRETO — (Dos enviados especiais de A NOITE) — Em nossa correspondência anterior tivemos oportunidade de esclarecer a posição dos japoneses desta região, principalmente em relação à Shindo-Remmei, de vez que todos negam a existência, por aqui, da Toko-Tai, organização que, segundo é do conhecimento do leitor, vem procedendo sob métodos terroristas.

O japonês Shizuo Shigenaga — de quem falamos longamente — parece ser o chefe geral da Shindo-Remmei da Araraquarense. Em torno de sua pessoa se desenvolvem tôdas as atividades da organização, não sendo, pois, de estranhar que a reportagem, se tenha interessado pela posição do nipão.

Fizemos referências a numerosos documentos encontrados em sua residência — memorandos, circulares, impressos, etc. — que nos induzem à conclusão de que, na realidade, todos os demais implicados na trama obedecem às suas instruções.

Vejamos, por exemplo, a nota seguinte, encontrada entre seus

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

FEZ FOGO QUANDO A JANELA ACABAVA DE SER ARROMBADA

Caiu um dos atacantes, indo morrer no hospital — A fuga dos demais e do homem que disparou a pistola — Como foi elucidado o episódio

Um crime de morte verificou-se ontem, à noite, cerca de 22 horas, em Magalhães Bastos, na localidade conhecida pela denominação "Curral das Éguas". A policia do 25º distrito, sob a direção do comissário Gilberto Alves Siqueira, já esclareceu o crime, que, a principio estava envolto em cerrado mistério, esperando-se para hoje a prisão do criminoso.

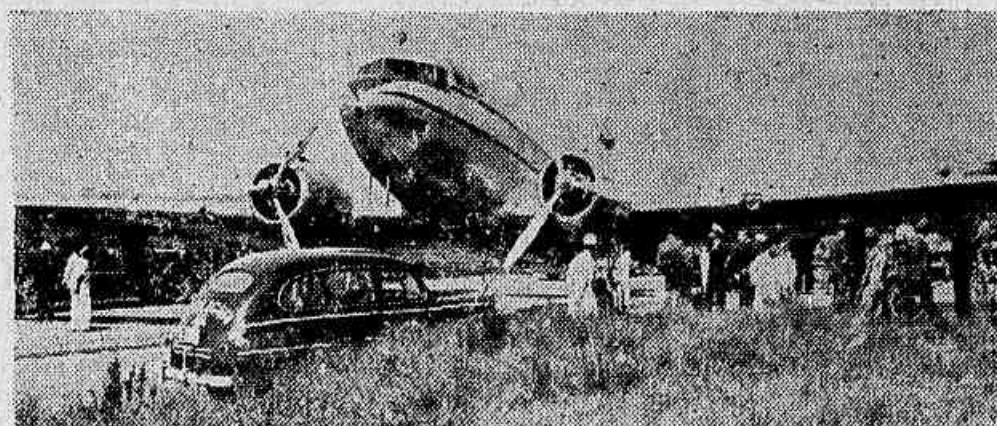
Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi chamada ontem, cerca das 22 horas, a fim de prestar um socorro em Magalhães Bastos. Encontrava-se aí gravemente ferido com dois tiros, um no abdomem, e outro na região toráxica, José Humberto da Silva, de 30 anos, casado, servente de pedreiro, morador na Travessa Leopoldina, 18. Conduzido para aquele departamento hospitalar o operário pouco tempo teve de vida. Ao ser medicado

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Abatimento de 50% nos fretes da Central

O ministro da Agricultura acaba de receber do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Renato de Azevedo Feio, comunicação de que fôra por êste resolvido — a titulo precário e até que a comissão nomeada pelo govêrno dê o seu parecer final sôbre o assunto — a concessão do abatimento de cinquenta por cento nos fretes de maquinismos, animais de serviço e de tração e alimentos a eles destinados, adubo, sementes e materiais para o incremento da produção agricola e que transitarem por aquela via-férrea.

Para gozar desse benefício deverão os agricultores interessados exibir, no ato do despacho da mercadoria, o registro de lavrador fornecido pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, devendo sempre figurar como consignatário o próprio agricultor.

DESCEU NA ESTRADA!

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Houve um acidente com um avião da Panair, que procedia do Rio, transportando vinte e um passageiros, alem da tripulação, chefiada pelo piloto Escobar. O radio-telegrafista recebera da estação de controle de vôo de Congonhas os elementos necessários para que o piloto fizesse a tomada do campo. Contudo, quando o aparelho procurou aterrissar, chocou-se violentamente com a cabeceira da pista de concreto, provocando pânico entre os passageiros. Em seguida, desgovernado, bateu com a asa esquerda em uma cerca de arame farpado, de um metro e meio de altura, rompendo-a e precipitando-se numa ribanceira. Em consequência, sofreu o aparelho avarias na asa esquerda, alem de quebra total do trem de aterrissagem. Refeitos do susto, os passageiros deixaram o avião, recusando-se a seguir viagem para Porto Alegre. A Panair pôs outro aparelho à disposição dos passageiros. Pouco depois, outro aparelho que chegava ao campo não póde descer na pista, indo fazê-lo então na auto-estrada. Nada de extraordinário ocorreu, graças à perícia do piloto. A foto mostra o grande aparelho na estrada

Membros da Comissão Organizadora do Congresso Sindical

Cerca de 2.400 trabalhadores participarão do Congresso Sindical

Pela primeira vez, as mulheres no certame — São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Bahia com as maiores representações

Será instalado, na próxima segunda-feira, o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, cuja finalidade é discutir, democrati-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A FUTURA E GRANDIOSA BASILICA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

O prefeito municipal recebeu a comissão executiva

A comissão executiva, quando era recebida pelo prefeito

O prefeito Hildebrando de Góis, em audiência prèviamente marcada, recebeu no edifício do antigo Conselho Municipal, a comissão executiva pró-construção da nova e grandiosa Matriz-Basílica de Nossa Senhora de Copacabana, composta, entre outros delegados de associações paroquiais, das seguintes figuras representativas da paróquia: Vigário padre Castelo Branco, ministro Luiz Sparano, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, Drs. Apolônio Sales, Carlos Riehl, Olávio Veiga, Ary de Oliveira, Rogério Coelho, Paulo Candiota, Srs. Adolfo Adamo, Luiz Naviere e Armando Batista Soares.

A comissão, reiterando os têrmos das petições entregues à Prefeitura, justificou a necessidade de uma área a ser doada, pela Municipalidade, para a nova Basílica. Trata-se de um monumento nacional de arte cristã, para Copacabana, cuja atual Igreja Matriz não comporta a numerosa assistência, que chega a transbordar, nas missas dos domingos e mais dias de preceito.

O prefeito, depois de ouvir, atenciosamente, as razões apresentadas, prometeu tomar todo o interêsse pela justa aspiração dos moradores de Copacabana.

CHEGA HOJE O MAJOR BRIGADEIRO BARTOLOME' DE LA COLINA

Vem representar a Argentina nas festas da Independência — O programa organizado para a estada entre nós do secretário de Aeronáutica do país amigo

Chega hoje ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o major brigadeiro Bartolomé de la Colina, secretário da Aeronáutica da Argentina, que vem ao nosso país representar o seu país nas festas da Independência. O major brigadeiro de la Colina permanecerá uma semana nesta capital, durante a qual lhe serão proporcionadas visitas a estabelecimentos e unidades da aviação militar, assim como lhe serão prestadas várias homenagens por parte das autoridades da nossa Fôrça Aérea.

Ao descer do avião, o ilustre hóspede do govêrno brasileiro será cumprimentado pelo major brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, e por todos os brigadeiros atualmente em serviço ou em trânsito nesta capital, findo o que passará em revista uma Companhia de Infantaria de Guarda da F.A.B., que formará em sua honra. Em seguida, o brigadeiro Colina se dirigirá ao monumento a Santos Dumont para depositar em seu pedestal uma coroa de flores, de acôrdo com o desejo que manifestara de ser essa sua primeira atitude ao pisar terras cariocas.

Durante a tarde de hoje, o secretário da Aeronáutica argentino realizará as visitas protocolares; à noite, no Copacabana Palace Hotel, o ministro Trompowski lhe oferecerá um banquete em nome da F. A. B.

O programa prevê o seguinte para os dias subsequentes: sexta-feira, às 9,30, visita à Base e à Fábrica do Galeão, tarde livre, e à noite, recepção na Embaixada da Argentina; dia 7, comparecimento às solenidades da data da Independência; dia 8, manhã livre, à tarde, almoço oferecido pelo ministro do Exterior no Hipódromo da Gávea, e noite livre; dia 9, pela manhã, visita às oficinas do Cruzeiro do Sul e à Fábrica Nacional de Motores, à tarde, visita ao Museu Imperial de Petrópolis, e noite livre; dia 10, pela manhã, às 10 horas, visita e almoço na Escola de Aeronáutica, à tarde, recepção oferecida pelo ministro da Aeronáutica no Copacabana Palace Hotel, às 18,30, noite livre; dia 11, visitas de despedida, à tarde, recepção de despedida na Embaixada Argentina, às 17,30, e noite livre; dia 12, regresso, pela manhã, a Buenos Aires.

O major brigadeiro de la Colina vem acompanhado de sua esposa e filha e dos membros de sua comitiva, composta do capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, do general de brigada Izidro Martini e filha, do comodoro Francisco José Velez e senhora, vice-comodoro Alberto Carlos Barreira, do capitão Ricardo Alberto Accinelli, Cesar Padrilla e Henrique Motti, dos primeiros tenentes Marcos Moring, Mario Romanelli, Reynaldo Agrelo e Enrique Beltran Simo, e do secretário Gustavo A. Amadeo.

O capitão de mar e guerra Izaguirre é, atualmente, o segundo cheef do Estado Maior da Armada, e já foi adido naval no Brasil em 1937, quando colaborou eficazmente com a delegação argentina na 1.ª e 2.ª Conferências Sul-americanas de Rádio-Comunicações, celebradas nesta capital. Possui a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, que lhe foi conferida pelo nosso govêrno, em atenção aos excelentes serviços que nos prestou.

O general de brigada Martini desempenha, no momento, o cargo de comandante de uma divisão do Exército do seu país.

Reunião Internacional de Geografia e História realizada em Caracas

Regresso da delegação brasileira

Estão sendo esperados hoje, à tarde, nesta Capital, pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente do Norte os professores Alírio de Matos e Jorge Zaru e o Eng. Virgílio Correia Filho, membros da delegação brasileira à IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e na III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia, realizadas em conjunto, na capital da Venezuela, as quais terminaram os seus trabalhos no dia 3 do mês corrente. Os professores Alírio de Matos e Jorge Zarur atuaram naqueles certames, o primeiro como especialista de "Geografia, Matemática e Astronomia de Campo" e o segundo, no campo da Geografia Física e Metodologia Geográfica. O Eng. Virgílio Correia Filho que é secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro teve destacada atuação durante a discussão dos assuntos históricos do Continente.

Em uma das reuniões da IV Assembléia foi estruturada a Comissão de Geografia, do Instituto Pan Americano de Geografia e História, sediada nesta Capital, cuja presidência é exercida pelo Eng. Cristovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia que, para essa efeito organizou um plano objetivo de trabalho, de execução racional e imediata, de forma que proximamente seja conhecida a sua atividade.

O Eng. Leite de Castro, chefe da Delegação que presidiu, durante a Assembléia a sua Seção de Geografia, eleito, por deferença ao nosso país, regressará por êstes dias via São Paulo, onde irá comunicar ao embaixador J. C. de Macedo Soares a escolha do seu nome para presidir o Instituto Pan Americano de Geografia e Históri-

NEGA QUE A SHINDO-REMMEI SEJA TERRORISTA...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

papéis (da Shindo-Remmei). E um bilhete assinado pelo indivíduo ABE e não traz a procedência:

"Ao Sr. Shigenaga: Prezado senhor — Por motivos de muitas perturbações, não há meios de ir à cidade, pelo que lhe peço muitas desculpas. No próximo domingo tomarei parte na reunião do Sr Tanaka sem falta — mesmo sacrificando todos os serviços. A minha idéia exprimirei minuciosamente na ocasião da entrevista Sem mais, apressadamente, grato me subscrevo, ABE".

Salta à evidência que Tanaka (Imassu Tanaka, sôbre o qual falaremos mais adiante) estava convidando japoneses para a tal reunião.

Entretanto, mais importante ainda que êste simples bilhete é a circular especial, em letra muito bem cuidada (palpite do tradutor) em cuja capa se vê um soldado japonês sôbre um canhão, empunhando a bandeira do seu país. A nota constitui abertura de um pedido de contribuições para a organização Shudo-Kai e numerosos nomes podem ser lidos por quem entende japonês.

Diz assim a circular: "Tamo — Yamato — Derrotista! Como podem ter surgido elementos desse quilate? A várias conclusões podemos chegar. Admitimos mesmo, que se trate de um receio duvidado. Mas quanto àqueles que alimentam instintos realmente derrotistas, que falam como entendem e afirmam, a cada instante que o Japão foi derrotado, por já o haver abandonado o sangue Yamato (Japão original), não há como compreendê-lo e sentimento dessa gente. Cremos que não são japonêses, pois falam coisas que jamais deveriam falar em japonês. Devem ser homens de natural ignorado, como judeus. Pois podemos ouvido a êsses derrotistas. O Grande Império Japonês que conhecemos é um país invencível. Nasceu a Shindo-Remmei, que vem a ser a nossa Shudo-Kai, porque há indivíduos que não acreditam na vitória do Japão e isto nos inquieta. Não havia necessidade de Shindo-Remmei, se êsses elementos não reconhecessem a derrota do Japão".

Em seguida vêm os nomes dos contribuintes, encimados por esta legenda: "Nomes ilustrados que contribuiram no dia da conferência da Shudo-Kai".

Não convém à polícia, no interêsse de suas investigações, declinar, no momento, tais nomes, mas podemos tecer algumas considerações em tôrno da circular e ainda.

Divulgamos, em nossas primeiras reportagens de Rio Preto, que, nesta zona, a Shindo-Remmei estava sendo transformada em Shudo-Kai. Afirmamos, mesmo, de acôrdo com declarações de uma senhora japonesa, à polícia, que a Shindo-Remmei já não correspondia às necessidades de Shudo-Kai. Que seria necessário que a Shudo-Kai tomasse a sério e resolvesse o problema.

Pois bem, a circular que acima apresentamos constitui uma prova insofismável de que, na realidade, a organização tão conhecida da polícia de São Paulo e dos leitores do Rio de Janeiro tomou o nome de Shudo-Kai, com aspecto de seita religiosa. As nossas investigações foram mais longe e, acompanhando os interrogatórios policiais, tivemos oportunidade de conversar longamente com os japonêses Massaru Imai, especialista em ampliações fotográficas; Tayokiti Matsumoto, residente em Votuporanga e Isamu Tanaka, engenheiro japonês, oficial do Exército Imperial e chefe da Shindo-Remmei em Votuporanga.

A não ser pelo fato de ter sido abordado por certo nipão que lhe exibira uma lista de elementos ameaçados pela Shindo-Remmei, o pronunciamento de Massaru Imai não apresenta maior importância jornalística.

Conversamos pessoalmente com o rapaz, muito alto, forte e até simpático, o que deve causar surprêsa. Disse-nos que nessa lista teve oportunidade de ler os nomes do Watal Kurichi e Hiroshi Mizukawa. De fato, como os nossos leitores se devem recordar, fizemos alusão à ameaça que pesa sôbre êsses rapazes.

Nada mais sabe Massaru Imai. Nem mesmo o nome do japonês que lhe mostrou a lista em apreço. Estamos certos de que o leitor não se convence muito da veracidade das negativas — digamos assim — de Massaru Imai quando informamos que, ao ser interrogado pelo delegado Wilson Minervino, sôbre se jurava pelo Imperador quanto à exatidão de suas declarações, o homenzinho recuou dois metros e protestou: "Non, pelo Imperador non jura!"

Pessoalmente o reporter acha que o japonês fotógrafo é um mentecapto. Nunca ouvira falar de Shindo-Remmei, senão diante da lista. Não sabe o que vem a ser Shudo-Kai e quanto à Toko-Tai arregala profundamente os olhos quando lha referimos.

Queremos chamar a atenção dos nossos leitores para as declarações de Isamu Tanaka, um dos japonêses mais inteligentes que encontramos. É oficial do Exército Imperial, engenheiro, professor de "jiu-jitsu" e chefe da Shindo-Remmei em Votuporanga. Alto, fortíssimo, o homem não foge, de modo algum, às perguntas do delegado Minervino ou do reporter.

Veio para o Brasil em 1929 — concluido o curso de Universidade — e, estando obrigado ao Exército, foi bastante vivo para ir com o Japão. Tem em seguida várias fazendas, como colono, chefe de fazenda. Atualmente reside — ou residia — em Votuporanga, onde se dedicava ao comércio de verduras.

— Sou o chefe da secção de Votuporanga da Shindo-Remmei — declara êle numa franqueza desconcertante. Além de minha pessoa, a organização local conta "com os meus amigos Kimura, Matsumoto e Shigenaga.

Depois de historiar como organizou a secção que dirige, informando-nos de que a pessoa que lhe é alto no seu organismo, o japonês Sato a ela não pertence por se tratar de um sábio, transmitido por um gado fôrma-a-ti, Tanaka prosseguiu:

— A Shindo-Remmei foi organizada para orientar os súditos nipônicos no respeito ao Imperador, porquanto, com os boatos do fim da guerra, vários deles perderam a fé. Temos por isso que orientar e fortalecer sua fé e com tal intuito foi criada a nossa organização "Shudo-Kai" no sentido da ideologia japonesa, em nome da qual o processo usadas nossas "instruções". Tanaka responde que "queremos que todos se convençam de que o Japão não perdeu a guerra".

— Só assim o trabalho poderá prosseguir com equilíbrio, perma-

necendo intacto o sentimento de patriotismo da colônia japonesa.

— O japonês possui um domínio quase natural do nosso idioma. Dispensa tradutores e trata o problema com o maior desembaraço, dando a impressão de que está agindo com a melhor boa fé — ou que todos nós somos uns bobos. Quis saber o delegado Wilson Minervino que pena estabelece a Shindo-Remmei para os recalcitrantes.

— A Shindo-Remmei não estabelece nenhuma pena. Instruimos nossos patrícios, deixando a compreensão no seu livre-arbítrio. Não constituimos uma organização terrorista e nada temos a ver com a Toko-Kai. É preciso ficar bem claro — afirmou — que a Shindo-Remmei não nasceu para realizar movimentos subversivos ou com espírito de vingança. Queremos apenas esclarecer nossos patrícios.

Tanaka considera uma "simples brincadeira" a ameaça feita a Susumo Oudi, Mizukawa e Kurichi.

— Os rapazes estão tomados de pânico — disse — em consequência, talvez, de uma simples brincadeira. Não acredito e posso mesmo afirmar que a Shindo-Remmei não ameaçou a ninguém, pois êsses métodos não caracterizam as nossas atividades. São êles, segundo sei, usados pela Toko-Kai.

Depois de certas considerações esclarecedoras, Tanaka concluí a sua ordem de idéias assim:

— Por outro lado, tudo leva a crer que essas ameaças não têm fundamento lógico. É isto porque, sendo a Toko-Tai uma organização terrorista e secreta, não é possível que seus membros andem a exibir listas de elementos ameaçados — como fora feito ao Sr. Massaru Imai.

Interrogado sôbre se conhecia a Shudo-Kai, declarou Tanaka que sim:

— A Shudo-Kai nada mais é que a Shindo-Remmei em sua fase de equilíbrio — É uma organização mais religiosa cuja finalidade é criar e manter o respeito ao Imperador.

Disse que a circular que lhe fora apresentada nada mais era que uma deturpação de um noticiário da revista "Life", para conseguir convencer os japonêses que o seu país não perdera a guerra.

Chega, hoje, ao Rio, o Dr. James A. Shannon

Participará do I Congresso Inter-Americano de Medicina

Pelo avião internacional da Pan-American Airways, procedente diretamente de Nova York, chegará, hoje, à esta Capital, o Dr. James A. Shannon, diretor do Instituto de Pesquisas Médicas dos Laboratórios Squibb e representante do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos.

O Dr. Shannon participará do I Congresso Inter-Americano de Medicina, patrocinado pela Academia Nacional de Medicina, a se inaugurar no próximo dia 7, nesta Capital.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento para a Diretoria de Recrutamento, com a identificação R.-153.

O presidente da República assinou decreto, aprovando o Regulamento para os Grandes Comandos.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o artigo 2.º do Decreto-lei n.º 8.444, de 28 de dezembro de 1945, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2.º — Além dos orgãos de administração e do Corpo de Alunos que será constituido pelas Sub-Unidades necessárias à instrução básica e especializada, integrará a Escola de Paraquedistas um Grupamento-Escola com uma Companhia de Comando e Serviços, duas Companhias de Infantaria, uma Bateria de Artilharia, uma Seção de Engenharia e uma Companhia de Especialistas, com pelotão de transmissões, dobradores e conservadores-artífices para a instrução avançada".

O presidente da República assinou decreto-lei, consolidando a legislação relativa ao Instituto de Resseguros do Brasil.

O presidente da República assinou decreto reformando os Estatutos do Instituto de Resseguros do Brasil.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, nomeando Agostinho Ferreira dos Santos, apicultor, padrão I.

O presidente da República assinou decreto-lei criando o emblema e a carteira de juiz, de uso facultativo e privativo dos que exercem funções judiciais como orgão do Poder Judiciário e dos inativos que as tenham exercido.

O presidente da República assinou decreto-lei instituindo para o Quadro Suplementar do Ministério das Relações Exteriores cargos isolados de provimento efetivo de Conselheiros Comerciais, os quais ficarão extintos, à medida que vagarem.

— A CARTA DO ATLANTICO NÃO PÓDE SER DESPREZADA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nhum modo: ainda na sessão de anteontem, quando terminamos o estudo dos textos relativos à fronteira franco-italiana, depois de múltiplas indagações feitas ao delegado da França e às quais o Court de Merville, respondeu com uma paciência e uma cortesia que conquistaram nossa admiração, vossência, senhor presidente, nos comunicava, antes de encerrar a sessão, a bôa nova de que os suplentes dos ministros dos Estrangeiros já tinham apresentado o seu relatório ao Conselho de Ministros, recomendando a aprovação desses textos, salvo modificações de redação".

"Tinhamos, pois, discutido serodiamente sôbre essa matéria, já vencida. O Conselho de Ministros assim se isolou ainda mais quando tudo está indicando que êle precisa alargar sua composição para encontrar mediadores tais como o Sr. King, estadista de larga experiência e espírito compreensivo, e o presidente Benes, que está colocado na porteira do Oriente com o Ocidente, que conhece os pontos dominantes nos dois lados, como deu provas em sua longa vida pública de grande sabedoria política. Não importa. Vou falar quando mais não seja por desencargo de consciência para salvaguardar as limitadas responsabilidades da Delegação Brasileira na elaboração do Tratado de Paz com a Itália".

Falei com inteira objetividade e com a mais ampla compreensão dos interesses em presença, não só dos Estados diretamente interessados, mas ainda da Paz em geral. A principal sabedoria da decisão do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, tomada em Londres, em setembro de 1945, mandando restabelecer novas fronteiras entre a Itália e Iugoslávia por uma linha técnica que deixasse o mínimo de habitantes sob dominação estrangeira e levasse em conta as necessidades econômicas das populações interessadas. Esse critério, conforme à Carta do Atlântico, e à necessidade duma nova fronteira, se impõe, dado os defeitos do Tratado de Rapalo que, em 1920, estabeleceu os limites entre os dois Estados. O memorandum italiano salientou que a fronteira fixada nesse convênio diplomático foi a única livremente negociada, depois da outra guerra".

Mas, a meu ver, procedem as arguições ontem produzidas perante nós pelo delegado da Iugoslávia contra o valor moral desse ajuste. A Itália era uma grande potência que saía vitoriosa da guerra e ocupava militarmente toda a Veneza Julia. Esta situação era de natureza a corrigir o reino servo croata-sloveno recem-constituido. Isso explica a desinteligência profunda que desde então turgou as relações dos dois países. Impõe-se, não há dúvida, a revisão do Tratado de Rapalo. Sucedeu, porém, que, para traçar a nova fronteira, o Conselho de Ministros nomeou quatro peritos que procederam "in loco" às averiguações necessárias e chegaram à conclusões unânimes quanto a fatos — composição etnográfica das populações, apreciação dos recenseamentos antigos e modernos, condições econômicas da região, etc. — mas, isso não obstante, traçaram linhas divisórias diferentes. O perito britânico e o americano obedeceram aos critérios indicados pelo Conselho de Ministros e traçaram linhas sensìvelmente iguais, salvo pequenas diferenças que pouco avultam no terreno. O perito soviético apartou-se inteiramente do critério determinado pelo Conselho de Ministros e traçou uma fronteira que corresponde "grosso modo" à antiga fronteira italo-austriaca. O perito francês, julgando difícil traçar uma linha étnica, decidiu-se por uma outra, que qualificou de "equilíbrio étnico", visando deixar um número sensìvelmente igual de italianos sob dominação iugoslava e de iugoslavos sob dominação italiana. O delegado iugoslavo insurge-se contra esse critério, dado que a linha francesa foi adotada pelo projeto do Tratado. Politicamente e até certo ponto, deve ser o critério do equilíbrio étnico, sempre que realmente uma linha étnica não possa ser traçada pela mistura inextricavel das populações de diferentes nacionalidades. Ele se funda na suposição puramente realística de que cada um dos Estados limítrofes se abstenha de maltratar os alienígenas como meio de conseguir para os seus próprios nacionais igual tratamento no país vizinho.

O temor de represália é o começo da prudência. Mas, o delegado iugoslavo tem inteira razão quando argue que esse critério despreza os fatores morais, sentimentais, que movem as populações a se integrar na comunhão nacional a que pertencem pela tradição, pelos costumes e pela língua. Todavia, o Conselho de Ministros ao adotar a linha francesa decidiu inopinadamente constituir dentro do território que deixava à Itália, exclusivamente à custa dêsse país, o Estado Livre de Trieste. Subvertiam-se dest'arte o critério de equilíbrio étnico, que podia justificar a linha francesa, e o projeto de Tratado que se apresenta em última análise com os seguintes defeitos capitais: viola a Carta do Atlântico e cria um elemento de fricção permanente entre a Itália e a Iugoslávia. A Paz, nessa parte da Europa, será injusta e precária, em desacordo com as declarações feitas unanimemente nas sessões da Conferência, nas quais todos proclamaram o desejo de estabelecer uma Paz justa e duradoura.

Tais são os motivos que levaram a Delegação Brasileira a propôr que esta questão tivesse sua solução adiada pelo prazo de um ano, dentro do qual o Conselho de Ministros recorresse a nova perícia e eventualmente fizesse arbitrar as divergências, se as houver. Trata-se de questão técnica que é impossível que não possa ser resolvida tecnicamente. O que é inadmissível é que a Carta do Atlântico seja lançada às urtigas. Infelizmente, a Paz está sendo fundada sôbre um princípio de potência em lugar de se estabelecer pela Lei Internacional aplicada aos negócios internacionais por instituições internacionais. Daí procedem as dificuldades que os construtores da Nova Ordem Mundial estão encontrando cada dia e que são por demais evidentes para que precisem ser enumeradas. Mas, ao menos a Carta do Atlântico estatui alguns princípios de moral internacional que limitam o arbítrio das grandes potências: essa Carta foi aceita por todos os Aliados e constitui a garantia única outorgada aos chamados Estados Secundários. Devemos ater-nos inabalavelmente a esse documento fundamental.

Para terminar, um esclarecimento. disseram nos bastidores da Conferência que somos os advogados da Itália. Seria um belo título o de advogados dum vencido mas não poderíamos assumir êsse papel para pleitearmos contra um país Aliado, em favor dum Estado que nos agrediu.

A opinião pública brasileira não o compreenderia. A verdade elementar é que a Delegação Brasileira se bate apenas por uma Paz justa e duradoura. Dir-se-á que somos um país longínquo que se intromete numa questão regional européia. Mas, o certo é que os conflitos armados cada vez mais assumem proporções mundiais. Já a Primeira Grande Guerra nos arrastou no seu torvelinho; a Segunda, igualmente, nos custando perdas humanas e danos materiais consideraveis. Uma terceira guerra, se desgraçadamente sobrevier, não nos poupará, segundo todas as probabilidades. Na Paz assim indivisível somos diretamente interessados.

DUAS CONFERENCIAS

PARIS, 5 (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura teve ontem duas conferências no Hotel Georges V.

A primeira dessas entrevistas foi com o Sr. Xavier da Rocha, conselheiro comercial do Brasil na Itália, que veio de Roma, especialmente para conversar com o chanceler brasileiro.

A segunda conferência foi com o Sr. Mario Martini, embaixador italiano no Rio de Janeiro, que fora a Roma e, em seu regresso a esta capital, solicitara novo encontro com o Sr. João Neves, a fim de trocarem idéias de interêsse do seu país na Conferência da Paz.

FALA O CHANCELER JOAO NEVES

PARIS, 5 (INS) — Falando na Comissão Política e Territorial da Itália, o chanceler João Neves da Fontoura afirmou que "nós, das pequenas potências devemos velar para que os princípios da Carta do Atlântico sejam aplicados escrupulosamente já que constituem nossa única salvaguarda contra os abusos do poder das grandes nações".

Tais declarações referem-se à emenda do Brasil para que seja adiada em mais um ano a solução da questão de Trieste.

VOLTA O SR. MALTA CARDOSO

PARIS, 5 (AFP) — Chamado pelo govêrno do Estado de São Paulo, deverá partir hoje, em avião da Panair, o assessor econômico da Delegação, Sr. Francisco Malta Cardoso, que se fará acompanhar de sua senhora, devendo chegar ao Rio amanhã.

ENTENTE AMERICANO-RUSSA

LONDRES, 5 (AFP) — Círculos autorizados locais adiantam que Molotov estaria discutindo com Stalin, em Moscou, um acôrdo entre a diplomacia soviética e certos setores importantes da alta-finança norte-americana e que antes de deixar Paris, teria tido um encontro com dois representantes norte-americanos que lhe teriam proposto uma entente americano-russa, baseada na divisão em "zonas de influência" e compensada pela concessão de créditos a longo prazo à União Soviética para importantes compras nos Estados Unidos.

Essas informações são acompanhadas, nesta capital, com grande atenção.

BYRNES SEGUE PARA BERLIM

PARIS, 5 (U. P.) — Deverá embarcar para Berlim, hoje, de avião, o secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, que se fará acompanhar dos senadores Connally e Vandenberg. O Sr. Byrnes deverá pronunciar um discurso em Stuttgart, sexta-feira, dirigido aos funcionários norte-americanos.

REJEITADA A PROPOSTA SOVIETICA

PARIS, 5 (De Joseph Grigg Jr., da U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rejeitaram, ontem à noite, a proposta da União Soviética para adiar a reunião da Assembléia das Nações Unidas até novembro próximo e que a mesma reunião se realizasse em Paris ou Genebra.

Como se recorda, a Assembléia das Nações Unidas deverá se reunir a 23 de setembro a menos que o secretário geral da mesma, Sr. Trygve Lie, tome alguma decisão de última hora.

OS QUATRO GRANDES

PARIS, 5 (INS) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores das grandes potências dedicou pràticamente tôda sua sessão de ontem à questão das Nações Unidas, mas sem que se chegasse a um acôrdo.

A sessão durou três horas e se realizou no gabinete do presidente Georges Bidault, da França.

Assistiu, em nome da União Soviética, Andrei Vishynski, vice-comissário do Exterior, em substituição a Molotov que se encontra em Moscou.

Coberta a terceira escola rural do Pará

O diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu telegrama do interventor do Pará comunicando a cobertura da terceira escola rural doada àquele Estado pelo govêrno federal para o desenvolvimento da rede escolar do ensino primário.

Registro de diplomas de cursos superiores

Pelo diretor do Ensino Superior foi autorizado o registro dos seguintes diplomas: Tereza Marchiorato, Guioberto Vieira Rezende, Alexandre Pais de Andrade e Silva, Oswaldo Bagi Eis, Ruy Fonseca, José Velasques Vargas, Julio de Castilhos Sarubbi da Cunha, Dora Marinho Lins, Antonio de Sá C. de Albuquerque Filho, Milton Caldeira, Maria Carmen Carvalho de Oliveira, Adalberto Plinio Heck, Moacyr de Albuquerque Miranda, Frederico Ferreira Campos, Emiliano Lourenço Gomes, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Raymunda da Fonseca Lima, João Baptista de Freitas Malheiros, Joaquim Aristides Gomes, Josenias Maciel de França, Helio Bocater, Hugo Ferreira da Silva, Cristo da Silva Cosat, Marcon Schechter, Americo Rodrigues, João Manoel Gomes de Araujo, Elisabeth Borges Monteiro Wilson, Geraldo Pereira Borges, Carlos Barbosa Gicsta Filho, Antonio Pinto Marinho Junior, Mario Bechelli e Antonio Brasiliano da Costa.

A erva da loucura e da morte

S. LUIZ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — A Diretoria da Saúde e Assistência do Maranhão, na sua campanha contra os entorpecentes, prendeu em vários pontos da cidade, frequentados por marinheiros, 35 quilos de "Diamba" (Cannabis sativa indica).

A "Diamba" tambem denominada "Liamba" ou "Pango", é um entorpecente que constitui uma verdadeira praga no Maranhão, especialmente na zona do litoral.

De princípios exilirantes e inebriantes produz os mesmos efeitos do ópio, quando é fumada em cachimbo feito — com cabaça, onde a fumaça passa atravessando um pequeno depósito de água.

A fotografia acima, mostra a queima dessa "Diamba", apreendida pelas autoridades e destruida pelo fogo na presença do desembargador Elisabeto de Carvalho, interventor interino, cônego Lemercier, governador do arcebispado e médicos da Saúde Pública do Maranhão.

A "Diamba", é um grande veneno e um caminho direto para a loucura".

Desabou um andaime das obras do bar Lido

Cinco operários contundidos

O bar Lido, na Avenida Atlântica, está em obras. Reforma e pinturas entregues ao construtor Manoel Francisco Toca.

Ontem, em meio do primeiro turno de trabalho, desabou um dos andaimes das obras e com ele vieram ao solo cinco operários, que receberam contusões e escoriações generalizadas, sofrendo um desses lesões mais graves, pois, sofreu também fratura exposta do braço direito. Foi o servente Darcy da Silva, de 23 anos de idade, morador na rua Clamilia, 109.

Os outros foram os operários Romualdo de Souza Braga, morador na rua do Catete, 36; Jorge Rocha, rua Marquês de S. Vicente, 320; Ismael da Silva, rua Humaitá, e Alberto Ferreira Monteiro, residente na rua Clariba n. 41

Todos os feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto. O comissário Viçoso, do 2º distrito policial, cientificou-se do fato.

Mais de 19 mil cearenses reunidos em cooperativas

178 milhões de cruzeiros o movimento das organizações de crédito

Segundo dados remetidos ao Ministério da Agricultura pelo Departamento Estadual de Cooperativismo, do Ceará, existem naquele Estado 81 cooperativas, sendo 26 de produção vegetal, 3 de produção animal, 10 de crédito, 15 de consumo doméstico, 24 escolares e 3 diversas. Essas entidades reunem 19.238 associados, com o capital subscrito de Cr$ 11.541.816,00. O capital já realizado atinge a Cr$ .... 7.108.645,00, com um fundo de Cr$ 1.006.474,00.

As dez cooperativas de crédito do Ceará acusaram, em 30 de junho, um movimento geral superior a 178 milhões de cruzeiros.

Ainda de conformidade com o ultimo balanço financeiro, foram realizados empréstimos no montante de 15.629.513 cruzeiros.

Existe saldo em caixa e nos bancos de 3.950.965 cruzeiros e foram realizados depósitos no total de 11.126.950 cruzeiros.

Notavel descoberta cientifica para a Asma

Vários anos de pesquisas cientificas foram necessários para elaborar com meticulosidade a fórmula de Asthman — cujo segredo reside principalmente no equilíbrio das dóses. Asthman — oferece como garantia ao paciente, respiração livre e fácil, pois, a sua ação é imediata nos acessos de ásma. Asthman é empregado com sucesso nas tosses em geral, coqueluche, dilatação dos brônquios, bronquites crônicas, ásma e enfisema pulmonar. Asthman é a saúde do asmático e do bronquitico.

Pedidos pelo reembolso postal Caixa Postal n.º 4306 — Rio

As comemorações da Independência promovidas pela Secretaria de Educação da Prefeitura

Realizam-se hoje, quinta-feira, várias solenidades cívicas organizadas pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura, em colaboração com o Departamento Nacional de Informações, comemorativas da Independência Nacional.

As 9 horas, junto à estátua de Tiradentes, o orfeão da Escola Tiradentes cantará o Hino Nacional e o da Independência, devendo fazer uma alocução aos alunos a professora D. Laura Silvia Mendes Pereira.

As 9,30 horas, defronte à Igreja do Rosário, o orfeão da E. T. Rivadávia Correia entoará hinos patrióticos, falando então a professora D. Silvia Ferreira Pinto.

As 10 horas, à estátua de José Bonifácio, comparecerá o orfeão da Escola República da Colômbia, fazendo uma saudação o aluno Iidio Pinto Barbosa.

As 10,30 horas, na praça Tiradentes, haverá uma concentração cívico-orfeônica da Escola Celestino da Silva, devendo falar o professor Nelson Costa, chefe do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar.

Para assistir a essas solenidades a Secretaria de Educação convida os professores e demais autoridades do ensino.

O conflito da rua Carmo Neto

Teve alta do H.P.S. o conferente Edgard

Edgard de Oliveira Santos, conferente de cargas do cáis do porto, residente na rua D. Zulmira n. 118, na noite de 24 de julho passado, quando se encontrava na rua Carmo Netto, no trecho compreendido entre a avenida Presidente Vargas e General Pedra, palestrando com seu compadre Otacilio Pires, motorista, foi alvejado a tiros por 5 indivíduos que acompanhavam Salvador Villard, também motorista, residente na rua Bela de São Luiz. Dois dos componentes do grupo, seguraram Edgard pelo pescoço, originando-se um conflito entre eles. No final da luta, Salvador Villard estava gravemente ferido a bala, bem como Edgar de Oliveira Santos, que recebeu um tiro na testa, outro nas costas e ainda um outro no joelho esquerdo. Levados os feridos para o Posto Central de Assistência, viram os médicos que Edgard ainda apresentava um ferimento produzido por faca numa das pernas. Quando era medicado, Salvador veio a falecer e Edgard, gravemente ferido, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tendo alta daquele hospital, o conferente Edgard, fomos ouvi-lo na residência. Contou-nos que tudo teve como motivo uma aposta feita por seu compadre Otacilio com um motorista conhecido por "Carvalhinho", que depositara a quantia de mil cruzeiros nas mãos de Salvador Villardi. Este queria ganhar dez por cento de comissão sobre a aposta e como Otacilio não tivesse concordado, deu-se a desavença, que culminou no conflito, quando Edgard se encontrava palestrando com o seu compadre naquele local.

—Os cinco indivíduos que me agrediram — concluiu Edgard — eram todos irmãos de Salvador Villardi.

O inquérito em torno da construção do novo edifício do Instituto de Óleos

Uma comissão especial estudará o processo para dar um parecer conclusivo

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP o processo relativo à construção do novo edifício destinado ao Instituto de Óleos, no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura.

O processo tivera origem numa representação do ex-diretor daquele Instituto, professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho. Examinando-o o DASP, sugeriu que fosse designada uma comissão constituida de engenheiros especialistas no assunto e da Escola Técnica do Exército, Escola Nacional de Química e Instituto Nacional de Tecnologia para analisar o planejamento, construção e instalação de laboratórios à vista das razões do professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, para, a seguir, emitir parecer conclusivo, com o que concordou o presidente da República.

NA VORAGEM DAS CHAMAS

Destruidos, totalmente, um estabelecimento comercial e, parcialmente, outro — Atingido ainda um terceiro

Violento incêndio ocorreu, ontem à noite, cerca de 22 horas, na rua Bernardino de Campos esquina de Avenida Suburbana, destruindo totalmente um estabelecimento e parcialmente outro, atingindo ainda um terceiro, danificando-o levemente. As casas sinistradas foram a loja de ferragens Monte Castelo, localizada no prédio n. 128, de propriedade da firma Lacerda Lopes Ltda., e o Café e Bilhares Santo Antonio, da firma Duarte Almeida & Cia., atingindo o fogo, ainda, a farmácia São Cristovão, de propriedade de Cristovão Ferraz, que sofreu também, embora seus danos não fossem provenientes das chamas, e sim da preocupação de seu dono em salvar suas mercadorias.

Os prejuizos

São elevados os prejuizos da loja de ferragens Monte Castelo. Segundo apurou a policia, o negócio estava segurado na Companhia Guanabara em 150.000 cruzeiros, sabendo-se entretanto que o prejuizo monta em quantia superior. Quanto ao Café e Bilhares Santo Antonio nada foi possivel apurar, embora esteja também no seguro.

Os Bombeiros

Foram chamados os bombeiros do Posto de Campinho e do Posto do Meier. O primeiro correu sob a direção do aspirante Sebastião Ribeiro, e, o do Meier sob o comando do capitão Gabriel da Silva Teles. Os soldados do fogo deram inicio aos seus trabalhos isolando o fogo, cujas labaredas ameaçavam devorar outras casas, combatendo o incêndio durante cêrca de quatro horas.

A policia

Pertence à jurisdição do 23.º distrito policial o local do sinistro. O comissário Alencar, de serviço naquela delegacia compareceu tomando as providências necessárias. Foram ouvidos os proprietários dos estabelecimentos incendiados, sendo instaurado inquérito naquela delegacia.

Cerca de 2400 trabalhadores participarão do Congresso Sindical

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

camente, os assuntos que dizem respeito às clases operárias.

A cerimônia inaugural contará com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e de ministros de Estado e outras autoridades civis e militares, devendo participar do conclave cerca de 2.400 trabalhadores de todos os recantos do Brasil.

Para tal, já se encontram nesta capital delegações dos diversos Estados, devendo chegar sábado as representações de São Paulo e Minas Gerais, duas das mais numerosas entre as que tomarão parte no certame que irá até o dia 29 do corrente.

Como foi organizado o Congresso

O Congresso foi organizado pelos presidentes da Federação dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, João de Almeida; dos Condutores de Veiculos Rodoviários, Armando Costa; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Moysés Chutinho; dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Calixto Ribeiro Duarte; dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Leste do Brasil, Sindulpho Pequeno, e dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, Antônio Francisco Carvalhal, todas sediadas no Distrito Federal. A sua Comissão Organizadora, durante o certame, se converterá em Comissão Executiva, a fim de permitir ao Congresso melhor expressão democrática, porquanto a presidência do conclave será rotativa, cabendo, cada dia, a um Estado, mediante eleição entre os delegados estaduais.

Este imperativo do Regimento Interno do Congresso será cumprido rigorosamente, conforme deliberou a Comissão Organizadora, a fim de que não haja o menor deslise no que diz respeito ao aspecto democrático do certame.

Teses

Os assuntos escolhidos para as teses concretizam os problemas mais relacionados com as classes trabalhistas, tendo satisfeito, até, os elementos mais avançados pelo ensejo de debatê-los. Assim é que o temário estabelece os seguintes assuntos: — 1) — Liberdade e Autonomia Sindicais; 2) — Unidade Sindical; 3) — Delegado Sindical e suas garantias; 4) — Atividades politico-partidárias no seio do Sindicato; 5) — Direito de Greve; 6) — Contrato coletivo de trabalho; 7) — Estabilidade no emprego; 8) — Participação nos lucros; 9) — Acidentes do Trabalho; 10) — Jornada máxima de 8 horas, reduzivel em casos especiais; 11) — Caixa de acidentes; 12) — Higiene e Segurança — Trabalho da mulher e do menor — doenças profissionais; 13) — Cooperativas de consumo e crédito; 14) — Faltas ao serviço — suas causas — meios de evitá-las; 15) — Férias; 16) — Direito à assistência gratuita sanitária, médica e hospitalar, pelos orgãos de seguro social — ampliação de benefícios; 17) — Manutenção da Justiça do Trabalho em base paritária; 18) — Instituto de Aposentadoria e Pensões — Administração com o Conselho Paritário; 19) — Justiça do Trabalho paritário em todas as instâncias — Conselho Nacional do Trabalho e Conselho Nacional de Previdência — Organização e intensificação da Fiscalização do Ministério do Trabalho; e 20) — Confederação Nacional do Trabalho.

Maiores e menores

Pela ordem de colocação, conforme o número de delegados que trarão para o Congresso, as maiores delegações são de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Baía, Pernambuco, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará, apresentando cada uma delas cerca ou mais de duas centenas de congressistas. Somente estes Estados se farão representar com mais de mil trabalhadores, entre representantes de Sindicatos e Federações. Enquanto isso, o Maranhão, o Rio Grande do Norte e o Piauí são considerados os Estados que menor número de delegados terão no Congresso, pois, cada uma destas unidades da Federação não terá nem meia centena de representantes no certame.

Merece ressaltar entre os aspectos mais curiosos do conclave a participação das mulheres, pela primeira vez, em um Congresso Nacional de Trabalhadores e a reunião, no Distrito Federal, de operários do norte, do centro e do sul do país.

Programa de recepção

Como parte do programa de recepção aos trabalhadores dos outros Estados, os Sindicatos desta Capital e a Comissão Organizadora do Congresso organizaram uma série de visitas a pontos pitorescos da cidade, a estabelecimentos onde a assistência ao trabalhador esteja mais desenvolvida.

As relações brasileiro-bolivianas

A entrevista do Sr. João Neves com o embaixador Costa du Reis

PARIS, 5 (A. F. P.) — Durante a entrevista que o Sr. João Neves teve com o embaixador da Bolivia, Sr. Costa du Reis, o diplomata boliviano comunicou ao chanceler que o govêrno de La Paz "mandava reiterar seu desejo de continuar mantendo com o govêrno do Brasil as mesmas relações de amizade que sempre existiram entre ambos os paises". O Sr. João Neves, depois de agradecer a comunicação, respondeu que podia afirmar que os sentimentos de afeição do povo brasileiro pela nação boliviana permaneciam inalteraveis e esperava que os problemas econômicos entre as duas nações também não sofressem nenhuma alteração.

Acrescentou que, estando afastado do Itamarati, iria transmitir com prazer ao presidente da República as manifestações que acabava de receber do govêrno boliviano.

Ao se despedir, o Sr. Costa du Reis participou ao Sr. João Neves que brevemente embarcaria para Nova York a fim de representar a Bolivia na Assembléia das Nações Unidas.

Da imprudência resultou o incêndio

COMPLETAMENTE DESTRUIDO O ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

Ocorreu em Bangú, um incêndio de grandes proporções, que reduziu a um montão de escombros um armazem de secos e molhados. Apesar da pronta intervenção dos bombeiros, nada foi possivel salvar do estabelecimento comercial, que em poucos minutos foi inteiramente tomado pelas chamas.

O sinistro teve inicio numa das dependências do armazem de sêcos e molhados São Pedro, de propriedade de Manoel Martins, na qual estavam armazenadas numerosas garrafas contendo alcool. Ontem, aquele inflamavel foi recebido pelo comerciante e nessa ocasião, uma das garrafas partiu-se, esparramando o inflamavel no chão. Não tomou o negociante as medidas aconselhaveis em tais casos, deixando o liquido espalhado. Instantes após, um freguês, ou empregado, ao que supõe a policia, descuidadamente depois de acender o cigarro, atirou ao solo, sôbre o liquido, um fósforo em chamas. Os resultados não se fizeram esperar. Uma enorme labareda envolveu os outros vasilhames contendo inflamavel, os quais estouraram, aumentando ainda mais o fogo, que dentro em poucos minutos, tomava todo o estabelecimento.

Imediatamente foi dado o alarme e acudiram várias pessoas para debelar as chamas; entretanto, nada conseguiram. Mais tarde intervieram os Bombeiros do Posto do Realengo, que ao atingirem o local, que é na Estrada do Retiro n. 131, deram imediato combate ao fogo. Todavia, nada lograram salvar. Tudo foi destruido.

O comissário Benzi, de dia na delegacia do 27 distrito policial, apurou que o estabelecimento estava no seguro por cem mil cruzeiros. Seu proprietário, entretanto, declarou ao comissário Benzi, que o seu prejuizo vai além de trezentos mil cruzeiros, pois o prédio é tambem de sua propriedade. Adiantou ainda que há uma semana, indenizara o seu sócio José Figueiredo, em cem mil cruzeiros, o qual se retirou da sociedade e que a sua situação financeira era razoavel.

A policia do 27º distrito policial, requisitou peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas, a fim de examinarem os escombros do armazem sinistrado e determinarem com segurança as causas do incêndio.

Deixam a Grécia as tropas britânicas

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 5 (I.N.S.) — O Ministério do Exterior britanico confirmou os rumores de que algumas tropas inglesas tinham sido retiradas da Grecia, acrescentando-se que essa politica prosseguirá.

LONDRES, 5 (I.N.S.) — Chegou ontem à noite a esta capital, a fim de fazer os preparativos para o regresso do rei Jorge II à Grecia, o primeiro ministro grego Constantin Tsaldaris. Ao desembarcar disse Tsaldaris aos jornalistas: "Não vim pedir ao rei que regresse — o povo grego é que o pediu".

ATENAS, 5 (A.F.P.) — O govêrno sugeriu ao rei antes de sua vinda para assumir o trono, passar pela ilha de Tinos, que é considerada a "Lourdes Grega" e onde os italianos torpedearam em 1940 o cruzador "Helli".

Esse fato revestir-se-ia de duplo carater politico e religioso, de vez que o rei viajaria a bordo de um novo cruzador "Helli" (cedido pelos italianos como reparação de guerra), fazendo uma escala naquela ilha, consagrada ao culto religioso.

O comércio e a crise atual

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o Sr. João Daudt de Oliveira referiu-se às recentes depredações de estabelecimentos comerciais, defendendo os comerciantes da acusação de serem os responsaveis maiores pela crise que nos assoberba.

Disse ele:

"Imputou-se injustamente à totalidade de uma classe, que tem uma tradição de honra e de patriotismo, a responsabilidade por um descalabro, cuja autoria não nos pertence.

Não podemos deixar de confessar que existem entre nós maus elementos que se tem aproveitado das dificuldades presentes para auferir vantagens ilicitas. Eles constituem, entretanto, uma minoria, que sempre tem merecido nosso repúdio integral. Nós não os consideramos apenas maus comerciantes, mas reus de lesa-pátria.

Divulgamos recentemente em todo o país um manifesto do comércio, dirigido ao governo e à opinião pública. Nele, mais uma vez, condensamos as recomendações que nossa experiência considerou aindicadas para resolver os graves problemas, com que nos defrontamos. Nesse documento, profligámos os elementos indesejosos que não só atraem o descrédito para a nossa profissão, mas constituem, com seu torpe procedimento, um avergonho para o país. Propuzemo-nos exotá-los de nosso convivio, estabelecendo que ao adotar o governo federal uma politica acertada de preços, e enquanto não for criada a Ordem dos Comerciantes, as Associações Comerciais e as Entidades Sindicais Patronais do Comércio instituirão um Tribunal para aplicação de penalidades contra o comerciante faltoso. Para fortalecimento da autoridade do Sindicato, pedimos ao governo que aornasse compulsório o registro do comerciantes na sua respectiva organização de classe. Desde que fosse apurada sua responsabilidade, o Sindicato solicitaria ao Poder Competente a cassação de seu registro, a fim d eimpedi-la d econtinuar a exercer a profisssão.

Segundo o qeu deliberamos, os sindicatos e as associações se erigirão em tribunal para a aplicação de penalidades contra o comerciante improbo que comprometer a dignidade da classe. Verificada a criminalidade, deve o indiciado ser expulso publicamente da entidade a que pertencer, dando-se ao ato a solenidade e a divulgação adequadas.

A imprensa do Brasil, de tantas tradições gloriosas, e a que nos sentimos ligados pela trama de ideais e de interesses comuns, cabe aqui o primeiro apêlo desta tarde.

Invocamos o patriotismo e o espirito de justiça de todos os jornais, para que denunciem publicamente em suas colunas, com a autoridade que lhes reconhecemos e a isenção que lhes pedimos, os nomes dos comerciantes desviados de nossas normas de honra, envolvidos em manobras ilicitas de açambarcamento, de sonegação, de câmbio negro. Nós os submeteremos à punição moral de nossas agremiações de classe, de cujo convivio se tornaram indgnos, eo s apontaremos à justiça para punição exemplar.

Mas ao mesmo tempo temos o dirito de pedir-lhes que não generalizem a toda a nossa classe o condenação merecida apenas por alguns culpados. É preciso que a opinião pública, orientada pela imprensa, possa fazer a distinção entre os bons e os máus elementos, evitando-se assim o enxovalhamento coletivo deste setor de economia nacional, que se pode refletir até no crédito do país no exterior.

Em seguida, o Sr. João Daudt de Oliveira elogiou o papel do Exército no restabelecimento da ordem, terminando por fazer um apêlo aos comerciantes de todo o Brasil, no sentido de que, dentro do seu campo de ação, concorram para a solução das dificuldades, procurando distribuir equitativamente, acima de quaisquer preferências, os gêneros e artigos de que dispuzerem.

No Rio delegações da Argentina e da Colômbia ao I Congresso Inter-Americano de Medicina

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, a delegação argentina ao I Congresso Interamericano de Medicina e que veio composta dos Drs. David Speroni, catedrático da Universidade de Buenos Aires, presidente; Juan Ramon Beltran, diretor da Administração Sanitária e Assistência Pública da mesma cidade; Fernando M. Bustos, interventor na Universidade da capital platina; Oscar T. Aguillar, diretor do Hospital Tornú; Francisco S. Guma, diretor do Hospital Durana; Francisco Arrilaga; Pablo Heredia; Roque Izzo; Hugo Cresentino; José A. Salaregui; Rodolfo Rossi; Juan Etchevei; Jorge Falcone; Luis Barreiro e José S. Morales, secretário. O professor David Sperone irá, hoje, em romaria, ao túmulo de Miguel Couto, acompanhado de seus colegas, pronunciando ali um discurso e depositando uma corôa de flôres.

— Procedente de Montevidéu, viajou para esta capital a delegação colombiana ao certame, presidida pelo Dr. Manuel Antonio Rueda Vargas, decano da Faculdade de Medicina de Bogotá e constituida pelos Drs. José del Calmen Acosta, decano da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Javeriana, da mesma cidade e Lisandro Leiva Pereira, professor de Cirurgia de Urgência da Faculdade Nacional.

De Montevidéu, chegará, hoje, o ministro da Saúde Pública do Uruguai, Dr. Francisco Fortaleza, que presidirá a delegação do país amigo e, no carater de embaixador extraordinário e plenipotenciário, negociará com o govêrno brasileiro um convênio sanitário entre as duas Repúblicas, sôbre as bases do efetuado, na cidade do Livramento, em dezembro do ano passado.

Truman apela para que os americanos combatam a intolerância religiosa

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman fez um apelo aos americanos para combaterem a intolerância e a discriminação racial e religiosa.

CARIOCA REPORTER

Os últimos premiados

Foram distribuidos os prêmios seguintes:

José Cabral, que comunicou a morte de um popular na rua Conde de Bonfim e Raimundo o despejo do cartório Guaraná, tabelião. Ambos, 50 cruzeiros.

Cancelado o acordo brasileiro-americano sobre a borracha

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 5 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que o Brasil expressou seus desejos de cancelar um acordo realizado durante a guerra sobre os embarques de borracha e pneumáticos para a Argentina desde os Estados Unidos e Brasil.

O acordo entre os três paises foi realizado em maio de 1945, com o fim de proporcionar produtos de borracha essenciais para as necessidades argentinas. Os Estados Unidos e o Brasil fizeram um estudo conjunto das necessidades de borracha da Argentina e fixaram a quantidade de pneumáticos, câmara de ar e borracha para embarcar.

O Departamento disse que uma mudança de condições, devido ao "término das hostilidades, eliminou a necessidade de um acordo especial deste carater".

O acordo original tambem teve por fim a conservação da borracha natural para as necessidades da guerra. A Argentina aceitou implantar controles adequados para o uso desses produtos e impedir "transações de contrabando" com a borracha natural e produtos da mesma.

Nas últimas semanas a Argentina consentiu em embarcar trigo, que é muito necessário no Brasil, em troca de importações de pneumático de borracha. Afirma-se que o Brasil não está em condições de embarcar o número de pneumáticos desejado.

O Departamento de Estado acrescentou que o Brasil havia resolvido cancelar o acordo tripartido antes de efetuar o intercâmbio formal de notas entre os três paises.

PODEM EXPORTAR PNEUMATICOS E BORRACHA PARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Os Estados Unidos podem, desde já, exportar pneumáticos e borracha, diretamente, para a Argentina, segundo anunciou ontem um porta-vz do Departamento de Estado. Efetivamente, o Departamento de Estado foi informado pela embaixada norte-americana do Rio de que o Brasil aceita a anulação do acordo tripartite realizado entre aquele país, a Argentina e os Estados Unidos, acordo ao qual teriam que se submeter os Estados Unidos para exportar borracha e pneumáticos para o Brasil e para a Argentina. Esse acordo agora anulado, fora concluido em 2 de maio de 1945 pelos representantes dos govêrnos argentino, brasileiro e norte-americano e o seu objetivo era economizar a maior quantidade possivel de borracha natural para as necessidades da guerra.

Anuncia o Departamento de Estado que a mudança de situação decorrente do término das hostilidades, tornou inutil os acordos desse tipo. Consequentemente, os Estados Unidos fornecerão desde já, segundo as disponibilidades, a borracha e os pneumáticos pedidos pelo govêrno argentino.

FEZ FOGO QUANDO A JANELA ACABAVA DE SER ARROMBADA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

faleceu. Imediatamente foi comunicado o fato às autoridades policiais do 25º distrito, tendo o comisário Gilberto Alves Siqueira partido incontinente para o local do crime, acompanhado por uma turma do Socorro Urgente, chefiada pelo fiscal Oswaldo Sena.

Ninguem viu. Ninguem fala. Ninguem ouviu

A policia encontrou grande dificuldade no local do crime. Todas as pessoas inqueridas pelo comissário negavam-se a declarar algo. Pareciam indiferentes. De nada valeram as ameaças de prisão ou processo por ocultarem fatos atinentes a um crime. Todos fechavam-se num mutismo incomum.

O menor Waldir

O comissário Gilberto Alves Siqueira, quando já estava prestes a se retirar, resolveu inquerir um menino, Waldir, de cinco anos. O policial perguntou a Waldir se havia visto alguma coisa.

— Eu vi mamães esconder o revolver...

Era a pista. O comissário perguntou quem era a mãe do menino. Foi-lhe indicada Maria de Lourdes Lima, moradora no prédio n. 18, da Travessa Leopoldina. Esta, que antes se fechara em mutismo, tentou negar mais uma vez. Conduzida para a delegacia, e, ante a declaração do filho resolveu falar.

O crime

O ciume foi a causa do crime — disse Maria de Lourdes. Há tempos eu vivia com Enio Araujo Garcia. Este, quando viera morar em minha companhia trouxera dois filhos, pois enviuvara. Para mim foi uma péssima parada. Era uma trabalheira enorme, e, em breve, fui mostrando a ele que tal coisa não me agradava sendo conveniente a sua retirada. Amasiei-me então com Geraldo Pedro Matos, padeiro e funcionário da Subsistência do Exército. Viviamos muito bem. Ontem, cerca de 22 horas, quando já estavamos recolhidos, ouvimos um forte rumor na rua, um alarido e, depois, batidas violentas na janela. Geraldo perguntou de que se tratava. Ouvi uma voz ameaçadora, que reconheci ser a de Enio. Doido de ciumes, ele vinha disposto a uma desforra. Já as pancadas assestadas na janela estavam surtindo efeito. A matula chefiada pelo meu ex-amante tentava arrombá-la, empregando todos os esforços. Quando esta cedeu, Geraldo que estava armado de pistola, detonou várias vezes a arma sobre o grupo cujos vultos apenas distinguiamos na escuridão. Ouviram-se gritos. Geraldo fugiu. Antes entregou-me a arma para que eu a escondesse. Assim o fiz. O ferido pelos disparos nada tinha com o nosso caso. Fora aliciado por Enio, que é o único culpado.

Apreendida a arma

Maria de Lourdes Lima apontou às autoridades o local onde escondera a arma do crime. A policia, porem, não encontrou ali a pistola. O comissário Gilberto Alves Siqueira, porem, valeu-se mais uma vez de Waldir. O menino indicou outro local. Ai a policia encontrou uma pistola calibre 9, modêlo 1931.

Tyrone Power e Cesar Romero chegaram a Lima

LIMA, 5 (U. P.) — Os atores cinematográficos Tyrone Power e Cesar Romero chegaram ontem, a esta capital. No aeroporto, onde aterrisou o avião dirigido por Tyrone Power, milhares de fans aguardavam a chegada dos "astros".

Cesar Romero e Tyrone Power seguirão para Santiago do Chile na próxima sexta-feira e depois para Buenos Aires.

A cumplicidade do governo espanhol no desaparecimento de Leon Degrelle

BRUXELAS, 5 (Reuters) — O govêrno belga vai enviar, por correspondência aérea, para seu embaixador em Washington, um nota de vigoroso protesto a ser apresentado às Nações Unidas contra a alegada cumplicidade do govêrno espanhol no desaparecimento de Léon Degrelle, lider da organização fascista belga, que foi condenado à morte à revelia, por um tribunal belga. Ao que se soube, o embaixador da Bélgica, barão Silvercruys, apresentará êsse protesto às Nações Unidas.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

A quota-parte nas multas — Os tributos terão carater pessoal e obedecerão à capacidade econômica do contribuinte — O aproveitamento do vale Amazônico e do São Francisco — Hoje, as Disposições Transitórias

A Constituinte não concluiu ontem, como se esperava, a discussão do capitulo "Das Disposições Gerais". O Sr. Mello Vianna, como o vem fazendo há três dias, não presidiu os trabalhos, que couberam ao Sr. Berto Condé. Lidos a ata e o expediente, o Sr. José Diogo Brochado da Rocha defendeu o ministro da Fazenda no caso da proibição da exportação de madeiras. Mantido o texto do projeto, ao serem regeitadas várias emendas sôbre o estado de sitio, foi suprimido o artigo que determinava que "o produto das multas não póde ser atribuido, no todo ou em parte, aos funcionários que as impuzerem ou confirmarem". O Sr. Souza Costa defende, na discussão, a acusação de que há, nos meios fiscais brasileiros, a indústria da multa. Por 161 votos contra 105, o artigo foi suprimido. Aprovada uma emenda que estabelece que o Ministério Público Estadual defenda a União em tôdas as causas, passou-se à discussão de outra que diz: "Os tributos terão caráter pessoal sempre que isso for possivel e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte". Foi aprovada a disposição por 129 votos contra 86. O Sr. Eloy Rocha não viu aprovada uma sugestão sua que determinava a necessidade de 2/3 de votos do Supremo Tribunal Federal para declarar a inconstitucionalidade da lei decretada durante o estado de sitio. Foi suprimido, por iniciativa do Sr. Clemente Mariani, a disposição do projeto, que dizia: "Qualquer tribunal poderá, nos feitos a seu julgamento submeter ao Supremo Tribunal Federal, na forma estabelecida em lei, as questões de direito constitucional cuja solução for necessária à decisão definitiva da causa. Outras emendas, de menor realce, e algumas redacionais, como uma do Sr. Nestor Duarte relativa ao "poligono das secas" e outras relativas ao Amazonas e ao Vale do São Francisco, foram discutidas. Os trabalhos foram levantados às 18 horas e convocada outra sessão para hoje à hora regulamentar, quando se concluirá o capitulo "Das disposições gerais", entrando-se no das "Disposições Transitórias".

Conflito no cemitério, à luz da lua

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Press) — O ministro do Interior Sr. Moraldji Desai convocou uma reunião dos jornalistas de Bombaim a fim de estudarem um meio de iniciar intensa campanha para pôr fim aos motins. Todos concordaram em assinar uma declaração pedindo ao povo calma e a cessação dos conflitos em toda a cidade. Antes, entretanto, havia irrompido uma disputa entre jornalistas hindús e muçulmanos, a qual quase teve como resultado a dissolução da Assembléia.

Ao mesmo tempo o ministro Desai informou ter sabido que malfeitores profissionais tinham sido transportados para Bombaim para reforçar os rebeldes.

A policia, por sua parte, resolveu levantar o toque de recolher temporariamente para permitir que os residentes das zonas afetadas pelo mesmo pudessem comprar viveres. Soube-se que embora a situação tenha melhorado ainda continua sendo considerada grave. Milhares de trabalhadores, em passeatas, encheram as ruas de Bombaim para celebrar o novo ano hindú. Vinte e oito fábricas de tecidos tiveram de fechar suas portas pelo não comparecimento dos operários que foram comemorar o ano novo.

O correspondente da United Press que percorreu as zonas dos distúrbios declarou que as mesmas estão cheias de vidraças partidas. Acrescentou que os soldados Gurka equipados com metralhadoras e fuzis patrulham toda a cidade. O govêrno proclamou o toque de recolher noturno em mais dois subúrbios no norte da cidade onde a situação piorou momentâneamente. O govêrno qualificou o dia de ontem como o pior desde que começaram os distúrbios, indicando que 52 pessoas morreram e 150 resultaram feridas.

3.500 PESSOAS JÁ PERDERAM A VIDA EM BOMBAIM

BOMBAIM, 5 (Por Donald Thomas, do International News Service) — As autoridades provinciais de Bombaim pediram urgentemente ontem à noite refôrços para engrossar os contingentes da policia e do exército que somam 8.000 homens e que vêm procurando aplacar os sangrentos choques entre os hindús e os muçulmanos, desenvolvidos em extensas zonas desta cidade.

A situação, segundo as autoridades, ainda não está controlada, temendo-se que o número de desgraças — a continuar a onda de desordens — rivalize com o de Calcutá, cidade esta em que recentemente perderam a vida umas 3.500 pessoas. Um fatôr que vem agravar a situação já dificil é que 28 das 60 fábricas de tecidos de Bombaim fecharam suas portas e outras 40 fábricas estão paralisadas por falta de trabalhadores. Os trabalhadores hindús foram emboscados pelos muçulmanos quando se dirigiam para seus postos de trabalho e vice-versa. Este estado de coisas deu margem a que os trabalhadores, em vez de se dirigirem para o trabalho formem grupos pelas esquinas atacando-se continuamente uns aos outros.

Em estado grave no H.P.S.

Deu entrada na manhã de hoje no Hospital de Pronto Socorro a jovem Berenice Martins de Souza, de 18 anos, solteira, doméstica e residente na travessa Umbelina, 14, quarto 3. Berenice embebeu as vestes de alcool e ateou fogo. Depois de pensada no Posto Central de Assistência, foi internada em estado gravissimo no H. P. S.

O ferimento de guerra, transformou o tenor em baixo profundo

JAMESTOWN, Nova York, 5 (Reuters) — Um ferimento em combate durante a campanha da Europa ameaçou pôr têrmo à carreira do cantor Richard J. Werner, de 20 anos de idade, e orgulho do côro da igreja em sua cidade natal. Os médicos disseram-lhe que jamais poderia voltar a falar.

Entretanto, após mais de um mês de permanência num hospital militar, respirando través de uma cânula inserida no ferimento, em sua garganta, e depois da sutura de suas cordas vocais, a fim de que Werner pudesse — na linguagem dos esculápios — "dar ao menos um guincho ou dois", o cantor viu renascerem suas esperanças. A operação foi tão feliz que Werner não sómente voltou a falar, mas a cantar de novo. Aconteceu lhe, porém, em compensação, uma cousa estranha: o ferimento de honra, em combate, transformou-se de tenor em... em baixo profundo.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

Só com a metade e mais um dos sufrágios

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

percorrer as ruas, aclamando-o como futuro presidente do Chile quand tiveram, conhecimento dos primeiros resultados parciais extra-oficiais sôbre as eleições. Esses resultados dão ao Sr. Gonzalez y Videla u'a maioria de mais de 40.000 votos sôbre o segundo candidato mais votado, o Sr. Cruz Coke, ministro do Interior e candidato conservador.

Os resultados apurados até às 23 horas representam mais de 60 por cento dos votos do eleitorado. As eleições se realizaram com a máxima tranquilidade em todo o país.

Evidenciou-se desde o principio da apuração que o sr. Gonzalez y Videla tinha ampla maioria embora não conseguisse ainda acumular 50 por cento e mais um voto dos sufrágios apurados, do que necessita para ser eleito presidente da República do Chile. Do contrário, o Congresso intervirá, adotando a politica a seguir.

Ao que se afirma nos circulos autorizados, nenhum dos candidatos conseguirá aquele total necessário para ser proclamado, isto é, maioria absoluta que a lei exige.

Nos mesmos circulos, destaca-se que as direitas chilenas parecem ter repetido o êrro politico que os partidos da esquerda ou de tendência contrária das direitas incorreram nas recentes eleições colombianas pois se se somassem os votos dos Srs. Cruz Coke e Alessandri estes teriam ampla margem de vantagem sôbre Gonzalez y Videla.

Os centros mineiros e industriais deram ampla vantagem, nas primeiras apurações, ao candidato radical até colocá-lo na posição em que se encontra agora. Acredita-se que os resultados definitivos das eleições serão conhecidos hoje porém as cifras oficiais sómente serão dadas a conhecer dentro de poucos dias.

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — São os seguintes os últimos resultados das leições extra-oficiais apurados até à meianoite de ontem:

Gonzalez y Videla — 181.941 votos.

Cruz Coke — 135.635 votos.

Alessandri — 122.869 votos.

SANTIAGO, 5 (A. P.) — Os conservadores chilenos admitiram que Gonzalez y Videla, o candidato dos radicais e dos comunistas, conta com "maioria de votos", mas, apesar disso, "está longe de ganhar a presidência". O total de 193.922 votos até agora anunciados pelo Ministério do Interior é menos da metade do total anterior, calculado em mais de meio milhão de votos.

SANTIAGO, 5 (R.) — Os resultados parciais da eleição, até às 22 horas (GMT) de ontem (19 horas no Rio de Janeiro), revelam que o candidato da esquerda Gonzalez Videla, estão obtendo maioria em todo o país, seguido por Cruz Coke e Fernando Alessandri, em proção de 45, 30 e 25 por cento, respectivamente.

Comunicados fúnebres

JOSE' PAULON

(MISSA DE 30º DIA)

Almerinda da Costa Lima Paulon, Nice Paulon Silva, esposo Antero Silva e filhos, José Roberto e Maria Célia, Walter José Paulon e esposa Alice Rosa Paulon, José Paulon Junior, Zeni Lima Paulon, Hebe Lima Paulon, Ida Castioni Paulon e filha, Irene e Alice Maia e parentes participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 30º dia, em intenção da bondissima alma do seu inesquecivel JOSÉ PAULON, amanhã, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Luiza Carolina do Espirito Santo

(MISSA DE MÊS)

Prof. Augusto Victor do Espirito Santo, Jardelina Lancetta e esposo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel irmã, mãe e sogra, LUIZA CAROLINA DO ESPIRITO SANTO, amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Largo do Rio Comprido. Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

IVONE SOFIA CASALE

(MISSA DE MÊS)

João Casale, seus filhos, genro e neto agradecem o conforto prestado no doloroso transe que passaram pela perda de IVONE SOFIA CASALE e convidam a todos a fim de assistir a missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição às 9 e meia do dia 6 do corrente.

SOCIEDADE

Suite de festas

... *Uma festa na Legação do Iran nos faria pensar, desde logo, no esplendor de uma noite persa. E, passando dos jardins iluminados para os amplos salões da Legação, estamos de fato diante de uma grande recepção que reunia aos mais importantes membros do Corpo Diplomático as figuras mais representativas de nossa sociedade. O ministro e a Sra. Azodi conquistaram a simpatia da sociedade brasileira: ela, simples, amável e envolvente assim como suas filhas; êle, dispensando sempre aos seus amigos as melhores atenções. Grandes senhores no sentido fidalgo do termo, o ministro e sua esposa sabem receber com fidalguia e, ao mesmo tempo, com alegria. Sua festa, a que não faltava o respeito de certas cabeças encanecidas, era, entretanto, pela intensidade de vida, uma legítima festa de mocidade, e dos jovens senhoras ali presentes teríamos que citar, por sua beleza e por sua inteligência, tantos nomes que nos contentamos apenas em dizer que era uma grande parada de elegância.*

... *Mudança de cenário. A festa agora é no sítio. No famoso Sítio de São José da Alegria, ambiente de tradição e de arte, casa de artistas, cuja jovem anfitriã, acumulando o privilégio de pintar e esculpir, tem nas próprias mãos o dom da criação. Camélia Riso convocou seus amigos para uma grande recepção: dentro do programa da noite um concerto. Esther Naiberger, que é uma de nossas mais brilhantes pianistas, realizou números de Bach, de Scarlatti, de Debussy. Bela sensibilidade e técnica segura! Todos os salões foram abertos e a casa ostentava suas coleções preciosas. Com a dupla autoridade de esteta e de historiador, o Sr. Pedro Calmon, diante da disposição de tantas peças antigas e belas, vindas de várias origens e ali colocadas magistralmente, sem a aparência de um pastiche, exclamaria: — eis outra arte, a da justa disposição das coisas, integrando-as no ambiente! O Sr. Oswaldo Riso tinha que ficar feliz com o elogio-julgamento.*

... *Outro ambiente. Agora é na Lagôa Rodrigo de Freitas. Um grande jardim e, ao alto, um castelo. E' a residência do Sr. Jaime Sotto Maior. Salões amplos, decorados de obras de arte. A Sra. Sotto Maior e sua filha, Mariazinha Carvalhais, ambas escritoras, recebem um largo círculo de relações. Diplomatas, magistrados, intelectuais e, sobretudo, destacadas figuras femininas. Há muita conversa e há também números esparsos de arte. Madalena Tagliaferro está presente com alguns alunos. Mariazinha Carvalhais é instada a dizer versos e o faz admiravelmente. E a Sra. Ivone Domerte, que é a voz mais sensível e doce do Brasil, canta deliciosamente ao violão... O entusiasmo se generaliza após os aplausos quentes.*

... *E os programas se sucedem. E' o aniversário da rainha Guilhermina, a nobre figura do cenário internacional. O ministro da Holanda e a Sra. Molkamp recebem na Legação do país amigo. Estão presentes as principais figuras da colônia, esses amabilíssimos holandeses que vão conquistando cada vez as nossas simpatias. Naquele conjunto, pelo aprêço que devota à Holanda e por seu aspeto rosado, o embaixador Barros Pimentel quase se confunde com os naturais de lá. . Mas o presidente do Instituto Brasil-Holanda é bem Brasil e bem Holanda. Uma notícia agradabilíssima: nosso govêrno condecorará o Sr. Declercq Junior, jornalista holandês há largo tempo radicado entre nós.*

... *Flagrantes dessas festas: a elegância das Sras. Souza Brasil e Beatriz Bojunga, na Legação da Holanda; a distinção e a fina alegria da embaixatriz Jean Désy no sítio da Gávea; a Sra. Jorge Dória, a Sra. Lisinha Luiz Carlos Caldas, a Sra. Elza Monerá, a Sra. Murilo Fontes, quatro grandes expressões da linda festa de Conceição Sotto Maior! E além dessas? Um outro mundo de criaturas brilhantes, encantando os salões cariocas. Esse Rio de Janeiro...*

ARIEL II

ANIVERSARIOS

— Faz anos hoje, a gentil senhorita Suzette Paiva da Silva, filha dileta da senhora Hercilia de Paiva, que reune a seus dotes de educação aprimorada, inteligência brilhante. A senhorita Suzette é diplomada como contadora. No largo circulo das relações de sua familia está, assim, nesta data, sendo a aniversariante alvo de carinhosas homenagens.

Fazem anos hoje:

A senhora Maria Veiga Moses, esposa do professor Artur Moses; o jovem Armando Moura, da Secção de Desenho deste jornal, filho do nosso companheiro Mauricio Moura, chefe do Serviço Fotográfico de A NOITE; o menino Alvaro Carlos, filho do advogado Alvaro Alvim Filho.

CASAMENTOS

Maria Teresa Fabrizzi de Sá Fortes-Armando Marques Carvalho Camarão — No dia 24 corrente, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, realizar-se-á o elegante enlace matrimonial do Sr. Armando Marques Carvalho Camarão, filho do Sr. Argemiro Marques Carvalho Camarão e da Sra. Ofelia Celeste Camarão, com a senhorita Maria Teresa Fabrizzi de Sá Fortes, filha do Sr. Fabio Teixeira de Sá Fortes e da senhora Rosita Fabrizzi de Sá Fortes.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Juracy Alves de Britto, filha do casal Melchisedech Jehovah de Britto-Francisca Alves de Britto, com o Sr. Theophilo Braga, filho do casal José Gomes Leite Braga-Maria Gomes Coutinho Braga.

As cerimônias civil e religiosa, realizar-se-ão, a primeira à rua D. Manuel n. 25, e a segunda à avenida Paulo e Souza, 114, esta às 17 horas.

Os noivos receberão os cumprimentos nos locais das cerimônias.

HOMENAGENS

No Instituto de Educação, será oferecido um almoço, amanhã, ao Dr. Pedro Girão, diretor do Departamento de Educação Secundária, por motivo do seu aniversário natalicio.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 73º aniversário de sua fundação, o Liceu Literário Português promoverá na noite de 10 do corrente uma sessão solene, durante a qual falará o deputado Aureliano Leite. O ato será presidido pelo embaixador de Portugal, Sr. Pedro Teotonio Pereira.

Os bacharéis de 1931 comemorarão a 7 do corrente o 15º aniversário de sua formatura, fazendo rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelária. Haverá, em seguida, um almoço de confraternização na Casa do Estudante.

CONFERENCIAS

O professor Hahnemann Guimarães fará hoje, às 17,30 horas, no salão da A. B. I., uma conferência sôbre o divórcio.

FESTAS

Sábado próximo, das 21 à 1 hora, haverá uma festa comemorativa da Independência do Brasil, nos salões do Orfeão Português. Trajo de passeio.

— Depois de amanhã, das 23 às 3 horas, haverá no Centro Paulista, uma festa para comemorar a data da Independência. Na mesma ocasião, tomará posse a nova diretoria, para o biênio 1946-1948.

— No Tijuca Tennis Club haverá danças depois de amanhã, à noite.

CURSOS

Continuando o seu Curso de Lingua Tupi, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua S. Clemente, 240, o padre Lemos Barbosa deu hoje mais uma aula. O Curso prosseguirá às quinta-feiras, às 9 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Prosseguindo na série de reuniões comemorativas do 50º aniversário de sua fundação, que ocorre a 15 de dezembro, a Academia Brasileira de Letras promove uma conferência no dia 25 do corrente, a cargo do acadêmico Peregrino Junior, que falará sôbre "A vida e a obra de João Francisco Lisboa".

P. E. N. CLUB

Realizar-se-á a 12 deste mês, às 20 horas, na Confeitaria Colômbo, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 890, em Copacabana, o jantar mensal do P. E. N. Club do Brasil. Nessa reunião será festejado o seu sócio titular fundador ministro Osório Dutra, por motivo de sua conquista do Prêmio Machado de Assis, que lhe foi conferido pela Academia Brasileira de Letras e a sua breve partida para o seu novo posto diplomático, em Barcelona.

As listas de adesão se encontram no balcão do "Jornal do Comércio", e com a Caixa da Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco, 157, onde permanecerão até o dia 9 do corrente.

MISSAS

Frei Luiz Riencke — Será rezada, hoje, quinta-feira, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio, missa por alma de frei Luiz Riencke.

Touring Club do Brasil

Visita do secretário do Automovel Club Argentino — O êxito da nova excursão turistica à Argentina — O programa hoteleiro e o futuro turistico do pais — A posse do novo segundo tesoureiro da instituição

Sob a presidencia do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil, na sede social dessa instituição, à praça Mauá. A diretoria recebeu a visita do Sr. Francisco Borgonovo, secretário do Automovel Club Argentino, o qual foi saudado pelo vice-presidente Berilo Neves. Agradecendo a manifestação de simpatia dos diretores da veterana das nossas entidades turisticas, o Sr. Francisco Borgonovo disse que o Automovel Club Argentino sempre terá a maxima satisfação em conjugar seus esforços com os do Touring Club do Brasil em prol do maior intercâmbio entre as duas nações vizinhas e amigas. Acentuou a simpatia com que eram recebidas, em sua patria, as caravanas turisticas organizadas pela referida instituição.

Em seguida, o Sr. Murtinho Nobre deu inicio à ordem do dia, sendo tratados varios e importantes assuntos. S.S. congratulou-se com os companheiros de diretoria, por motivo da posse do novo 2.º tesoureiro Dr. Carlos Brandão de Oliveira, recentemente eleito pela Assembléia Geral Ordinaria.

O vice-presidente Berilo Neves comunicou ter-se iniciado com um total de 43 pessoas a nova Excursão Turistica à Argentina. Tendo por finalidade facultar a comparência de nossos criadores à XIII Exposição Internacional de Pecuária, que presentemente se realiza em Palermo, a nova iniciativa do Departamento de Turismo coroou-se de pleno exito. Os Srs. Ary de Almeida e Silva, Americo Rodrigues, Armando Vieira e Edgard Chagas Doria trataram de assuntos de ordem interna.

Foi aprovada a indicação no sentido de encarecer, ao Sr. presidente da República, a urgencia de estimular a construção de novos hotéis, visto ter sido publicado que as companhias de navegação maritimas dos Estados Unidos atribuem à carência de hoteis no Rio de Janeiro o retardamento do reinício do serviço de passageiros para o nosso país. Encerrou-se a sessão.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EDITAL DE CONCURSO

Acham-se abertas, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 4.º andar, sala 427, a partir do dia 2 até o dia 20 de setembro do corrente ano, as inscrições para o preenchimento por concurso, de 15 vagas de Técnico de Contabilidade, de vencimentos iniciais de Cr$ 1.800,00 (Mil e oitocentos cruzeiros mensais).

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

1) — ser de nacionalidade brasileira;
2) — ser de sexo masculino;
3) — contar entre 21 anos completos em 20 de setembro, ou 36 anos incompletos em 2 de setembro (nascidos entre 2 de setembro de 1910 e 20 de setembro de 1925);
4) — ser contador, guarda-livros ou técnico em contabilidade, legalmente habilitado ao exercício da profissão;
5) — estar quites com o serviço militar;
6) — ser eleitor;
7) — declarar expressamente aceitar a nomeação para servir em qualquer ponto do território nacional, onde a Companhia mantenha estabelecimento ou venha a ter, bem como, em qualquer tempo, remoção de uma para outra localidade, independentemente de acréscimo de salário.

Para a inscrição, deverão os candidatos exibir os seguintes documentos:

a) — certificado de reservista ou documento que o substitua;
b) — carteira de identidade ou profissional do M. T. I. C.;
c) — diploma ou titulo de provisionamento, devidamente registrado na Divisão de Ensino Comercial.
d) — dois retratos 3 x 4.

Não serão aceitas, sob qualquer pretexto, inscrições condicionais.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1946.

a.) MARCOS G. PEREIRA
Secretário do concurso.

Retiro espiritual de universitários

Realizar-se-á nos dias 6, 7 e 8 do corrente, na Gávea, o habitual retiro dos universitários.

Adesões e informações na sede da Juventude Universitária Católica à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º and., sala 5, Tels.: — 42-3055 e 42-7719, à tarde; e em São Clemente n. 214, Tel. 26-8631, à noite.

A RODOVIA GRAJAÚ-CAROLINA

FLORIANO (Piauí), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se na fronteira cidade de Grajaú, o engenheiro João Martins do Rego, chefe da Comissão de obras do Piauí, do Departamento de Sêcas, que fiscaliza a construção da rodovia Grajaú-Carolina.

MODA

O "Fon-Fon" desta semana publica uma magnifica coleção de sugestões para meia estação, especialmente desenhada por J. Luiz, sem dúvida o mais delicado figurinista brasileiro. As páginas de moda de "Fon-Fon" estão grandemente ampliadas, apresentando cerca de 50 desenhos, entre os quais suas leitoras certamente encontrarão os modelos que procuram.

LEITE DETERIORADO

Reclamam os moradores da Tijuca contra o produto da "vaca-leiteira"

Moradores do populoso bairro da Tijuca, telefonaram na manhã de hoje à redação de A NOITE pedindo-nos chamar a atenção das autoridades competentes para o leite que estava sendo vendido pela carroça denominada "vaca-leiteira" que estaciona na esquina de Marquês de Valença.

Senhoras que acorrem àquele local para obter o precioso produto verificaram seu mau estado. E o pior é que os vendedores negam-se a atender às reclamações.

ASSUNTOS DELICADOS NA CONSTITUINTE

A Multa Fiscal Deve Estar na Competência Da Lei Ordinária

(Por MOZART DA GAMA)

Voltando ao assunto, objeto do nosso artigo anterior, diremos que não é tão facil estabelecer os limites da matéria que deve constar de texto constitucional, sem invadir os domínios da legislação ordinária.

A norma constitucional deve regular, como dissemos, somente a substância e os princípios, e, ainda, de modo geral, conservando-se, na hierarquia das leis, na sua alta posição de Lei Fundamental, alicerce dêsse grande edifício, que é a ordem jurídica de um Estado.

Não nos parece, por isso, de boa técnica dar a normas que devem disciplinar as atividades ordinárias do Estado o caráter inflexível dos princípios constitucionais, dificultando, assim, a atividade governamental.

A lei ordinária se revoga por outra lei, sem as formalidades, de ordem técnica, que reclamam as emendas à Constituição. Quanto às normas constitucionais, se o princípio colide com as necessidades reais da vida, não pode o legislador ordinário remediar a situação, com a derrogação ou revogação da lei inexequível e consequente votação e promulgação de nova lei.

A faculdade de emendar a Constituição, conferida mediante condições estatuídas na própria Carta Fundamental, não deve ser usada com prejuízo da rigidez, característica das normas constitucionais. Do contrário teríamos uma ordem jurídica à mercê de flutuações que decorreriam das frequentes emendas à Constituição. As Cartas Constitucionais devem ter vida longa e devem ser emendadas somente quando o exigirem as condições de evolução de um povo. Como lei fundamental, base de toda a ordem jurídica, ela deve regular a matéria do seu conteúdo de modo que possibilite ao Estado a sua execução, dentro das condições atuais e futuras. Deve ser o princípio "in abstracto" a orientar o legislador ordinário na confecção das leis, na edição do direito.

Por isso, achamos que a disciplinação da multa fiscal, a sua instituição ou a sua negação, deve constituir objeto de lei ordinária e não matéria constitucional. Não parece de boa técnica sobrecarregar os textos constitucionais com postulados que não encerram matéria de Constituição.

A idéia de disciplinar na Constituição a multa fiscal não parece aceitavel, muito menos se se negar a quota-parte atribuida aos agentes fiscais, o que, alem de constituir um desestimulo para a boa arrecadação, gerando o desinteresse na fiscalização, determinaria a queda das rendas públicas, deixando em dificuldades o Estado.

Por isso, não acreditamos em que se efetive uma medida que, além e contrária, ao que nos parece, à técnica constitucional, viria criar uma situação embaraçosa para o Govêrno, quando, no futuro, diante do concreto, do real, se visse impossibilitado de atender aos superiores interesses do país.

Deixar à legislação ordinária a disciplinação das multas fiscais constitui uma medida de alta sabedoria, que estará, por certo, na compreensão dos nossos Constituintes de 1946.

cinema

OUVINDO ESTRELAS — Bibi Ferreira

Após seus regresso de Londres, A NOITE foi o primeiro jornal a estampar as impressões iniciais de Bibi Ferreira sobre a cidade do "fog". Na primeira página da edição final de ontem, estampamos diversas declarações da criadora de "Sinhazinha". A palestra que mantivemos na A.B.I. foi longa. Desta forma, após contentarmos os entusiastas de novidades imprevistas, vamos prosseguir. Eis algumas trocas de idéias que o acúmulo de matéria impediu a publicação na final de ontem. O acontecimento merece. É auspicioso o fato do Brasil contribuir com mais uma "estrela", para o "firmamento" internacional. No momento que estiver circulando esta folha, "Sinhazinha" deverá estar muito distante, no roteiro aéreo para o Amazonas onde permanecerá durante dois meses. Embarcou hoje, pela manhã. Por falar nisso, deve estar passando mal. Bibi nos confessou certa "idiossincrasia" por qualquer espécie de viagem...

— Bibi, qual a impressão das notícias estampadas no Rio, durante sua ausência em Londres?

— Doravante vou acreditar mais um pouco nos noticiários telegráficos... Tudo exato. Até mesmo as frases são perfeitamente idênticas.

— Os detalhes de filmagem é que foram escassos. Quais os mais interessantes.

— Já foi decidida a inclusão de uma das músicas brasileiras. Será "Azulão", de Jayme Ovale. Os diálogos no nosso idioma serão apenas para efeito de detalhes. O celulóide será quase todo falado em inglês. Uma curiosidade: todas as vestes de meu uso no filme estão sendo confeccionadas aqui no Rio. Fiquei conhecendo mais profundamente meu papel — criatura triste, muito emotiva. O de Sabú, ao contrário, é vibrante, ousado. Sabú é excelente companheiro de trabalho.

— Por falar em Sabú, você sabe que ele não é muito popular na crítica brasileira.

— Não faz mal. Esta é a oportunidade de que necessitava. Vai agradar, na certa.

— Quais as impressões sobre o estúdio em que vai filmar?

— Superou a melhor das expectativas. Organização perfeita, com cerca de trinta mil empregados. Tudo tão imprevisto, que estou verdadeiramente entusiasmada pelo cinema. A publicidade na imprensa londrina vem sendo verdadeiramente ruidosa. A responsabilidade é grande!

Nesta ocasião, Adolpho Cruz, acompanhado de diversos colegas da A.B.C.C. juntou-se ao "bate-papo". Em geral, cada um orienta as perguntas conforme o estado de espírito. Na primeira interpelação, da parte publicada na final de ontem, solicitamos as impressões extra-cinematográficas mais proeminentes, da "estrela" na capital inglesa, que foram: a Torre de Londres e a escassez do sol! A idéia da pergunta foi baseada nas sugestões das nossas próprias viagens. Sempre existe algo que perdura com mais intensidade. Daí a pequena observação a respeito também da primeira indagação do colega Cruz, assoberbado com as atividades que vem desenvolvendo para a reportagem da próxima chegada de Tyrone Power e Cesar Romero, foi logo indagando:

— Bibi, que você acha da visita ao Brasil dos famosos "astros" da Fox?

— O ator de "A marca do Zorro" não é bem o meu tipo... Muito menos Cesar Romero...

Como vêem, Bibi voltou alegre e disposta a bons piadas... Na despedida prometeu enviar semanalmente informes diretos para a A.B.C.C. sobre as ocorrências mais palpitantes de filmagem. Os leitores podem estar certos que força de vontade não falta para o êxito da nova carreira de Bibi. Daqui de longe, todos nós estaremos "torcendo" para o merecido sucesso...

CAIS DO SODRÉ — Classe "C"

Conjunto regular que está longe de aborrecer. A característica primordial é a simplicidade, de que suas imagens estão impregnadas. São muito agradáveis os trechos relativos aos costumes regionais da nação amiga, bem como diversas paisagens, de lindos efeitos pictóricos. Contudo, as qualidades alternam com os defeitos. A história, notadamente no setor amoroso, é muito fraca. De tal sorte que somente um cineasta do valor de Leitão de Barros, por exemplo, conseguiria elevar. Alexandre Perla — o responsável direto pela orientação — mesmo revelando diversas passagens valiosas, não conseguiu contornar o convencionalismo bem nítido. Daí o conjunto desigual, refletido também nos intérpretes. Barreto Poeira, um dos melhores atores portugueses, está brilhante no pequeno papel que lhe outorgaram. Sente-se perfeitamente que o agrado da película seria mais intenso, caso a oportunidade ao mesmo fosse também maior. Ana Maria Campoy não impressiona tão favoravelmente quanto às últimas "estrelas" da Terra de Camões. Muito pouco expressiva. Os outros componentes do elenco estão bem mais sinceros, particularmente Virgílio Teixeira. Em padrão um pouco abaixo, encontramos Augusto Costa, A. Aguiar, Silva Araujo, etc.

A vida dos pescadores lusitanos já motivou belo film, interpretado pelos próprios indivíduos que se dedicam à ingrata profissão. Apesar da debilidade da trama e padrão apenas regular do cineasta, apresenta excelente fotografia e motivos de interesse para os conhecedores dos hábitos portugueses. Entretanto, até mesmo na parte técnica, as discrepâncias estão presentes. O som é deficiente. Cerca de quarenta por cento dos diálogos não podem ser compreendidos.

CONCLUSÃO — Os entusiastas do cinema luso não ficarão decepcionados. Tampouco encontrarão qualidades altamente meritórias. Realização muito simples, frequentemente comum, mas que pode ser vista sem desagrado. (Unida-Films, em foco no Odeon).

IDOLOS DA BROADWAY — Classe "C"

(MEET ME ON BROADWAY)

A história do rapaz "pronto" que pretende ser empresário pertence ainda ao "ciclo" inicial dos "talkies". Tudo volta neste mundo cinematográfico. Até mesmo certas arestas de "Broadway Melody", "Fox Follies" e outros celulóides de cerca de vinte anos atrás. Todavia, é conveniente frisar, este regresso ao passado não chega a ser detestável. O argumento tem que ser posto de lado. Aliás, dificilmente encontraremos algo de curioso no gênero. O fato é que esta produção não algo de curioso no gênero. O fato é que esta produção não é tão decepcionante quanto outras do mesmo setor. Não existe excesso de melodias. Entre as diversas apresentações, "Ela é boazinha" (e é mesmo) possui ritmo satisfatório. Marjorie Reynolds é uma cantora razoável. Agradáveis os bailados finais. Na tradução dos diálogos originais notamos diversos arranjos comuns ao nosso meio, como "marmiteiro", "amigo da onça" e outros. Inegavelmente, o elenco, em conjunto é sofrível, mas suportável: além de Marjorie — que em certos ângulos parece Madeleine Carroll — tomam parte: Allen Jenks, Fred Brady, Loran Tindall e outros.

CONCLUSÃO — Com as diversas restrições acima, ainda pode ser presenciado pelos admiradores intransigentes de "foxes" e números dançantes, mas tudo muito simplório. (Film Columbia, em cartaz no Rex).

J O N A L D.

Mark Stevens-Lucille Ball em "Envolto na Sombra" filme da 20th Century-Fox

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Sinal de Perigo", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Envolto na Sombra" ,com Mark Stevens e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2a semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,15 e 22,00 horas.

RIAN — "Fúria Selvagem" com Roddy McDowall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Conflito Sentimental" com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodré", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr — — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway", com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (5ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — 2.a semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ela Foi às Corridas", com Eva Gardner e James Craig. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck, com Gene Tierney e Vicent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Sétimo Véu" A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quero-te Como És". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Agarre Seu Homem" e "O Vale dos Perseguidos". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental" com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Gêneros de primeira necessidade que podem ser embarcados

O ministro da Fazenda delegou competência à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para, excepcionalmente, e nas condições devidamente especificadas, autorizar o embarque dos produtos cuja exportação ficou proibida pelo decreto-lei n.º 9.646, de 22 de agosto ultimo, quando destinados, comprovadamente, ao consumo de bordo dos navios que aportarem ao território nacional. A portaria especifica as condições de fiscalização que devem ser estipuladas pela Carteira de Importação e Exportação, e esclarece ainda que sòmente deverá ser permitido os embarques dos gêneros absolutamente indispensaveis e em quantidades que, a critério da referida carteira, representem de fato, as reais necessidades de bordo, em função do porte do navio, do numero dos seus tripulantes e do trecho a percorrer até o primeiro porto estrangeiro a ser atingido. Dispõe a portaria no sentido de que as companhias de navegação deverão solicitar à Carteira de Importação e Exportação a autorização necessária, fazendo constar de suas cartas os elementos indispensáveis ao exame de seus pedidos.

Troca de passaportes na chancelaria da Legação da Iugoslávia

Comunica-nos a legação da Iugoslávia:

"A legação convida todos os subditos iugoslavos que residem no Distrito Federal para comparecer nesta legação entre 1 de setembro e 30 de setembro de 1946 para troca dos velhos passaportes".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

A primeira olaria da Casa Popular

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Vai ser instalado, ainda esta semana, na Colônia Penal Dalto Filho, a primeira olaria da Casa Popular. Com esse objetivo, viajou para a colônia o prefeito Egídio Costa.

TUDO ÀS CLARAS

MACEIÓ, 5 (A. A.) — A imprensa desta capital recebeu do interventor a seguinte nota oficial:

"O interventor federal do Estado toma como preciosa colaboração à sua administração qualquer procedimento de interessados em torno do exame moral e aritmético das despesas feitas em obras de construção e reconstrução que estão se realizando. Deseja o chefe do governo que se não oculte nem se esconda nenhum reparo ou crítica, a fim de que possa tomar providências saneadoras que integram a administração nos quadros da verdadeira moralidade administrativa.

Queixas contra a dona de uma pensão

Recebemos diversas reclamações contra a atitude da dona da pensão situada à rua 7 de Setembro, número 108, 1.º andar, a qual estaria exorbitando na cobrança dos aluguéis dos quartos, pedindo quantias que não condizem de maneira nenhuma com o conforto dos mesmos. E se algum hóspede precisa fazer qualquer reclamação é mal tratado, recebendo logo a resposta: "Se não está satisfeito, mude-se. Aqui é assim!"

Teatro

WAHITA BRASIL FALA-NOS SOBRE A PRÓXIMA ESTRÉIA DE "PERFIDIA"

"Estou certa de que a peça de Lillian Hellman será um grande sucesso", diz a jovem artista

Wahita Brasil, que fará um dos papéis centrais de "Perfidia", ao lado de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer

Wahita Brasil é um dos elementos que rodeiam Maria Sampaio e Rodolfo Mayer no Teatro Fenix, onde atua vitoriosamente uma das melhores companhias dramáticas constituidas nos últimos anos. Traz ele a experiência de representações como as de "Um aventureiro diante da porta", "Era uma vez um prisioneiro", "A familia Barreti", etc. e do rádio-teatro, na Globo e outras estações. A propósito de "Perfidia", que será estreada na terça-feira, 10 do corrente, em "avant premiére", disse-nos a jovem artista ouvida em rápida entrevista:

— O papel que vou fazer, o de Birdie, já vivido no palco e na tela por Patricia Collinge, grande atriz norte-americana é o mais difícil que até hoje me foi distribuido. Farei o papel da esposa de Oscar Hubbard e mãe de Léo Hubbard — representados pelos meus colegas Rodolfo Mayer e Alberto Perez. Será, portanto, um trabalho de composição. O papel tem muitas transições e grandes momentos dramáticos, sendo de força igual ao de Regina Giddens, que Maria Sampaio vai desempenhar magistralmente, como se pode aquilatar pelo ensaio.

— Acredita, então, no êxito da peça ?

— Claro que sim! "Perfidia" é uma obra prima do teatro. Sob o seu título original "The Little Foxes" é ainda hoje assiduamente representada nos Estados Unidos, onde foi criada pela grande atriz Tallula Bankhead. Aliás, se não fosse uma grande peça não a teriam filmado com Bette Davis, Herbert Marshall, Dan Dureya e outros. Entretanto como o cinema sempre faz, foram limadas algumas arestas, entrou um pouco de água com açucar no entrecho e a peça perdeu algo de sua força, que é tremenda, poderosa, verdadeiramente magnifica. Eu não sabia que Lilliam Hellman fosse uma autora dramática de tão grande mérito. Essa mulher pensa e escreve como um homem. A tradução, de resto, é tambem magnifica, à altura da peça...

— E os outros papéis ?

— Interessante. Aí está uma peça equilibradissima, em que não é possivel se distinguir um papel principal.. Todos os papéis são principais. Os atores não dizem coisas superfluas. Tudo é essencial em "Perfidia" e os papéis todos se equivalem. O destaque que um ou outro venha a ter derivará tão somente das nuances da interpretação. Como projeção deu um assunto no plano dramático, entendo que "Perfidia" é, antes de tudo, uma grande lição de técnica teatral. Estamos ensaiando com intensidade e com desejo de converter a peça famosa de Liliam Hellman num grande êxito tambem no Brasil.. Rodolfo Arena, Nelson Vaz, Perez, em suma, todos nós estamos entusiasmados com a peça que Maria Sampaio escolheu.

"Claudia", no Serrador

O público continua prestigiando a temporada de Eva e seus artistas, no Serrador, onde a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior provoca calorosos aplausos, não só pelo seu valor como obra teatral, como tambem pelo correto desempenho que lhe é dado por Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas. Hoje, duas sessões noturnas. Havera, também, vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Claudia" que será o último cartaz da temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

A "temporada do rizo" continua vitoriosa, com Alda Garrido no Rival, onde a comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, provoca gostosas gargalhadas, pelas situações altamente engraçadas, criadas pelo autor e tambem pelo desempenho de Alda, Augusto Anibal, Nena Napoli, Francisco Dantas, Isa, Alzira e Benito Rodrigues, Beley Drumond, João Boavista e Lourdes Pinheiro. Hoje havera vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Vesperal a dez cruzeiros, hoje, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje, ainda uma vez ao preço de dez cruzeiros, a poltrona, vesperal no Teatro João Caetano, com a opereta "Coração Materno". A noite, nas duas sessões, novamente, a opereta original de Vicente Celestino que já atingiu às 150 representações consecutivas. Para noite de sexta-feira, 13, esta marcada a apresentação em sessões, de "O ébrio", canção teatralizada de Vicente Celestino, agora com intepretação de Gilda Abreu.

Chang no República

Estreiou ontem, no República o fenomenal Chang, com um maravilhoso espetáculo com sensacionais números de mágicas as mais deslumbrantes fantasias, malabarismo, lendas e outras variedades. Um espetáculo que assombra o mundo.

Hoje, sessão única, à noite, haverá vesperal.

Quito e Lola na peça nova do Carlos Gomes

Na próxima mudança de cartaz no Teatro Carlos Gomes estreiem os bailarinos típicos nacionais, Quito e Lola que pertenciam ao "cast" do Cassino da Urca.

"Rocambole", no Glória

Estreou ontem, no Glória, o conhecido ilusionista e prestigitador Rocambole, à frente de sua "troupe" de variedades, alcançando grande sucesso. Os espetáculos de Rocambole, são realizados em duas sessões: uma em vesperal, as 16 horas e a outra, à noite, às 21 horas.

FATOS E BOATOS

Segundo noticias vindas de Lisboa, divorciaram-se, ali, os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana.

O ator Manoel Pera, que deixou o elenco Dulcina-Odilon, foi convidado por Chianca de Garcia para fazer parte do elenco de uma companhia de comédia musicada, que estreará brevo no Glória.

Foi contratada para o elenco de Walter Pinto, no Recreio, a jovem atriz-cantora, América Cabral, que estreará na revista "Não te ligo".

Regressará de São Paulo, amanhã, o empresário José Ferreira da Silva, concessionário do teatro João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. As 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. As 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". As 16, e às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. As 16, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestigitação. As 16 e às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia. "No mundo das ilusões". As 16 e às 21 horas.

Sobre o divórcio

Promovida pela Associação de Pais de Familia, realizar-se-á, hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a conferência do professor Hennemann Guimarães, que falará sobre o divórcio.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO E DENTES

Os dentes são formados de fosfato de cálcio e magnésio, carbonato de cálcio, cloreto de cálcio, cloreto de sódio. Para conservá-los em bom estado, torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham esses sais minerais.

Defenda seu dentes usando às refeições, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

Mordido por uma cobra nas furnas da Tijuca

Faleceu o pobre homem

Foi picado por uma cobra, nas furnas da Tijuca, o operário Francisco Raimundo Alves, de 50 anos, viuvo, e que trabalhava na fábrica de papel existente naquele bairro, na estrada do mesmo nome n. 1.825. A cobra alcançou-o numa das pernas.

Noticiamos, então, o caso há dias ocorrido.

O operário foi recolhido em estado grave à casa de saudecaol do grave à Casa de Saude São Paulo, onde, onem, faleceu.

O comissário Fernandes Maia, do 22º distrito policial, recolheu o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ATE' QUANDO ?

A rua Capitão Sena há um mês sem água

Alguns moradores da rua Capitão Sena, estiveram na redação de A NOITE para narrar a situação angustiosa em que se acham as pessoas que têm a infelicidade de residir nessa via pública da Praia Formosa. Faz hoje um mês que estão absolutamente sem água, causando isso tôda a sorte de dificuldades e sério perigo para a saúde pública. É uma procissão de latas vasias nas mãos de crianças, senhoras e até velhos, solicitando às casas comerciais de Coronel Pedro Alves, um pouco de água ao menos para beber. Correm várias versões sôbre o motivo de tão prolongada ausência do precioso liquido. Como quer que seja, há um "distribuidor" encarregado desse serviço, que deve ser ouvido a respeito. As autoridades a que está afeto êste assunto podem observar a extensão dessa calamidade, indo ao local acima citado.

III Congresso Metropolitano de Estudantes

Promovido pela União Metropolitana dos Estudantes, realizar-se-á entre os dias 8 e 16 dêste mês o III Congresso Metropolitano dos Estudantes. Comparecerão representantes das 27 escolas Superiores e Faculdades do Distrito Federal. E será uma oportunidade aos estudantes cariocas de apresentarem as suas reinvidicações e debate-las em plenário, num ambiente de camaradagem e cooperação. O Temário, sob o qual, se basearão as teses, já foi distribuido nas Faculdades e publicado na imprensa.

A Comissão Organizadora, está empenhando todos os seus esforços para que o Congresso dêste ano, à maneira dos anteriores, seja mais uma afirmação do valor e capacidade do estudante de hoje.

Conselho de Represen'antes

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, convoca para hoje, quinta-feira, às 20 horas, o Conselho de Representantes, para uma sessão extraordinária, em que serão tratados assuntos atinentes ao III Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Sociedade Brasileira de Estatística

Iniciativas da nova diretoria sobre relevantes assuntos técnicos

Em sua primeira sessão ordinaria, sob a presidência do Sr. Valentim Bouças, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística apreciou vários assuntos de interêsse, deliberando voltar a reunir-se no dia 23 do corrente para dar prosseguimento à execução de indicações adotadas.

Com referência ao Censo Continental de 1950, a Sociedade realizará, em breve, uma mesa redonda de especialistas a fim de enviar sugestões ao Instituto Interamericano de Estatistica. Reuniões semelhantes serão dedicadas ao estudo de outros problemas relevantes da estatistica nacional e internacional como o levantamento da renda nacional, a balança de pagamento e o "Anuário Interamericano de Estatistica".

Por proposta do Sr. O. Alexander de Moraes, as sessões bimestrais de estudos passarão a ser, alternadamente, de exposição em nivel mais elevado e de divulgação.

A diretoria assentou a imediata realização do concurso dos prêmios Bulhões Carvalho e a execução de várias iniciativas constantes de plano de trabalhos da sociedade, anteriormente aprovado.

Comunicados fúnebres

LINDA ABRAHÃO DE YPARRAGUIRRE

(MISSA DE 7.º DIA)

ROBERTO DE YPARRAGUIRRE, VIUVA BETROS HADDAD E FILHA, ANTONIO HADDAD, SENHORA E FILHA, JOSE' HADDAD E SENHORA, JAMIL MUANIS, SENHORA E FILHOS, ORLANDO G. MAXIMO E SENHORA, RENATO CICERO FREIRE DE BRITO E SENHORA, CEL. RENATO B. BRIGIDO E SENHORA, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, manifestando, seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de sua estimada e idolatrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada LINDA e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 6 do corrente, sexta-feira, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade Cristã.

JOSE' FERREIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

IGNEZ BASTOS, MAJOR-AVIADOR JERONYMO BASTOS e senhora, ORTIZ DE MORAES SARMENTO esposa e filhos, DR. ELIHÚ PRADO LOPES, senhora e filhos, DR. LUIZ RESSE DE GOUVEIA, senhora e filhos e FERNANDO BASTOS, senhora e filhos, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSE' FERREIRA BASTOS, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar, amanhã, dia 6 do corrente, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de religião.

DR. BENEDICTO DE MORAES

(30º DIA)

A viuva, as irmãs e demais parentes do Dr. BENEDICTO DE MORAES convidam seus amigos para a missa que pelo 30º dia de seu falecimento mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 6, às 10,30 horas. E, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a cada um, servem-se desta oportunidade para, desde já, expressar a sua gratidão a quantos acompanharam o enterro, mandaram coroas e flores, enviaram telegramas e cartões e comparecerem à missa de 7º dia, enfim, a todos que manifestaram seu pesar.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia, que por alma de MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS, manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 6 do corrente, às 9,30 horas. Pelo comparecimento, antecipa agradecimentos.

ANNA PORTOCARRERO MARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alberto Lustoza Munhoz e senhora, Herbert Portocarrero Martin e senhora, Jarbas Lopes, filhos, genros e netos, Nelson Portocarrero Martin, senhora e filhos, Viuva Mario Antunes e filhos, Dagoberto Portocarrero Martin, senhora e filhos, Olga Portocarrero Martin, Tenente Pedro Porto Carreiro Ramires, senhora e filhos, Alvaro Portocarrero e senhora agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram, por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia ANNA PORTOCARRERO MARTIN e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, 6 do corrente às 10,30, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, ficando desde já hipotecado o seu reconhecimento, aos que comparecerem a êsse ato.

PLACIDO FERREIRA

(7.º DIA)

Cordelia e Leopoldo Ferreira; Olavo de Barros e senhora; Antonio e Desdemona dos Anjos e filhos, agradecem as homenagem prestadas a seu estimado esposo, pai, cunhado e tio, convidando para a missa que, em sufrágio de sua alma bonissima, será celebrada às 11 horas de sexta-feira, dia 6, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) *TEIXEIRA DE LEMOS*, presidente.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Mês de Nossa Senhora das Dores

Quem, em setembro, fizer devoções especiais, cada dia, em honra de Nossa Senhora das Dores, lucrará uma indulgência plenária de 5 anos. Plenária, cumprindo, ainda, as seguintes condições: Confissão, comunhão, recitando um "Pater", "Ave", e "Glória", na intenção do Papa e visitando qualquer igreja ou capela pública.

Em vários templos desta arquidiocese, inclusive no Santuário de Nossa Senhora das Dores, no Rio Comprido, e na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março, vêm sendo realizados piedosos exercicios em louvor à Santissima Virgem das Dores.

Irmandade de N. S. da Pena — Padroeira das Artes, Ciências e Imprensa — Jacarepaguá — Festas compromissais

As festividades em honra e louvor a N. S. da Penha estão sendo precedidas de novena, que teve inicio no dia 30, às 16,30 horas.

Com o esplendor do costume, a festa da Natividade de Maria Santissima, se realizará no dia 8 de setembro. Nesse dia o Santuário será todo engalanado, já tendo mesmo o irmão Mesário Sr. José Barbosa prontificado-se a fazer a decoração a flores naturais.

Várias missas serão resadas antes da missa solêne, destacando-se a que será celebrada na intenção da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, às 9.30 horas, com comunhão geral e acompanhamento de cânticos sacros.

As 11 horas será cantada missa solêne, sendo celebrante o padre Ambrósio Mouteni, vigário do Loreto, pregando, ao Evangelho, o padre Ponciano dos Santos. A tarde sairá do Santuário a tradicional procissão, percorrendo o itinerário do costume. Após ao seu recolhimento, será proclamada a nominata dos Irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1946 a 1947, e em seguida cantado solêne "Te-Deum Laudamus" finalizando com a bênção do Santissimo Sacramento.

A orquestra e côros estão a cargo do Maestro Lafaiete Menezes, que executará um selecionado programa de músicas sacras.

Os festejos externos se farão no piatô, por uma banda de música, sendo apregoadas em favôr do Santuário, lindas prendas ofertadas pelos irmãos e devotos da Milagrosa Santa.

O irmão secretário Dr. Fonseca Teles, providencia, a fim de que as solenidades tenham todo brilho e concorrência, não descuidando mesmo a sua veneranda progenitora, a baroneza da Taquára, irmão juiza, do preparo das alfaias e paramentos, que servirão nas solenidades litúrgicas daquele dia.

No dia 12º de setembro próximo se celebrará, às 9.30 horas missa compromissal, finda a qual haverá no Consistório a eleição da nova Mesa Administrativa.

FATOS DIVERSOS

O detetive 375, prendeu em flagrante, na rua General Caldwell, esquina da rua Frei Canéca, armado de facão, José de Oliveira, morador na rua D. Carlota, 222. O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, fê-lo autuar.

Na "Sorveteria Americana", no edificio Serrador, o Sr. João Gonçalves Caminha, morador na rua Dois de Dezembro, 124, prendeu em flagrante o comerciário Humberto Adeodato Monte, morador no Hotel Cassino Icaraí, que agrediu com um copo o "garçon" Laurentino Luiz de Souza, daquela sorveteria, por que este esbarrou em uma das cadeiras que se encontravam junto a mesa em que se sentara o agressor e não lhe deu as explicações exigidas.

Humberto foi conduzido à delegacia do 5º distrito e autuado pelo comissário Salgado.

O garçon, que ficou ferido numa orelha, foi socorrido na Assistência.

O Sr. João de Souza Martins, morador na rua Aires Saldanha, 72, apartamento 802, queixou-se, ao comissário Viçoso, do 2º distrito, de que os ladrões furtaram de seu apartamento jóias e objetos avaliados em 4.000 cruzeiros.

Deseja obter uma perna mecânica

Jurandir Correia da Silva, de 10 anos, no ano passado foi vitima de um desastre de bonde, sofrendo, em consequência, amputação da perna direita. Filho de pais paupérrimos, veio a infeliz criança a nossa redação implorar um auxilio a fim de conseguir uma perna mecânica. Reside Jurandir em companhia de seus pais na rua da Capela 521, morro de São Carlos.

A SEMANA DA PÁTRIA

Exéquias pelos brasileiros mortos na guerra

PELOTAS, 5 (Serviço especial do A NOITE) — Na catedral e na igreja episcopal foram celebradas, como parte das solenidades da Semana da Pátria, exéquias por alma dos soldados e marinheiros brasileiros mortos na guerra.

Feriados em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de dar maior brilho às festividades da Semana da Pátria, o secretário da Educação decretou feriado estadual, os dias 5 e 6 do corrente.

Chegou a Pelotas o Fogo Sagrado

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Escoltado por atletas procedentes de São Lourenço passou por aqui, o Fogo Sagrado, que foi acompanhado por senhoritas dos clubs de regatas e de tenis. O facho foi reconduzido à catedral, onde o bispo Zatera fez uma oração alusiva à festa da pátria.

Recepção do interventor em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor receberá, sábado as autoridades civis e militares, corpo consular, etc., devendo o palácio ficar aberto à visitação pública. A noite haverá espetáculo de gala no Teatro Santa Isabel.

Excursão a Marechal Deodoro

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor promoveu, como parte da Semana da Pátria, uma excursão à cidade de Marechal Deodoro, em que tomarão parte associações culturais e patrióticas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Arrancou o "pingente"

Na rua da Conceição, imediações da igreja de N. S. da Conceição, na capital fluminense, o ônibus da viação Brasil, linha "7 de Setembro", ao se desviar de um bonde, arrancou o soldado do 3º B. I., de nome Altair dos Santos, solteiro, residente no quartel daquela corporação militar e que viajava como pingente.

Com a queda foi ele colhido pelas rodas do referido bonde, que é o de n. 12, linha "Salesianos", sofrendo esmagamento da perna direita.

Socorrido pela ambulância da Assistência, foi o infeliz praça submetido a intervenção cirúrgica, sofrendo amputação da referida perna, e a seguir removido para o Hospital Central do Exército.

O motorista Floriano Carlos de Azevedo, culpado do acidente, foi preso e autuado pelas autoridades da Delegacia de Jogos e Costumes.

Mais dois dos maiores

prêmios foi ontem vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" — rua do Ouvidor, 139. Coube ao número 35.257 com Cr$ 200.000,00, segundo prêmio, e 14.354 com Cr$ 50.000,00 3.º prêmio do sorteio de Um milhão de cruzeiros da Loteria Federal do Brasil. Aos Srs. Vetere & Cia. travessa do Ouvidor, 9, foi vendido o 2.º prêmio e o 3.º prêmio ao Sr. José Fico. O próximo sorteio de Um milhão de cruzeiros — será segunda-feira próxima, correndo também outra loteria de igual plano na próxima quarta-feira e sábado 14 do corrente Grandioso plano de Dois Milhões de cruzeiros à venda ali onde se enriquece depressa "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139 — habilitem-se.

Fundada a Sociedade Joinvilense de Contabilistas

JOINVILLE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Satisfazendo antigo e profundo desejo dos contabilistas desta cidade e de outras próximas, fundou-se aqui a Sociedade Joinvilense de Contabilistas, para o que concorreram inúmeros e destacados profissionais de vários municípios.

A expressiva cerimônia teve lugar no salão de festas do Club Joinville.

A C.E.L. distribui leite deteriorado

Pessoas residentes no Catete reclamam de A NOITE contra a distribuição de leite deteriorado pelo posto da CEL, no Catete.

Um dos interessados procurou reclamar o fato na Delegacia de Economia Popular e, do gabinete do delegado, mandaram falar para o aparelho 22-2303. Ali entretanto negaram a possibilidade de uma medida pela falta de um médico.

Irregular o fornecimento dágua na rua Teotônio Regadas

Escrevem-nos:

"Há vários dias o edifício Moitinho, da rua Teotonio Regadas n. 34, na Lapa, vem tendo um fornecimento de água muito irregular bem como o elevador do mesmo edifício além de não funcionar, e quando funciona, oferece perigo de vida a seus ocupantes. Urge providências a respeito por parte do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, bem como a atenção do Serviço de Águas e Esgotos".

O Dia da Pátria em Recife

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Secretaria de Saude festejará o Dia da Pátria com o seguinte programa: concentração colegial no Parque 13 de Maio; desfile; palestras cívicas e sessões solenes em todas as sociedades culturais. Na praça principal será hasteada a bandeira e cantado o Hino Nacional por todos os escolares, sob a regência do maestro Miguel Barros.

Tomou posse o diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho

Tomou posse, no cargo de diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho o Sr. Américo Palha.

Ao ato estiveram presentes numerosos funcionários daquela secretaria de Estado e jornalistas, colegas do novo diretor.

Morte, por afogamento, no rio Cachoeira, em Joinville

JOINVILLE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Três operários da Companhia Fabril Lepper resolveram banhar-se no rio Cachoeira, que é o maior dos que passam por esta cidade, e que corta dos terrenos pertencentes à referida fábrica.

Um dos banhistas, de nome Antônio Ademar de Souza, de 16 anos de idade, depois de ter nadado pequena distância, desapareceu. Os dois companheiros, chamando por socorro, foram ouvidos por um operário que, sabendo do que se tratava, atirou-se à água, mergulhando. E logo em seguida veio à tona trazendo o corpo do infeliz Antonio. Nada, porém, se póde fazer, por já estar sem vida.

A passagem do Fogo Simbólico pela cidade de Joinville

JOINVILLE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um espetáculo grandioso e comovedor a chegada, nesta cidade, do Fogo Simbólico.

Desde as primeiras horas da tarde, grande multidão se comprimia na rua do Príncipe e Praça Nereu Ramos, todos ansiosos pelo momento em que a Grande Chama, provinda da generosa terra norte-americana, de junto do túmulo de Franklin Delano Roosevelt, brilharia em nossa cidade.

Ao transpor a fronteira Paraná-Santa Catarina, saudou o Fogo Simbólico, em eloqüentes palavras, o prof. José Mota Pires, inspetor escolar aqui sediado.

Precisamente às 16,30 horas, empunhado por um atleta joinvilense, era a tocha entregue ao Sr. Arlindo Macedo, governador da cidade, sob delirantes aplausos. Outras altas autoridades ladeavam o prefeito.

Coube então ao prof. Orlando Ferreira de Melo, membro da Associação Cultural de Professores, proferir uma entusiástica oração saudando o Fogo Simbólico.

Cessadas as palmas, que abafaram as últimas palavras do orador, o prefeito Arlindo Macedo entregou o facho a outro atleta conterrâneo, reiniciando-se, assim, a corrida do Fogo Simbólico.

EMPOSSADA A COMISSÃO PRÓ-ESTÁDIOS —

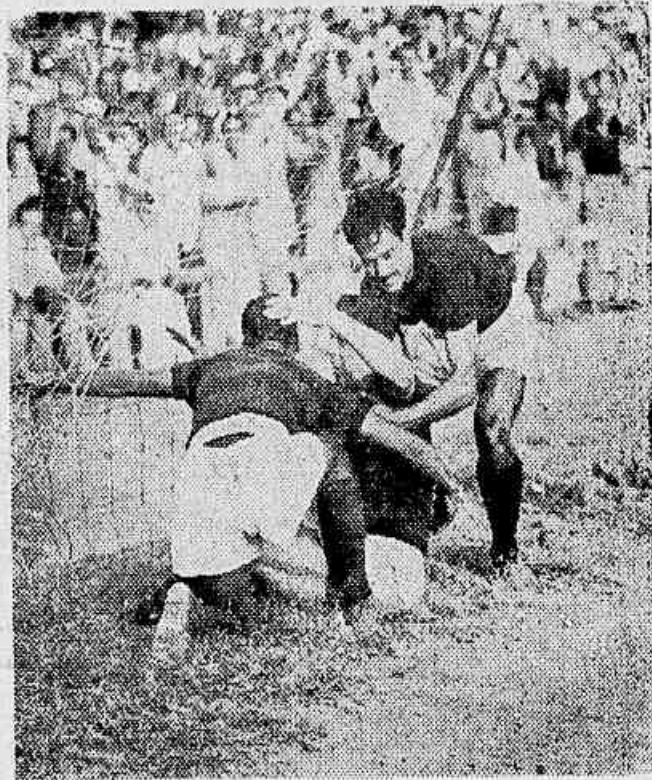
Instalou-se ontem a Comissão Pró-Estádios, em sessão presidida pelo ministro da Educação. Foram empossados os Srs. Gabriel Monteiro da Silva, Diocesano Ferreira Gomes, Hilton Santos, Pascoal Segreto Sobrinho e Alexandre Barbosa de Fonseca. Falando na cerimônia de posse, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva declarou que será iniciada sem demora a construçãodos estádios, segundo o plano traçado, que tem a aprovação do presidente da República

CONCENTRAÇÃO SOB VIGILANCIA!

Recorde mundial dos mil metros batido em Estocolmo

ESTOCOLMO, 5 (R.) — Rune Gustavsson, da Suécia, estabeleceu ontem o recorde mundial de velocidade de corrida de 1.000 metros, num tempo de 2 minutos, 21,4 segundos, durante a competição internacional de atletismo que se realiza em Boras. O recorde anteriormente conhecido era de 2 minutos e 21,5 segundos, cujo detentor era o alemão Rudolf Harbig, que o estabeleceu em 1941.

OS PREPARATIVOS PARA A X RODADA

Em São Januário, na Gávea, em Bangú e General Severiano movimentaram-se os "esquadrões" locais, em treinos de conjunto

Pirilo, Tião e Peracio, num bolo fraternal após um dos tentos do último Fla-Flu

Movimentaram-se os clubs para a segunda parte do Campeonato Carioca de Football. Estiveram em ação, na tarde de ontem, realizando seus primeiros ensaios de conjunto, os clubs: Flamengo, Vasco, Bangú e Botafogo.

RAFANELLI NA ZAGA TITULAR — Preparando-se para enfrentar o Botafogo, o Vasco da Gama treinou ontem, em São Januário, sendo o exercício dos mais movimentados. A nota atração, sem dúvida, foi a presença de Rafanelli na zaga titular. O excelente zagueiro cruzmaltino movimentou-se bem, demonstrando que está em condições de fazer o seu reaparecimento na equipe do campeão carioca de 45. Isaias também esteve em ação, figurando no quadro de aspirantes. O center iniciou bem, mas decaiu no final, demonstrando não estar na sua boa forma. O quadro principal agiu melhor e venceu pela contagem de 3x0. Os tentos foram consignados por Lélé, Santo Cristo e Djalma. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Castro; Augusto e Rafanelli; Danilo, Barros e Jorge; Djalma (Santo Cristo), Lélé, Dimas, Jair e Santo Cristo (Djalma).

Reservas — Barbosa; Haroldo e Laerte; Alcides, Moacir e Vitorino; Cotôco, Aldo, Isaias, Cazuza e Mario.

TREINO LEVE NA GÁVEA — O "lider-invicto" realizou ontem, na Gávea, o primeiro ensaio de conjunto para a peleja com o Bangú. O exercício teve a duração de noventa minutos e transcorreu animado, apesar das determinações do técnico Flavio Costa, não empregar o máximo dos esforços. Adilson e Peracio, por se encontrarem contundidos, não participaram do ensaio. O primeiro, ao que apuramos, não jogará contra o Bangú. Velau será o seu substituto. O resultado do exercício foi de 3x0, favorável ao quadro titular. Os "goals" foram marcados por Tião, Pirilo e Vévé. Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Guiomarino; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme (David); Velau, Tião (Cajú), Pirilo (Vaguinho), Arlindo e Vévé.

Reservas — Borracha; Alcides e Serafim (Quirino); Laxixa (Ernani), Francisco e Jacir; Manoelzinho, Geraldo, Paulo Cesar, Silvio e Bolão.

TREINARAM OS BANGUENSES — Com a vitória conseguida no jogo com o Madureira, os banguenses estão animadissimos para o seu compromisso de domingo próximo contra o Flamengo, "lider-invicto" do certame. Ontem o quadro suburbano ensaiou em conjunto, deixando o quadro titular boa impressão. O médio Adauto, por se encontrar contundido, não participou do ensaio e, ao que tudo indica, estará ausente da partida contra os rubro-negros. O exercício terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x1, goals de Cardoso (2), Ubirajara e Sonô. Marcou o único ponto dos reservas, Edemir. Os quadros que treinaram:

Titulares — Robortinho; Biluiú e Julio; Nadinho, Brito, e Walter; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Tião.

Reservas — Macumba; Ataliba e Wilson; Nogueira, Cabral e Joel; Edemir, Loureiro, Robson, Eurico e Policarpo.

OS BOTAFOGUENSES EM SÉRIOS PREPARATIVOS — O treino dos botafoguenses, conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, foi realizado pela manhã, em General Severiano. O ensaio transcorreu animado, dando mesmo a impressão de que os alvi-negros tudo farão pela reabilitação, levando de vencida a equipe do Vasco. O exercício terminou com a vantagem do quadro de aspirantes, pelo score de 3x2, goals de Jorginho (2) e Hamilton. Marcaram pelos titulares, os players Heleno e Braguinha. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Jobim; Gerson e Pakosdi; Ivan, Nilton e Juvenal; Nilo, Valsechi (depois Franquito), Heleno, Tim e Braguinha

Aspirantes — Ary; Marinho e Lusitano; Rubinho, Zézé e Francisco (depois Alvaro), Paulo, Jorginho, Hamilton, Zezinho e Isaltino.

OS TREINOS DE HOJE — Hoje caberá aos clubs Fluminense, São Cristovão, Canto do Rio, Madureira, Bonsucesso e América realizarem os seus exercicios. O treino dos rubros será efetuado no gramado de São Januário.

Prosseguiu o campeonato da cidade — Vencedores o Tabajaras e o Fluminense

O campeonato carioca de vol-eiball da primeira e segunda divisão prosseguiu ontem, com os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO — Grêmio Tabajaras x C. R. do Flamengo — Venceu o Tabajaras por 2 x 0, sendo 15 x 8 no primeiro "set" e no segundo por 15 x 8.

SEGUNDA DIVISÃO — Venceu ainda o Grêmio Tabajaras por 2 x 0, sendo 15 x 3 no primeiro "set" e 15 x 10, no segundo.

No jogo entre o Fluminense x Mackenzie, pelo campeonato da primeira divisão saiu vencedor o Fluminense por 2 x 0 (15 x 1 e 15 x 0).

O team do Botafogo

Traçado o programa do Botafogo para o jogo com o Vasco — A escalação do quadro só depois do treino de amanhã

Martim Silveira resolveu colocar os seus profissionais em ação, na manhã de ontem, realizando um rigoroso ensaio de conjunto com a duração normal de 90 minutos. A ausência de Sarno, Tovar e Geninho, que terão a postos no próximo domingo, redundou num decréscimo de produção do conjunto titular, que apresentou na zaga o húngaro Pakesdi e na meia-direita o argentino Valsechi. Ambos não corresponderam à espectativa, tendo Valsechi se mostrado fora de condições físicas. O trio intermédio como Ivan, Nilton e Juvenal, movimentou-se razoavelmente e Heleno foi o atacante mais positivo.

Só sexta-feira a escalação

O treino de ontem foi apenas para observações. Martin Silveira mostrou-se reservado sobre o quadro que enfrentará o Vasco em São Januário. A escalação definitiva será feita amanhã, depois do ligeiro apronto a que se submeterão os profissionais alvi-negros. Deverão treinar os faltosos de ontem, inclusive Tovar, que é atualmente um dos valores máximos da equipe alvi-negra.

Concentração sob vigilância

A concentração dos botafoguenses terá início hoje. Os jogadores ficarão reunidos na casa da Gávea, mas desta feita controlados pela direção de football. Haverá, portanto, severa vigilância para que possam todos os profissionais partirem para São Januário, preparados para a grande e arriscada luta contra o Vasco. O compromisso é decisivo às aspirações dos dois clubs, que não podem mais perder pontos...

RESCISÃO DO CONTRATO DE SPINELI

Concordou o Botafogo com os propósitos do antigo centro médio — Irá a Buenos Aires

Conforme A NOITE anunciou ontem, o centro médio Spinelli estava disposto a promover a rescisão do seu contrato com o Botafogo, uma vez que não era seu desejo continuar nas fileiras botafoguenses. O antigo defensor do Fluminense em temporadas passadas mostra-se inclinado a ingressar no football italiano, tendo recebido compensadora proposta nesse sentido.

Concordou o Botafogo

Os dirigentes do Botafogo, consultado diretamente pelo player platino, não opuzeram dificuldades, desde que fosse feita a indenização contratual, no valor de 30 mil cruzeiros.

Ontem, após demarches realizadas com o Sr. Ademar Bebiano, ouvido tambem o Sr. J. Vaz, diretor do football, foi solucionado favoravelmente o assunto.

Spinelli irá a Buenos Aires, em visita à família, antes de tomar uma resolução definitiva sôbre o seu novo rumo.

O Tribunal de Penas da F. M. F. vai reunir-se amanhã

Na rodada de domingo último, não foram registrados expulsões de campo nos cinco encontros realizados. No entanto foram indicados, ontem, inúmeros profissionais, o que vem confirmar que os delegados do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football, trabalham de acôrdo com as instruções recebidas. Realmente, as indicações feitas pela diretoria daquele orgão, causaram surpresas, esperando-se por isso que sejam aplicadas várias penalidades aos players que abusaram do "jogo violento". Os profissionais indicados foram os seguintes: Ivan, Heleno, Nilton e Ponce de Leon, do Botafogo; Biguá, Vaguinho e Jorvel, do Flamengo; Berascochea, do Vasco; Amaro, China e Esquerdinha, do América; Jayme, do Fluminense e Arati, do Madureira.

Chocolate aos remadores do Club de Regatas do Flamengo

Realiza-se domingo, dia 8 de setembro, na Gávea, uma reunião de todos os jogadores rubro-negros que intervirão no Campeonato de 1946.

A Direção Técnica de Remo do Clube oferecerá aos atlêtas convocados um suculento chocolate.

A postos, pois, campeões de Remo do Clube de Regatas do Flamengo, domingo às 9 horas no Estádio da Gávea.

INVADIDO O CAMPO!

Vencia o Vasco por 2 x 0, quando a "torccida" do Botafogo, descontente com o árbitro, interrompeu a peleja do match do turno decisivo do Campeonato de Reservas

A segunda peleja da etapa decisiva do Campeonato de Reservas, disputada ontem, à noite, no estádio do Fluminense, entre os quadros do Vasco e do Botafogo, teve um desfecho verdadeiramente lamentavel. Faltava um minuto para o termino do primeiro tempo e venciam os vascainos pela contagem de 2 x 0, quando torcedores exaltados invadiram o gramado e agrediram o árbitro Alvarino de Castro. Tudo surgiu em consequência das expulsões de Oswaldinho e Geninho, do grêmio alvi-negro. O juiz, em consequência, decidiu suspender o "match" alegando completa falta de garantia.

O Vasco jogava melhor

Até o momento em que foi suspensa a partida, o Vasco atuava melhor. O grêmio cruzmaltino iniciou a luta com invulgar entusiasmo, assinalando dois tentos aos 24 e 35 minutos, ambos feitos pelo ponteiro Friaça. Aos 43 minutos Oswaldinho aplicou violento "foul" no zagueiro Rubens e logo a seguir se desentenderam. O árbitro dada a violência do "foul" de Oswaldinho determinou a sua expulsão de campo. Um minuto após, Berascochea entrou violentamente em Geninho e o juiz não fez a necessária observação. Irritou-se Geninho e reclamou, sendo expulso de campo. No momento exato em que o juiz expulsava o atacante botafoguense, os torcedores invadiram o gramado e agrediram-no. O policiamento entrou em ação e após vinte minutos, conseguiu serenar os animos. Não se sentindo completamente garantido, o Sr. Alvarino de Castro resolveu não fazer prosseguir o "match". Faltam, portanto, quarenta e seis minutos para a conclusão da luta.

O Botafogo desistirá

O Botafogo, segundo apuramos, não disputará os restantes quarenta e seis minutos, que faltam para a conclusão do encontro que entende foi vencido por seu adversário e assim vai limitar-se a enviar à Federação Metropolitana de Football, forte representação contra o juiz Alvarino de Castro.

Os quadros

Os quadros que jogaram, estavam assim constituidos:

VASCO — Barcheta; Rubens e Carlinhos; Berascochéa, Alfredo e Argemiro; Salim, Elgem, João Pinto, Waldemar e Friaça.

BOTAFOGO — Oswaldo; Laranjeira e Belacosa; Waldemar, Papeti e Negrinhão; Pé de Valsa, Limoeirinho, Oswaldinho, Geninho e Demosteues.

Falará o Sr. Luiz Aranha sôbre as decisões da FIFA

Convocada, para esta tarde, uma reunião na C. B. D. — Uma exposição sôbre os trabalhos do Congresso de Luxemburgo

Como todos sabem regressou há dias da Europa o Sr. Luiz Aranha. Como delegado do Brasil no Congresso de Luxemburgo, o acatado prócer representou nosso país no magno conclave da F. I. F. A., quando se discutia assunto de máxima importância, como seja a realização do próximo Campeonato Mundial de Football, em 1949, no Brasil. A entidade dirigente do "association" universal reconheceu os direitos do nosso país e ratificou a sua escolha como séde da próxima "Copa do Mundo".

O Sr. Luiz Aranha cumpriu destacada atuação na defesa dos nossos pontos de vista, que em sua maioria foram aprovados pelo Congresso.

Falará hoje

Finalmente hoje, será dada a oportunidade de ser ouvida a palavra do ilustre paredro sôbre as resoluções do Congresso de Luxemburo.

É que está marcada para esta tarde, na séde da C.B.D., uma reunião composta da diretoria com a comissão de assuntos internacionais, devendo o Sr. Luiz Aranha historiar as resoluções tomadas pela F. I. F. A. e que são do máximo interesse para o nosso desporte. A reunião está marcada para às 18 horas.

A NOTIE — 5.ª-feira, 5/9/46 — N. 12.357

EXCURSIONISMO

O Club Excursionista Rio de Janeiro fará três escaladas

Uma turma de montanhistas do C. E. R. J. vai escalar, domingo, a famosa Agulha do Diabo, em Teresópolis, com 2.050 metros de altitude. Guia, José de Souza.

Um outro grupo de associados do C. E. R. J., capitaneados pelo guia Reinaldo Benlinken irá até o cume do morro de São João, também em Teresópolis, cuja altitude é de 2.100 metros. A escalação será feita, também, no domingo.

— Pelo Departamento Técnico do C. E. R. J. foi, outrotanto, programada para os dias 7 e 8 do corrente a escalada da Pedra da Gávea com 842 metros de altitude. Guia: Indio do Brasil Luz.

Excursões do Centro dos Excursionistas

Para os dias 6, 7 e 8 do andante o Centro dos Excursionistas programou as seguintes excursões: Castelos e Castelitos, em Petrópolis. Guia, Carlos Hamelmann: Travessia Petrópolis-Teresópolis, guia, Antonio Ivo Pereira e Vila Conservatória, sob a direção de Alfredo Maciel e Raul Wellisch.

Dispensado, a pedido, das funções de oficial de gabinete

O professor Ernesto Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, assinou portaria dispensando, a pedido, o orientador educacional, padrão M, Francisco de Souza Brasil, das funções de oficial de seu gabinete.

Golfistas do Itanhangá G. C.

A TEMPORADA DE GOLF

Encerra-se hoje nos "links" do Gávea Golf as provas femininas da Taca General Motors, com a presenca da equipe do São Paulo Golf Club

Nos magnificos "links" do Gávea Golf Club estão sendo disputadas femininas provas de golf entre as equipes femininas representativas do club local, do Itanhangá Golf Club e do São Paulo Golf Club da capital bandeirante.

As provas serão iniciadas hoje com o encontro dos golfistas do Itanhangá e do São Paulo, os quais vão decidir a segunda classificação no interessante torneio do qual já se firmou vencedora a representação do Gávea G. C. C.

O prêmio em jogo é um troféu denominado "General Motors" no qual serão gravados os nomes dos vencedores.

No Gávea Golf Club

Muito movimentado tem sido os fins de semana nos links do Gávea Golf e Country Club. Assim podemos registrar os seguintes resultados:

Atwats cup. — Em 36 hols, medalplay, "full-handicap":

Walter Rath: 75 + 70 = 145 — 6 = 139.

Heitor Guimarães: 90 + 82 = 172 — 32 = 140.

É digno de menção a segunda volta de Ratto em 70 tacadas com os primeiros nove "hols" em 34 tacadas.

O pugilista argentino Alberto Lowell

PUGILISMO SENSACIONAL

Alberto Lowell na prova final, no espetáculo do dia 14, em S. Januário, enfrentando Irineo Caldeira

Está fadado ao mais absoluto êxito, o espetáculo que a Emprêsa Internacional de Box Ltda. levará a efeito no dia 14 em São Januário.

Do programa organizado constam duas finais que se apresentam como grandes atrações desportivas. Na primeira delas, Osvaldo Silva (84), eximio boxer carioca enfrentará Carlos Vieira, paulista de grandes méritos que representou, como amador, o Brasil no último Sul-Americano de Buenos Aires, com grande sucesso. No outro combate cruzarão luvas o campeão Sul Americano, Alberto Lowell, com o campeão uruguaio Irineo Caldera. Esta luta é em carater de ravanche.

Haverá ainda mais outros encontros, destacando-se entre êles, os que porão frente a frente, Fiacomo Boderone, campeão do Flamengo e, Armando Vasconcelos; Ralph Zumbano (paulista) e Mário Américo do Vasco da Gama e Kaled Kury da São Paulo F. C. e Manoel Diegues do Vasco.

As localidades para esse reunião, serão postos à venda na Casa Superball, Galeria dos Comerciários e Casa Sportman, à rua dos Ourives à partir da próxima quarta-feira.

A nova Constituição -

Ainda não é certo que possa ser promulgada depois de amanhã — A pergunta do Sr. Café Filho e a resposta do Sr. Nereu Ramos — As condições que será necessário preencher para que se concluam os trabalhos a tempo — Os últimos retoques filológicos

QUERIA PROVOCAR UM CHOQUE DE TRENS!

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Por determinação do delegado Venancio Aires, a Ordem Politica e Social autuou em flagrante José Dario Gabriel, de 52 anos, casado, morador na estação de Artur Alvim. Estava êle na estação Russel quando, em dado momento, virou o disco automático, a fim de que o trem suburbano procedente de Mogi das Cruzes entrasse na linha em que estava parado outro combóio, com o intuito de provocar um desastre de grandes proporções. Trata-se de perigoso sabotador, interrogado e já encaminhado à Casa de Detenção. E a policia realiza mais diligências para apurar a responsabilidade de outros agitadores, que procuram, com seus atos, perturbar a bôa ordem e tranquilidade da população.

OS POSTOS-CHAVES DO GOVÊRNO

Declarações do interventor Macedo Soares — Como S. Excia. interpretou os acontecimentos que se desenrolaram nesta capital — Não é candidato a coisa alguma — E aconselha: "Devemos todos nos reunir em torno do presidente Dutra". — Nenhuma coordenação nova a seu cargo - diz o general Góis Monteiro. E acrescenta: "O efeito de minha fórmula "estaca zero" não é atômico: - apenas lacrimogêneo".

(Texto na quarta coluna da quinta página)

O senador Henrique de Novaes falando a A NOITE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de setembro de 1946 — N. 12.357

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

(Texto na 7.ª página da 2.ª seção)

A HISTÓRIA DA ÁGUA

Contingências financeiras embaraçaram sempre a solução do problema que aflige a população carioca — Os técnicos estiveram sempre vigilantes, apresentando os projetos a serem executados — Somente a conclusão das obras de Ribeirão das Lages decidirá a questão — A passagem do serviço do Ministério da Educação para a Prefeitura — A marcha das providências pelas administrações — As soluções para a estiagem — O metro cúbico, agora, custará mais de 75 centavos — Os pequenos mananciais fornecem apenas 26 milhões de litros diários e o "deficit" é de 80 milhões — As águas da Tijuca contribuiriam com 3 milhões de litros por dia — Fala a A NOITE o senador Henrique de Novaes

(Texto na segunda coluna da segunda página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

Concluidas as Disposições Transitórias

QUEM DESACUMULOU, EM CONSEQUÊNCIA DA CARTA DE 37, E EXERCIA O MAGISTÉRIO OU FUNÇÕES TECNICAS E CIENTIFICAS, PERDENDO O CARGO VITALICIO, E' CONSIDERADO EM DISPONIBILIDADE REMUNERADA — ASSEGURADA A APOSENTADORIA ÀS PESSOAS ATINGIDAS PELO DISPOSITIVO — ISENÇÃO DE IMPOSTO PREDIAL AO JORNALISTA EM EXERCICIO — OUTROS ARTIGOS APROVADOS

Concluida hoje a votação das "Disposições Transitórias", espera-se que á tarde ou na sessã onoturna seja a redação da referida lei enviada a plenário. Éste deve concluir, na reunião comum, o titulo "Das Disposições Gerais", de forma a iniciar, imediatamente, a discussão das Disposições Transitórias.

O filólogo Sá Nunes, que está dando os últimos retoques à redação do texto constitucional

Na reunião desta manhã, foram aprovados os artigos que estavam faltando, tendo, assim, a Comissão praticamente encerrado sua atividade nesse setor, a êle voltando apenas para os reparos da redação final.

(Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

A EFETIVAÇÃO DOS EXTRA-NUMERARIOS

(Texto na Sétima Coluna da Quinta Página)

Os preços da tabela do caminhão de A NOITE, que os outros caminhões e as feiras-livres poderão igualar. Em alguns casos já houve uma baixa de, mais ou menos, 10 a 20 por cento na mercadoria dos concorrentes

Política e políticos

(Texto na segunda coluna da quinta página)

A freguesia aumenta cada vez mais e o pessoal do caminhão de A NOITE já é pouco para atender tanta gente. Entretanto, com duas balanças agora, pois "O Dragão" ofereceu também a segunda, o trabalho tornou-se mais facil

Hortas de 50 hectares na zona rural

Serão financiadas pela Fundação Rockefeller — Patrocinadas pela Prefeitura

A Prefeitura vai patrocinar a construção de grandes hortas, de 50 hectares na zona rural do Distrito Federal. Nêsse sentido o Sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura, da municipalidade, entrou em entendimentos com a Fundação Rockefeller. Essa benemérita instituição financiará a organização dessas hortas que poderão fornecer apreciavel quantidade de legumes e outros produtos à população carioca.

E OS PREÇOS CONTINUAM BAIXANDO -

O êxito dos caminhões-feira dos lavradores de Santa Cruz — A cooperação de A NOITE, confirmando praticamente reportagens anteriores — A Cooperativa de Cotia prefere os intermediários — A falta de caminhões prometidos

Bastou que os lavradores de Santa Cruz viessem vender ao público, diretamente, os produtos da sua lavoura para que surgisse uma sensivel baixa nos preços dos gêneros postos em concorrência. Esse fato veio confirmar o acerto das nossas campanhas em prol das relações diretas entre produtores e consumidores cuja impossibilidade, como afirmamos várias vezes denunciando claramente os responsáveis, residia na falta de organização dos colonos e na ação perniciosa dos intermediários. Estes, aproveitando a desunião daqueles, tiravam proveitos explorando ostensivamente os que dependiam obrigatoriamente da sua atuação, isto é, os produtores e os consumidores.

A Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, cujas falhas haviamos acentuado por ocasião das reportagens que realizamos naquele núcleo do Ministério da Agricultura,

(Continua na Terceira Coluna da Quinta Página)

"TINHA MESMO QUE ACONTECER!"

Maria de Lourdes, o "pivot" do crime, esclarece a A NOITE as razões do homicidio da Estação de Magalhães Bastos — Uma pistola italiana que matou aliados e nazistas — Os namoros de "Estrela" provocam uma cena de sangue

(Texto na sexta coluna da sexta página)

Maria de Lurdes Lima, a "estrela"

BIDU SAYÃO E GIACOMO VAGHI NA RÁDIO NACIONAL

Hoje, às 22 horas, em significativa demonstração de apreço aos servidores de A NOITE e de sua grande emissora, a gloriosa soprano e o consagrado baixo participarão de um programa especial

Bidú Sayão

A única apresentação de Bidú Sayão no rádio brasileiro na presente temporada constituiria, por si só, um acontecimento marcante, mesmo que não tivesse a exalça-la o gesto galante e encantador da gloriosa artista lírica para com os servidores de A NOITE e das emprêsas dependentes deste jornal. Mas, além do acontecimento artístico puro e simples, há ainda esta circunstância que nos é sumamente grata e constitui motivo de verdadeiro orgulho para nós: o fato de ter Bidú Sayão desprezado todos os convites que lhe foram feitos, por mais expressivas que fossem as compensações materiais prometidas, para vir à Rádio Nacional, espontânea e desinteressadamente, trazer-nos um tributo de homenagem e de afêto, uma

(Continua na Sexta Coluna da Quinta Página)

Giaccomo Vaghi

O CHEFE DE POLICIA VAI FALAR PERANTE A ORDEM DOS ADVOGADOS

E louva a resolução do Conselho que colocou o caso dentro da norma regimental — Declarações do professor Pereira Lyra a A NOITE

Conforme foi noticiado, reuniu-se ontem o Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Augusto Pinto Lima, para tomar conhecimento de um requerimento assinado por numerosos advogados e decorrente de um incidente havido entre o delegado Fredegar

(Continua na Última Coluna da Segunda Página)

Pacífico . . .

Dois milionários presos em flagrante -

E já estão na Detenção — Um vendia farinha de trigo e o outro "rayon" no "mercado negro" — Em ofensiva a policia paulista contra os exploradores do povo

(Texto na 1ª coluna da 5ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5595
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6480
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 53,00.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 1.397; saídas, 5.895; existência, 8.112.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 720; existência, 33.426.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela, com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — praça Saenz Pena; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidônio Paes.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 11 dia util, a saber: Montepio da Fazenda: 7.101 — A; 7.102 — A — B; 7.103 — B — D; 7.104 — D — E; 7.105 — E — H; 7.106 — H — J; 7.107 — J — L; 7.108 — L — M; 7.109 — M; 7.110 — M — O; 7.111 — O — T; 7.112 — T — Z; 7.113 — A — Z.

ATE' QUANDO?

A rua Capitão Sena há um mês sem água

Alguns moradores da rua Capitão Sena, estiveram na redação de A NOITE para narrar a situação angustiosa em que se acham as pessoas que têm a infelicidade de residir nessa via pública da Praia Formosa. Faz hoje um mês que estão absolutamente sem água, causando isso tôda a sorte de dificuldades e sério perigo para a saúde pública. É uma procissão de latas vasias nas mãos de crianças, senhoras e até velhos, solicitando às casas comerciais de Coronel Pedro Alves, um pouco de água ao menos para beber. Correm várias versões sôbre o motivo de tão prolongada ausência do precioso liquido. Como quer que seja, há um "distribuidor" encarregado desse serviço, que deve ser ouvido a respeito. As autoridades a que está afeto êste assunto podem observar a extensão dessa calamidade, indo ao local acima

RECIFE, 5 — O interventor encaminhou ao Conselho Administrativo um oficio capeando o projeto de decreto-lei que cria 30 cadeiras de professores primários. O conselheiro Luiz Officica deu parecer favoravel, devendo a verba para as novas cadeiras figurarem no orçamento de 1917.

—— Partiu para o Rio, o maestro Vicente Fittipaldi que vai reger um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira e estudar a organização do ensino da música no Distrito Federal para adotá-lo em Pernambuco.

A história da água

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em plena estiagem, quando mais uma vez a população carioca sofre as consequências da falta dágua, a solução desse problema vem sendo debatido pelos técnicos e administradores.

A NOITE ouviu a palavra de um dos técnicos que mais estudam o assunto, o senador Henrique de Novaes, representante do Espirito Santo na Assembléia Constituinte.

Trata-se de autoridade de reconhecida competência e idoneidade técnica, revelada em obras e projetos executados em matéria de hidráulica, professor, antigo engenheiro do Ministério da Educação e ex-chefe da Divisão de Estudos do antigo Serviço de Águas e Esgotos do govêrno federal.

O senador Henrique de Novaes é o autor do projeto da adutora de Ribeirão das Lages, que foi executado parcialmente, bem como do serviço de abastecimento de Rio Claro, em São Paulo. Trabalhou tambem em Belo Horizonte, onde projetou a represa de Pampulha, construida numa região sêca, com objetivos urbanisticos e de embelezamento de um trêcho da capital mineira. As águas do lago da Pampulha depois de tratadas, estão sendo aproveitadas para o abastecimento da cidade de Belo Horizonte.

Ainda o senador Henrique Novaes é o autor dos projetos de abastecimento e esgotos da Escola Militar de Rezende.

Fala a A NOITE o senador Henrique de Novais

Iniciando suas declarações diz o senador Henrique de Novais:

— O abastecimento dágua de uma cidade como a nossa metrópole, é um problema permanente, de solução definitiva dificil conquanto possa ser completa nas diversas fases de seu desenvolvimento.

Hoje, quando o gráu de saturação humana do Distrito Federal, já póde ser previsto com relativa exatidão, porque dentro de determinada área não é possivel crescer continuamente o número de habitantes — seja cidade, municipio, estado e mesmo nação — é cabivel uma solução mais ou menos estável, em relação à população; passando o quanto dágua necessário a aduzir, a depender mais de aumento de consumo básico, isto é, per capita, sôbre o qual passam a influir as contingências de conforto, o consumo industrial e as necessidades de ordem municipal.

Os estudos indispensáveis foram sistematisados desde 1920 — quando ministro da Viação, o ilustre Dr. Pires do Rio e Inspetor de Águas o dedicado e experimentado engenheiro Afonso Monteiro de Barros.

Em 1923 — fui encarregado desses trabalhos, após a extinção da Comissão, que até então deles se ocupava. Resultou do meu esfôrço a publicação dos *Estudos Preliminares para Refôrço do Abastecimento dágua do Rio de Janeiro*, em 1930, obra na qual procurei reunir tudo que até essa época se fizera de útil para esclarecer a questão. De modo que a revolução desse ano encontrou minudeadas várias soluções para as crises que, de ano em ano, se agravavam, tornando-se a falta dágua "um mal quase perêne", como já o era em São Paulo, desde 1912, na frase do pranteado engenheiro Artur Mota.

Lançaram-se, então, as novas diretrizes para solvê-las, colimando aduções maciças em contraposição as "catações" de pequenos manadeiros, segundo a irônica classificação do professor João Felipe. Apareceram os super-projetos de adução do Ribeirão das Lages e do Paraiba preferindo-se o primeiro após um profundo estudo daquele velho mestre em colaboração com os professores Mauricio Joppert e Carvalho Neto. Não obstante, perdeu-se muito tempo em discussões estéreis, obrigando-me a defender o plano tão pacientemente organizado, no Rotary Clube, no Clube de Engenharia e na Escola Politécnica desta capital. Mas, a 14 de novembro de 1933 — graças à clarividência do ministro Washington Pires, foi êle aprovado pelo presidente Getulio Vargas.

As contingências financeiras prejudicando as soluções técnicas — O financiamento de Ribeirão das Lages

Entretanto, não abandonou o nosso malsinado S. A. E. (Serviço de Águas e Esgotos), o mal de que sempre se ressentiu, isto é, a predominância das contingências finaneeiras sôbre as condições técnicas dos projetos, prejudicando aquelas a esses enormemente na construção da adutora Ribeirão das Lages.

Outorgada a obra, por concessão a uma firma empreiteira que ajustara para êsse fim com a Caixa Econômica Federal um empréstimo de 90.000 contos — disponiveis a razão de 10.000 contos mensais — quando diretor dessa caixa, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, e considerada aquela firma financeiramente idônea, diante disto, surgiram depois dificuldades que impediram por mais de um ano o andamento regular do serviço.

Perderam-se sobretudo ótimas oportunidade de aquisição de tubulação de aço, e foi-se afinal obrigado a fazê-las de concreto armado, sem dúvida boas, mas sensivelmente inferiores àquelas.

E o pior foi o ser a firma concessionária obrigada ao financiamento pelo Banco do Brasil, o qual consumiu 184.000 contos, incluidos cerca de 72.000 contos somente de juros em cinco anos. E apenas se fez a metade da adutora, salvo em 6% de seu percurso total, correspondentes aos tuneis e sifões cujo alcance deveria tranquilizar-nos por uns trinta anos de água relativamente farta, já se encontra completamente esgotado.

O Sr. Hildebrando de Góis, por ter figurado em várias comissões nomeadas pelo govêrno para opinar sôbre o nosso abastecimento dágua, conhece-lhe de sobra as mazelas; entrou, portanto, para a alta administração municipal ciente e conciente das dificuldades e contrariedades que está encontrando neste setor; enfrentou-lhe corajosa e decididamente os problemas, basendo na observação e na experiência do muito que se tem realizado no sentido de resolvê-las.

Os técnicos estiveram sempre vigilantes

— Desde 1944, os técnicos do S. A. E. alertavam o govêrno e reclamavam providências iniciais para conjurar as tremendas e crescentes crises das estiagens. A 13 de outubro daquele ano, eu mesmo, procurei pessoalmente o ministro Capanema e pu-lo ao par da situação angustiosa do serviço. Resumi num quadro numérico as suas deficiências e os meios de corrigi-las provisoriamente, dando tempo a programação de obras mais alentadas, e ao respectivo financiamento.

O ilustre ministro, porém, só tinha uma preocupação: livrar-se do S. A. E. — passando-o para a Prefeitura. Era a sua solução do problema... O quadro ofereci a S. Ex. naquele dia.

Aí estavam indicadas precisamente as soluções de emergência. O esquema Braga-Novais, consistiria na construção dos Booster, na adutora do Ribeirão das Lages por maneira a elevar sua capacidade de 218.000 a 300.000 m3/dia, concomitantemente com o remanejamento das 4ª e 5ª linhas adutoras e a açudagem do Pedra Branca, de forma a elevar e estabilizar (notem bem, estabilizar) a vasão conjunta das velhas canalizações — de Jardim, Bicalho e Sampaio Corrêa — em 30.000m3/dia.

O que ali se designa por esquema B. N (isto é, Braga-Novais) mais Iguaçú, seria o precedente acrescido do aproveitamento do Iguaçú. Consequentemente, os "técnicos das Águas", ofereceram as soluções das quais, uma empresa particular óra gralhamente se quer enfeitar com as iniciativas...

Aliás, não é a primeira vez que tentam roubar-nos os projetos: êsse mesmo do Iguaçú, já foi vitima de um "salvador", que com êle adulterado, procurou se infiltrar no nosso serviço de águas pelos idos de 1940...

Os novos estudos — Acertada a construção da segunda adutora

Enquanto, em 1945, uma Comissão (Edison Passos, Brandão, Joppert, Amarante e Ulysses Alcantara) estudava a alternativa de transferência do S. A. E. para Prefeitura, ou o seu arrendamento, alvitrou-se, diante da estiagem clamorosa então verificada, justamente o aproveitamento do Iguaçú, por parecer providência de resultados mais imediatos.

Quando, a 1 de setembro de 1945, pois, o S. A. E. passou para a Prefeitura, recebeu-o essa de fato deficiente, mas devidamente estudadas as condições em que se deveriam orientar seus melhoramentos e mesmo iniciado um dêles, precisamente o Iguaçú. No govêrno de transição do Sr. Linhares, compreendendo o ilustre prefeito Filadelfo Azevedo o seu digno secretário de Obras Públicas, meu grande amigo Nascimento Brito, a premência de uma ação mais eficiente, pôs em andamento o projeto dos "Booster", o qual já está em fase de ultimação.

O Sr. Hildebrando de Góis, empossado da Prefeitura, empreendeu inteligente e metodicamente um vôo mais âmplo para dessendentar a sua cidade. Assim, abriu concorrência para a construção da 2ª canalização do Ribeirão das Lages, decidiu com muito acerto sôbre as propostas apresentadas, obteve o financiamento respectivo por meio de um empréstimo na Caixa Econômica Federal, e já se teriam iniciado as obras daquela canalização se, como é infelizmente, de esperar num ambiente como o nosso, não tivessem surgido interesses particulares a se sobreporem ao do público em matéria de tamanha relevância.

Espero, porém, do alto critério o notavel equilibrio do Exmo. Sr. presidente da República a justa decisão que porá têrmo a tão lamentaveis embaraços.

Como informação final aos esclarecimentos que aqui se vem dando, devo dizer:

a) — A nossa experiência tem demonstrado ser a quota a distribuir "per capita" de 250 litros diários, em limite minimo razoavel, no qual se podem basear com segurança os projetos de adução. Mais precisamente, devem prever-se as obras em desenvolvimento progressivo e econômico, tal que jamais desça a distribuição abaixo de tal coeficiente. Por outro lado, agua custa dinheiro e não é recomendavel sobrecarregar-se o consumidor com o pagamento de despesas maiores para dar-se ao luxo da comparação com outras aglomerações, nas quais, hábitos diversos, até de esperdicio, ou facilidades notáveis de obter liquido potável, autorizam abastecimentos fartos.

b) — Desde que se pague a água potável, a domicilio, em volume satisfatório, a preço razoavel, isto é, compensador das justas despesas feitas para obtê-lo, o serviço torna-se facilmente financiável.

Já em 1930, escrevi eu:

"O custo da água, como o da eletricidade e outros, depende de circunstâncias locais, que o fazem variar aqui e alhures. Forma-se, entretanto, de parcelas insofismáveis e redunda em pura mistificação aparentá-lo inferior ao que realmente é.

"Poderão fornecer água às populações respectivas, a menor preço do que o do Rio de Janeiro, cidades como Campinas, cujo abastecimento não depende de extensas linhas adutoras, ou como Campos, às margens do rio Paraiba e dele se alminetando

"Se aqui, porém, custa o m3 de água potável $250, e o govêrno generosamente o vende a $200, de alguma outra fonte sairão os $050, de diferença, e destarte contribuirão, injustamente, habitantes de Goaz, do Amazonas e dos demais Estados da Federação para o conforto e a economia do carioca.

"Por outro lado, é o "deficit" do serviço de águas o argumento constante para se protelarem até os limites extremos da tolerância, quando sua deficiência degenera em calamidade, as obras de refôrço do abastecimento. Ora, deve ser preferivel ao milhão e meio de habitantes de Sebastianópolis pagar a água abudante ao justo preço, a tê-la barata, mais barata do que a de Campinas ou de São Paulo, porém escassa e até insuficiente."

Em 1930 custaria Cr$ 0,250 o metro cúbico — Hoje, Cr$ 0,750

Isto em 1930, quando o preço da água poderia, ser de Cr$ 0,27 /m3. Hoje, deve ser de Cr$ 0,600/m3 "sem tratamento", ou de Cr$ 0,750, com tratamento.

O engenheiro Edgard Braga, apresentou ao Exmo. Sr. prefeito, um notavel estudo mostrando como poderiam ser financiadas "todas" as obras necessárias para pôr em dia o S. A. E., inclusive esgotos, na importância global de Cr$ 550.000.000,00.

O que ora se empreende é a primeira parte do programa, de cuja execução é lamentavel se haver afastado aquele ilustre e já grande profissional.

c) — Finalmente, sou partidário convicto dos processos que se vão seguindo na execução dessas obras: construção por empreitada e financiamento separado, como está procedendo o ilustre Dr. Hildebrando de Góis, que há de vencer as dificuldades do momento, não se iludindo com as falsas promessas de organizações especializadas, já desmentidas, em realizações recentes.

Por outro lado, o S. A. E. deve continuar, como entidade municipal, porém, autonoma, e, assim, sem preocupação de lucros extraordinários e farta remuneração dos capitais nele empregados, dar-nos-á, certamente, água abundante e potavel e esgotos sanitários generalizados, a altura do nosso grau de civilização.

Não solucionam as águas dos pequenos mananciais — A Tijuca contribuiria com 3 milhões de litros na seca

Após suas declarações sôbre o problema do abastecimento da água no Rio de Janeiro, e esclarecendo que jamais havia ocupado o cargo de diretor do Serviço de Águas e Esgotos do Ministério da Educação e que continuava como engenheiro desse setor do govêrno federal, solicitamos ao senador Henrique de Novaes, esclarecimentos sôbre se era interessante o aproveitamento das águas dos pequenos mananciais do Distrito Federal, inclusive os da Tijuca.

— Absolutamente. Essas águas não interessam, pois não servem nem pela quantidade, nem pela qualidade. Se o govêrno federal ou a Prefeitura fizessem a adução dêsses liquidos, o metro cúbico ficaria em Cr$ 1,40. Os mananciais são pequenos e todos os do Distrito Federal — Tijuca, Jacarepaguá, Ciganos, Três Rios, Cabuçú, Mendanha, etc. — contribuiriam com 75 milhões de litros diários na época normal das chuvas. Não cobririam essas águas o deficit anual da estiagem, mais de 80 milhões, diários. O preço das obras, repito, seria um absurdo. E na seca, como na atual, todos esses pequenos mananciais dariam à população carioca, apenas 26 milhões d'ários.

— E as águas da Tijuca?

— Os mananciais da Tijuca, todos reunidos, na presente estiagem, forneceriam aos nossos reservatórios apenas 3 milhões de litros por dia, uma insignificância para o déficit de 80 milhões. Os técnicos não projetariam tal aproveitamento devido ao custo carissimo do empreendimento.

E' que as águas da Tijuca estão sujeitas a influência de muitos moradores locais, animais, etc, e requerem um tratamento higiênico perfeito. E' uma ilusão pensar que êsses liquidos são puríssimos.

DEFICITS COMPARADOS DAS GRANDES ADUTORAS E SEU REFLEXO SÔBRE O ABASTECIMENTO POTÁVEL CARIOCA

ADUTORAS E MANANCIAIS	1914		1925		1944			
	Minima m3/dia	Deficits m3/dia	Minima m3/dia	Deficits m3/dia	7/10/944 m3/dia	16/10/944 6 h. m3/dia	16/10/944 15 h. m3/dia	Deficit máx. m3/dia
1.ª linha — São Pedro	28.000	—	28.000	—	41.040	40.800	38.880	12.240
2.ª " — Rio Douro	18.000	13.882	32.120	1.960	28.560	27.360	26.400	5.760
3.ª " — Tinguá	18.000	19.883	27.120	11.760	28.560	28.560	27.600	9.360
4.ª " — Xerém	20.000	37.232	32.960	22.720	40.320	38.880	37.200	32.160
5.ª " — Mantiqueira	22.000	29.314	33.600	30.680	28.320	27.120	26.160	39.120
	106.000	100.311	153.800	67.120	166.800	162.720	156.240	98.640
Contribuições normais das cinco linhas	206.311		220.120		354.800			
Ribeirão das Lages	—		—		218.000			
TOTAIS	206.311		220.120		472.800			
Deficit relativo	50 %		50 %		20,5 %			

Situação atual	Esquema Braga-Novais	Esquema B. N.-Iguaçú
Grandes mananciais — 254.800	300.000	350.000
Pequenos mananciais — 26.000 a 75.000	40.000	40.000
Ribeirão das Lages — 218.000	300.000	300.000
Total médio normal — 513.000	640.000	690.000
Alcance dos esquemas	10 anos	15 anos

Estimativa do consumo dágua carioca, baseada nas estatísticas e observações locais

Ano	m3/dia
1944	550.800
1945	561.816
1946	573.052
1947	584.513
1948	596.203
1949	608.127
1950	620.290
1951	632.696
1952	645.350
1953	658.237
1954	671.402

Acréscimo médio anual provavel — 12.000 m3/dia

A Praça Onze para o Carnaval

Os veículos estão passando nos dois sentidos — Restabelecimento do jardim

Um aspecto da praça Onze, na manhã de hoje

A Praça Onze não vai acabar desmentindo-se assim, um samba que imediatamente havia conseguido grande popularidade. Já que ficaram quase concluidas as óbras da Avenida Presidente Vargas, que naquele trecho contará com um jardim. Os canteiros já começam a ser delineados e no próximo Carnaval, tudo faz crer, que ressurgirão os tradicionais desfiles naquele logradouro.

Depois de outras que atravancaram o tráfego durante longo tempo, por ter sido demolida a base do monumento que alí seria erigido, a Prefeitura está construindo além desse jardim, refugios e colocando magnifica e farta iluminação.

As duas passagens da Avenida Presidente Vargas, e antiga Avenida do Mangue, na Praça Onze, já estão dando passagem há cerca de um mês.

Restam apenas as obras das das linhas de bondes, cuja pavimentação será imediatamente atacada.

O chefe de Polícia vai falar perante a Ordem dos Advogados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Martins Pereira e o advogado Adauto Lucio Cardoso, na repartição Central da Policia.

Ficou resolvida a convocação de uma assembléia geral, comunicando-se ao chefe de Policia, Sr. José Pereira Lira, as acusações formuladas pelo advogado queixoso, para que aquela autoridade, que é também membro do Conselho da Ordem dos Advogados, se manifeste a respeito dentro de 15 dias.

A propósito, ouvimos o professor Pereira Lira, que nos prestou as seguintes declarações:

— O Conselho da Ordem dos Advogados fez muito bem colocando dentro da norma regimental uma agitação tumultuária que se queria criar a propósito das ocorrências verificadas por ocasião de um incidente entre um nosso ilustre colega e o delegado de Segurança Social, no momento em que o chefe de policia estava ausente do Palácio da Relação e se recolhera à sua residência, após três dias e três noites de permanência no seu posto, quando da subversão da ordem tentada nesta capital no fim da última semana.

Vou ser ouvido sôbre o caso, respeitando-se assim o direito de defesa, que é uma garantia democrática.

A minha classe não concordará como não concordou, em atentado contra o direito de um conselheiro que provisoriamente deixou as suas funções para assumir uma posição de responsabilidade e de sacrificio.

OS NOVOS PREÇOS DAS PASSAGENS DA LEOPOLDINA

Para Petrópolis, 15 cruzeiros — Nas outras linhas — Viagens de recreio — Cadernetas quilomêtricas

O "Diário Oficial" publicou as novas tarifas de passagens, em geral, da Estrada de Ferro Leopoldina. São as seguintes principais majorações:

O minimo é de 10, na 1.ª e de 5 cruzeiros na 2.ª classe nos trens do interior. Antes, a ida e volta, 7,50, não havendo diferença naquela. As assinaturas, na base de 50 passagens, terão abatimento de 40 % sôbre as inteiras. Leitos: superior, 30 e inferior, 40 cruzeiros. Poltronas, 25 cruzeiros. As cadernetas quilomátricas sofreram as majorações seguintes: 3 mil quilômetros, 594, com base da emissão de 0,198; 6 mil, 900, base 0,150 e 12 quilômetros, 1.560 cruzeiros, na base 0,130. Custo da caderneta, 10 cruzeiros.

Subúrbio, classe única, 60 centavos.

Petrópolis: adultos, 15, crianças, 11 cruzeiros e 30 centavos. Na segunda classe, adultos e crianças, 9 cruzeiros. Esses preços são os mesmos para as estações de Alto da Serra, Meio da Serra, Vila Inhomerim, Cassebú e Guia de Pacobaiba. Não em passagens de ida e volta nem meias. Assinaturas mensais, na base de 50 passagens, abatimento de 40 %.

Nas viagens de recreio vigorarão os preços seguintes, adultos, 1.ª classe, ida e volta, até Raiz da Serra e Petrópolis, 24 cruzeiros e crianças, 18 cruzeiros.

Assinaturas mensal para Petrópolis, 450 cruzeiros, na 1.ª classe. Bilhete de ingresso no carro "buffet", 2,50.

Friburgo: De Barão de Mauá: — Nova Friburgo, 1.ª classe, 30 cruzeiros; qualquer outra estação a passagem é o mesmo preço, nêsse ramal. Essa tarifa é de trem de passeio, não havendo ida e volta nem meia passagem e vigorará aos sábados ou sextas-feiras, se o sábado for feriado.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

Torno público que esta Companhia, devidamente autorizada pela Portaria n. 785, de 31 de agôsto de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada no "Diário Oficial" de 2 do corrente, Seção I, página 12.375, alterará suas tarifas de conformidade com as tabelas baixadas com a mesma Portaria, as quais se encontram publicadas no "Diário Oficial" de 3 dêste mês, Seção I, páginas 12.396 a 12.398.

As novas tarifas entrarão em vigôr a partir de 17-9-1946.

Rio, 4-9-1946.

(a.) CEL. JOSE' MACHADO LOPES
Interventor Federal.

MAIS CAMINHOS!

Importante ato do presidente Dutra — Vai prosseguir a Grajaú-Jacarepaguá — Macadamização do Mato Alto — De Deodoro a Nova Iguaçú — Consequências altamente benéficas para a zona rural

A estrada Mato Alto, no encontro com a do Saco, em Guaratiba

No plano rodoviário, desde muito delineado, para dar novos caminhos ao Distrito Federal, e que, aliás, teve ótimo começo, foram incluides três estradas que, ao lado da utilidade turistica, há o de grande economia para as diversas zonas que elas cortam. São essas estradas as de Grajaú a Jacarepaguá, a Deodoro a Nova Iguassu, no território fluminense e melhoramento na de Mato Alto, em Guaratiba, em região essencialmente agricola.

A NOITE vem acompanhando, desde o inicio, o desenvolvimento do plano, com amplas reportagens ilustradas, encarecendo o problema, que, por si só, se recomenda à atenção dos administradores.

E' verdade axiomática: sem caminhos não há transporte e sem transporte não há distribuição de produção.

Ainda há dias desta semana a reportagem de A NOITE passou horas em Guaratiba, realizando inquérito entre os lavradores. Observámos que há fartura de legumes, de tôda a natureza. Consequentemente, preços baixos. Tudo ocorre em virtude da rêde de bons caminhos de Campo Grande-Guaratiba.

Dentro de Guaratiba está a estrada Mato Alto. Vai do Monteiro, de onde partem outras, largas, modernas, e penetra até o largo da Matriz. Ainda entre outras vemos a importância da estrada de Mato Alto como via de comunicação numa zona de produção. Agora, o presidente Dutra vem de aprovar importante exposição apresentada pelo Sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, titular da Viação, relativa ao magno problema. Assim é que se propõe a aprovação do plano de aplicação, no exercicio corrente, do auxilio financeiro, do Govêrno Federal à Prefeitura do Distrito Federal. Na exposição aprovada se destina a elevada importância de 23 milhões de cruzeiros para as obras das rodovias.

A Grajaú-Jacarepaguá

Vai prosseguir, de acordo com o ato aprovado pelo presidente Dutra, a estrada Grajaú-Jacarepaguá. O trecho a concluir é de cinco quilômetros, compreendidos entre a vertente fronteira a Lins de Vasconcellos (morro da Guia) até o final de Visconde de Santa Isabel, no Grajaú. A parte final, isto é, Três Rios e outros lugares ficarão magnificamente servidos, como escoamento de produtos da lavoura, de que são zona riquissima. Junte-se à essa importante parte econômica a de caminho turistico dos mais panorâmicos da cidade.

Além dessa e outras vias, no plano se objetiva outras obras muito importantes. A de Mato Alto vai receber macadamização.

O ministro Mac. Soares e Silva já aprovou a execução do programa, o que vale por dizer dentro de breve tempo entrará êle em plena execução.

ÉCOS E NOVIDADES

O comércio deve castigar

SEMPRE que se fala na culpabilidade dos gananciosos como responsáveis pela atmosfera de inquietação entre os consumidores brasileiros, deixa-se claro que eles representam uma maioria inexpressiva no conceito do comércio nacional. Essa circunstância, que honra os construtores honestos da nossa grandeza econômica, deve ser motivo para que se apurem as responsabilidades, tanto mais largas quanto é certo que o espírito de extorsão dessa minoria não se detém, mesmo diante das atitudes mais enérgicas do poder público ou do próprio povo.

Os acontecimentos de que foi teatro a capital, na semana finda, e que tanta repercussão colheram em todos os círculos, são interpretados com justeza no recente discurso do presidente da confederação das Associações Comerciais, ao falar nos "êrros acumulados" que criaram o clima de sofrimento, de inquietação e de revolta" A parte que toca à herança econômico-financeira recebida pelo atual govêrno é também apontada pelo líder, e reconhecida como uma das causas do nosso desequilíbrio de consumo. Outras razões podem ser alinhadas ao lado destas, como a deficiência de transportes, a voracidade fiscal e a falsa sensação de riqueza, mas a soma destes fatores não representa nem a metade da culpa que cabe aos gananciosos monopolizadores de mercadorias, cúpidos de dinheiro e de vantagens, cada vez mais persistentes no seu desejo de enriquecer à custa dos sofrimentos alheios. E' para essa parcela que se dirige a revolta popular, que, embora nem sempre justa na escolha dos seus destinatários, é uma manifestação coletiva que sòmente explode quando se julgam — no caso atual — todas as possibilidades de melhora nas relações entre o consumidor e o intermediário. Seria injustiça colocar debaixo da mesma legenda quantos ganham a vida, e contribuem para o progresso do país, no intercâmbio comercial de gêneros alimentícios e de outros necessários à vida normal das populações aí incluindo as casas de diversões, mas o sentimento do público, quando se vê e sente furtado, diàriamente, na aquisição de utilidades, vai acumulando as queixas mais naturais, que um dia saí à rua, na fórma das manifestações de descontentamento.

Por que o comércio não elimina, de vez, os responsáveis por essa situação, quando colhidos em flagrante na rêde da repressão, em vez de procurar cobrir-lhes a retirada com a alegação de fatos e argumentos que, realmente, não justificam o ataque à bolsa do povo? Muitos inconvenientes se teriam evitado se o apoio dos líderes das classes conservadoras às medidas governamentais não se limitasse em apontar as falhas do aparelhamento administrativo, na divisão das culpas, mas se positivasse em prestigiar e aplaudir o castigo imposto aos gananciosos, expulsando-os também, do seio da sua grande classe. O exemplo calaria fundo na consciência popular, servindo para mostrar a discordância fundamental que separa os bons e máus elementos do comércio brasileiro, do mesmo passo que poria uma barreira moral à ganância dos que não se detêm na voragem de armazenar dinheiro.

O povo espera que as providências governamentais nesse sentido encontrem paralelo no repúdio do próprio comércio aos detratores do seu bom nome, pois desta fórma se terão encontrado novas armas para o ataque sistemático aos exploradores da bolsa popular.

ARCA DE NOÉ

Está-se ultimando a elaboração da nova carta política. Os trabalhos da Assembléia Constituinte já se acham, por assim dizer, na fase do arremate. Trata-se agora das Disposições Transitórias, capítulo que é uma espécie de cauda orçamentária dos tempos idos, verdadeira Arca de Noé onde embarcam, no apagar das luzes, múltiplos e variadíssimos interesses, inclusive de ordem pessoal. Há entretanto aí muita coisa certa e justa e algumas soluções adequadas a velhos problemas que desde muito tempo deviam estar resolvidos. Exemplo: o caso dos funcionários interinos e extranumerários, mandados efetuar desde ontem, uma vez que tenham, pelo menos, cinco anos de serviço. Dir-se-á que o assunto poderia ter sido deixado para a legislação ordinária, mas a verdade é que, se assim fosse, correria o risco de continuar indefinidamente procrastinado.

Deve-se louvar a decisão da Constituinte a respeito daqueles servidores. Não se compreenderia que continuassem eles na situação em que se acham, trabalhando há anos, com os mesmos encargos, responsabilidades e obrigações dos seus colegas efetivos, mas sem os mesmos direitos, garantias e vantagens, e sempre apreensivos em face da sua falta de estabilidade, isto é, por estarem sujeitos ao ôlho da rua, de uma hora para outra.

O preceito sôbre a matéria, porém, precisa ser corrigido no tocante aos interinos, pois prescreve que estes serão automaticamente efetivados sem referir o posto ou os postos em que deverão sê-lo. O interino pode ter cinco e mais anos de serviços em diferentes cargos, estando atualmente a ocupar um que não se acha em vacância definitiva e cujo titular deverá reassumí-lo. Que lhe acontecerá em tal hipótese. Qual a sua designação funcional? Quais os seus vencimentos? Interpretando-se o texto como está, percebe-se que a efetivação será no posto em que se encontre e com a remuneração correspondente. Mas isto importará em criação de lugares numa época em que se tomam providências drásticas de economia, reduzindo-se a pletora burocrática, em face da penosa crise financeira e da imperiosa necessidade de diminuir o deficit do orçamento.

A questão exige exame atento e não pode ser cuidada às pressas, de afogadilho. É indispensável atender ao mesmo tempo aos legítimos interesses tanto dos funcionários em causa como da administração e do Tesouro.

*

UMA PAZ QUASE IMPOSSIVEL

Os trabalhos da Conferência de Paris dão ao público, pelo menos na fase atual do conclave, uma tal impressão de desalento e de desencanto que, apesar de todo o esfôrço da boa vontade, não será capaz de levar, mesmo aos espíritos mais ingênuos, uma esperança de que acabará saindo dali uma paz justa e, sobretudo, sólida, conforme foi prometido a todos e como todos os povos realmente desejam.

Dois blocos, de aspirações e interesses perfeitamente definidos, se formaram dentro da Conferência e enquanto um, o das nações ocidentais, se orienta mais por idéias do que por ambições, o outro, chefiado pela URSS, caminha firme na defesa de princípios que, se vitoriosos, levarão o mundo, dentro de poucos anos, a nova e ainda mais terrível guerra do que aquela da qual acabamos de sair.

Ninguem contesta que, de uma maneira ou de outra, à Conferência de Paris seja dada a oportunidade de discutir e de resolver os problemas fundamentais do momento, pois da solução encontrada dependerá, realmente, o futuro do mundo. Mas, o que desaponta a todos são as discussões bizantinas, a crueza com que se defendem apetites injustificáveis, a amplitude das ambições, o espírito de conquista e de domínio pretendendo impôr-se, o ódio e a vingança dominando. Não será nesse ambiente pesado que poderá nascer a paz. O bloco oriental ou eslavo, capitaneado por Moscou, levou para a Conferência um espírito, idéias e processos que repugnam aos demais povos. É uma mentalidade diferente da que forma o âmago dos povos ocidentais. E desse choque resultou, em primeiro lugar, o impasse que dificulta a marcha dos trabalhos e, depois, naturalmente, o fracasso da Conferência.

Somente uma alta compreensão das aspirações de todos os povos do mundo e dos graves problemas que eles enfrentam, e só um elevado espírito de desinteresse e de generosidade, poderão vencer as dificuldades que se acumularam no Palácio do Luxemburgo e que estão tornando inviável, senão impossível, a paz com que todos sonharam.

*

A CONSTITUINTE E A CONSTITUIÇÃO

Seria injustiça acusar-se de incultura a Assembléia Nacional, pelo fato, certamente lamentável, de não haver legado à posteridade o relatório geral de seus trabalhos, fixando, nele, as diretrizes que presidiram à elaboração da nova Carta Magna.

Obra do esfôrço e da inteligência coletiva, a Constituição por si só será a eloquente afirmação do saber e da atividade dos homens que a realizaram. O relatório teria a vantagem de estabelecer, para as gerações futuras, a verdade sôbre pontos de vista e princípios vencedores, servindo, também, aos exegetas. Mas se representa uma lacuna que bem podia ter sido evitada, não é um mal definitivo, nem que comprometa irremediavelmente, na prática, a Lei das Leis. Tem-se dito que não foi assim em 1891, em 1924, e em 1934. Que de todas essas épocas, em que houve constituintes, alguma coisa de notável e de sério ficou, além das Constituições votadas. Pode mesmo invocar-se os pareceres de Rui Barbosa, de Raul Fernandes, de Levi Carneiro e mesmo de alguns dos representantes que participaram da Assembléia atual. Caberia ainda aludir-se a orações pronunciadas no plenário, verdadeiros padrões no gênero, tanto quanto à cultura como a esclarecimento dos temas constitucionais. É que talvez a média dos homens fosse outra. A média, entendamos, porque há, entre os constituintes de 1946, também, verdadeiros luminares das letras jurídicas.

Pode ter havido, isso sim, critério menos hábil na distribuição de valores em relação a determinados pontos — contingência possível em qualquer situação, mesmo quando se assinale pela riqueza de expressões intelectuais.

Temperamento...

O padre Arruda Câmara, um dos constituintes que veem da Câmara de 1933, é um orador arrebatado. Então, quando o assunto o apaixona, o congressista pernambucano vai às últimas na defesa do seu ponto de vista. Culto e desembaraçado, tem a palavra fácil e exprime seu pensamento com desenvoltura. Também enfrenta situações com sobranceria, em ritmo sempre acelerado. Assim foi na questão do nome de Deus no preâmbulo, no divórcio, na assistência religiosa às fôrças armadas, no direito dos Estados possuírem bandeiras e em outros pontos nevrálgicos discutidos no Palácio Tiradentes.

Na célebre sessão de sábado passado, quando o Sr. Getulio Vargas fez o seu discurso de desafio na Constituinte, o padre pernambucano teve um incidente com o seu colega de representação de Estado, o Sr. Osvaldo Lima. Da bancada de imprensa, todos apreciamos o desafio entre os dois nortistas: o Sr. Osvaldo Lima, volumoso, mas calmo e carrancudo, e o padre Arruda Câmara, erecto na sua batina preta, mas vermelho e de dedo em riste. A certa altura, quando serenaram os ânimos, pela intervenção de colegas comuns, que evitaram um duelo em pleno recinto, perguntava o jornalista Mário Pedrosa ao cronista Carlos Brasil, da Mayrink Veiga:

— Que é que disse o padre Câmara ao Osvaldo Lima?

— Não ouvi bem daqui, respondeu o Carlos Brasil, mas um taquígrafo me informou que o padre xingou o Osvaldo Lima em latim eclesiástico...

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

A penicilina e a bomba

Os dois máximos descobrimentos deste século são, entre si, inconciliáveis e antagônicos: a penicilina e a energia nuclear. O feito de Sir Arthur Fleming prolonga a nossa vida, tornando inertes certos micro-organismos morbígeros. Combate o mais cruel inimigo dos velhos e das criancinhas: a pneumonia. Anula a ação de um micróbio outrora fatal à existência humana: o estreptococo hemolítico — que dissolve as células assim como um raio de sol funde a neve... E salva, das aperturas do diagnóstico rebelde, os Esculápios em dúvida... Deus no-la mandou como compensação dos horrores da 2ª Guerra Mundial: foi uma dádiva daquela misericórdia infinita que, muita vez, consegue atalhar, ou rebater, os raios da eterna justiça... O saldo dos acontecimentos desta última década teria sido em favor da Humanidade se, nos laboratórios sulfúreos da Ciência, não tivesse brotado uma flor exótica e monstruosa: a bomba atômica. A energia nuclear, desperta do seu sono de milênios, estrondou, no último capítulo da Guerra, como uma advertência às almas e um desafio à Eternidade. Prometeu, roubando o fogo divino, não é imagem mais fabulosa e falaz do que um punhado de homens a desintegrarem o Atomo — tido, há tempos, como a parte indivizível da Matéria. Os manes de Lavoisier, Rutherford, Becquerel foram conclamados a virem à Terra para assistirem ao milagre estupendo. A bomba atômica de Nagasaki ou de Hiroshima é um despertador pavoroso da conciência humana. Estamos a pique de subverter os alicerces do planeta, realizando o mais coletivo dos suicídios e a mais espetacular das tolices universais. Deus dounos um Mundo, onde, um dia, pompearam as maçãs rubicundas e as rosas perfumadas. Transformámo-lo num campo de batalha, onde os hospitais e os campos-santos crescem cada dia, de dimensões e de importância. Mudámos, em alguns pares de século, o panorâma do nosso misero planeta. Despertámos a Fome, a Peste, a Guerra, as velhas inimigas da família humana. E, agora, do balanço imenso das catástrofes, só nos resta uma luz consoladora: a Penicilina. Bem haja Sir Arthur Fleming, que maravilhou a Civilização com o produto prodigioso do "penicillum notatum!" É o presente festivo da Ciência contemporânea à Paz em gestação... É o dom de viver, posto ao dispor dos homens de todas as raças e dos infelizes de todas as latitudes! É a luz cristína da esperança, a dealbar por entre sombras de uma idade funesta à felicidade humana. Como exaltar, devidamente, o sábio ilustre, o pesquisador benéfico? Perguntai-o à memória de Pasteur, seu antecessor e seu irmão de glórias. Inquiri-lo a Lister, a Jenner, a Koch, a Behring, a todos os que ajudaram a enxugar o pranto das mães e a tranquilizar o coração dos médicos. Estes possuem, na Penicilina, o seu remédio taumatúrgico, a sua enorme fábrica de milagres terapêuticos. Sir Arthur Fleming... Um nome que vale um século. Um instante da Divindade no tumulto e inquietação dos homens.

Berilo Neves

O COLOSSO ENFERMO

Celso Vieira

NUM país fabuloso de anões, em Micrópolis, achou-se doente e deitado sobre o leito de asfalto um colosso inverosímil. Era multicéfalo e multicor, ainda jovem, com os olhos transparentes como os olhos dágua, braços nodosos, como troncos, esgalhados em dedos informes, e um alcantil pelas costas — o seu espinhaço de serrania. Não havendo ambulância, capaz de levá-lo ao Pronto Socorro, apinharam-se os transeuntes-pigmeus, derredor, tão diminutos, que pareciam formigas em volta de uma baleia.

Foram chamados então os esculápios daquela redondeza para o diagnóstico e para o tratamento.

Adiantou-se o chefe da policlínica, tateou o enfermo, sondou-lhe os rins, ouviu-lhe o sopro e disse, por fim, aos colegas atentos e graves:

—Esse colosso é um tratado de patologia. Há muitas doenças nele, reclamando o saber localizado na minudência das especializações. Há também muitas cabeças, mas quase todas voluveis, sem miolo. Antes da crise, a julgar pelos resíduos, pelos sintomas, que trazia ele no bestunto, quero dizer, no encéfalo? Teias de aranha. Nos olhos? Miragens. Na boca? Discursos. No bolso? Papel-moeda sem lastro. Vamos repartir-lhe o dinheiro e curar-lhe as doenças. Pronunciem-se com liberdade os senhores especialistas.

Sem hesitar, pronunciou-se o oftalmologista, que era um tipo zarolho:

— O gigante precisa de óculos bem graduados. É míope e estrábico: tem o horizonte abreviado pela miopia e a visão unilateral, aberrando para a extrema direita ou para a extrema esquerda, em alternativas desagradáveis. Urge centralizar-lhe a vista, inclina-la um pouco, talvez...

— Para a direita?

— Nunca. Ligeiramente para a esquerda.

Com autoridade, mas ofegante, porque sofria de palpitações, o cardiologista sentenciou:

— Esse gigante precisa de iodureto e alcachofra, vitaminas e hormônios. O seu mal secreto é o mal circulatório, uma circulação de glóbulos empobrecidos nas artérias calcificadas, estado semelhante ao de um vasto país sem transportes fluviais e marítimos, ferroviários e aéreos... Um país sem boas estradas de rodagem.

Fazendo rebrilhar na sua esmeralda uma ciência nova, embelezadora da espécie humana, discursou o eugenista, mais feio que um bode velho do Seridó:

— Não! Ainda é muito cedo para a arteriosclerose. Vagas perturbações, vagas obstruções circulatórias não lhes petrificam ainda o organismo. Acho-lhe mesmo bom coração. O defeito do colosso reside na própria qualidade, na composição heterogênea e medíocre do sangue. Um homem de tantas côres, vai-se desfazendo em cacos. Mas o eugenismo pode modificar-lhe o sangue por transfusões arianas, seleções germinativas. E o semeador poderá colher, mais tarde, esplêndidos frutos de nove meses.

— Esperem! — aconselhou o ortopedista, que arrastava uma perna, claudicante. — Não será melhor conduzi-lo ao meu instituto cirúrgico? Antes de tudo, como bons amigos e bons cristãos, ortopedicamente devemos retificar-lhe o nariz, as orelhas, a corcova, os pés imensos e chatos.

Interveio, porém, o último deles, coflando a barbicha de Mefistófeles, diplomado no inferno verde:

— Pérdão. Já lhe examinei o fígado, mau fígado; tomei o pulso, intermitente; observei a língua, por vezes uma língua de areia, contorcendo-se, outras vezes um língua de mar, escumando. Já lhe sondei o estômago, e achei-o vazio, totalmente vazio. Intoxicado pelo câmbio negro, esse colosso, depois da guerra no estrangeiro, conheceu a fome na sua pátria. Vemos aqui um pobre gigante sub-nutrido, e em vão buscaríamos para ele o copioso alimento na terra dos anões, que se nutrem só de pevides ou de pipocas. O seu caso é um problema insolúvel.

Mas nisso, despertando subitamente, levantou-se o gigante esfaimado, num acesso de furor depredatório. Começou a rugir, bater, quebrar. Todos os sabichões de Micrópolis, agora, concluíam desesperançados:

— Além do mais, é doido. Ninguém resolverá semelhante caso.

Então, com o seu boné côr de sangue e uma espingarda reluzente, aproximou-se do gigante um caçador-pigmeu, desfechou-lhe um tiro mortal.

Ficou assim resolvido o problema.

Exposição de gado leiteiro no Rio Grande do Sul

Porto Alegre assistirá, no próximo dia 20 deste mês, à inauguração de um importante e oportuno certame, que tem como principal objetivo o incremento de nosa indústria leiteira. Trata-se da III Exposição Riograndense de Gado Leiteiro, organizada pela Secretaria da Agriculutra do Rio Grande do Sul, com a colaboração da Associação de Criadores de Gado Holandês.

Noticias transmitidas ao Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, por aquela Secretaria, informam que reina grande entusiasmo entre as classes produtoras gauchas, que vêm prestigiando a iniciativa em apreço com seu apoio, já sendo por outro lado, grande o número de expositores inscritos para figurar na Exposição.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Braço curto ou comprido, não importa!!... Camisas com diversos comprimentos de mangas, só na casa que só vende camisas!!...
SILVA GOMES!!...
31 — ANDRADAS — 31

MÉDICOS ARGENTINOS HOMENAGEARAM MIGUEL COUTO — Junto ao monumento do professor Miguel Couto, na praia de Botafogo, uma embaixada médica argentina, que ora nos visita e composta, entre outros nomes, dos Srs. Francisco Guerra, David Speroni, L. M. Barreiros, Oscar Aguilar, F. C. Arrilaga, J. A. Saratequi, J. C. Etcheves e R. A. Izzo — prestou hoje, às 10 horas, expressiva homenagem ao grande médico brasileiro. Usando da palavra o professor David Speroni, da Universidade de Buenos Airs, focalizou a personalidade daquele cientista nacional. Ao ato estêve presente elevado número de médicos cariocas, além de representantes das sociedades médicas locais.

Mais de um milhão de imigrantes pode receber o Brasil

Dependendo, apenas, do fator tempo — A colonização de Goiaz e Mato Grosso — Quer a Fundação Brasil Central receber trabalhadores — Fala a A NOITE o Sr. Artur Hell, vice-presidente do Conselho de Imigração

O Sr. Artur Hell aponta para Aragarças e afirma ao reporter: "A Fundação Brasil-Central pode e deseja receber, dentro em breve, elevado número de imigrantes"

Sôbre o problema imigratório nacional, que recente controversia produziu em vista das declarações do embaixador italiano Mario Augusto Martin, em Milão, A NOITE, com o objetivo de colocar a questão em seus justos limites, procurou ouvir hoje pela manhã, o Sr. Artur Hell, vice-presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, e alto funcionário da Fundação Brasil-Central e um dos nossos mais categorizados técnicos sôbre esse assunto.

Imigração em bases racionas

Recebendo a reportagem de A NOITE, em seu gabinete de trabalho na Fundação Brasil-Central, o Sr. Artur Hell focaliza, preliminarmente, a importância da imigração para o desenvolvimento do Brasil:

— A imigração, em bases racionais e efetivada com cuidado, é de suma relevância para o progresso de nosso país, mesmo porque existe a necessidade de braços para nossa agricultura. O Brasil, ao lado de capitais necessários ao seu desenvolvimento, precisa, também, de trabalho.

Um milhão de italianos

Lembramos, então, ao vice-presidente do Conselho Nacional de Colonização as recentes declarações do embaixador italiano Mario Augusto Martini, atualmente em Paris, afirmando que "o Brasil é um país fertil e rico, mas, contrariamente ao que muitos acreditam, não poderia acolher um milhão de trabalhadores italianos", — ao que nosso entrevistado nos respondeu:

— Tudo depende de localizar o problema dentro de um fator: tempo. É claro que nem o Brasil nem qualquer outro país do mundo poderá receber, de uma só vez, uma leva de um milhão de imigrantes, quer sejam êles italianos, chineses ou turcos. Mas, não resta a menor dúvida que podemos receber muito mais de um milhão de italianos, se êles aqui chegarem em grupos e dentro de um espaço de tempo mais ou menos dilatado, conforme nossa capacidade de localizá-los. Tem o Brasil vastas áreas — como já frizei acima — precisando de braços e tem, tambem, possibilidades de colocar um elevado número de estrangeiros em seu território. Tudo depende apenas de tempo, crédito e organização dos serviços, haja visto que, durante a guerra, e isso por vários anos, esses mesmos serviços estiveram praticamente paralizados.

Imigrantes para o Brasil Central

— Quanto à Fundação Brasil-Central — prosseguiu o Sr. Artur Hell — ela deseja e pode receber grande massa de imigrantes, não no momento, porém dentro de um lapso de tempo relativamente curto. Os problemas da Fundação são, atualmente, de desbravamento e é necessário que o imigrante que para lá se dirija que possua alma de pioneiro para construir algo de definitivo.

Talvez, dentro de dois anos, Aragarças possa receber trabalhadores estrangeiros e oferecer-lhes os confortos e cuidados da civilização.

Estudos e negociações

— O Brasil, através dos orgãos competentes, continua tratando do recebimento de italianos. Prosseguem os estudos e as negociações para esse fim, acontecendo o mesmo com alguns outros países.

No que toca à imigração espontânea, cumpre frizar que as nossas leis a respeito são as mais liberais possiveis. A Imprensa, recentemente, referiu-se ao desejo de técnicos holandeses virem para o Brasil. Acêrca disso, posso adiantar-lhe que temos o maior desejo de receber esses técnicos, em virtude de ser o bátavo um bom imigrante: forte, trabalhador e ordeiro. O mesmo acontece em referência aos norte-americanos, que se destacam pelo seu espírito de pioneiros e de realizadores, tendo eu próprio recebido diversas consultas de estadunidenses que desejam imigrar para o Brasil. Mas, como não firmamos acôrdos de imigração com a Holanda nem com os Estados Unidos, nosso govêrno não custeará a vinda desses trabalhadores, dependendo, pois, o recebimento ou não dêles de suas possibilidades de viajar para nosso país.

Mais de um milhão

E finalizando a palestra que entreteve com o redator de A NOITE declara o Sr. Artur Hell;

— Desejo acentuar, que mais uma vez, que o Brasil tem condições e capacidade para receber muito mais de um milhão de imigrantes, observando-se, é claro, o fator tempo.

O INCIDENTE COM UM ADVOGADO

As deliberações do Conselho da Ordem dos Advogados — Vai ser convocada uma assembléia para tratar do caso

O Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal), como faz todas as quartas-feiras, às 14 horas, esteve ontem reunido, a fim de tomar conhecimento de seu expediente normal e dos seus processos em "pauta", alguns destes já adiados da reunião anterior.

O que raramente acontece, os trabalhos de ontem tiveram uma grande assistência de advogados interessados no requerimento em que era pedida a convocação da assembléia geral da classe, a fim de tomar conhecimento do incidente policial havido com o advogado Adauto Lucio Cardoso e da prisão de outros colegas pelos motivos já noticiados na imprensa. çovahe

Efetivamente, depois de lida a ata da sessão anterior e o expediente, o presidente do Conselho, Sr. Augusto Pinto Lima, antes de mandar proceder à leitura do pedido de convocação da assembléia, solicitou do advogado Adauto Lucio Cardozo, presente no momento, que informasse aos senhores conselheiros as condições e circunstâncias do incidente em que se vira envolvido, o que foi feito por este.

Vários conselheiros se manifestaram sôbre o pedido de convocação da assembléia geral da classe, tendo sido o mesmo deferido em face de conter mais de 50 assinaturas, como dispõe o Regulamento da Ordem, aprovado por decreto do Poder Público.

Por fôrça desta decisão, tomada exclusivamente em virtude de imperativo legal, vai agora o Conselho dar cumprimento ao art. 52 do mesmo Regulamento.

E, assim, inicialmente, formado o processo, do mesmo será dado vista ao chefe de Policia que terá o prazo de 15 dia spara falar, e ao mesmo tempo, arguir o que entender necessário esclarecer à classe dos advoagdos.

Depois disso, o processo terá uma fase de instrução ampla, devendo ser debatido o assunto perante os signatários da convocação, os conselheiros da ordem dos Advogados da Seção do Distrito Federal e todos os advogados inscritos nos quadros legais da mesma instituição, ou seja perante quase 7.500 advogados que é atualmente o número de inscritos.

Finda essa fase propriamente de instrução, o presidente da Ordem, então, convocará a assembléia geral, com um prazo de 30 dias, a fim de deliberar sôbre o pedido, o que só poderá ser deferido por três quartos dos votos dos advogados inscritos na ordem e são os que podem e têm qualidades para deliberar.

Ainda na sessão de ontem do Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal) aprovou, por maioria de votos, uma moção de solidariedade com os colegas que se julgam atingidos no exercício de sua profissão, nos mesmos termos do que já fôra, na véspera, deliberado pelo Conselho Federal.

DO HAVAÍ AO EGITO, SEM ESCALAS!

WASHINGTON, 5 (U.P.) — As fôrças aéreas do Exército dos Estados Unidos anunciaram ter escolhido a tripulação para uma "super fortaleza voadora" que levantará vôo sábado próximo — se o tempo permitir — afim de bater o recorde de vôo sem escalas em uma distância de dez mil milhas, sejam 16.090 quilometros —do Havaí ao Egito. O vôo será feito pelo polo. O aparelho que foi batizado com o nome de "Pacusan Dream Boat" será dirigido pelo coronel Irvine.

A "super fortaleza" levantará vôo do campo de Hickan, no Havaí, tomará a direção de Point Barrow, no Alaska, e daqui, passando pelo polo alcançará o norte da Groenlandia, passará por Londres e Foggia e descerá no Cairo.

As fôrças aéreas promovem o vôo por dois motivos: 1 — quer convencer o povo americano de que os Estados Unidos são vulneraveis a um ataque lançado através do polo, pelo que nececessitam de poderosa fôrça aérea, e 2 — quer provar os mais modernos instrumentos e equipamentos da fôrça aérea quando em vôo sobre o polo.

O coronel Irvine e seus companheiros (dez homens) esperam cobrir a distância em 42 ou 45 horas.

Os funcionários das fôrças aéreas americanas frisaram que o avião evitará voar sobre território russo e iugoslavo.

Cumpre assinalar que o vôo observaria uma linha reta do Havaí ao Cairo se fosse observada a rota via Russia e Mar Negro, mas razões políticas impediram essa facilidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PARA PAGAMENTO DO PESSOAL DA PREFEITURA

384 milhões de cruzeiros

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis levou ao presidente da República a abertura de um crédito suplementar de 384 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Prefeitura, como aumento de janeiro último.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinco milhões de sacos de açucar

S. PAULO, 5 (P. P.) — **A producão da próxima safra paulista de açucar está calculada em cinco milhões de sacos.**

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SCHMELING ESTAVA NA CADEIA

BERLIM, 5 (A. P.) — O famoso pugilista Max Schmeling, ex-campeão mundial de peso-pesado, foi posto em liberdade hoje, depois de ter cumprido pena de três meses e pago uma multa de 10.000 marcos por ter violado o regulamento de construção de edifícios. Declarou Schmeling que está com perfeita saúde, mas perdeu peso durante os últimos meses. Opinou ainda que Joe Louis derrotará Tommy Maurello por "knock out".

O antigo campeão mundial afirmou que violou o regulamento de construções involuntariamente.

Em greve os músicos das emissoras argentinas

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Désde às 20 horas de ontem que se acham em greve os músicos que atuam nas emissoras desta capital. Diz-se que o movimento poderá estender-se às demais emissoras do país, acrescentando-se que conta com o apoio dos músicos do interior e os do Brasil, Uruguai e Chile.

SOCIEDADE

Suite de festas

. . Uma festa na Legação do Iran nos faria pensar, desde logo, no esplendor de uma noite persa. E, passando dos jardins iluminados para os amplos salões da Legação, estamos de fato diante de uma grande recepção que reunia aos mais importantes membros do Corpo Diplomático as figuras mais representativas de nossa sociedade. O ministro e a Sra. Azodi conquistaram a simpatia da sociedade brasileira: ela, simples, amável e envolvente assim como suas filhas; êle, dispensando sempre aos seus amigos as melhores atenções. Grandes senhores, no sentido fidalgo do termo, o ministro e sua esposa sabem receber com fidalguia e, ao mesmo tempo, com alegria. Sua festa, a que não faltava o respeito de certas cabeças encanecidas, era, entretanto, pela intensidade de vida, uma legítima festa de mocidade, e das jovens senhoras ali presentes teríamos que citar, por sua beleza e por sua inteligência, tantos nomes que nos contentamos apenas em dizer que era uma grande parada de elegância.

... Mudança de cenário. A festa agora é no sítio. No famoso Sítio de São José da Aiagoinha, ambiente de tradição e de arte, casa de artistas, cuja jovem anfitriã, acumulando o privilégio de pintar e esculpir, tem nas próprias mãos o dom da criação. Camélia Riso convocou seus amigos para uma grande recepção: dentro do programa da noite um concerto. Esther Naiberger, que é uma de nossas mais brilhantes pianistas, realizou números de Bach, de Scarlatti, de Debussy. Bela sensibilidade e técnica segura! Todos os salões foram abertos e a casa ostentava suas coleções preciosas. Com a dupla autoridade de esteta e de historiador, o Sr. Pedro Calmon, diante da disposição de tantas peças antigas e belas, vindas de várias origens e ali colocadas magistralmente, sem a aparência de um pastiche, esclamaria: — eis outra arte, a da justa disposição das coisas, integrando-as no ambiente! O Sr Oswaldo Riso tinha que ficar feliz com o elogio-julgamento

... Outro ambiente. Agora é na Lagôa Rodrigo de Freitas. Um grande jardim e, ao alto, um castelo. E' a residência do Sr. Jaime Sotto Maior. Salões amplos, decorados de obras de arte. A Sra. Sotto Maior e sua filha, Mariazinha Carvalhais ambas escritoras, recebem um largo circulo de relações. Diplomatas, magistrados, intelectuais e, sobretudo, destacadas figuras femininas. Há muita conversa e há também números esparsos de arte. Madalena Tagliaferro está presente com algumas alunas. Mariazinha Carvalhais é instada a dizer versos e o faz admiravelmente. E a Sra. Ivone Domerte, que é a voz mais sensível e dôce do Brasil, canta deliciosamente ao violão... O entusiasmo se generaliza após os aplausos quentes.

... E os programas se sucedem. E' o aniversário da rainha Guilhermina, a nobre figura do cenário internacional. O ministro da Holanda e a Sra. Molkamp recebem na Legação do país amigo. Estão presentes as principais figuras da colônia, esses amabilíssimos holandeses que vão conquistando cada vez as nossas simpatias. Naquele conjunto, pelo aprêço que devota à Holanda e por seu aspeto rosado, o embaixador Barros Pimentel quase se confunde com os naturais de lá. Mas o presidente do Instituto Brasil-Holanda é bem Brasil e bem Holanda. Uma notícia agradabilíssima: nosso govêrno condecorará o Sr. Declercq Junior, jornalista holandês há largo tempo radicado entre nós.

... Flagrantes dessas festas: a elegância das Sras. Souza Brasil e Beatriz Bojunga, na Legação da Holanda; a distinção e a fina alegria da embaixatriz Jean Désy no sítio da Gávea; a Sra. Jorge Dória, a Sra. Lásinha Luiz Carlos Caldas, a Sra. Elza Moneró, a Sra. Murilo Fontes, quatro grandes expressões da linda festa de Conceição Sotto Maior! E além dessas? Um outro mundo de criaturas brilhantes, encantando os salões cariocas. Esse Rio de Janeiro...

ARIEL II

A moda de Paris

PARA A TEMPORADA DAS CHUVAS

De Rachel Gayman, da France-Presse

A Alta Costura resolveu preocupar-se também com os impermeaveis, tirando-os de sua forma clássica, para fazê-los adotar os cortes e as fantasias mais audaciosas da moda atual naturalmente conservando os detalhes característicos a êsse gênero de modelos, detalhes êsses baseados em sua aplicação essencialmente prática.

No que se refere ao corte, a maioria dos impermeaveis atuais apresenam linhas retas, amplitude "souple", sobretudo nas costas. Essa amplitude começa geralmente em uma pala; outras vezes, porém, tem inicio nos ombros, aumentando gradativamente até a cintura, onde se vê, segura por um cinto largo e ajustado, tomando maior vulto ainda na saia. As mangas são dos feitios mais variados, mas sempre largas e geralmente em forma de quimono ou raglans.

O nosso "croquis" apresenta um modelo de Marcel Rochas, em gabardine azul velho, típico dessa linha. Chapéu combinando.

ENLACE MARIA ANGELA CAMINHA-ODIN CASSES — Constituiu um acontecimento social de particular brilhantismo a realização do casamento, ontem, na Matriz de São Francisco Xavier, da senhorita Maria Angela Caminha com o Sr. Odin Casses. A noiva é filha do Dr. Breno Amaro Caminha e de sua esposa, Sra. Anita Gallardo Caminha, e, o noivo, filho do nosso saudoso companheiro de redação, Gutierres Casses e de sua esposa, Sra. Hermelina Aquino Casses. Na fotografia, vê-se um aspecto da cerimônia

Professor Haroldo Valadão — Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalício do professor Haroldo Valadão, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Católica. O ilustre aniversariante é uma das mais brilhantes figuras das letras jurídicas nacionais, e o seu grande saber, notadamente no delicado e complexo domínio do Direito Internacional Privado, é reconhecido, mesmo fora das nossas fronteiras, onde seu nome e suas opiniões são citadas e acatadas pelos maiores especialistas daquela matéria. O professor Haroldo Valadão — está ai outro traço característico de sua personalidade — não só na cátedra, que tanto honra com sua cultura, mas igualmente nas várias e importantes comissões que é chamado a desempenhar, tem-se mostrado um brasileiro dos mais dignos, defendendo intransigentemente os legítimos interesses do nosso país. O professor Haroldo Valadão está recebendo as mais justas e expressivas homenagens do largo círculo de suas relações de amizade e de seus admiradores.

ANIVERSARIOS

Senhora Nair Andrade Taranto — Transcorre hoje a data do aniversário natalício da senhora Nair Andrade Taranto, esposa do químico Geraldo Taranto. A aniversariante, que desfruta de real simpatia na nossa sociedade, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

— *Senhora Leonídia Tavares Boechat* — Transcorre hoje a data natalícia da senhora Leonídia Tavares Boechat, esposa do Sr. Julio Cesar Boechat. Senhora de raras virtudes, a aniversariante, que é mãe do Sr. Acyr Tavares Boechat, advogado e redator do Departamento de Publicidade de A NOITE, vê renovar-se nesta data o testemunho do alto aprêço de seu amplo circulo de relações e amizade, não só nesta capital, como na Mocóca, no Estado de S. Paulo, onde a família Boechat está radicada.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da menina Rosa Helena, filha do sr. João Batista Teixeira Mendes de Carvalho, funcionário da Contadoria da Leopoldina Railway e da Empresa A NOITE, e da senhora Rosa Emilia de Carvalho.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, o cirurgião-dentista Arduino Albuino Toneloto, que receberá da parte de seus colegas e amigos vivas manifestações de simpatia.

—— Faz anos, hoje, a senhora Beatriz Batoly, esposa do Sr. Amareu Batoly, inspetor da Polícia Portuária.

Fazem anos hoje:

A senhora Maria Veiga Moses, esposa do professor Artur Moses; o jovem Armando Moura, da Secção de Desenho deste jornal, filho do nosso companheiro Maurício Moura, chefe do Serviço Fotográfico de A NOITE; o menino Alvaro Carlos, filho do advogado Alvaro Alvim Filho; a senhorita Denziana Kneipp Ferreira, funcionária do Conselho Nacional de Petróleo.

—— Completou anos ontem a senhorita Dirce Macedo Duarte, aluna da Escola Técnica Nacional, filha do Sr. Nelson Duarte e da senhora Judith Macedo Duarte.

—— Faz anos, amanhã, o menino Eduardo, filho do tenente-aviador Chafik Bittar e de sua esposa, senhora Hilda Peixoto Bittar.

Na residência de seus pais, na rua Joaquim Caetano, 67, apartamento 26, Eduardo oferecerá lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Irene Bandeira de Azevedo-Joaquim Antonio Torres Cruz — No próximo dia 14, às 17 horas, realiza-se na matriz de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial do médico Dr. Joaquim Antonio Torres Cruz, filho da viuva coronel Milton Torres Cruz, com a senhorita Irene, filha do casal Zeni Bandeira-Cirilo Lopes de Azevedo.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Hoje, às 16,45 horas, no Convento do Carmo, realiza-se o casamento da senhorita Edir, filha do Sr. Moacir Soares Leitão, com o Sr. Milton Furtado, filho do Sr. Pedro Luiz Furtado.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Lincoln Ribeiro da Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos, com a senhorita Ercilia da Assunção, elemento da sociedade carioca.

NASCIMENTO

Maria Cristina — Acha-se enriquecido o lar do industrial paulista e antigo deputado à Constituinte de 1934, Sr. Armando Avellanal Laydner e de sua esposa, Sra. Maria Luiza Feijó Laydner, com o nascimento de uma menina, que foi registrada com o nome acima.

Maria Cristina, que tem recebido muitos mimos é neta pelo lado materno do engenheiro Dr. Jorge de Melo Feijó e da Sra. Maria Luisa Haensen Feijó e pelo lado paterno da Sra. Ema Avellanal Medeyros, esposa do publicista e nosso antigo colega de imprensa, Sr. J. Paulo de Medeyros.

BODAS DE PRATA

Completam, amanhã, 25 anos de casados, o Sr. Arlindo Mello e a senhora Ana de Albuquerque Melo. Em ação de graças, os filhos do casal mandam celebrar missa, às 10 horas, na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

CONFERENCIAS

Hoje, na Sociedade Brasileira de Geografia, às 17 horas, o comandante Armando Pina, faz uma conferência sobre o tema: "Oceanografia" e mar territorial".

Haverá projeções luminosas.

—— No salão nobre do Club Naval, hoje, às 17 horas, o escritor Luiz Edmundo, proferirá a primeira conferência da série organizada pelo Instituto da Língua Brasileira.

HOMENAGENS

Teve lugar, no Salão Nobre do Grande Oriente do Brasil, a sessão solene em homenagem ao Duque de Caxias. Sobre o inclito patrono do Exército falou o coronel Raimundo Silva Barros. Saudou os visitantes o orador da Maçonaria, Sr. Arthur Ferreira da Costa. O grão mestre, Sr. Rodrigues Neves, proferiu alocução em homenagem às forças armadas e ao Brasil. O capitão Thomas Pereira fez a saudação à Bandeira Nacional. Fizeram-se representar altas autoridades civis e militares, inclusive os ministros do Trabalho e da Fazenda, assim como o prefeito do Distrito Federal.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se, hoje, às 20 horas, na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, 74, a comemoração anual da morte de Augusto Conte, o fundador da Religião da Humanidade. Entrada franca.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se, hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados. Falarão: o o Sr. Pereira de Carvalho sobre "o projeto de Constituição"; o Sr. Orlando Ribeiro da Costa, sobre "As leis de locação de imoveis" e o Sr. Eros de Moura, sobre "Locação dos imoveis e as novas leis que a regulam".

CENTRO TRANSMONTANO

Amanhã, às 20,30 horas, no Centro Transmontano, o capitão-médico Dr. Mario França, chefe dos Serviços Clínicos da Escola Naval, fará uma conferência sobre o escritor português Trindade Coelho. A sessão, presidida pelo cônsul de Portugal, Sr. M. Salsedas, será em homenagem ao Conselho de Mogadouro, terra natal de Trindade Coelho.

Touring Club do Brasil

Visita do secretário do Automovel Club Argentino — O êxito da nova excursão turística à Argentina — O programa hoteleiro e o futuro turístico do país — A posse do novo segundo tesoureiro da instituição

Sob a presidencia do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil, na sede social dessa instituição, à praça Mauá. A diretoria recebeu a visita do Sr. Francisco Borgonovo, secretário do Automovel Club Argentino, o qual foi saudado pelo vice-presidente Berilo Neves. Agradecendo a manifestação de simpatia dos diretores da veterana das nossas entidades turísticas, o Sr. Francisco Borgonovo disse que o Automovel Club Argentino sempre terá a maxima satisfação em conjugar seus esforços com os do Touring Club do Brasil em prol do maior intercâmbio entre as duas nações vizinhas e amigas. Acentuou a simpatia com que eram recebidas, em sua patria, as caravanas turísticas organizadas pela referida instituição.

Em seguida, o Sr. Murtinho Nobre deu inicio à ordem do dia, sendo tratados varios e importantes assuntos. S.S. congratulou-se com os companheiros de diretoria, por motivo da posse do novo 2.º tesoureiro, Dr. Carlos Brandão de Oliveira, recentemente eleito pela Assembléia Geral Ordinária.

O vice-presidente Berilo Neves comunicou ter-se iniciado com um total de 43 pessoas a nova Excursão Turística à Argentina. Tendo por finalidade facultar a comparência de nossos criadores a XIII Exposição Internacional de Pecuária, que presentemente se realiza em Palermo, a nova iniciativa do Departamento de Turismo coroou-se de pleno exito. Os Srs. Ary de Almeida e Silva, Americo Rodrigues, Armando Vieira e Edgard Chagas Doria trataram de assuntos de ordem interna.

Foi aprovada a indicação no sentido de encarecer, ao Sr. presidente da República, a urgencia de estimular a construção de novos hotéis, visto ter sido publicado que as companhias de navegação marítimas dos Estados Unidos atribuem à carência de hotéis no Rio de Janeiro o retardamento do reinício do serviço de passageiros para o nosso país. Encerrou-se a sessão.

VIDELA PROCLAMA-SE CANDIDATO ELEITO

O Congresso chileno, porém, decidirá — A Constituição exige para o eleito a maioria absoluta — Os resultados finais

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. P.) — O Sr. Gonzalez Videla, em entrevista coletiva à imprensa, proclamou-se "presidente eleito do Chile", em face dos resultados das eleições de ontem. Ao mesmo tempo a imprensa esquerdista, em edições extra da meia-noite de ontem, e os matutinos de hoje publicam em grandes "manchettes" "Gonzalez eleito.".

O Sr. Gonzalez Videla foi candidato dos partidos radical e comunista.

O CONGRESSO DARÁ A DECISÃO FINAL

SANTIAGO DO CHILE, 5 (INS) — Segundo revelam informantes politicos, Gonzalez Videla não obterá a maioria necessária para ser eleito presidente.

Consequentemente, acrescentam, deverá ser o Congresso que dará a decisão final eleitoral.

O QUE DISPÕE A CONSTITUIÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (AFP) — O eleitorado chileno, dividido pelo apoio a quatro candidatos na luta presidencial, não pôde eleger ontem uma personalidade representativa de qualquer dos blocos politicos para ocupar tacitamente a presidência da República, porque foi estabelecido na Constituição que o candidato à presidência deve obter a maioria absoluta dos votos (a metade e mais um), fato que agora não ocorreu. Ainda de acordo com a Constituição, o Congresso pleno, por maioria absoluta e cinquenta dias depois das eleições, deverá escolher e proclamar presidente a um dos candidatos que tenham obtido as mais acentuadas maiorias, em casos como o presente.

Assim, a luta presidencial volta praticamente ao seu inicio, por intermédio dos parlamentares do país. Todavia, considerado o clima politico existente e a firme posição da extrema esquerda que, pela voz do seu candidato Gonzalez Videla, advertiu que o Congresso não poderia postergar os seus direitos, caso obtivesse maioria nas urnas é bem possivel que o parlamento do Chile proclame presidente da República o candidato que obteve maior preferência do eleitorado.

Consoante informou oficialmente o Ministério do Interior, os resultados oficiais acusaram os seguintes números: Videla, 181.941 votos, Cruz Coke, 135.635 votos, Alessandri Rodrigues, 122.869 votos e Bernardo Ibanez, 11.529 votos.

Nos termos da Constituição chilena, para as circunstâncias atuais, cabe a escolha pelo Congresso não correspondente à maioria absoluta dos votos, cabendo ao presidente do Senado votar decisivamente para a designação do primeiro mandatário.

Deve-se admitir, no entanto, que tal fato não ocorrerá, em face da atitude assumida pelos congressistas, antes e durante o processo eleitoral e, desse modo, o Sr. Gonzalez Videla será o presidente do Chile.

O Congresso chileno compreende atualmente 192 membros, sendo 147 deputados e 45 senadores.

A atual posição dos representantes das diversas correntes politicas no Congresso, sujeita a variações, autoriza estas previsões: Alessandri Rodriguez, 70 votos, Gonzalez Videla, 62 votos, Cruz Coke, 52 votos e Bernardo Ibanez, 8 votos.

Não seria despropositado o pensamento de uma coalizão dos parlamentares do centro e da direita com as forças socialistas, as quais, até este momento, parecem alimentar a intenção de combater o comunismo, mas, no clima atual, é possivel que deixe de ecoar a voz do partidarismo com a eleição do Sr. Gonzalez Videla, o candidato mais votado pelo povo.

OS RESULTADOS FINAIS

SANTIAGO DO CHILE, 5 (AFP) — O Ministério do Interior, relativamente às eleições para presidente da República, anunciou o triunfo de Gonzalez Videla com 181.941 votos, seguido por Cruz Coke, com 135.635 votos, Alessandri Rodrigues com 122.869 votos e Bernardo Ibanez com 11.529 votos.

SANTIAGO, 5 (AFP) — O resultado das eleições em Santiago, capital chilena, até as 17 horas e 40 minutos de ontem era o seguinte: Alessandri 16.864 votos, Cruz Coke 20.874 votos, Gonzalez Videla 26.791 votos e Ibanez, 1.818 votos.

O PRECEITO DO DIA

VIGOR FISICO E TUBERCULOSE

Tuberculoso que elimina bacilos é fonte de contágio. Um caso de tuberculose provém sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contágio. Mas, como não é possível controlar todas as fontes de contágio, cumpre a todos fortalecer o organismo, assim o tornando mais resistente à contaminação pela tuberculose.

Procure manter-se vigoroso, para evitar a tuberculose. — SNES.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros paises	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

O CASO DA VICE-PRESIDÊNCIA

Os rumos que tomaram o caso da vice-presidência da República receberam direção estável, quando os membros da representação paulista do P.S.D. à Assembléia Constituinte foram recebidos, no Palácio Guanabara, acompanhados do Sr. Macedo Soares, pelo presidente da República, às últimas horas de ontem. O presidente Eurico Dutra teria declarado que, se fosse constituinte, votaria no Sr. Nereu Ramos para a vice-presidência, e isso foi interpretado como homologação tácita da escolha do senador catarinense. Por sua vez, há uma corrente que sugere nova reunião do Conselho Nacional do P.S.D., ampliado com a presença de outros "marechais" do partido. Insiste-se assim, na convocação para confirmar a indicação feita, examinando, também, cada membro, com inteira liberdade, as consequências decorrentes.

VOTARÁ A U. D. N. NO SR. MELO VIANA?

A U.D.N. não tomou posição ainda no caso da vice-presidência da República. Tendo surgido dúvidas no seio do partido majoritário a U.D.N., como partido de minoria, aguarda o desenrolar dos acontecimentos. Sabe-se, entretanto, que há duas correntes definitivamente caracterizadas entre os udenistas. Uma acha que a U.D.N deve apresentar candidato próprio embora sem probabilidades de êxito, mas como uma afirmação de "existência" e de "independência" do partido. Outros são favoráveis a que a U.D.N sufrague o nome do Sr. Melo Viana. Entre esses encontra-se, ao que se dizia nos corredores da Constituinte, o Sr. Otávio Mangabeira.

PROSSEGUEM AS COORDENAÇÕES DAS FORÇAS DA MAIORIA

As fôrças majoritárias da Constituinte prosseguem em suas coordenações para o preenchimento dos cargos de vice-presidente do Senado, presidente e vice-presidente da Câmara. Diz-se, entre que a vice-presidência do Senado seria oferecida ao Sr. Melo Viana, como a demonstração de que a escolha do Sr. Nereu Ramos não teve um objetivo de natureza pessoal. Se a vice-presidência do Senado couber a Minas, tocará provavelmente a S. Paulo a presidência da Câmara, falando-se no nome do Sr. Benedito Costa Neto. São Paulo encontra-se numa situação especial de não poder pleitear a vice-presidência do Senado, visto só ter atualmente um senador, que é o Sr. Marcondes Filho, afastado no momento das atividades políticas, e não pertencente ao P.S.D. Outro nome falado para o mesmo posto é o do senador mineiro Levindo Coelho. Quanto à primeira vice-presidência da Câmara falava-se que ela seria oferecida pelas correntes da maioria ao Sr. Otávio Mangabeira no caso da U. D. N. sufragar os candidatos indicados pela maioria para a mesa das duas casas legislativas. O P.T.B. terá, ao que se dizia, a primeira ou a segunda vice-presidência da Câmara, conforme o desenrolar dos acontecimentos.

FERVE NOVAMENTE O CASO PAULISTA

Com a chegada a esta capital do Sr. J. C. de Macedo Soares entra em efervescência o caso paulista. Bate-se o interventor pelo encontro de uma fórmula que leve os partidos democráticos à escolha de um candidato único ao govêrno do Estado e ainda correm informações chegadas da paulicéia davam como certa a indicação do nome do Sr. Gabriel Monteiro. De conformidade com recentes declarações do Sr. João Sampaio, o acôrdo em S. Paulo entre o P.R. e o P.T.B. é um fato consumado, pôsto que os dois partidos não tivessem cogitado concretamente da questão de nomes para os lugares. O candidato único teria de concentrar o apoio do P.S.D., da U.D.N., do P.R. e do P.T.B., ficando de fóra o Partido Comunista, por não ser considerada uma agremiação democrática. Desde a sua chegada o interventor Macedo Soares tem mantido sucessivas conferências, mas até o presente momento não se pode afirmar que se haja chegado a uma solução.

CONFERÊNCIAS NO GUANABARA

Foram em grande número as conferências políticas realizadas no decorrer do dia de ontem e até à noite no Palácio Guanabara. Entre outros estiveram com o presidente da República, em horas diferentes, o general Góis Monteiro, o interventor J. C. Macedo Soares, o Sr Otávio Mangabeira e diversos membros da Constituinte. A conferência do líder da U.D.N. [illegible] à noite, não se tendo porém revestido de maior transcendência. O ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima, também esteve ontem à noite no Guanabara. Hoje deverá avistar-se com o general Dutra o Sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

OS ÚLTIMOS DIRETÓRIOS LOCAIS DO P.S.D.

Reunir-se-á hoje a Comissão Executiva do P.S.D. local. Serão definitivamente escolhidos os diretórios de Santo Antonio, Santa Rita, São Cristovão e Gávea, que deverão ser entregues aos Srs. coronel Pompilio da Rocha, Floriano de Góis, Henrique Magioli e Marino Machado, respectivamente.

A Comissão Executiva renovará ao deputado Mauro Renault Leite, coordenador da política pessista do Distrito Federal, irrestrito apoio.

CANDIDATO DE NILÓPOLIS

Elementos representativos do povo de Nilópolis, no Estado do Rio, acabam de se dirigir ao Sr. Getulio de Moura, chefe político local, levantando a candidatura do Sr. Osmar Serpa de Carvalho, a uma das vagas de deputado estadual.

A comissão está constituida dos Srs. João Fernandes Loureiro, Julio Chambarelli, João Alves da Costa, Benedicto Corrêa da Costa, João da Mata Peixoto, Jarbas Lopes, Antonio Seára, José Manoel Moreira, Maria Madalena Gonçalves, Horlandho da Silva Loureiro, Julio da Silva, Maximino de Sousa, Francisco Alves Pimenta, João de Castro, Duarte José da Silveira, Pereira Leal, Antonio Pires Filho, Antonio Guimarães, Izaias Antonio Salles, Arthur Pereira Machado, Benedicto de Oliveira, João Alvaro Ribeiro e Simon Berman.

Dois milionários presos em flagrante

(Titulos principais na 1.ª pág.)

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O câmbio negro existe, infelizmente, em quase todos os produtos indispensáveis à população. E na indústria do "rayon" êle é dos mais intensos, assinalando-se preços altíssimos para aquele produto indispensável à indústria dos tecidos de sêda.

Ontem, às 16,30 horas, o delegado Alfredo Catalano, da Ordem Econômica, prendeu em flagrante o industrial e milionário Fadul Farkouh, quando efetuava uma transação irregular de cinquenta quilos de "rayon", vendendo o produto a Mauro Borges. O detido é capitalista e proprietário da Textil Rayon Limitada, com sede à rua Verí e escritório à rua Itamí, 46. Mauro Borges pagou onze mil cruzeiros pelos cinquenta quilos de "Rayon", cujo valor real é de Cr$ 3.400,00. A Delegacia de Ordem Econômica não interrompeu a sua diligência e conseguiu apreender num depósito da rua Jorge Azem mais quatro caixões com cinquenta quilos de "rayon" destinados a serem vendidos no câmbio negro. A polícia está apurando também a responsabilidade das Indústrias Matarazzo, que vendera um industrial preso certas caixas de "rayon". Parece que as indústrias Matarazzo teriam vendido pelo preço da tabela, embora suspeitem que elementos inescrupulosos tenham recebido dinheiro por fora, para o pagamento do "rayon" a um preço superior ao legal, o que será devidamente esclarecido.

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O comerciante e milionário Wadih Curi, proprietário do Empório Sírio desta capital, foi preso em flagrante pela Delegacia de Ordem Econômica quando vendia farinha de trigo, de procedência americana, sem as competentes guias de liberação. Comprava êle o produto por um cado e também importava à razão de vinte e um cruzeiros o quilo, vendendo-o mais tarde, no câmbio negro, à razão de 35 a 40 cruzeiros o quilo.

O crime de Wadih Curi é inafiançável e já foi ele removido para a Casa de Detenção, estando a Delegacia de Ordem Econômica procedendo no sentido de apurar a responsabilidade da firma E. Martinelli & Cia., que forneceu parte da farinha de procedência norte-americana e que era encalhada na Argentina.

Operado nos Estados Unidos o ministro Waldemar Falcão

O ministro Waldemar Falcão do Supremo Tribunal Federal, que se encontra nos Estados Unidos em comissão do govêrno brasileiro para estudo da aplicação no nosso país do aparelhamento eleitoral daquela grande democracia, segundo notícias recebidas por pessoas da sua família, acaba de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, a qual se realizou no Massachussets Memorial Hospital. A operação foi realizada pelo Dr. Smithwick, cirurgião chefe daquele famoso estabelecimento, com a maior felicidade, sendo lisongeiro o estado do enfermo.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 19, para exercer a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado da Paraíba.

Na Pasta da Justiça:

Promovendo por merecimento ao posto de tenente coronel, os majores Fernando Gomes Pimentel e Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; ao posto de major o capitão Florencio Alberto de Morais; ao posto de major médico o capitão médico Raul Martins da Cunha Bastos; ao posto de capitão médico o primeiro tenente médico da Rocha Nogueira Junior; ao posto de capitão o primeiro tenente Ismael Marques de Pinho; ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Paulo Sampaio, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, aposentando Artur Moses, biologista, classe N; Castão da Silva, continuo, classe F; e Narciso de Araujo, estafeta, padrão I.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos artistas, sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca".

E os preços continuam baixando

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi a primeira a libertar-se da escravidão do Mercado Municipal. O atual interventor daquela entidade, Sr. Breno Ferreira Hehl, apoiado pelo administrador do referido núcleo, Sr. Sotto Maior, conseguiu obter o apoio das autoridades, principalmente do ministro Neto Campelo Junior, do Sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura e do próprio prefeito Hildebrando de Góis e, ainda, o apoio não menos valioso do Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, para, parece que até inspirado nas nossas reportagens, realizar o que parecia impossível: colocar os associados da cooperativa, isto é, os lavradores de Santa Cruz em contacto direto com os consumidores. Diante do êxito alcançado por essa iniciativa, seguiu-a, prontamente, o Núcleo Colonial São Bento, cujos colonos também estão oferecendo seus gêneros diretamente ao público consumidor.

A cooperação de A NOITE

No intuito de confirmar da maneira mais ampla possivel todas as reportagens que realizamos a propósito dos intermediários e preconizando a necessidade imediata de se fazer o que está sendo feito agora, não tivemos dúvida em auxiliar diretamente os lavradores de Santa Cruz cedendo à respectiva cooperativa um dos nossos caminhões. Estacionado na Praça Tiradentes, esse veiculo, transformado em feira de produtores, foi alvo de verdadeira manifestação popular. Vendeu tomate a Cr$ 1,50 o quilo; abóbora a Cr$ 2,00; banana dágua, Cr$ 1,20 a dúzia; laranja a Cr$ 1.20 a dúzia; aipim a Cr$ 0,90 o quilo; cará a Cr$ 2,00 e assim por diante enquanto que os caminhões-feira de particulares ostentavam preços mais altos pelos mesmos produtos. A diferença variava de 50 % a 100 % e punha em evidência uma disparidade inexplicavel, pois, como se sabe, os referidos caminhões estão isentos de taxas e impostos.

No entanto, a baixa dos preços continua. Aliás, a nossa cooperação com os lavradores de Santa Cruz não tinha outro objetivo. Afirmamos sempre que se podia vender mais barato e, na hora de prová-lo pràticamente, organizamos também o nosso caminhão-feira.

A cooperativa de Cotia prefere os intermediários

Infelizmente nessa questão de colocar produtores e consumidores em contato direto ainda há alguns senões que reclamam enérgicas providências por parte do govêrno. Aproveitando a ineficiência da entidade local, instalou-se em Santa Cruz (contrariando aliás, os dispositivos da lei cooperativista) a Cooperativa de Cotia, poderosissima agremiação sediada em São Paulo e formada, em sua grande maioria, pelos colonos japoneses daquele Estado. Quando alguns desses colonos vieram para o Núcleo Colonial de Santa Cruz como especialistas em horticultura para fomentar naquele núcleo, por sugestão do então ministro Fernando Costa, o plantio de verduras e legumes, a Cooperativa de Cotia não os largou.

E, assim, os colonos nipônicos de Santa Cruz continuam sujeitos à sua autoridade e somente a ela entregam seus produtos. A sua principal fonte de escoamento é o Mercado Municipal, que, por sua vez, é o único fornecedor dos caminhões-feiras de particulares, das feiras-livres e dos próprios mercadinhos da Municipalidade e, também, como não podia deixar de ser, de todas as quitandas da cidade. Até agora essa cooperativa não se resolveu a favor da oportuna providência da sua entidade congênere de Santa Cruz e, preferindo lucros mais altos, continua alimentando o "trust" do Mercado Municipal, pondo, assim, entre os seus associados e o público o obstáculo dos intermediários.

Concordasse a Cooperativa de Cotia com a providência da Cooperativa de Santa Cruz, os caminhões-feiras dos lavradores locais poderiam oferecer ao público uma produção mais variada e bem maior, porque, infelizmente, na maioria dos casos, a grande produção de verduras e legumes, cenoura, alface, nabo, couve, tomate, repolho, acelga, pimentão, quiabo, etc. está nas mãos dos seus associados e vai toda ela para o Mercado Municipal com raríssimas exceções. Além disso, a Cooperativa de Cotia sendo de São Paulo tem grandes margens para especulações, tanto assim que desvia a produção de Santa Cruz para o mercado paulista quando o preço do Rio se torna menos compensador. Não contestamos que esse seja um direito de comerciar, mas o cooperativismo, a rigor, não tem objetivos puramente comerciais, desde que a sua função de origem é concorrer para o bem estar social e econômico das coletividades.

Outra dificuldade: ainda não vieram os caminhões prometidos

Provado o êxito da medida e a sua influência para provocar a baixa de preços no mercado de gêneros alimenticios, seria lógico torná-la mais ampla possivel. Para isso, no entanto, seriam precisos mais caminhões para levar produtos tão baratos ao alcance de todos os bairros da cidade.

Surgiu a possibilidade do Exército ceder alguns dos seus veículos aos lavradores e nesse sentido houve até uma providência do ministro da Agricultura. Mas até agora, não foi possivel obter esses caminhões.

Provavelmente o Exército não pode fornecê-los por qualquer circunstância. Não pomos em dúvida essa dificuldade e ainda mais quando se sabe que o próprio general Scarcela Portela teve que adquirir algumas dezenas desses veículos para os serviços de transporte da Comissão Central de Abastecimento.

Bastariam mais oito caminhões

Ouvido a respeito da falta de veiculos o Sr. Breno Ferreira Hehl, interventor do Ministério da Agricultura junto à Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, disse-nos esse técnico que o titular da Agricultura sugeriu o empréstimo de 50 caminhões. E acrescentou:

— Não precisamos de tantos assim. Nem seria possivel carregar todos os dias meia centena de carros. Ficaríamos satisfeitos com oito para a distribuição e venda dos produtos aos bairros mais pobres da cidade, pondo em prática o estacionamento alternado em diferentes pontos.

Portanto, com oito veiculos apenas, o nosso problema, que também é o do público, estaria resolvido — concluiu o Sr. Breno Ferreira Hehl, adiantando ainda que os preços dos caminhões-feira dos lavradores de Santa Cruz serão fixados sempre dentro da cota mais baixa possivel.

Os postos-chaves do Govêrno

(Titulos principais na 1.ª página)

O embaixador José Carlos Macedo Soares, interventor federal em São Paulo, que desde ontem se encontra no Rio falou novamente aos jornalistas. O chefe do Executivo paulista deu uma série de informações interessantes de ordem administrativa e política. E foi, com a franqueza que caracteriza o seu espírito liberal, satisfazendo a todas as perguntas que lhe foram dirigidas.

São Paulo em paz

A primeira indagação de como tinha deixado São Paulo, o interventor Macedo Soares assim se manifestou:

— "Graças a Deus, em paz. As agitações comunistas, desta vez, escolheram o Rio para o seu teatro de operações. Não é concebível que ginasianos e estudantes pudessem concertar um plano de depredações com a meticulosidade e o método com que se desenvolveram. O objetivo dos perturbadores da ordem não foi, evidentemente, o de protestar contra as dificuldades da vida e exploração de negociantes menos escrupulosos. É absurdo que problemas dessa ordem possam afetar de tal maneira a adolescência e a juventude, de fórma a forçá-la a tomar um revide daquela espécie. Depredadas foram perfumarias, casas de artigos de luxo, confeitarias, cinemas e até livrarias — livrarias que, estou certo, os estudantes de nossa terra, tão amigos dos livros, saberiam respeitar.

Por outro lado, os armazens de sêcos e milhados, onde as explorações de comerciantes inescrupulosos se teriam verificado, ficaram indênes, e a desordem irrompeu ao mesmo tempo nos bairros mais afastados da cidade, mostrando que os sentimentos generosos da mocidade foram explorados e dirigidos, no sentido da desordem, por elementos contumazes, que querem fazer da anarquia o clima necessário à implantação de um sistêma de vida diferente do nosso, em obediência a diretrizes que vem de fóra.

Em São Paulo, diretamente e por intermédio do Secretário da Segurança Pública, tomei contacto com os moços, esclarecendo-os e advertindo-os, tendo tido o conforto de verificar que compreendiam a gravidade da hora, comprometendo-se a não agravá-la com atitudes impatrióticas.

Dos moços da Faculdade de Direito, que sempre esteve na vanguarda de todos os movimentos sadios e gloriosos, partiram palavras compreensivas e patrióticas, que calaram profundamente no coração dos demais estudantes, de fórma a mantê-los na trilha da ordem e serenidade indispensáveis no momento".

A ação administrativa do interventor paulista

— E quanto à administração paulista?

— "Estou fazendo o possivel, numa expressão popular, para deixar a casa em ordem para os seus futuros ocupantes. Pràticamente, estão completados o reajustamento e a reestruturação do funcionalismo público, com cêrca de cento e dez carreiras, convenientemente organizadas. Não quero entrar em maiores detalhes, mas quero salientar que cêrca de 18.000 extranumerários foram fixados nos quadro do funcionalismo público, podendo fazer a sua carreira, desde os postos iniciais até os mais altos, apenas com o seu merecimento e trabalho, independentemente de pedidos ou padrinhos.

Encontrei casos clamorosos, cuja reparação não poderia retardar. Lado a lado, na mesma sala, trabalhavam, exercendo funções idênticas, funcionários efetivos, gozando de todos os direitos, e extranumerários, sem direito algum, nem sequer o de deixar, quando falecessem, montepio às suas famílias.

Encontrei médicos, ocupando cargos de serventes e penso ter conseguido dignificar no serviço público, as profissões técnicas e liberais, dando-lhes remuneração condizente ao que fóra do funcionalismo, poderiam razoavelmente perceber.

Quero referir-se igualmente, já que pergunta de São Paulo, e São Paulo não é só a capital, ao interior, que é a sua maior reserva de vitalidade e civismo. O interior não estava de fórma alguma sendo esquecido pelo meu govêrno. Há dois critérios de assistência aos interêsses dos municípios: o empírico, que é o de considerar este ou aquele melhoramento, para atender e solicitações de chefes políticos e amigos, ao menor ou maior coeficiente eleitoral ou simpatia pessoal que o chefe do govêrno possa ter ou merecer da localidade; o segundo, é o critério de justiça, critério técnico, inspirado nas necessidades objetivas, que devem ser atendidas na razão diréta de sua premência. Adotando êste último critério, único compatível com a missão de governar, mandei fazer um levantamento da situação dos municípios de São Paulo, principalmente na parte referente a serviços de águas e esgotos, que são as mais inadiáveis obras, dadas as profundas repercussões que podem ter, no tocante à saúde pública.

Em fevereiro deste ano, determinei, por intermédio da secretaria do govêrno, que se fizesse um levantamento geral dos serviços de águas e esgotos dos 300 e poucos municípios do interior, estudando, um a um, todos os projetos existentes em seus aspectos jurídico, técnico e financeiro, organizando-se depois de estudos e verificações locais, quadros e gráficos mostrando a prioridade com que deverão ser atendidos e os recursos necessários para isso.

Ontem mesmo, deixei assinados dois decretos: um, abrindo um crédito de 300.000.000 de cruzeiros com vigência até 31 de dezembro de 1951, e outro, de .... 45.000.000 de cruzeiros. O prazo para cobertura do financiamento total dessas obras é de 6 anos, dentro, portanto, das possibilidades orçamentárias do Estado.

A questão política

— E quanto à questão política?

— Em primeiro lugar, não me parece que, em face das reiteradas e incisivas declarações que tenho feito, deva ainda repetir que não sou candidato a coisa alguma; espero do patriotismo dos responsáveis pelas grandes correntes políticas, quer no âmbito federal, quer no estadual, a compreensão exata do momento que atravessamos e que nessa conformidade, possam ajustar nomes de comprovada idoneidade e capacidade para os altos postos da administração na União e nos Estados.

Devemos todos nos unir em tôrno do presidente Dutra — presidente, nas suas próprias palavras, de todos os brasileiros. Os postos-chaves da administração não podem deixar de ser ocupados por pessoas que mereçam, pelo seu passado, probidade e espírito público, a confiança do presidente da República. Os cargos são de eleição, mas é preciso, para que não nos apresentemos desunidos em face de adversários rudes e inescrupulosos, que os nomes apontados ao sufrágio se revistam também daqueles atributos para merecer a confiança do eleitorado.

Fala o general Góes Monteiro

O colóquio matinal da reportagem com o general Góis Monteiro não pôde ter hoje a "aisance e o desempeno costumeiro, porque o seu pequeno apartamento, já tão regorgitante de condecorações, iconos napoleônicos e jornalistas, amanheceu repleto de políticos.

Já lá estavam, quando chegamos, o coronel Juracy Magalhães o senador Georgino Avelino, o Sr. Ademar de Barros, o coronel Otelo Franco, o Sr. Francisco Rocha, o deputado Teodulo Albuquerque e vários outros políticos.

O assunto candente nas rodas formadas e nas perguntas dos reporters era o caso da vice-presidência.

O senador Georgino Avelino declarou que a sua tese, assessorada pelo senador Osmar Góis Monteiro e outros pessedistas, é favorável a uma segunda reunião do diretório supremo de seu partido, no sentido de se votar uma "homologação da ruidosa e fulminante indicação da primeira assentada, com liberdade de apreciação para os votantes".

NENHUMA COORDENAÇÃO

Por fim apareceu o general Góis Monteiro, logo crivado de interrogações pelos rapazes indiscretos da imprensa.

Mas o general Góis é dos que pensam que não há perguntas indiscretas, e só respostas indiscretas.

Solicitado a informar sobre a notícia de um matutino, segundo a qual ele, general Góis, fôra incumbido de fazer uma coordenação para terceiro candidato à vice-presidência, respondeu o seguinte:

— Não é verdade.

A seguir, ainda sob o bombardeio da reportagem, a que pôde honestamente escapar invocando o seu dever de hospitalidade para com os outros visitantes, forneceu de seu próprio punho uma nota explicativa do que entende por "retorno à estaca zero", expressão que usou na entrevista de ontem.

ESTACA ZERO

— Que entende V. Ex. por "estaca zero", a que diz que voltamos nos últimos dias?

— Simplesmente isto: — quando, por determinação do presidente Dutra, promovi uma composição das forças politicas democráticas, capaz de atender às circunstâncias do momento — a primeira decisão que tomei, para mostrar isenção de ânimo, foi cancelar, em relação aos homens públicos, tudo quanto houve antes de 29 de outubro, e do ponto de vista partidário, considerar somente as consequências eleitorais expressas no pleito de 2 de dezembro.

Acreditava eu que, estabelecida a "entente", fossem desaparecendo os resíduos golpistas e as competições pessoais, os atritos e as fricções, de modo a poder o país entrar num regime de ordem, segurança e moralidade.

Os últimos acontecimentos demonstraram que a mentalidade permanece a mesma.

A conclusão a tirar é que regressamos à estaca zero.

É a lei da inércia em nosso sistema social.

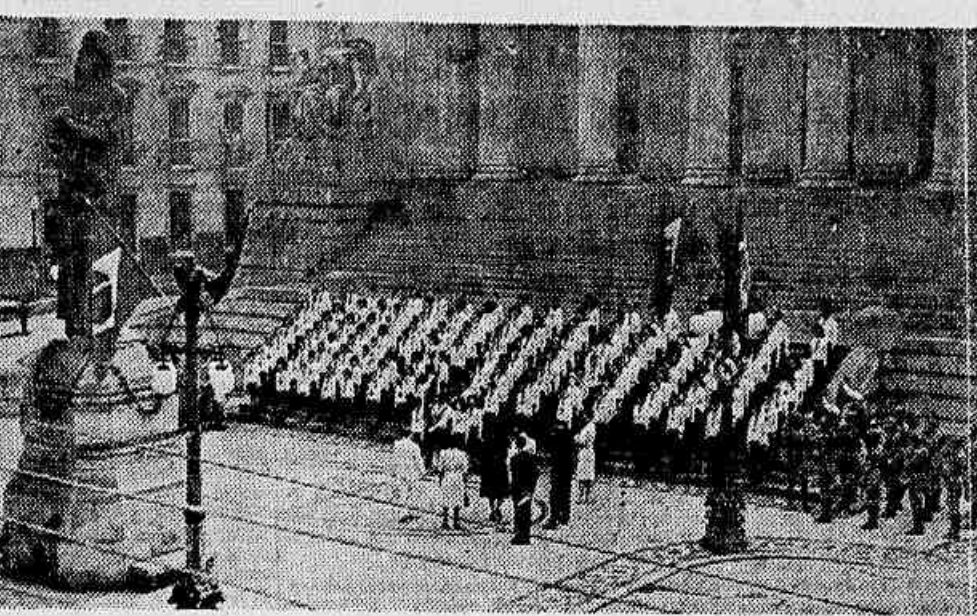
Mas o efeito de minha fórmula não é atômico: — apenas lacrimogêneo."

No Guanabara o general Góis Monteiro e o senhor Nereu Ramos

Às 13 horas achavam-se no Guanabara o general Góis Monteiro e o Sr. Nereu Ramos.

Equiparados os vencimentos dos magistrados em inatividade aos que se acham em atividade

Foi aprovada hoje, pela garnde comissão constitucional, a emenda que equipara os vencimentos dos magistrados em inatividade aos dos que se encontram em atividade.

Esta medida se refere aos somente aos magistrados, posto em disponibilidade até 31 de dezembro de 1945.

A SOLENIDADE DE HOJE JUNTO AO MONUMENTO DE TIRADENTES

Como parte integrante das festividades com que está sendo comemorada a Semana da Raça, foi hoje prestada solene homenagem à memória de Tiradentes.

O seu monumento em frente ao Palácio Tiradentes teve uma ornamentação especial de flores naturais.

Às 9 horas a Escola Tiradentes compareceu ao local, ocupando os alunos a escadaria fronteira, sob a direção da Sra. Laura Silva Mendes Pereira, professora, que é a dirigente do referido estabelecimento.

A solenidade teve o patrocinio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Os alunos postaram junto ao monumento do proto-martir da independência, uma palma, falando nessa ocasião, a Sra. Laura Silva Mendes Pereira, para relembrar o fato histórico de que foi principal protagonista Tiradentes.

Uma banda de música da Policia Militar tocou, na abertura da cerimônia, o Hino Nacional que foi cantado pelas alunas, sendo, no encerramento executado o Hino da Independência.

O Brasil e os direitos políticos das mulheres

Reivindicação feminina na Conferência da Paz — Mensagem da Sra. João Neves da Fontoura

PARIS, 5 (C. A. Nóbrega da Cunha, da "France-Presse") — A Carta do Atlântico, invocada ontem pelo Sr. Raul Fernandes perante a Comissão Politica e Territorial da Itália, para garantir o direito das nações chamadas "secundárias", e já antes invocada pelos judeus e pelos cipriotas em favor da reconstituição do Estado Israelita e da reincorporação da ilha de Chipre à Grécia, é agora apontada pelas mulheres como fundamento de uma grave reivindicação.

Essa reivindicação foi apresentada à Conferência da Paz pela União Feminina Internacional, mediante mensagens firmadas por senhoras de tôdas as nações e dirigidas ao presidente e membros da grande assembléia do Palácio do Luxemburgo.

Não se pode, com propriedade, dizer que se trata de um apelo de "minoria", como é o caso dos hebreus e é o dos cipriotas. Porque, tratando-se de mulheres, estamos, na realidade, em face da metade do gênero humano, já que, segundo as estatísticas, os sexos se equivalem, em número, sôbre a superfície da terra. Assim convém considerar com bastante seriedade êsse movimento, e não somente pela massa representada mas pela natureza das reivindicações. Disso é prova muito significativa a mensagem, transcrita a seguir, com que a senhora João Neves, esposa do chanceler brasileiro, concorreu para reforçar a campanha.

E' a seguinte a mensagem:

"Senhor presidente. — Senhores delegados.

Chamo vossa benevolente atenção para o justo apêlo das mulheres do mundo inteiro, para que no futuro as delegações às reuniões internacionais sejam completadas pela indispensável representação feminina. Após um tão longo e trágico conflito, imposto às nações que amam a paz pelo espírito de conquista de alguns govêrnos totalitários, nada seria mais justo, da parte dos dirigentes de todos os países, que permitir a colaboração das mulheres na obra da Paz e da Reconstrução, pois que, em tôda a parte, elas colaboraram para a vitória com igual espírito de sacrifício e renúncia às comodidades da vida.

O Brasil é uma das nações em que se concede às mulheres todos os direitos politicos. Minha pátria, por êsse fato, não deixaria de se incluir neste apelo coletivo aos homens de Estado aos quais cabe a tarefa árdua de reconstruir, sobre bases de confiança e boa fé, um mundo sacudido pela Guerra e aspirando a uma era nova de tranquilidade e trabalho e de uma melhor e mais justa repartição das riquezas entre os seres humanos. Estamos todos certos de que os Tratados de Paz não deixarão de cumprir as promessas da Carta do Atlântico, no ponto em que esta menciona "direitos iguais para os homens e para as mulheres".

Tudo quanto está dito nessa mensagem é realmente certo, sério e indiscutivel.

Quando, porém, chamo a atenção especialmente para o fato de que cada um de seus períodos contem uma afirmação muito grave, mais ressurge a importância das suas palavras.

No primeiro ponto se fala da "indispensabilidade da representação feminina"; lembra-se, depois, "que as mulheres cooperaram para a vitória com igual espírito de sacrifício e renúncia"; depois, ainda, se expressa a aspiração "à melhor e mais justa repartição das riquezas entre os seres humanos"; e, por fim, se lembra que as reivindicações de igualdade de direitos assegurada pela Carta do Atlântico não foi ainda cumprida na Conferência da Paz.

As mensagens da União Feminina Internacional e da senhora João Neves devem estar fazendo meditar os homens encarregados da reconstrução do mundo.

Bidú Sayão e Giacomo Vaghi na Rádio Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

delicada e significativa prova de sua solidariedade, no momento em que o govêrno, beneficiando a coletividade que labuta nesta folha, acaba de transferir para ela as responsabilidades morais e materiais, os bens e tradições que integram o seu patrimônio.

O gesto de Bidú Sayão é tanto mais expressivo e encantador quando consideramos, por um lado, a posição eminente por ela conquistada no cenário lírico mundial, que a consagrou com os seus aplausos como a maior cantora do nosso hemisfério e, por outro lado, quando consideramos o volume dos compromissos da ilustre artista e o trabalho extenuante a que se entrega neste momento. No dia de hoje, Bidú Sayão teve e tem todas as suas horas ocupadas pelos ensaios da ópera que cantará amanhã e domingo, pois já na próxima segunda-feira terá de partir, de avião, para cumprir um contrato na cidade de São Francisco, na Califórnia. Mas, apesar de tudo isso, ainda encontrou um pouco de tempo para vir nos trazer a mensagem de sua voz maravilhosa, num programa que, conquanto breve, terá uma grande significação e deixará uma duradoura lembrança, entre os ouvintes e, muito particularmente, entre aqueles que homenagiam nesta hora festiva para todos nós. Bidú Sayão cantará no programa de hoje uma ária de "Manon" e mais uma ou duas canções, assinalando com esse programa a sua única atuação no rádio brasileiro na presente temporada.

O ingresso ao público será livre no auditório da Rádio Nacional, para a audição de Bidú Sayão.

Giaccomo Vaghi tambem na Nacional

Giaccomo Vaghi, o grande artista da cena lirica mundial que todo o Brasil conhece e admira, e que já nos havia trazido pessoalmente o testemunho da sua satisfação pelo ato do governo entregando a A NOITE aos seus empregados vem participar também do programa desta noite.

Teremos, assim, mais um outro astro de primeira grandeza ao microfone da Rádio Nacional.

O gesto de Giaccomo Vaghi, pela qual nos confessamos sumamente sensibilizados, dará ensejo a que os ouvintes da grande emissora possam mais uma vez deliciar-se com as primorosas interpretações do consagrado artista, uma das mais eminentes figuras do "bel-canto", em todo o mundo, aplaudido e festejado pelas assistências dos maiores teatros da ópera lirica, inclusive o famoso Metropolitan, onde recentemente na temporada deste ano, alcançou os mais expressivos triunfos, assinalados pela critica novaiorquina.

Sensibiliza-nos sobremodo o gesto de Vaghi, vindo hoje também à Nacional, manifestar a sua simpatia e o seu apreço aos empregados de A NOITE pelo ato do presidente Dutra, transferindo à nossa direção esta empresa.

Não houve contrabando a bordo do "Serpa Pinto"

A mercadoria apreendida pela Alfândega constava da relação de bagagens

A propósito da noticia divulgada sôbre a apreensão de um contrabando de azeite a bordo do navio "Serpa Pinto", chegado ontem ao Rio, conseguimos apurar não ser verdadeira tal informação. Logo que lançou ferros na Guanabara o "Serpa Pinto", realmente uma turma de guardas alfandegários procedeu rigorosa busca a bordo, pois havia suspeita de contrabando. Nesta diligência foram apreendidas 120 latas de azeite, 11 latas de sardinha em conserva, uma lata de azeitona de 10 quilos e uma caixa de vinho de 800 quilos. Feita a apreensão entretanto, compareceu à Guardamoria da Alfândega o Sr. Alfredo Fonseca, passageiro do "Serpa Pinto" desembarcado no Rio, que protestou contra o fato, alegando que o azeite apreendido constava da relação da bagagens. Mas, apesar disso, a Alfândega não restituiu a mercadoria apreendida.

A EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS

Ainda não satisfaz o dispotivo aprovado pela Comissão Constitucional, diz a A NOITE o deputado Jonas Correia — O caso dos autárquicos

Sobre a palpitante questão da efetivação dos interinos e extranumerários, falamos esta manhã ao deputado Jonas Correia, que nos declarou o seguinte:

— Felizmente a situação já foi em parte, contornada com a aprovação do artigo 15 do ato n. 1, nos seguintes termos:

"Os atuais funcionários interinos da União, dos Estados e dos Municípios que contem pelo menos cinco anos de serviço serão automaticamente efetivados na data da promulgação deste ato; e, a partir dela, os atuais extranumerários que exerçam funções de carater permanente há mais de cinco anos ou em virtude de concurso ou prova de habilitação serão equiparados aos funcionários para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias".

Entretanto, cotinuo com meu ponto de vista de que a medida deverá ser de ordem geral, atingindo aos extranumerários, autarquicos e interinos, conforme tive oportunidade de demonstrar ontem, em entendimentos pessoais que mantive a respeito com o ilustre relator geral, deputado Benedito Costa Neto e demais membros da Comissão e Sub-Comissão.

Tudo farei enquanto não estiver aprovado pelo plenário o texto do artigo 15 para que seja dado tratamento igual indistintamente a extranumerários, interinos e autarquicos, pois todos prestam sua dedicada e eficiente colaboração ao Estado. Do contrário os próprios extranumerários serão prejudicados pois a equiparação que se lhes assegura foi limitada, com grave prejuizo para as suas legitimas aspirações, apenas para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, ficando por resolver o seu direito à percepção da gratificação de função, permissão para exercer cargos em comissão, processo de promoções nos moldes do que se faz com os funcionários.

Sou por um tratamento amplo e igual para todos, desde que todos são iguais perante a lei. Se pretendemos rehabilitar a grande classe, façá-lo de uma vez e não por partes!

Comunicados fúnebres

JOSE' PAULON

(MISSA DE 30° DIA)

Almerinda da Costa Lima Paulon, Nice Paulon Silva, esposo Antero Silva e filhos, José Roberto e Maria Célia, Walter José Paulon e esposa Alice Rosa Paulon, José Paulon Junior, Zeni Lima Paulon, Hebe Lima Paulon, Ida Castioni Paulon e filha, Irene e Alice Maia e parentes participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 30° dia, em intenção da bonissima alma do seu inesquecivel JOSÉ PAULON, amanhã, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Luiza Carolina do Espírito Santo

(MISSA DE MÊS)

Prof. Augusto Victor do Espirito Santo, Jardelina Lancetta e esposo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel irmã, mãe e sogra, LUIZA CAROLINA DO ESPIRITO SANTO, amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Largo do Rio Comprido. Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

IVONE SOFIA CASALE

(MISSA DE MÊS)

João Casale, seus filhos, genro e neto agradecem o conforto prestado no doloroso transe que passaram pela perda de IVONE SOFIA CASALE e convidam a todos a fim de assistir a missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 9 e meia do dia 6 do corrente.

APENAS UM DIRETORIO PARA CADA MUNICIPIO

Importante decisão do Tribunal Superior Eleitoral respondendo a uma consulta do deputado Asdrubal Soares

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro José Linhares, foi debatido importante assunto político, referente à dualidade de diretórios partidários no mesmo município.

O assunto foi provocado por uma consulta formulada pelo deputado Asdrubal Soares, do Estado do Rio, em face da falta de detalhes na legislação em vigor.

O relator do processo foi o professor Sá Filho, que teve o seu voto aprovado pela unanimidade da alta corte eleitoral, determinando que não poda haver mais de um diretório municipal em cada município, bem como não é permitido mais de um diretório regional em cada circunscrição.

No tocante ao Distrito Federal, que é considerada uma circunscrição, deverá ainda ser ouvido o Tribunal Regional Eleitoral, uma vez que não está dividido em municípios e sim em paróquias.

OUVINDO VARIOS CONSTITUINTES

A vice-presidência da República e os trabalhos da Constituição — Pessimismo em tôrno da promulgação da Carta Magna no sábado

A NOITE ouviu, hoje, alguns constituintes sôbre a marcha dos trabalhos. O Sr. Benedito Valadares, interrogado, falou sôbre a situação política, decorrente da próxima eleição para vice-presidente da República, dizendo-nos simplesmente:

— Vai tudo muito bem. Vim agora do Guanabara.

A visita da bancada paulista ao presidente Eurico Dutra foi decisiva para o Sr. Nereu Ramos, assegurou-nos um outro deputado. Apenas dois membros da bancada estavam comprometidos a votar no Sr. Nereu Ramos, a saber os Srs. Novelli Junior e Costa Neto, mas agora todos têm o mesmo pensamento.

Sôbre a Constituição, o Sr. Café Filho acha que dificilmente será promulgada depois de amanhã. Talvez se conclua, isso sim, a votação.

O Sr. Benedito Costa Neto tem a mesma opinião, embora acredite que com um esfôrço sobre-humano se promulgue a carta mesmo, no sábado. O Sr. Atalíba Nogueira pensa do mesmo modo.

Também se discutiu, entre congressistas, se haverá ou não destaque, no plenário, para as emendas às disposições transitórias, e se é possível apresentar novas emendas às emendas, cuja redação definitiva só agora se conhece. A opinião é de que cabem destaques apenas para as emendas apresentadas anteriormente e já incluidas nos avulsos distribuidos. Há quem fale em 200 emendas, o que atrazaria a Constituição por mais 10 dias, e o Sr. Maria Mazagão um dos que conhecem êste número de emendas, até seguiu para São Paulo, convito de que não teremos Constituição sábado.

Socorros de inverno para o povo da França

COMO FALOU A "A NOITE" O GENERAL LELONGUE, ORA NO RIO

Encontra-se no Rio, procedente de Buenos Aires, o general Albert Lelongue, antigo chefe do Estado Maior da Missão Militar France sa no Brasil, durante oito anos, e membro da Comissão Estratégica Inter-Aliada. Tendo chefiado, por longo tempo, durante a resistência o serviço de socorro aos prisioneiros de guerra franceses em Lisboa, realiza, agora, uma "tournée" pela América Latina, como enviado especial do govêrno francês, a fim de coordenar os esforços de ajuda à França, reunindo-se em duas entidades, a Cruz Vermelha e Entraide Française. Procurado, hoje pela reportagem de A NOITE, disse inicialmente:

— A França ainda sofre as consequências da guerra que devastou as suas cidades, os seus campos as suas atividades produtivas. Necessita principalmente de alimentos e vestuário, em vista do inverno que se aproxima e que segundo tudo faz crer, será dos mais rigorosos em toda a Europa. Milhares de franceses se acham desabrigados e sem o necessário vestuário, apesar de funcionarem em território francez, cerca de 35.000 instituições de socorros. Sobretudo as crianças e os velhos serão atingidos pelo efeito da próxima estação invernal, a iniciar-se em novembro. A viagem que estou realizando prende-se principalmente, no plano imediato, à obtenção de recursos para que o povo francês possa enfrentar sem maiores dificuldades o inverno que se aproxima. A obtenção dêsses recursos será feita de múltiplas maneiras. Na cidade de Lima, capital do Perú, os empregados da Cia. de Bondes ofereceram um dia de salário. Em Santiago do Chile, os ônibus ofereceram um mês de salário. Em Montevidéo os alunos de numerosas escolas organizaram um movimento e coleta de fundo, denominado "O dia do quilo", enfim em todos os paises que visitei, encontrei na parte do povo e do govêrno a maior compreensão e a maior boa vontade.

Independência econômica para o Nordeste

Fala a A NOITE, acêrca da próxima assinatura do decreto, criando a Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco, o Sr. Apolônio Sales

Segundo já se divulgou, encontra-se em mãos do chefe do govêrno o projeto do decreto-lei criando a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco para aproveitamento da energia da Cachoeira de Paulo Afonso.

Sôbre o asunto, de tanta relevância não só para a industrialização do Nordéste como de profunda significação para a economia nacional, A NOITE ouviu, hoje pela manhã, o Sr. Apolonio Sales, antigo ministro da Agricultura e um dos idealizadores e planificadres dessa colossal obra.

Em contacto com essa reportagem, assim se exprimiu o Sr. Apolonio Sales:

— A noticia hoje divulgada pela imprensa sôbre a Companhia Hidro-Elétrico de São Francisco será motivo de satisfação para todos os nordestinos. Embora ainda não seja a concretização do que se espera, é um aceno para que se não percam as esperanças. Se se confirmar o que tanto almejamos terá o Sr. presidente Dutra demonstrado à Nação alto sentido administrativo, atacando nossos problemas pela base. Nenhuma semana mais propícia para o ato presidencial que determina a organização da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco do que a Semana da Patria. Temos no Nordeste independência política. Desejamos a independência econômica. Paulo Afonso será um dos seus maiores fatores. Que o presidente Dutra nos dê o 7 de Setembro da economia nordestina. São os meus votos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O onibus chocou-se com o "tank"

VARIOS FERIDOS

Uma formação de "tanks", subia a rua da Alegria, da parte de Benfica. Ao enfrentar o prédio 1436, o ônibus da linha de "Penha 98", chocou-se com uma daquelas viaturas militares. O inesperado da colisão aumentou a violência, danificando-se o coletivo.

Em virtude do choque ficaram feridos: Floreno de Oliveira, de 36 anos, motorista, residente na rua Vinte e Quatro, 6; Minervina Gomes dos Santos, trocadora do ônibus, de 20 anos, residente na Praça Barão da Taquára, 26; Gilda Pereira, casada, rua Conselheiro Paulino, 117; Vicente Ferreira Vera Cruz, funcionário da Polícia de Santos, rua Ibiana, 33; Carlos Ferreira de Almeida, 36 anos, rua Barão de Ubá, 281. Todos receberam ferrimentos pelo copo, sendo medicados pela Assistência.

O comissário Silvio Vieira, do 16º distrito, esteve no local dando providências.

Concluídas as Disposições Transitórias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eis os artigos aprovados, na sua contextura definitiva por parte da Comissão:

Art. 21 — Os funcionários que, conforme a legislação então vigente, acumulavam funções de magistério e técnicas e científicas e que pela desacumulação ordenada pela Carta de 10 de novembro de 1937 e pelo decreto-lei n.º 24, de 1 de dezembro do mesmo ano, perderam cargo vitalício, são nêle considerados em disponibilidade remunerada até o seu reaproveitamento, quem direito a vencimentos atrazados.

Cogitou-se, na discussão, de incluir algumas palavras assegurando a contagem de tempo para aposentadoria, mas esclareceu o Sr. Prado Kelly que isso está implícito no artigo, de vez que a única restrição que faz é com referência aos vencimentos atrazados.

§ único — Ficam restabelecidas as vantagens da aposentadoria aos que a perderam por fôrça do mesmo decreto, sem direito, igualmente, à percepção de proventos atrazados.

Art. 22 — Aos brasileiros que, em consequência dos sucessos políticos de 1930, 1932 e 10 de novembro de 1937, estiveram presos, ou deportados, ou impedidos de regressar ao país por prazo não menor de um ano, são relevados os impostos diretos em atrazo desde que satisfaçam, dentro de 180 dias, os correspondentes ao corrente exercício.

§ único — São igualmente cancelados os executivos fiscais contra os mesmos iniciados, ou processados ou terminados durante a sua ausência e restituídos os impostos e multas por conta deles pagos ou depositados em juizo.

Art. 23 — Durante o prazo de 15 anos, a contar da data da instalação da Constituição, o imovel de propriedade e destinado à residência de jornalista, que não tenha outro imovel, será isento dos impostos de transmissão e predial.

§ único — Será considerado jornalista, para os efeitos dêste artigo, aquele que comprovar estar no exercício da profissão, ou nela houver sido aposentado, de acôrdo com a legislação em vigor.

O artigo 24, relativo a proventos de magistrados aposentados até 1946, provocou animados debates. O Sr. Magalhães Barata apresentou uma emenda supressiva, pois a medida era uma excepção, beneficiava apenas uma classe. Era de opinião, o senador paraense, que se estendesse o benefício a todos os aposentados, mas como isso era impossível aos cofres públicos, achava que era melhor suprimir o dispositivo. O Sr. Nereu Ramos falou a propósito, achando, também, que era uma excepção, com a qual não concordava. O Sr. Honorio Monteiro defendeu o artigo, e o Sr. Nereu Ramos sugeriu um substitutivo, declarando que aos magistrados que não receberam vencimentos ou aposentadoria de acôrdo com o artigo 34, que não diferenciava vencimentos e representação, na equivalência que fazia das vantagens dos secretários de Estado com os desembargadores, fica assegurado o direito de reclamarem os atrazados.

As 12 horas, quando foram redigidas estas linhas, faltava a votação dêsse substitutivo e do artigo 25, já que o 26, o último, determina que o ato em discussão será promulgado pela Mesa, juntamente com a Constituição.

CONCLUIDA!

Terminou, às 12,30, a votação do Texto da Constituição pela Comissão Constitucional. Restam ainda cerca de 30 emendas de várias naturezas.

CHEGOU A MISSÃO ARGENTINA ÀS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Teve festivo desembarque o major-brigadeiro Bartolomé de la Molina, ministro da Aeronáutica da República Argentina, que, acompanhado de ilustre comitiva, veio representar seus país, nas comemorações de 7 de Setembro — Homenagem a Santos Dumont, logo após a chegada

Em avião militar de seu país, chegou, na manhã de hoje, a esta capital, o major-brigadeiro Bartolomé de la Colina, ministro da Aeronáutica da República Argentina, que veio ao Brasil, em missão especial, representar a nação vizinha e amiga, nas solenidades do dia 7 de setembro.

O desembarque do ilustre visitante verificou-se no Aeroporto Santos Dumont onde o aguardavam o major-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; o embaixador argentino, general Nicola Accáme, acompanhado de sua esposa e do pessoal de sua Embaixada; representantes dos ministros do Exterior, Guerra e Marinha; general Salvador Cezar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; vários generais, almirantes e brigadeiros do Ar; inúmeros membros da colônia argentina, aqui domiciliada.

As 11.15 horas aterrissou o aparelho da Fôrça Aérea Argentina. O major-brigadeiro Bartolomé de la Molina foi saudado, ao descer do mesmo, pelo ministro Thompson Flores, introdutor diplomático e representante do ministro interino do Exterior, o qual em seguida, fez as apresentações às autoridades presentes. O ministro da Aeronáutica da Argentina veio acompanhado de sua esposa e de comitiva composta de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica de sua pátria.

Depois dos cumprimentos, o major-brigadeiro Bartolomé de la Molina, acompanhado do major-brigadeiro Armando Trompowski, passou em revista a tropa formada em sua honra, composta de uma companhia da F. A. B. e outra do Batalhão de Guardas. Ouviram-se, nesta ocasião, os hinos nacionais da Argentina e do Brasil.

Finda a revista, os dois ministros dirigiram-se ao monumento a Santos Dumont, onde, na presença da comitiva visitante e das autoridades brasileiras, o major brigadeiro Bartolomé de la Molina depositou uma coroa de flores, como homenagem de seu país no pioneiro da Aviação.

Em seguida, retirou-se S. Ex. sendo seu carro escoltado por batedores do Batalhão de Guardas.

A recepção do presidente da República aos membros do Congresso de Medicina

A recepção que o general Dutra dará aos membros do Congresso de Medicina, será segunda-feira, às 15 horas, no Catete, e não amanhã.

O Sr. Nereu Ramos no Guanabar

Esteve, na manhã, de hoje, no Palácio Guanabara, o Sr. Nereu Ramos, líder da maioria na Assembléia Nacional Constituinte.

O NOVO EMBAIXADOR DO MÉXICO

O presidente da República, receberá hoje, em audiência especial, para apresentação de credenciais, no Palácio do Catete, o Sr. Antonio Vilas Lobos, novo embaixador mexicano, em nosso país.

Ultimando a Constituição

Como o "leader" Nereu Ramos respondeu a uma pergunta do Sr. Café Filho — Sugestões e policiamento parlamentar

— Se forem dispensados os prazos — declarou hoje, pela manhã, o líder Nereu Ramos, — teremos Constituição a 7 de setembro. Falta-me competência para decidir a questão, que é da alçada da Assembléia.

As declarações do senador catarinense, feitas à Comissão Constitucional, foram provocadas por um apergunta decisiva do deputado Café Filho. Queria este último saber, sim ou não, se teremos Constituição a 7 de setembro.

Houve da parte de todos os presentes, constituintes, jornalistas e populares interessados, um vivo movimento de atenção. Efetivamente, a promulgação da nova Constituição é o fato que mais atrái as atenções do país.

Um filólogo revê a Constituição

O impacto direto da interrogação do Sr. Café Filho produziu efeitos maiores. Foram dadas as mais amplas explicações sobre as providências que vêm sendo tomadas a fim de que se tenha Constituição depois de amanhã. A propósito, o Sr. Nereu Ramos queixou-se de alguns jornalistas, que o acusam de estar a atrazar os trabalhos constitucionais.

O Sr. Café Filho deu o seu testemunho, pessoal, do esforço desenvolvido pelo líder Nereu Ramos, a fim de que se tenha a nova Constituição o mais breve possivel. Envolveu no seu elogio, também, os deputados Prado Kelly e Benedito Costa Neto.

Sobre os trabalhos de redação do texto constitucional, informou o senador Nereu Ramos haver convidado o filólogo Sá Nunes, autoridade reconhecida, a fim de proceder à revisão. O filólogo e gramático Sá Nunes é um eminente especialista. Não há muito foi convidado pela Academia Brasileira de Letras para ir a Portugal, com representação sua, tomar parte nos trabalhos do acordo ortográfico.

Revelou ainda o Sr. Nereu Ramos que o Sr. Sá Nunes vem trabalhando com afinco na matéria, já tendo feito toda a revisão da parte votada. O trabalho de polimento gramatical está em dia com o das votações. Resta ao Sr. Sá Nunes receber das mãos do líder Nereu Ramos apenas as Disposições Gerais e as Disposições Transitórias, ainda pendentes na Constituinte.

Doze dias enforcados

Das trocas, informações e debates sobre a data da promulgação, resultou, na manhã de hoje, ao abrirem-se os trabalhos da Comissão Constitucional, um esclarecimento definitivo a respeito.

O regimento da Constituinte impõe o interregno de dez dias entre a votação final e a publicação. Prevê, ainda, um prazo de dois dias, entre a publicação e a apresentação de emendas à redação.

A discussão das emendas de redação terá lugar em 3 sessões previstas pelo regimento da Constituinte. Temos apenas dois dias, de 5 a 7, para tudo isso. Os prazos de dez dias e de dois, declaro uhoje o líder Nereu Ramos, poderão cair. Basta haver quem requeira urgência e compete à Assembléia decidir a sua concessão. O Sr. Café Filho, a essa altura, tornou a propôr a sua incisiva pergunta:

— Teremos, ou não, a Constituição a 7 de setembro?

Acrescentou que desejava conhecer o pensamento do líder a propósito do prazo de dois dias, dado pelo regimento aos constituintes, a fim de que estes tomem conhecimento da Constituição publicada em conjunto e emendem su aredação.

Sobre este prazo tornou a apresentar o Sr. Nereu Ramos a mesma possibilidade de vir a ser eliminado mediante aprovação de u mrequerimento de urgência à Assembléia do plenário.

Três sessões num só dia

Para a realização das três sessões finais previstas pelo regimento para emenda da redação, lembrou o líder Nereu Ramos a viabilidade delas em um sódia. No intuito de termos Constituição nova, promulgada depois de amanhã, conclui-se que amanhã seriam realizadas as derradeiras sessões deliberativas da Constituinte.

A sugestão do Sr. Prado Kelly

O deputado Prado Kelly interveio, declarando haver precedentes regimentais no Parlamento brasileiro da eliminação de prazos. Afirmou ser, no entanto, absolutamente imprescindivel que cada constituinte conheça a redação final da Constituição, a fim de ter a oportunidade de revê-lo a tempo em plenário. Do modo que entendo só haver um recurso: a ampla distribuição do projeto a ser promulgado, impresso em avulsos, no Palácio Tiradentes, a senadores e deputados. Todos, assim, estariam aparelhados para participar das três sessões redatoriais, previstas pel oregimento e propostas pelo líder Nereu Ramos para um só dia.

Três condições

A promulgação da nova Constituição a 7 de setembro depende realmente de 3 condições, uma de facil satisfação, e duas outras eivolvendo maiores dificuldades.

1.º — Se os dois prazos forem dispensados pela Assembléia, como é de se presumir que venha a ser.

2 — Se terminarem ainda hoje as discussões e votações, que estão sendo celeremente processadas na Comissão Constitucional e no Plenário, dos derradeiros artigos do texto constitucional. A deliberação, no entanto, que fôra tomada pela Constituinte, de adiar para o fim a matéria de conteudo politico partidário constitui ameaça de alguma importância. As Disposições Transitórias contêm matéria que resolverão dos destinos internos dos partidos, decidindo inapelavelmente, muitas vezes, a escolha de uma das fôrças que se rivalizam dentre deles. Como se vê, espera-se uma viva atenção para estes artigos como por exemplo os que regulam as inelegibilidades, basta o acréscimo de mais uma sessão, para que se não tenha mais Constituição a 7 de Setembro.

3.º — Criticos irônicos têm acentuado a tendência brasileira para as discussões gramaticais. A discussão de regras gramaticais, questiunculas, de colocação de pronome e infinitos pessoais têm empolgado maior número de brasileiros do que o aproveitamento do Vale do São Francisco.

Felizmente o texto constitucional da nova Carta chegará à Assembléia já revisto por um gramático famoso, como aliás é da tradição republicana brasileira, que assim o fez nas duas primeiras Constituições, como também por ocasião do projeto do Código Civil de Clovis Bevilaqua.

Vencidas estas três condicionais, teremos nova Constituição depois de amanhã.

O Sr. Café Filho não acredita

Falando, hoje, a A NOITE pouco antes da reunião da grande comissão constitucional, o deputado Café Filho expressou a sua crença de que a Constituição não será promulgada depois de amanhã, dia 7.

Continuando em sua palestra com o jornalista, o representante do Rio Grande do Norte teceu comentários a propósito da emenda aprovada ontem nas Disposições Transitórias relativas à efetivação dos interinos que tenham cinco anos de exercicio. Disse-nos aquele parlamentar que defendera essa efetivação com apenas três anos, o que lhe parece tanto mais justo quando funcionários da Câmara e do Senado serão efetivados com apenas alguns meses de trabalho, e que em plenário defenderá ainda o seu ponto de vista.

"TINHA MESMO QUE ACONTECER!"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O crime ocorrido na noite de ontem, na Estação Magalhães Bastos, no local denominado "Curral das Éguas", tem, como quase todos os outros, a figura de uma mulher. Esta foi, sem dúvida, a causa de tudo o que aconteceu.

A estação Magalhães Bastos é uma localidade, onde moram inúmeros militares e apresenta todos os caracteristicos de um subúrbio pobre, sendo o local do crime um conjunto de pequenos barracões, todos eles de folhas de zinco, sem o menor conforto nem higiêne.

Ali, Geraldo Pedro Mattos matou José Humberto da Silva, com dois certeiros tiros, tendo feito para isso quatro disparos com uma arma italiana, trazida da Europa por um cabo da F.E.B.

A "estrela" e muitos homens

Há tempos, foi residir ali, Maria de Lourdes Lima, de 25 anos de idade, que acabava de enviuvar. Levava consigo seus dois filhos, ambos menores. Maria de Lourdes, embora não fosse mulher formosa, passou a ser conhecida no local, por "Estrêla", pois era a mulher mais bonita e que melhor se vestia no "Curral das Éguas". Daí ser cortejada por todos os homens, que a disputavam, enquanto que as mulheres a odiavam.

Três dias na vida de uma mulher

Um dia, Enio de Araujo Garcia, residente na Estrada S. Pedro de Alcantara, viu Maria de Lourdes. A sua fama de homem valente e tambem de conquistador ia longe. Encontraram-se uma noite, em um botequim da localidade. E viveram juntos apenas três dias, em constantes brigas. As amantes de Enio queriam matar Maria, enquanto os admiradores de Maria de Lourdes queriam eliminar Enio. No fim do terceiro dia, Enio e Maria se separaram.

Geraldo, o padeiro

Maria de Lourdes então, resolveu aceitar a côrte que lhe fazia Geraldo Pedro Mattos, de 26 anos de idade, padeiro, residente em Deodoro. Passaram a viver juntos no mesmo barracão em que Enio esteve três dias. Esse sabedor do fato, tomou-se de raiva e começou a ameaçar Enio e Maria.

Antonio de Souza, o cabo que trouxe a pistola da Itália

Mas, o novo amante da "Estrêla" não estava para ser aborrecido e mandou vários recados desaforados para Geraldo. Estava iniciada a "guerra de nervos".

Quando Geraldo ia para o trabalho, Enio aparecia no barraco e surrava Maria de Lourdes, terminando tudo em promessas de amor.

Um garoto e uma revelação

Ontem, porém, Enio resolveu acabar com a amizade entre sua ex-amante e Geraldo. Havia recebido, um recado, levado por José Humberto Silva, de 30 anos de idade, conhecido por "Russo", comunicando-lhe que Geraldo estava resolvido a acabar com os seus dias. Foi, então, ao "Curral das Éguas", no Morro do Capão. Ali chegando, atacou a casa pela janela do quarto de "Estrela". Houve gritos e logo em seguida, eram ouvidos quatro disparos no interior do barracão. Voltou à calma e, no final, de tudo José Humberto Silva foi encontrado morto, apresentando dois ferimentos produzidos por bala. No local não havia viva alma. Todos haviam desaparecido, ficando ali, apenas, um garoto de nome Walter, de

Enio de Araujo Garcia

sete anos de idade, filho de Maria de Lourdes, e sua avó.

O comissário Gilberto, do 23.º distrito policial interpelou o menino em primeiro lugar. E Walter na sua ingenuidade foi contando tudo que sabia:

— Foi o Geraldo quem matou, com o revolver do cabo Antonio de Souza, e mamãe escondeu a arma no mato...

A arma

O cabo Antonio de Souza reside nas proximidades. Pertence êle ao 1.º R. I. e esteve na Itália com a F. E. B., de onde trouxe uma pistola automática de fabricação italiana, adquirida de um soldado peninsular, que já combatera os aliados e lutara, depois contra os alemães. Essa arma, segundo afirma, já matou várias pessoas na Europa e agora, no Brasil, José Humberto, revelando ainda que Geraldo Pedro Matos, ciente de que Enio o atacaria, fora ao seu quarto e dali retirou a arma, sem o seu conhecimento.

Geraldo Pedro Mattos, logo depois dos disparos, fugiu. Julga êle ter ferido Enio, mais não sabe o que ocorreu realmente. Tanto assim que trabalhou a noite inteira na Padaria, em Deodoro, fugindo, na manhã de hoje, ao tomar conhecimento que a policia o procurava.

"Estrela"

Maria de Lourdes falou rapidamente à reportagem de A NOITE, afirmando-nos que não gostava nem de Geraldo nem de Enio. Aturava os dois, pois receava que eles pudessem matá-la. Vivia muito aborrecida e tudo que fazia era fingimento: — "Barbado só camarão..." — disse-nos.

— O que aconteceu ontem à noite já poderia se ter dado muito antes, se não fosse eu viver de mentiras e fingimento. Evitei como pude, concluiu "Estrela", sorrindo — mas isso tinha mesmo que acontecer...

Reduções no orçamento

O presidente da República, assinou decreto-lei na Pasta da Fazenda, fazendo reduções no orçamento geral da República para 1946. Na mesma pasta e por outros decretos leis, foi aberto um crédito suplementar de Cr$ 1.937.423.777,90, ao vigente orçamento geral da República, e sendo esta verba distribuida pelas diversas repartições e ministérios obedecendo a seguinte distribuição: Presidência da República — DASP. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Conselho Federal de Comércio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Conselho Nacional do Petróleo — Conselho de Segurança Nacional — Comissão Central de Requisições — Comissão de Readaptação de Incapazes das Fôrças Armadas e todas as secretarias de Estados.

UM FILM EDUCATIVO DA BIBLIOTECA INGLESA — O Dr. Theodore M. Switz, representante da Encyclopaedia Britannica, uma organização educativa filiada à Universidade de Chicago, que, em 1943, comprou a Erpi Classroom Films, pioneira no ensino por meio de films educativos, é vice-presidente da Encyclopaedia Britannica Films, Inc. e seu diretor para os Negócios Exteriores.

O Dr. Switz estudou química nos Estados Unidos e colou grau na Universidade de Londres. Tem representado a Encyclopaedia nas suas relações internacionais durante os últimos dez anos. Voltou há pouco de uma viagem à Europa, onde foi discutir os problemas ligados à educação visual em dez diferentes paises. Acha que na Europa há um grande interêsse pelos films educativos, mas que é um interêsse mais teórico do que prático, enquanto nos Estados Unidos êste método de educação audio-visual vem sendo empregado práticamente há cêrca de dez ou doze anos como um auxiliar eficiente no ensino.

A Encyclopaedia Britannica dispõe de uma filmoteca que aumenta gradativamente e que, no momento, é composta de 250 films educativos, dos quais 110 são comentados em lingua portuguesa. Esses films são preparados para fazerem parte integral do programa de ensino das várias matérias.

O primeiro film educativo, sôbre a cultura do trigo, foi exibido ontem, com grande assistência, na A.B.I. Em seguida, a Sono Filme, que recepcionou o Dr. Switz, ofereceu no terraço da Casa dos Jornalistas um "cock-taill" a que compareceram cronistas de jornais, oficiais da nossa Aeronáutica e do Exército e figuras dos meios educionais.

Na gravura, um grupo de pessoas presentes entre as quais o Dr. Switz, o Sr. Byington Junior, o Sr. André Carrazoni, diretor da Sono Filme e oficiais da Aeronáutica.

O TEMPO

MAXIMA, 33,1 — MINIMA, 19,3. Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã. Tempo — Bom, instabilizando-se no fim do periodo com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante Norte rondando par Oeste-Sul com rajadas de muito frescas a fortes.

VAI BAIXAR O PREÇO DO TRIGO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos anunciou que vai baixar o preço do trigo, tendo advertido os lavradores que estejam preparados para uma baixa de preços a partir de 1947.

NO GUANABARA

Estiveram hoje do Palácio Guanabara os Srs. Vitorino Corrêa, ex-interventor federal no Estado do Piauí, Machado Coelho, ex-deputado federal e o Sr. Macedo Soares, interventor federal em São Paulo.

O Brasil na Conferência Internacional de Comércio e Trabalho

Designados pelo presidente da República os vários representantes

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta das Relações Exteriores, designando Antonio de Vilhena Ferreira Braga, representante do Ministério das Relações Exteriores; Eduardo Lopes Rodrigues, representante do Ministério da Fazenda; Luiz Dias Rolenberg, representante do Ministério do Trabalho; Antonio de Arruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura; Juvenal Ferreira Lima, representante do Conselho Federal do Comércio Exterior; João Dalton de Oliveira, representante da Federação Nacional do Comércio, e Roberto Simões, representante da Confederação Nacional da Indústria, para constituirem uma comissão encarregada de estudar e coordenar as questões do interêsse do Brasil, para serem tratados na Conferência Internacional de Comércio e Trabalho, a realizar-se em Londres.

Novo diretor substituto do Serviço de Rádio-Difusão Educativa

O presidente da República, por decreto de hoje, nomeou o técnico de Educação Pedro Gouveia Filho para exercer, como substituto, o cargo de diretor do Serviço de Rádio Difusão Educativa.

Nomeado membro do Conselho Administrativo do Rio Grande do Norte

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Justiça nomeando José Olimpio de Medeiros membro do Conselho Administrativo no Estado do Rio Grande do Norte.

O general Góis Monteiro no Guanabara

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, encontrava-se no Palácio Guanabara em conferência com o presidente Gaspar Dutra, o general Góis Monteiro, ministro da Guerra.

Afastou-se da Justiça Eleitoral o professor Sampaio Doria

Segundo apuramos hoje o professor Sampaio Dória, que é um dos componentes do Tribunal Superior Eleitoral, enviou um ofício ao ministro José Linhares, presidente daquele órgão, no sentido de que lhe seja concedida dispensa definitiva e do cargo, uma vez que perduram os motivos que o levaram ao afastamento temporário, sendo substituido há alguns meses, pelo professor Sá Filho.

O professor Sampaio Dória e o seu colega Sá Filho, segundo se propala, deverão ser apontados pelo Tribunal Superior Eleitoral na lista de juristas de notável saber para o preenchimento dos lugares do mesmo órgão eleitoral, depois da promulgação da Constituição.

Dá botes como serpente e corre como veado...

Um estranho anavalhador que ataca pacatos cidadãos em Bento Ribeiro — Parece um maníaco

Investiga a polícia do 25º distrito policial um caso estranho, que se vem repetindo sempre às primeiras horas da manhã.

Um homem de côrpo reto, alto e corpulento, armado de navalha, esconde-se nos lugares mais ermos de Bento Ribeiro e ataca pacatos operários com a arma, dando botes como uma serpente.

Ainda na manhã de hoje, atacou dois homens. Foram vítimas do estranho indivíduo Jayme Costa, de 27 anos de idade, operário, residente à rua Divisória n. 157, e Milton Campos de Carvalho, de 35 anos de idade, também operário. Ambos apresentavam profundos ferimentos produzidos pela terrivel lâmina, no rosto, e foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Contaram eles ao comissário Gilberto que, após serem anavalhados, viram que o referido indivíduo, que parece um maníaco, correu por dentro do mato, com a velocidade incrível de um veado.

A mercê de Gladiador o prêmio "Brigadeiro Major de La Colina"

Crônica de Turf

A VINDA DE IRIGOYEN

Quando o Jockey Club ventilou há tempos a idéia de mandar buscar no Chile três jóqueis para servir às coudelarias cariocas, houve uma tremenda celeuma produzida por determinados jornais, julgando o ato de nossa sociedade turfista um desprestígio aos ginetes de casa. Afinal, não chegaram a bom têrmo as negociações e o assunto morreu.

Não é de hoje que existe esse "problema" de jóqueis, problema que interessa principalmente ao público e às coudelarias. Sim, interessa ao público porque êste vai ao prado para assistir a bons espetáculos, e os bons espetáculos só são possíveis quando nêle tomam parte jóqueis de verdade. E aos proprietários porque estes gostam de ver pilotando seus parelheiros jóqueis que corram com a cabeça...

Na realidade, nós possuimos poucos jóqueis "de verdade". O que vemos frequentemente é bisonhice em cima de bisonhice. Parece que os nossos botocudos só sabem correr páreos de velocidade. Em 1.000 e 1.200 metros, são "cracks": sabem largar bem e tocar nessa distância. Mas quando se trata de calcular uma carreira em 2.400, 3.000 ou 3.200 metros, perdem o "jeito", e assistimos então a esses resultados estapafúrdios comuns em nossas corridas.

Fez bem a Coudelaria Seabra em mandar vir êsse jovem Irigoyen para seu jóquei oficial. E o rapaz teve sorte, pois estreou ganhando em duas reuniões conservou-se "invicto". Não podemos afirmar que seja uma sumidade na profissão, mas a demonstração que fez sábado e domingo dá para convencer de que se trata de um elemento de primeira ordem e que muito abrilhantará nossas carreiras. Sua "performance" com Cavador, no sábado, foi esplêndida. Atropelou com ímpeto e mostrou possuir uma tocada perfeita, dominando o Garbo por pequena diferença. Com Longchamp não teve muito trabalho, mas demonstrou bom senso, pois não esperou pelo Mohican e tratou logo de dar caça a Bourdaillese, que Ulliôa tocara para a frente. Domingo colheu dois magníficos lauréis com Labyship e Zorro. Não se precipitou, ao ver Gitanita na ponta e, sabendo que o adversário era Nacarado, fez a corrida pelo Ulliôa, ganhando em belo estilo. Com Zorro, todos viram que é um "amansador" de primeira. Observando os tempos parciais dos 3.200, os carreiristas notarão que seu cálculo foi estupendo. Quase diríamos que nos 1.600 metros estava com a carreira.

Os carreiristas devem estar contentes, pois com Ulliôa, Castillo, Irigoyen, Domingos e Mesquita, assistirão agora a belos espetáculos turfísticos. E os "do contra", aqueles que só fazem campanhas tolas, tomem como lição a vitória de Zorro...

BIAS.

Uma das atrações do programa de domingo, é o prêmio "Brigadeiro "Mayor de La Colina", em 2.000 metros e em handicap.

A guisa de classico, a prova reune um lote de nacionais e estrangeiros da segunda turma, sendo mais destacados Gladiador, Taquemão, Fandango, Festejante, Enéas, Sobêo e Salaga, pelas carreiras que têm produzido ultimamente.

Gladiador vem de um facílimo triunfo e produziu, como sempre, um notavel exercício, sendo opinião geral entre os mais estudiosos no "metier" que o triunfo lhe pertencerá.

Taquemão, Festejante e Sobêo correram domingo último, havendo o segundo derrotado os outros, que se degladiaram em perseguições no comando da carreira. Todos três continuam em condições excepcionais e são respeitaveis adversários, aumentando muito a chance do primeiro se, acaso, chover e o páreo fôr na areia.

Enéas, sôbre ser um potro, levará vantagem de peso e fôrma, por ambos os motivos, entre os candidatos mais sérios no triunfo. Ganhou recentemente um páreo muito a vontade e o exercício que fez na distância foi impressionante, deixando largas esperanças aos seus responsaveis.

Fandango, depois daquele empate com Sobêo, descançou um pouco para recuperar as energias perdidas, voltando à pista em pleno apogeu e, destarte, perfila-se como perigoso concorrente.

De Salaga, sabe-se que melhorou consideravelmente após a derradeira apresentação, quando, aliás, correu muito e com peso mais elevado.

A carreira, parece-nos, assim, será de grande sensação, e as montarias dos concorrentes serão as seguintes:

Gladiador, F. Irigoyen. 57 KS.
El Moroco .... 56 KS.
Tupy, E Silva ...... 51 KS.
Taquemão, G. Costa ... 49 KS.
Muluya, O. Macedo .... 49 KS
Fandango, O. Ulliôa .... 57 KS.
Zagal, E. Castillo .... 57 KS.
Festejante, J. Mesquita.. 54 K.S
Marrocos, M. Lima ...... 50 KS.
Enéas, D. Ferreira .... 51 KS.
Orelfo, J. Portilho .... 49 KS.
Sobêo, L. Rigoni ..... 51 KS.
Salaga, J. Araujo ..... 52 KS.
Salmon, A. Barbosa .... 50 KS.
Casablanca, S. Batista.. 43 KS.

O aniversário de Armando Adam

Faz anos hoje o Sr. Armando Adam, eficiente auxiliar da secretaria de corridas, onde há vários anos trabalha.

O aniversariante, que é muito benquisto, será homenageado por um grupo de amigos e colegas.

Gerona não corre desde outubro

A égua Gerona, inscrita no 4º páreo da sabatina, não é apresentada em público desde outubro do ano passado, quando perdeu para Gralha, Içára, Gabardine e Isadora, em 1.000 metros, marcando a vencedora o tempo de 61"2/5.

A filha de Formastérus reaparece em condições de poder figurar bem, tendo hoje aprontado suavemente ao lado de Caudilho, para o qual perdeu.

No haras São Sebastião

Na fazenda "S. Sebastião", que o Sr. Ermelindo Fernandes possui em Raiz da Serra, acabam de nascer quatro produtos, filhos dos garanhões Espop e Bambú, com as éguas Acetona, Arisca, Desejada e Mã em Cross.

São dois machos e duas fêmeas, que farão parte da turma de 1948, sendo todos robustos.

Seis montarias para Irigoyen

Francisco Irigoyen, que fez estréia das mais auspiciosas, ganhando todos os páreos em que tomou parte, tem vários compromissos para as próximas corridas.

Irigoyen deverá pilotar Aymoré, Park Avenue e Longchamp, no sábado e, no domingo, será o dirigente de Park Avenue (se correr) Gladiador e Néro.

São, todas, bôas montarias e, assim, o piloto andino poderá repetir a "performance" de estréia.

Aprontos desta manhã na Gávea

Foram os seguintes os exercícios de hoje na Gávea:

Relampago — Salustiano — 700, em 43 3/5.
Salaga — J. Araujo — 700, em 43.
Aldeão — Ulliôa — 700, em 43.
Remember — Reduzino, filho — 800, em 49 2/5.
Huri — Câmara — 600, em 36 2/5.
Cades — Barbosa — 700, em 43.
Presumido — Salomão — 600, em 36.
Bombeiro — Mesquita — 300, em 24.
Hainan — Ulliôa — 600, em 38 suave.
Emissária — E. Rosa — 600, em 36 3/5.
Negramina — Mesquita — 360, em 22.
Seafire — Castilo — 600, em 38.
Enéas — Domingos — 1.400, em 91.
Boavista — Reichel — 600, em 38 3/5.
Riolil — Reduzino, filho — 600 em 38 2/5.
Chapada — Greme — 600, em 37.
Hisperia — Leightos — 600, em 39 suave.
Garbo — Domingos — 600, em 37.
Charo — Waldemiro — 600, em 37.
Mixter X — Reduzino, filho — 600, em 38 3/5.
Aymoré — Irigoyen — 600, em 39 suave.
F. Wilberg — Rigoni — 600, em 42 muito suave.
Park Avenue — Irigoyen — 800, em 50 1/5.
Alvinopolis — Castilo — 800, em 50.
Arranchador — Ulliôa — 600, em 37.
Gran Flauta — Waldir — 700, em 42.
Hipias — Mesquita — 700, em 43.
Farpa — J. Araujo — venceu Hipias.
Blusa — L. Coelho — 600, em 37 2/5.
Peter Pan — Iad. — chegaram juntos.

EVER READY MANCOU FORTEMENTE

Quando se exercitava hoje, aliás, muito a vontade, o tordilho Ever Ready mancou fortemente, sendo ao regressar atendido pelo seu competente treinador Ernani Freitas.

O filho de Santarém está irremediavelmente impossibilitado de voltar a correr e vai, assim, ser aproveitado na criação, no haras de seu proprietário.

Ever Ready, a custo, regressou às cocheiras, tão fortemente mancava.

Montarias do páreo destinado a amadores

Enorme é o entusiasmo dos amadores que intervirão no páreo de domingo próximo, incluindo no programa do Jockey Club, com a denominação da Sra. Carmela Dutra.

As montarias dos parelheiros alistados deverão ser as seguintes:

1 Toulon, O. Romeiro Neto 61
2 Royal Master, J. Patrone 60
3 Lydia, R. Arroxelas ... 61
4 Victory, C. Berenhauser. 50
5 Scharbal, O. Thompsom. 58
6 Carbón, A. Lodi 64
7 Chachim, G. Morais Neto 59
8 Thalasú, O. Nolasco ... 59
9 Locuelo, W. Ramos e Silva 59
10 Juliana C. A. Bastos .. 56
11 Comarim, A. H. Oliveira Filho 58
12 Beirão, J. C. Marcondes 55
13 Boavista, M. R. Rocha. 58
14 Mato, J. B. Teixeira .. 70
15 Rockmoy, H. Vasconcelos 76
16 Giria, Sra. Nair Aranha . 58

Apronto leve no Botafogo

Quarenta minutos de exercício — Geninho, a única novidade

Os alvi-negros, depois da derrota sofrida ante o esquadrão americano, vêem no compromisso de domingo com o Vasco da Gama uma oportunidade excepcional de procurar a reabilitação. Assim é que reina entre os jogadores do Glorioso uma atmosfera de otimismo e os adeptos do gremio de Wenceslau Braz esperam uma atuação brilhante dos rapazes que defendem a camisa alvi-negra.

Resolveu a direção técnica botafoguense fazer realizar amanhã o apronto da equipe que deverá ter a duração de quarenta minutos. O fito de Martin Silveira é apenas o de exercitar o conjunto.

Como novidade teremos o retorno de Geninho à ofensiva uma vez que, contra os americanos, Tim não produziu o esperado.

Chocolate aos remadores do Club de Regatas do Flamengo

Realiza-se domingo, dia 8 de setembro, na Gávea uma reunião de todos os jogadores res rubro-negros que intervirão no Campeonato de 1946.

A Direção Técnica de Remo do Clube oferecerá aos atlétas convocados um suculento chocolate.

A postos, pois, campeões de Remo do Clube de Regatas do Flamengo, domingo às 9 horas no Estádio da Gávea.

OS PREPARATIVOS PARA A X RODADA

Movimentaram-se os clubs para a segunda parte do Campeonato Carioca de Football. Estiveram em ação, na tarde de ontem, realizando seus primeiros ensaios de conjunto, os clubs: Flamengo, Vasco, Bangú e Botafogo.

RAFANELLI NA ZAGA TITULAR — Preparando-se para enfrentar o Botafogo, o Vasco da Gama treinou ontem, em São Januário, sendo o exercício dos mais movimentados. A nota atração, sem dúvida, foi a presença de Rafanelli na zaga titular. O excelente zagueiro cruzmaltino movimentou-se bem, demonstrando que está em condições de fazer o seu reaparecimento na equipe do campeão carioca de 45. Isaías também esteve em ação, figurando no quadro de aspirantes. O center iniciou bem, mas decaiu no final, demonstrando não estar na sua boa forma. O quadro principal agiu melhor e venceu pela contagem de 3x0. Os tentos foram consignados por Lelé, Santo Cristo e Djalma. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Castro; Augusto e Rafanelli; Danilo, Barros e Jorge; Djalma (Santo Cristo), Lelé, Dimas, Jair e Santo Cristo (Djalma).

Reservas — Barbosa; Haroldo e Laerte; Alcides, Moacir e Vitorino; Cotôco, Aldo, Isaías, Cazuza e Mario.

TREINO LEVE NA GÁVEA — O "lider-invicto" realizou ontem, na Gávea, o primeiro ensaio de conjunto para a peleja com o Bangú. O exercício teve a duração de noventa minutos e transcorreu animado, apesar das determinações do técnico Flavio Costa, de não empregar o máximo dos esforços. Adilson e Peracio, por se encontrarem contundidos, não participaram do coletivo. O primeiro, ao que apuramos, não jogará contra o Bangú. Vevé ainda será seu substituto. O resultado do exercício foi de 3x0, favorável ao quadro titular. Os "goals" foram marcados por Tião, Pirilo e Vevé. Os quadros que treinaram estavam assim constituídos:

Titulares — Guiomarino; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme (David); Velau, Tião (Cajú), Pirilo (Vaguinho), Arlindo e Vévé.

Reservas — Borracha; Alcides e Serafim (Quirino); Laxixa (Ernani), Francisco e Jacir; Manoelzinho, Geraldo, Paulo Cesar, Silvio e Bolão.

TREINARAM OS BANGUENSES — Com a vitória conseguida no jogo com o Madureira, os banguenses estão animadíssimos para o seu compromisso de domingo próximo contra o Flamengo, "lider-invicto" do certame. Ontem o quadro suburbano ensaiou em conjunto, deixando o quadro titular boa impressão. O médio Adauto, por se encontrar contundido, não participou do ensaio e, ao que tudo indica, estará ausente da partida contra os rubro-negros. O exercício terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x1, goals de Cardoso (2), Ubirajara e Sonô. Marcou o único ponto dos reservas, Edemir. Os quadros que treinaram:

Titulares — Robertinho; Biluíú e Julio; Nadinho, Brito, e Walter; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Tião.

Reservas — Macumba; Ataliba e Wilson; Nogueira, Cabral e Joel; Edemir, Loureiro, Robson, Eurico e Policarpo.

OS BOTAFOGUENSES EM SÉRIOS PREPARATIVOS — O treino dos botafoguenses, conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, foi realizado pela manhã, em General Severiano. O ensaio transcorreu animado, dando mesmo a impressão de que os alvinegros se batem pela reabilitação, levando de vencida a equipe do Vasco. O exercício terminou com a vantagem do quadro de aspirantes, pelo score de 3x2, goals de Jorginho (2) e Hamilton. Marcaram pelos titulares, os players Heleno e Braguinha. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Jobim; Gerson e Pakosdi; Ivan, Nilton e Juvenal; Nilo, Valsechi (depois Franquito), Heleno, Tim e Braguinha.

Aspirantes — Ary; Marinho e Lusitano; Rubinho, Zézé e Francisco (depois Alvaro), Paulo, Jorginho, Hamilton, Zezinho e Isaltino.

CARTAZ SUBURBANO

Hoje, o encerramento das inscrições para a "Volta do Cajú" — Os quadros do Vasco e do Flamengo para a festa do Engenho de Dentro — O Ideal pedirá punição para o Cocotá — Avenida x Ipiranga, de Ramos — Mais um crack para as fileiras do Turuna — Outras notícias

HOJE, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — Serão encerradas hoje, às 18 horas, na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar, as inscrições para a prova rústica "Volta do Cajú", promovida pelo Cima F. Club. A interessante competição, que será levada a efeito sábado, pela manhã promete um transcurso animado, dado o elevado número de atletas que participarão da prova. A corrida terá o seguinte percurso: Partida — Campo do Mavilis, rua Carlos Seidl (subida), rua Bela, Campo de São Cristovão (volta), rua 25 de Março, Praia de São Cristovão, rua Carlos Seidl e Campo do Mavilis (chegada). Todos os concorrentes serão concentrados no Campo do Mavilis, formando em filas compactas e ao critério da comissão técnica do Cima F. Club.

*

VASCO E FLAMENGO NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO — Será realizada sábado próximo a interessante peleja Vasco x Flamengo, que marcará a inauguração da nova praça de sports do Engenho de Dentro Atlético Club. A luta entre rubro-negros e cruzmaltinos é aguardada com invulgar interesse, pois, bons valores integrarão as duas equipes. Os quadros, segundo apuramos, apresentar-se-ão assim formados:

Vasco — Barcheta; Rubens e Carlinhos; Berascochéa, Alfredo e Argemiro; Salim, Elgem, João Pinto, Waldemar e Friaça.

Flamengo — Guiomarinho; Alcides e Quirino; Laxixa, Francisco e David; Jacir, Vibinho, Vaguinho, Manoelzinho e Silvio.

*

PUNIÇÃO PARA O COCOTÁ — O Ideal, segundo apuramos, comparecerá à reunião do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football e fará um relato completo dos tristes acontecimentos verificados domingo último, em Campo Sales e pedirá severa punição para o Cocotá.

Venceu o Madureira

No encontro entre as equipes mistas do Vasco e do Madureira, realizada no campo do Oposição, a vitória pertenceu ao grêmio tricolor suburbano pela contagem de 5 a 4.

A partida teve um desenrolar movimentado, daí a constante mudança no "placard".

Premios para a "Volta do Cajú"

Para importante prova rústica "Volta do Cajú", que o Cima F. Club, promoverá sábado próximo pela manhã, serão oferecidos os seguintes prêmios:

Individual — primeiro lugar, grande medalha de "vermeil"; segundo colocado, pequena medalha de "vermeil" e do teiceiro ao sétima lugar, medalhas de bronze.

Coletivos — primeiro lugar, Taça "Cima F. Club" e segundo lugar, "Taça Imprensa".

A Comissão Técnica do Cima F. Club, avisa aos concorrentes que a concentração dos participantes da prova, será às 8,30 horas, no campo do Mavilis F. C.

A festa do Engenho de Dentro

Será mesmo sábado próximo a inauguração da praça de esportes do Engenho de Dentro A. Club. Essa festa, de marcante expressão para o football amadorista, contará com a cooperação dos conjuntos de reservas do Flamengo e Vasco, os quais, na peleja principal, estão em atividade.

Corpo Executantes x Grupo dos Baluartes

No campo do E. C. Palmeira, situado na rua da Alegria, realizar-se-á no próximo sábado, este prometedor encontro, em que irão defrontar-se os componentes do afinado conjunto musical da querida Banda Portugal e o Grupo dos Baluartes, constituido de sócios da mesma agremiação. O match, que está marcado para às 9 horas, promete um desenrolar equilibrado, pois, de ambos os lados pontilham elementos de real valor, no chamado esporte menor.

O diretor esportivo do corpo executante, pede o comparecimento dos seguintes elementos às 9 horas, no local do jogo:

João — Ignacio e Otto — Emilio, Campista e Almeida — Jorge, José, Pepino, Flavio e Milton Pinho.

Reservas, todos os demais componentes do Corpo Executante.

O programa do Engenho de Dentro

Programa de festejos para a inauguração da praça de desportos do Engenho de Dentro A. Club, no próximo dia 7 de setembro:

9,30 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, sob salva de 21 tiros.

10 horas — Juizes de Football da F. M. F. x Cronistas Esportivos.

12 horas — São Braz F. C. x Cruzmaltino F. C.

13,45 horas — Engenho de Dentro A. C. x Del Castilho F. Club.

15,20 horas — C. R. do Flamengo x C. R. Vasco da Gama.

COMISSÕES

Recepção das autoridades — Apolinario Borges da Costa — Arzilio Pinto da Silva Valle e Antonio Campos.

Recepção de convidados — Nelson Procopio de Souza e João Gonçalves Xavier.

Recepão à Crônica Esportiva e Arbitros — José Paulino Ferreira da Silva e Antonio P. Marques de Castro e Osvaldo D. de Souza.

Recepção aos clubes — Deomar José Barbosa, Otavio P. de Souza e Luiz Xavier do Amaral Filho.

De bilheteria — Djalma de Oliveira Gomes e Helio Di Marchi.

Da porta — Austaclinio de Sá, Rubens, P. Cortez, Adelino Gonçalves e Oscar Ferreira.

Interno — Nestor do Amaral — Orlando A. Cunha — Abelyardo Carvalho — Laurentino de Abreu — Mariano Nogueia — Milton Camargo de Castro — Manuel Lourenço — Ary Valdetaro Marques e José Gerson Aló.

O Avenida quer jogar

O Avenida ,querendo organizar o seu calendário esportivo, comunica aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos entre primeiros e segundos quadros, a ocampo do sadversáquadros, no campo dos adversários, podendo também municar-se com Valdir, na avenida Suburbana, 5.870, ou com Jorge, pelo telefone 29-4405, diariamente, das 19 às 21 horas.

Avenida x Ipiranga de Ramos

Reveste-se de caracteristicas sensacionais a batalha que travarão sábado próximo as equipes do Avenida e do Ipiranga de Ramos, no gramado deste.

Enquanto os alvi-negros irão a campo com o fim de manterem o titulo de invictos de que são possuidores, o grêmio da Leopoldina tudo fará para quebrar a sua marcha vitoriosa.

Para essa importante peleja o club da Avenida Suburbana, por intermédio de A NOITE, convoca às 13 horas na sede:

Amadores: João, Arthur, Nego, Jayme, Nilzo, Quitito, Waldyr, Marcos, Tusa, Sussú, Milton e Azuir.

Aspirantes: Antoninho, Geraldo, José, Carlos, Guilherme, Jorge, Orlando, Nelson, Ivan, Maneco, Itamar, e João.

Internacional x Vitória

No campo do Mineral F. C. realiza-se domingo o encontro amistoso entre o Internacional e o Vitória F. C.

A direção técnica do Internacional convoca à hora regulamentar, os seguintes jogadores:

Osvaldo — Ivô — Nelson — Carlos — Hilton — Hermes — Benilde — Agostinho — Zezé — Alvaro e Tonho.

Dois "cracks" do Ubirajara F. Club

Mais um crack para as fileiras do S. C. Turuna, Mauricio, half-bach direito, a aquisição

Não satisfeito com o poderio do seu conjunto, e com grandes valores, o S. C. Casa Turuna, acaba de adquirir mais um reforço, desta vez, um autêntico crack, trata-se do famoso "Mauricio Azerrad, half-bach direito, que fará a sua estréia dia 7 de setembro frente o S. C. Tamoio, no gramado do Eng. Novo. Está, pois, de parabens, o grande técnico Alvaro Silva Rodrigues com mais este valor conquistado.

Vasquinho F. Club

Realizou-se domingo último, no campo do Sedan, a peleja amistosa entre o Vasquinho e o Império, da qual saiu vencedor o quadro do Vasquinho pelo escore de 2:1.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Amaro — Julio — Joel — Bria — Jair — Orlando — Hélio — Geraldo — Zequinha — Jorge e Aldair.

Antecipado o jogo Filhos de S. João x Bangú Suburbano

A Liga Duque de Caxias resolveu antecipar para sábado, à tarde, o jogo Filhos de São João x Bangú Suburbano.

A direção de esportes do Filhos de São João avisa, portanto, aos seus jogadores dos segundo e primeiro quadros que deverão estar no campo do Esmeralda às 13,15 e 15,15, respectivamente.

Os jogadores do primeiro quadro convocados são os seguintes:

Ary — Vantuil — João — Valdivio — Maninho — Xavier — Joãozinho — Geraldo — Tião — Geraldo II e Miro.

Empataram

A peleja, realizada domingo último no campo do E. C. Canadá, entre os disciplinados quadros do Montese F. C. de Campo Grande e o E. C. São Jorge de Senador Camará, finalizou com um justo empate de 1x1. O Montese atuou desfalcado de cinco de seus melhores elementos, pois, Nico, Antonio, Teixeirinha, Ari e Tuat, mesmo desfalcado destes elementos, o club de Campo Grande, atuou com galhardia, conseguindo um empate frente a um forte quadro como é o E. C. São Jorge. O quadro do Montese atuou com a seguinte constituição: — Araquem; Noca e Chico; Xará, Tatal e Dininho; Filinho e Raimundo. O tento do Montese foi marcado por Filinho. O segundo quadro do E. C. Leal conseguiu brilhante vitória, pelo escore de 2 x 0. Goals de Eloi e Valter.

Em Caxambú o Scott Eno, lider classista

Aproveitando a folga do Campeonato Classista, o Scott Eno, que é lider desta categoria da FMF, visitará Caxambú para enfrentar o Fluminense local, club que possui um ótimo quadro e é também um dos lideres do campeonato local.

Não é a primeira vez que se verifica este interestadual, pois devem estar lembrados da preliminar do jogo de Brasileiros e Argentinos, que levantou comentários e agradou à grande assistência entre o scratch de Caxambú e o Club Caissista Scott Eno, que terminou com um honroso empate de 2 x 2.

Foi, aliás ,a primeira vez que, em jogo internacional um selecionado mineiro visitou o Rio.

A Embaixada do Scott Eno, presidida pelo Sr. Alvarus de Oliveira, levará como convidados o Sr. Castro de Menezes, pelo Rádio e Imprensa, e o Sr. Homero Santos, presidente do C. M. D. C. I., além de uma turma de associados do Scott Eno, que acompanhará o seu club nesta jornada.

Oquadro do Scott Eno jogará completo, apenas havendo dúvidas quanto à inclusão do center-half Mixilin, que está contundido, estando, entretanto, o Departamento Médico do Club, fazendo esforços para que ele possa atuar.

O quadro deverá atuar da seguinte maneira:

Marcilio — Haroldo e Quincas — Wilson, Mixilin (ou Moacyr) e Evandro — Pedro Amorim, Alvinho, Babau, Vasconcelos e Belo.

Reservas — Gabriel, Tiago e Orlando.

O embarque dar-se-á sexta-feira, pelo trem paulista das 7 horas, devendo a embaixada regressar domingo, de noite.

Há grande expectativa na cidade mineira pelo jogo, que será transmitido pela emissora local.

E. C. Simas

Estando sem compromisso para domingo próximo, a direção esportiva do club acima avisa aos co-irmãos que aceita convite para este dia.

Entender-se com Nilton, das 12 às 16 horas, pelo telefone 42-1347.

O Xavantes-Siberiano não compareceu

O Aliança F. C., por sua diretoria, vem a público, protestar contra a atitude anti-desportiva dos diretores do Xavantes-Siberiano, que, tendo marcado para domingo último um match amistoso, não fizeram apresentar o seu team em campo e nem apresentaram os motivos que o levaram a esta falta de considera-

O programa social e esportivo do Santa Teresa Piscina Club

O Departamento Social e Esportivo do Santa Teresa Piscina Club, organizou o seguinte programa para o mês de setembro:

Domingo, 8 — Às 10 horas — Campeonato Interno de Volleyball com a realização do encontro Brasil x Portugal.

Na piscina do Botafogo F. R., eliminatórias para o IV concurso de Natação, promovido pela F. M. N. e patrocinado pelo Botafogo F. R.

Quarta, 11 — Às 20 horas — Sessão cinematográfica com a apresentação da produção da RKO, "Dez Pequenas Para Um Homem".

Sexta, 13 — Às 20 horas — No ginásio da ACM, prosseguimento do Torneio Aberto de Volleyball, com a realização do encontro entre o vencedor do jogo S. T. P. C., Fábrica de Projetis A. C. versus E. T. Nacional.

Domingo, 15 — Na piscina do Botafogo F. R., finais do IV Concurso de Natação, Adultos, promovido pela F. M. N. e patrocinado pelo Botafogo F. R.

Quarta, 18 — Às 20 horas — Sessão cinematográfica com a apresentação da produção da Metro, "Fôrça do Coração".

Sábado, 21 — Das 22 às 2 horas — Baile com a orquestra Internacional Invisivel".

Domingo, 22 — Às 10 horas — Campeonato Interno de Volleyball com a realização do encontro Brasil x Inglaterra.

Quarta, 25 — Às 20 horas — Sessão cinemetográfica com a apresentação da produção da Paramount "Henry na Casa da Múmia".

Domingo, 29 — Às 10 horas — Campeonato Interno de Volleyball com o encontro Portugal x Estados Unidos.

Os tenistas argentinos Henrique Moréa e Alejo Russell nos Estados Unidos, quando após um match de duplas cumprimentavam os tenistas norte-americanos Fank Parker e Bob Falkenburg

EM FORREST-HILLS

FOREST MILLS, 5 (U. P.) — O campeão argentino Alejandro Russel foi eliminado no campeonato nacional de tenis dos Estados Unidos, ao ser vencido ontem à tarde pelo equatoriano Pancho Segura Cano, por 6/2, 5/7 e 6/4.

Russel jogou com forte dor no braço e procurou perder o match por "default" a fim de ficar em melhores condições no seu jogo de duplas mistas com a Sra. Patt Todd, porém esta insistiu em que terminasse o jogo contra Segura.

Segura, com o seu triunfo sôbre Russel, avançou nas semi-finais da chave superior do torneio, que jogará contra Gardnar Mulloy, que venceu apenas a Norman Brooks, por 7/5 6/2 e 7/5.

Frankie Parker avançou para os quartos finais da classe inferior do torneio, ao vencer Seymour Greenberg, por 6/3, 6/3 e 6/2.

Tom Brown converteu-se em próximo opositor de Parker, ao vencer Herbie Flam, por 6/3, 6/4 e 6/2. Don MacNeill eliminou o francês Pierre Pellizza por 4/6, 14/12, 6/1, 6/8 e 8/5, num dos matchs mais disputados do torneio.

Na seção feminina, Doris Hart, que sobreviveu a um ataque de paralisia infantil para converter-se em uma das tenistas mais destacados dos Estados Unidos, venceu Margaret Osborne, por por 6/4, 5/7 e 7/5.

A Sra. Prentiss avançou nas semi-finais da classe inferior, contra a Srta. Hart, ao vencer Dorothy Head, por 6/2 e 6/1.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Prosseguirá na próxima semana o campeonato de basketball -

O Sr. Ivan Raposo comparecerá hoje à reunião do Conselho Supremo de F. M. B., a fim de retirar oficialmente a sua renúncia — O Campeonato da Cidade prosseguirá na próxima semana com a realização do encontro FlamengoxAmérica

O Estádio Nacional antes de mais nada

Na reunião de hoje da C.B.D.

Luiz Aranha fará um relato de sua ação no Luxemburgo

Em cartas dirigidas a amigos e nas declarações feitas à imprensa quando de sua chegada o senhor Luis Aranha acentuou a grande responsabilidade do Brasil ao assumir, no Congresso do Luxemburgo, o compromisso da realização do Campeonato Mundial de Football.

Na opinião do patrono dos sports vários problemas de iniludivel transcedência devem ser encarados de frente e imediatamente, colocando no primeiro plano o da localização da grande massa turistica que, espera-se, virá ao Brasil assistir ao certame, as acomodações dos atletas e delegações bem como os locais para realização dos jogos.

Em referência às praças de sport, o nosso representante no Congresso do Luxemburgo não usou de meias palavras — nem subterfúgios.

Foi, ao contrário, de absoluta franqueza, encarando a realidade atual dos sports brasileiros com absoluto senso de justiça.

Antes de mais nada devemos cuidar da construção do Estádio Nacional, disse Luiz Aranha, porque as nossas praças de sport por mais amplas que sejam não comportarão o público que, naturalmente, assitirá aos matches.

Ninguem melhor que Luiz Aranha para opinar sôbre o assunto, cuja oportunidade ressalta agora que se pretende pôr em execução um plano orçado em trezentos milhões de cruzeiros para a construção de estádios em todo o Brasil.

A POSSE DA COMISSÃO DE ESTADIOS — Como noticiamos, em nossa primeira edição, realisou-se, ontem, a solenidade da posse, no Ministério da Educação, da comissão incumbida de estudar o plano da construção dos estádios. Com exceção dos Srs. Ary Franco e Luiz Galotti, que não compareceram, foram empossados os outros membros nomeados. Falaram, na ocasião, o ministro Souza Campos e o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, sendo o flagrante acima do momento em que falava o titular da pasta de Educação e Saúde. Amanhã, haverá a primeira reunião, achando-se, de antemão, que o plano será aprovado pela comissão.

A reunião de hoje na C.B.D.

Hoje, à tarde, Luis Aranha estará presente a uma reunião marcada pela C. B. D. a fim de serem tratados as providências sôbre o Campeonato Mundial de Football.

Nessa ocasião, o Sr. Luiz Aranha fará minucioso relato de sua atuação no Congresso do Luxemburgo, acentuando a necessidade de imediato andamento dos preparativos para o magno certame do football mundial, a ser realizado no Brasil.

Cortando o pano...

Ontem jogaram Vasco e Botafogo continuando a rodada do Campeonato de Reservas. Mas o fato é que faltando um minuto para o término da primeira etapa o match foi interrompido, visto o árbitro ter se considerado sem garantias para dar prosseguimento à peleja. Como se pode deduzir, houve o diabo no campo do Fluminense. Verdadeiras cenas de sertão O juiz foi agredido depois de expulsar Oswaldinho e Geninho, correu pelo campo perseguido pelos torcedores até que, depois de vinte minutos, a policia conseguiu fazer serenar os ânimos. Assim, uma partida que deveria durar os noventa minuots regulamentares durou apenas 44. Sabe-se, de antemão, que os indisciplinados não serão punidos. Diz-se à boca pequena que "não houve nada" e que tudo está em perfeita ordem... tanto que Geninho treinará amanhã e tem-se como certa a sua inclusão no quadro principal alvi-negro que pelejará domingo contra o Vasco. Como se vê, nada acontecerá.... E a disciplina, e o football? Vão bem, obrigado...

ALFAIATE

PLEITEARÁ O VASCO

ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES NA CAMPANHA PRÓ-ESTÁDIOS

Será agitado o assunto na reunião do Conselho Deliberativo, esta noite — As razões do grêmio cruzmaltino

Verificou-se ontem a instalação oficial da Comissão Pró-Estádios, recentemente nomeada, afim de levar avante um arrojado plano de levantamento de novas praças desportivas em todo país, plano esse de autoria do Sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo. Foram empossados pelo ministro da Educação os membros da referida comissão, elementos conhecedores do nosso meio desportivo.

De um modo geral, são conhecidos os detalhes do projeto que encerra uma necessidade imperiosa para que seja possivel o grau de desenvolvimento desejada nas atividades desportivas nacionais Entre as disposições existentes, figura a obrigação de contribuições por parte dos clubes, referentes a percentagem nas respectivas rendas e imposto adicional nas competições. Será esse um meio de obter fundos para auxiliar o financiamento do plano Hilton Santos.

O Vasco deseja isenção — Será levado ao Conselho Deliberativo o assunto

Segundo o que estamos autorizados a divulgar, o Vasco vai pleitear da Comissão Pró-Estádios isenção de contribuições e taxas, alegando uma série de razões.

Justificaram os vascainos por exemplo, o fato de ter sido adquirido o terreno do estádio de São Januário e realizada a construção da praça desportiva por conta exclusiva de seus proprios recursos, sem que tivesse recebido, em qualquer época, auxilio dos poderes públicos Até mesmo o trecho da rua fronteira ao estádio foi adquirida pelo clube da Cruz de Malta, diretamente. Alegará tambem o Vasco a prestação de um serviço valioso ao nosso desporto com a construção do seu estádio, que até hoje figura como um dos mais completos e maiores do país.

Esse assunto, ao que tambem podemos adiantar, será levado a debate na sessão do Conselho Deliberativo do Vasco, marcada para a noite de hoje.

Ike Williams em um combate contra Cerdan

IKE WILLIAMS

Reteve a coroa de campeão

CARDIFF WALES, 5 (U. P.) — Ike Williams reteve a corôa de campeão mundial de peso leve ao vencer esta noite por "knock-out" o campeão do Império Britânico, o pugilista Ronnie James, no nono round. O negro norte-americano, que subiu ao ring como favorito por cinco a dois, venceu ao ser declarado seu adversário fóra de combate, aos dois minutos e 41 segundos do nono round. Assistiram à peleja cêrca de 40.000 pessoas.

Começou mal a série...

Botafogo x Vasco terão ainda que jogar, juvenis, aspirantes e profissionais — As ocorrências de ontem em Alvaro Chaves — Protestará energicamente o alvi-negro contra a conduta do Sr. Almino Costa

As lamentáveis ocorrências de ontem em Alvaro Chaves, durante a partida de reservas Botafogo x Vasco, não se registraram pela ausência de policiamento conforme procuraram explicar pessôas envolvidas nas mesmas.

Os acontecimentos surgiram em face da péssima atuação do juiz Sr. Alvarino Costa uma das "revelações" da Escola de Arbitros. O Vasco vencia a partida por 2x0 dentro de um ambiente calmo e com o Botafogo empenhado em desfazer a diferença, quando Rubens desferiu um ponta-pé em Oswaldinho e este empurrou o adversário. Houve a interferência de Barqueta junto ao árbitro e este expulsou de campo o atacante alvi-negro, que é um jogador disciplinado. Logo a seguir Berascochéa atinge Geninho este reclama e é expulso da cancha. Confuso na sua autoridade, faltando critério nas suas decisões, o arbitro Alvaro Costa provou a exaltação do público botafoguense que invadiu o gramado e tentou agredi-lo. O jogo não prosseguiu mais em virtude do juiz não se considerar garantido para o final do encontro.

Protestará energicamente o Botafogo

Segundo apurou a nossa reportagem o Botafogo protestará energicamente contra a atuação do Sr. Alvarino Costa relatando minuciosamente os acontecimentos de ontem em Alvaro Chaves, citando no seu protesto testemunhas insuspeitas das ocorrências.

Não pretende desistir do jogo

Ao contrário do que foi anunciado o Botafogo não pretende desistir dos 46 minutos que faltam para completar o encontro de ontem. A equipe alvi-negra voltará a campo para completar o prélio, cumprindo assim as determinações da Federação. Em face dos acontecimentos de ontem começou mal a série de encontros entre Botafogo e Vasco que terão ainda que medir fôrças nos juvenis, aspirantes e profissionais.

Soirée-dançante no C. E. Metalúrgico

A diretoria do E. C. Metalúrgico organizou para o próximo sábado uma interessante soirée dançante que será realizada na sua séde social a partir das 21 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

ESPORTES EM S. GONÇALO

Metalúrgico x C. R. Flamengo, o amistoso de sábado

Aproveitando o feriado de sábado próximo, dia 7 de setembro o E. C. Metalúrgico proporcionará ao público gonçalense uma grande tarde esportiva.

O E. C. Metalúrgico tem levado a São Gonçalo diversos clubs cariocas, desta feita levará o esquadrão do C. R. do Flamengo que se fará representar por uma équipe mista composta de Velan, Laxixa, Jervel, Doly e outros ases da pelota.

Espera portanto o público gonçalense que o próximo prélio do C. R. do Flamengo leve a São Gonçalo uma equipe um pouco reforçada para não decepcioná-los como o São Cristovão F. R. que foi a São Gonçalo com uma equipe mediocre, se não perdeu de 6x0.

FINALISSIMA DO CAMPEONATO COLEGIAL

Plinio Leite e Instituto de Educação decidirão o título

Alcançou um extraordinário sucesso o campeonato colegial de football, no qual tomaram parte todos os estabelecimentos de ensino de Niterói. E isso se deveu, principalmente, à boa organização do certame, tendo, por outro lado, a rivalidade existente entre os vários colégios tendo contribuido bastante para a renhidez e o empenho com que se bateram os jovens estudantes, assistindo-se ótimas partidas. Sábado próximo será realizada a finalissima entre o Colégio Plinio Leite e o Instituto de Educação, cuja partida está empolgando os colegiais, que por certo lotarão o estádio Caio Martins, contribuindo assim para que o espetáculo seja o fecho de ouro do campeonato colegial.

GASTARAM MUITA ENERGIA DURANTE O FLA-FLU

O Flamengo vai colocar em xeque, mais uma vez, a sua invencibilidade no atual campeonato. Abrindo as suas atividades no returno, o rubro-negro terá pela frente o Bangú, na peleja que deverá ser disputada no gramado da Gavea.

A primeira vista o compromisso pode parecer facil para o lider invicto da tabela, já que se evidencia uma flagrante desigualdade de força entre as duas equipes. Todavia tambem não é menos verdade que aumentou sensivelmente o perigo para o tri-campeaão, pois s seus adversários lutam com redobrada força no sentido de conseguir a façanha de quebrar a última invencibilidade do atual certame.

Porque descansaram os titulares — Somente Adilson ausente contra o Bangú

Ontem, como de habito, foi levado a efeito o primeiro exercicio da conjunto da semana Deixaram de ensaiar Adilson e Peracio, enquanto Tião, Pirilo e Jayme foram poupados. A ausência dos dois primeiros justificou-se pelo fato de terem acusado grande perda de peso no Fla-Flu, além de se encontrar contundido o ponteiro. Os demais titulares tambem descansaram para evitar num exercicio dispêndios de energias, talvez prejudicial.

N aparto de amanhã todos deverão entrar em ação, menos Adilson que não jgará contra o Bangu, sendo substituido por Vevé.

A propósito da atuação dos rubros-negros no Fla.Flu, é interessante assinalar que a maioria dos jogadores perdeu muito pêso, dada a energia com que foram obrigados a empregar-se. Peracio perdeu 4,800 e Adilson 2.900.

Paulo da Fonseca e Silva, o maior estilista da América do Sul

A NOTIE — 5.ª-feira, 5/9/46 — N. 12.357

HOMENAGEM AO SÃO CRISTOVÃO DO GRUPO "FLAMENGOS DE VERDADE"

Os objetivos do grupo "Flamengos de Verdade", que se abriga sob a bandeira do "clube mais querido do Brasil", vêm sendo cumprido regularmente.

Tratando da confraternização entre as secções de Remo dos clubes filiados à entidade oficial os "Flamengos de Verdade" fizeram uma série de visitas às suas sédes nauticas reavivando o espirito de camaradagem de outros tempos.

No próximo domingo, o São Cristovão retribuirá a visita que lhe foi feita, comparecendo à garage do Flamengo numeroso grupo de amadores chefiados pelo próprio presidente do grêmio do Cajú, Sr. Henriqoe Magioli.

Aproveitando a oportunidade, o grupo que tem como dirigente o veterano desportista Gastão da Silva Pereira, homenageará os sancristovenses oferecendo-lhes um almoço.

Será esse excelente pretexto para que confraternisem os associados dos dois clubes durante algumas horas de agradavel convivio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Darcy Martins será o técnico do selecionado fluminense

Com a demissão do diretor do Departamento Técnico da Federação Fluminense, arrebentou séria crise no futebol do E. do Rio, crise essa com reflexos na preparação do scratch fluminense que deverá participar do próximo campeonato brasileiro. Como se sabe aquele diretor havia escolhido o veterano jogador Clovis para selecionador do scratch, entretanto, o Conselho Superior da entidade discordou e vetou a referida designação. Assim demitiu-se o diretor e a seleção fluminense ficou ameaçada de não participar do próximo certame nacional.

O presidente foi a Campos

Os clubes campistas negaram-se a fornecer elementos para o selecionado fluminense alegando que não poderiam interromper o campeonato local cuja a terminação só se dará em outubro. Resultado: o presidente Toledo Pizza seguiu ontem para Campos a fim de entender-se com os clubes locais e conseguir a solidariedade dos mesmos no preparo da seleção fluminense.

O novo técnico do scratch

Ao que apurou a nossa reportagem o nome de Darci Martins surgiu como o provavel preparador do scratch fluminense. Em se tratando de um veterano desportista niteroiense ao que parece a sua indicação atenderá aos interesses do futebol local.

Alfredo Yantorno, o mais veloz nadador do Continente

PAES BARRETO no treino desta manhã

O MÉDICO TRI-CAMPEÃO PELO FLAMENGO INGRESSOU NO AMÉRICA

O América acaba de fazer uma grande aquisição. Para trabalhar ao lado de Juca no preparo dos jogadores americanos foi contratado ontem à noite o Dr. Nilton Paes Barreto, um nome popular no futebol carioca onde se tornou o médico tri-campeão pelo Flamengo. Afastado do grêmio rubro-negro pela administração Marino Machado, Paes Barreto volta agora as atividades no controle do departamento de profissionais do grêmio rubro. O novo médico do América, dedicado e competente, assumiu hoje pela manhã as suas novas funções ao lado de Juca, comparecendo ao treino de conjunto dos diabos rubros em São Januário.

"Saída a Bangú" no "apronto" dos rubros

O América encerrou esta manhã os seus preparativos para o jogo de sábado contra o Canto do Rio. Os rubros reputam o compromisso de grande responsabilidade pois a campanha de da reabilitação iniciada contra o Fluminense não poderá sofrer tropeços. O Canto do Rio sempre foi um adversário perigoso para o América daí o cuidado com que Juca preparou a sua equipe para o choque de depois de amanhã.

Não pode contar goals...

Juca não quer placard nos treinos matinais do América. Assim, o quadro que marca dá saida a moda Bangú e o exercicio prossegue. Hoje por exemplo o quadro principal levou ampla vantagem sôbre os suplentes, mostrando-se firme a ofensiva comandada por Cesar. Mas não houve contagem de tentos e os quadros treinaram assim formados: Titulares: Vicente — Domicio e Itim; Oscar (Alvaro), Dino e Amaro; Ari (Esquerdinha), Manéco, Cesar, Lima e China.

Suplentes: Osni, Batista e Paulo, Alvaro (Braz), Corrêa e Cinco, Zé Vicente, Molinas, Maxwell, Ubaldo (Carola) e Wilton.

Os jogadores argentinos que estão em experiência no América, Corrêa e Molinas mostraram-se fóra de fórma não correspondendo portanto as exigências da direção técnica nesta primeira prova.

Grita esteve ausente da prática mas deverá participar do jogo de sábado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AS MELHORES MARCAS DA NATAÇÃO SUL-AMERICANA

12 "RECORDS" PARA A ARGENTINA E 5 PARA O BRASIL

Os aficionados que seguem de perto as atividades da natação não encontraram na tabua de "records" nenhum tempo que possa ser considerado assombro Em sua quase totalidade são marcas cumpridas há mais de dois anos incluindo o caso de A. Santos que obteve o "record" para os 400 metros há sete anos. Mas o propósito da publicação é o de proporcionar ao público menos afeito às atividades aquáticas uma documentação que facilite a ilação dos acontecimentos e, ao mesmo tempo, possa fazer o estudo comparativo em relação às tentativas dos nadadores argentinos e brasileiros visando baixar os tempos máximos já conseguidos. Para a confecção da tabua de "records" levamos em consideração as melhores marcas obtidas em cada especialidade e distância. Como se sabe, há uma dupla condição de "records"; continentais e sul-americanos cuja distinção estabelece competições livres e campeonatos sul-americanos fiscalizados pela Confederação Segundo os regulamentos da Confederação só se homologam as marcas obtidas em piscinas não menores de 25 metros.

A taboa dos records

NADO LIVRE

Distância	Nadadores	
100 metros	— Alfredo Yantorno (argentino)	58" 7
200 metros	— Alfredo Yantorno (argentino)	2' 12" 2
300 metros	— José Maria Duranona (argentino)	3' 31" 2
400 metros	— José Maria Duranona (argentino)	4' 45"
500 metros	— José Maria Duranona (argentino)	6' 12"
800 metros	— José Maria Duranona (argentino)	10' 21" 6
1.000 metros	— José Maria Duranona (argentino)	13' 08" 2
1.500 metros	— José Maria Duranona (argentino)	20' 04" 8
4 x 100	— Lingenfelder, Neumayer, Duranona, Yantorno) (Argentina)	3' 58" 4
4 x 200	— Yantorno (Argentina)	9' 05" 7

NADO DE COSTAS

Distância	Nadadores	
100 metros	— Paulo Fonseca e Silva (Brasil)...	1' 08" 2
200 metros	— Paulo Fonseca e Silva (Brasil)...	2' 33" 8
400 metros	— Paulo Fonseca e Silva (Brasil)...	5' 30" 2

NADO DE PEITO

Distância	Nadadores	
100 metros	— Carlos Peres Espejo (Argentina)..	1' 09" 6
200 metros	— Willy Oto Jordan (Brasil).......	2' 44" 4
400 metros	— A. dos Santos (Brasil)	6' 00" 5
500 metros	— A. Diez (Argentina)	7' 38"

Assim, vemos que o extraordinário Duranona conta com marcas em 300 e 800 metros bem superiores em hierarquia às marcas que temos assinaladas como "records" sul-americanos, porém, obtidos em piscinas pequenas o mesmo sucedendo com Carlos Sós para os 20 metros de peito, melhorado em um décimo com relação à marca de Oto Jordan. O aspecto saliente que oferece a tabua de "records" é o predominio argentino-brasileiro sobre os paises da América do Sul confirmado no último campeonato realizado no Brasil onde os argentinos venceram a competição masculina e os brasileiros a feminina. Em ordem natural, o maior mérito cabe a Duranona e Paulinho da Fonseca e Silva, o Kiefer sul-americano em nado de costas. A superioridade de um e outro em suas especialidades se manteve incolume até agora Se bem que atleticamente ambos possam considerar-se como valores que já renderam o máximo o certo que com seus triunfos repetidos nessa última competição internacional prolongaram uma situação de primasia que ninguem esperava devido a marcha dos ...

EXCURSIONISMO

O Club Excursionista Rio de Janeiro fará três escaladas

Uma turma de montanhistas do C. E. R. J. vai escalar, domingo, a famosa Agulha do Diabo, em Teresópolis, com 2.050 metros de altitude Guia, José de Souza.

Um outro grupo de associados do C. E. R. J., capitaneados pelo guia Reinaldo Benhnken irá até o cume do morro de São João, também em Teresópolis, cuja altitude é de 2.100 metros. A escalação será feita, também, no domingo.

— Pelo Departamento Técnico do C. E. R. J. foi, outrotanto, programada para os dias 7 e 8 do corrente a escalada da Pedra da Gávea com 842 metros de altitude. Guia: Indio do Brasil Luz.

Excursões do Centro dos Excursionistas

Para os dias 6, 7 e 8 do andante o Centro dos Excursionistas programou as seguintes excursões: Castelos e Castelitos, em Petrópolis Guia, Carlos Hamelmann: Travessia Petrópolis-Teresópolis guia, Antonio Ivo Pereira e Vila Conservatória, sob a direção de Alfredo Maciel e Raul Wellisch.

O Tribunal de Penas da F. M. F. vai reunir-se amanhã

Na rodada de domingo último, não foram registrados expulsões de campo nos cinco encontros realizados. No entanto foram indiciados, ontem, inúmeros profissionais, o que vem confirmar que os delegados do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football, trabalharam de acôrdo com as instruções recebidas. Realmente, as indiciações feitas pela diretoria daquele orgão, causaram surpresas, esperando-se por isso que sejam aplicadas várias penalidades aos players que abusaram do "jogo violento". Os profissionais indiciados foram os seguintes: Ivan, Heleno, Nilton e Ponce de Leon, do Botafogo; Biguá, Vaguinho e Jervel, do Flamengo; Berascochéa, do Vasco; Amaro, China e Esquerdinha, do América; Jayme, de Fluminense e Arati, do Madureira.

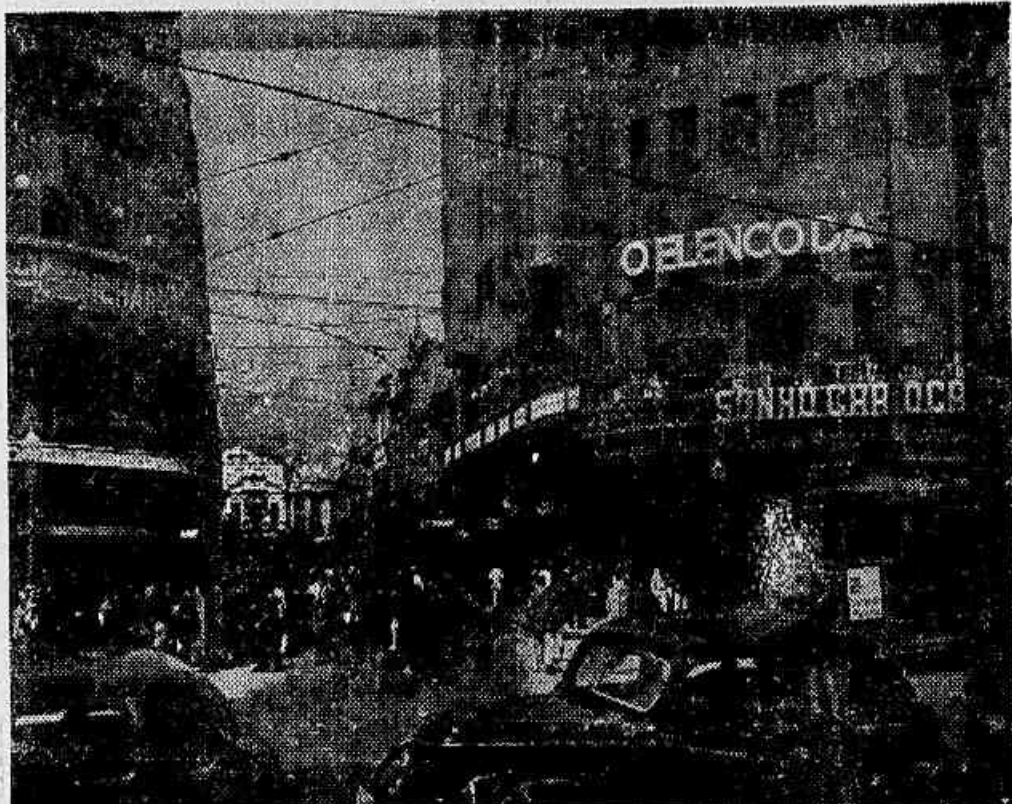
Cancelado o acôrdo brasileiro-americano sôbre borracha - Os EE. UU. podem enviar diretamente para a Argentina pneumáticos e borracha

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Tudo vai desaparecendo na voragem das derrubadas

Assim era o Rio quando A NOITE surgiu: homens de chapéu de palha, mulheres com vestidos que não deixavam à mostra nem o tornozelo, casas estilo colonial e bondes de burro ao lado dos primeiros elétricos que apareciam. Dizem que não havia filas, racionamento e lotação naquele tempo, que tudo era barato e que a vida era melhor e mais tranquila. Esta rua se chamava Espirito Santo, hoje Pedro I, situada na parte antiga do Rio pode ser apresentada como uma das mais típicas dessa mui leal e heróica cidade de São Sebastião

A cidade quando a A NOITE apareceu

Velhos hábitos, cenários e gentes que se transformam — No ermo de Copacabana... — Vencendo dificuldades — "Bars" ao ar livre — Vida noturna — Só um cinema na Avenida — O comércio funcionava 15 horas — Horas de júbilo e saudade

Grande Guerra n. 1, sucessões presidenciais, revoltas, rádios e geladeiras, novas revoluções e ar condicionado, nazismo, fascismo, Grande Guerra n. 2, torpedeamentos, soldados brasileiros na Itália, penicilina, bomba atômica. A mui leal cidade de São Sebastião foi crescendo: Copacabana, Esplanada do Castelo, trens elétricos para os subúrbios, "maillots", abolição do chapéu, vestidos curtos e coisas outras mais. Também a rua do Espirito Santo se modificou. Hoje se chama Pedro I, e a fotografia acima, tirada do mesmo ângulo que a outra desta reportagem, mostra bem quanto ela se tornou diferente

A Avenida Central tinha, apenas, sete anos, desde que fôra rasgada. No local do Liceu de Artes e Oficios na sua frente atual, entre a rua Santo Antonio e Almirante Barroso, estava o Pavilhão Internacional, de Pascoal Segreto. No da Biblioteca Nacional, havia os restos da velha Chácara da Floresta, ao pé do morro do Castelo, ainda altaneiro. Poucos prédios na Avenida e quase todos fechados. Dava volta no largo da Carioca, que era então "Circular", o bonde da Jardim Botânico. Vitórias, coupés, tilburis, e bondes, faziam o transporte comum em toda a cidade. Automovel, um ou outro. E, entre eles, alguns pesados autos elétricos...

A cidade principiara a perder, aqui e ali, os aspectos coloniais. Tudo se reformava. Hábitos, cenários e gentes. O comércio permanecia de portas abertas desde o amanhecer até noite alta. O comerciário — ou, melhor, dando o nome da época, — o caixeiro, que vinha de antanho, trabalhava das 7 às 22 horas. O que é hoje a Cinelândia, e vinha do que fôra o Convento da Ajuda, era um valhacouto de moleques. Às portas das redações de jornais, no Ouvidor, em Sete de Setembro e Gonçalves Dias, tabuleiros com sanduiches, café de canecas, linguiça e queijo de Minas... Da calçada do "Correio da Manhã" era "dono" um espanhol, que conhecia, um por um, pelo nome, a maioria dos repórteres policiais. Por isso, comprava-se a crédito, pagando-se por semana, e, às vezes, por quinzena. Pagava-se por um sanduiche — e que sanduiche! — trinta centavos.

Copacabana, principiava a viver. Na praia, rústica, pitangueiras e alguns cajueiros. No Leme, um barracão, vendia uma macarronada, com meia garrafa de "Barbara", por Cr$ 1,50. Lá, no fundo, começava a construção do forte no lugar da [illegible]. O Leblon era uma praia deserta... e perigosa, mesmo durante o dia.

Na esquina da Avenida e Assembléia, o "Café Suiço" podia ser considerado, e com razão, o Café da Imprensa. Nele, até alta madrugada, os jornalistas se reuniam, conversando com o dono, o Noronha, português, alegre, de boa conversa e boas roupas. Terminado o serviço ou o plantão ali ficavam todos esperando a hora de apanhar o último bonde. Se havia um incêndio, um crime — era certo — o telefone tilintava. Uma voz feminina, sempre gentil, sempre amiga, avisava de tudo. Era a telefonista-chefe, a saudosa senhora Adelaide, que foi uma preciosa colaboradora da reportagem durante muitos anos. Henrique Guimarães falava da velha cidade e da "Gazeta de Noticias". Paranhos, o "Dragão", turrava com o Amorim Junior. Pinheiro Chagas, João Melo, Castelar, Leal da Costa, quantos nomes ocorrem ao lembrar esses dias. E assim se passavam as horas. Três cinemas, apenas, na cidade: "Parisiense", onde hoje ainda está; o Pathé, próximo ao "Jornal do Brasil" e o "Brasil", no primeiro andar do prédio do "Stadt Munchem", na praça Tiradentes. Na rua do Ouvidor, além da maioria dos jornais, ainda muitos cafés e as melhores casas comerciais, entre elas a "Paschoal", com Manuel Lebrão à porta, sempre risonho e mesureiro. No Lavradio, ainda muitos "cabarets" e gente alegre; na praça Tiradentes desenvolvia-se o negócio de Pascoal Segreto, sempre crescendo, crescendo... Todos os teatros funcionando, mas só à noite.

Era assim, em rápidas pinceladas, o Rio de 1911.

Foi quando se ouviu, pela primeira vez, o pregão:

— A NOITE! Olha A NOITE!...

Recordando esses dias, os primeiros desta folha, numa visita que nos fez, trazendo seu abraço de antigo companheiro e congratulações pelo ato do presidente Dutra, de transferência desta Empresa aos seus empregados, Luiz Falbo, um dos lideres da classe de distribuidores de jornais, conta-nos algumas das peripécias porque passou A NOITE.

Quantas dificuldades!

Como custou vencer os velhos hábitos cariocas! Como era penoso o trabalho de fazer chegar o jornal aos bairros!

Os automoveis eram poucos.

Luiz Falbo era um dos auxiliares da distribuição. Todos tinham de desdobrar-se, trabalhar até alta noite, no afã de levar aos pontos, que se criavam, o jornal recem-nascido. Registraram-se, então, episódios de várias naturezas, pitorescos, uns, dramáticos, mesmo, alguns. Mas, é melhor que Luiz Falbo conte, com as cores próprias esses primeiros dias de A NOITE:

— Antes de mais nada é bom que se repita: todo o sucesso de A NOITE se deve, principalmente, ao fato de haver principiado com a solidez de construção de uma familia, unida firmemente. A equipe de reporteres parecia ter vindo de outras terras, tanto o espirito de renovação que os animava. Salientava-se a figura de Castelar de Carvalho, de quem, penso, ninguem nesta casa pode falar sem sentir a mais profunda saudade. Junte-se a constante afabilidade uma inteligência vivissima, criadora, perscrutadora do reporter que ele soube ser. A aparição de A NOITE, era de esperar, revolucionou os métodos de informação dos vespertinos. Foi alem: instituiu representantes e agentes em todos os Estados e no estrangeiro, levando, assim, um jornal carioca a circular em todo o território nacional. Até então se limitava a circulação dos vespertinos a alguns bairros mais próximos e subúrbios até os pontos de "cem réis". Para um jornal moderno, porem, a sua irradiação tinha de ser maior, ampla. E foi. Disso se incumbiram Henrique Focci, Luiz Manzolillo e o saudoso Teixeira.

Eu, com todo o entusiasmo, auxiliava-os. E não me arrependo desse entusiasmo. Introduzimos o sistema novo de entrega de jornais nas bancas, — o automovel. Espalharam-se vendedores, que corriam para os arrabaldes, para os morros, casas de diversões. Para abrigar os vendedores, Marques da Silva e Vasco Lima tiveram uma idéia altruistica, instalaram um dormitório para eles, e, também, os vestiram. Novos pontos se criaram. E, assim, se puderam firmar esses locais de venda dos vespertinos onde não os havia e ninguem pensaria que viesse a ter. Havia lugares dificeis de se manter. Há exemplos muito interessantes: em Copacabana tivemos de nos valer da boa vontade do dono de um armazem. Tambem Copacabana era mato. Nos subúrbios da Penha o capataz desanimou. Eram peque-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quinze milhões de cruzeiros para transformar em deserto as nossas florestas — Os "fazedores de deserto" mobilizados contra o patrimônio do Parque Nacional de Itatiaia — Flagrantes atentados contra os dispositivos do Código Florestal — Crítica a situação daquele parque, que é um dos mais belos do mundo — Num anúncio de jornal um convite à devastação — Se o govêrno não agir com energia estaremos diante de uma calamidade

O anuncio que se vê acima enquadrado num imponente aspecto da região das Agulhas Negras, no Parque Nacional de Itatiaia, saiu publicado num matutino de domingo último. Quando se organiza um corpo de guardas-florestais para a defêsa exclusivamente do precioso patrimônio natural que encanta os olhos e protege os nossos já escassos manaciais; quando se estabelece em todo o país a vigência rigorosa de um Código Florestal, o anuncio em questão assume as proporções de um desafio à própria lei, sendo, como é na verdade, um ostensivo convite à devastação. Recortamo-lo e levando-o ao conhecimento das autoridades do Conselho Federal Florestal obtivemos sobre o assunto esclarecimentos dos mais edificantes. Autorizado pelo presidente daquele orgão, eis como nos falou a respeito o conselheiro Cunha Bayma, alto funcionário do Ministério da Agricultura e um dos mais acatados especialistas na matéria.

Referindo-se inicialmente ao anúncio e ao local que o mesmo coloca, comercialmente, à disposição dos devastadores acentuou o nosso entrevistado que Rezende é um municipio do Estado do Rio e que entre o Ministério da Agricultura e o govêrno daquele Estado há um "acordo" que põe sob a responsabilidade das autoridades fluminenses a execução do Código Florestal vigente com todas as suas clausulas sobre derrubadas, reflorestamento, exploração de matas, etc.

—Portanto — prossegue — qualquer interferência dos poderes federais nessa questão importaria na infração do referido "acordo" e daria lugar a dualidades contraproducentes. Seria de desejar que o governo fluminense tomasse conhecimento dessa denúncia, desse atentado a 160 alqueires de regiões densamente florestadas e ostensivamente postos em leilão para o fabrico de carvão de lenha.

Aliás, aqui mesmo, através da oportuna reportagem de A NOI-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

LEGOU SEUS OLHOS A UM CEGO

CARSON CITY, Nevada, Estados Unidos, 5 (R.) — Um dos mais estranhos legados de que se tem noticia, acaba de ser deixado nesta cidade, por um criminoso. O assassino de um ricaço de Los Angeles deixou, em testamento, seus olhos "a alguma pessoa digna, porém cega, para que os mesmos pudessem voltar a vêr", antes de sua execução na câmara de gás cianêto, em Nevada.

Demitiu-se de chanceler o "premier" Mackenzie King

OTTAWA, 5 (A. F. P.) — O primeiro ministro e Ministro dos Estrangeiros, Sr. Mackenzie King, apresentou sua demissão do último posto, sendo substituido pelo Sr. Laurent, ministro da Justiça e ministro dos Estrangeiros suplente.

CARIOCA REPORTER
Os últimos premiados

Foram distribuidos os prêmios seguintes:

José Cabral, que comunicou a morte de um popular na rua Conde de Bonfim e Raimundo o despejo do cartório Guaraná, tabelião. Ambos, 50 cruzeiros.

— A Carta do Atlântico não pode ser desprezada!

Vibrante discurso do Sr. Raul Fernandes na Comissão Política e Territorial da Itália — "Tinhamos discutido serodicamente sôbre matéria já vencida — Paz imposta e precária, o que resultará das decisões já tomadas sôbre Trieste

PARIS, 5 (AFP) — No discurso proferido ontem, na Comissão Politica e Territorial da Itália o senhor Raul Fernandes, delegado brasileiro, disse o seguinte:

"Senhor presidente, senhores delegados. Abordo êste debate em condições extremamente desalentadoras. Faz poucos dias, o nosso colega, delegado da Bélgica, em notável declaração, sublinhou o papel subalterno atribuido à Conferência da Paz pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, pois que, aos Estados que não se representam nesse Conselho, apenas se concede uma voz consultativa".

"Esta diminuição foi elevada, se assim me posso exprimir em linguagem matemática, à segunda potência desde que o Conselho de Ministros em sua reunião, no intuito de abreviar os trabalhos da Conferência, incumbiu os respectivos suplentes de examinar as emendas oferecidas pelas Delegações aos projetos de Tratados de Paz, submetendo-as, com seu parecer, à consideração superior. Desta forma, as emendas são examinadas e julgadas antes dos debates que se verificam nas Comissões e que só elas podem esclarecê-las nos seus intuitos e fundamentos".

"Estarei exagerando? De nenhum modo: ainda na sessão de anteontem, quando terminamos o estudo dos textos relativos à fronteira franco-italiana, depois de múltiplas indagações feitas ao delegado da França e às quais o Court de Merville, respondeu com uma paciência e uma cortesia que conquistaram nossa admiração, vossência, senhor presidente, nos comunicava, antes de encerrar a sessão, a bôa nova de que os suplentes dos ministros dos Estrangeiros já tinham apresentado o seu relatório ao Conselho de Ministros, recomendando a aprovação desses textos, salvo modificações de redação".

"Tinhamos, pois, discutido serodiamente sôbre essa matéria, já vencida. O Conselho de Ministros assim se isolou ainda mais quando tudo está indicando que êle precisa alargar sua composição para encontrar mediadores tais como o Sr. King, estadista de larga experiência e espirito compreensivo, e o presidente Benes, que está colocado na porteira do Oriente com o Ocidente, que conhece os pontos dominantes nos dois lados, como deu provas em sua longa vida pública de grande sabedoria politica. Não importa. Vou falar quando mais não seja por desencargo de consciência para salvaguardar as limitadas responsabilidades da Delegação Brasileira na elaboração do Tratado de Paz com a Itália".

Embaixador Raul Fernandes

Falei com inteira objetividade e com a mais ampla compreensão dos interesses em presença, não só dos Estados diretamente interessados, mas ainda da Paz em geral. A principal sabedoria da decisão do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, tomada em Londres, em setembro de 1945, mandando restabelecer novas fronteiras entre a Itália e Iugoslávia por uma linha técnica que deixasse o mínimo de habitantes sob dominação estrangeira e levasse em conta as necessidades econômicas das populações interessadas. Esse critério, conforme à Carta do Atlântico, e à necessidade duma nova fronteira, se

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

CONFESSOU TODOS OS SEUS CRIMES

William Heirens, de 17 anos, assumiu a responsabilidade dos assassínios de Suzanne Deguan, Frances Brown e Josephine Ross — Tentou matar outras duas pessoas e cometeu 24 roubos — A sentença só será conhecida dentro de dois dias

CHICAGO, 5 (INS) — William Heirens pôs ponto final à série de crimes mais sensacionais que se recorda em Chicago, declarando-se culpado do brutal sequestro, assassínio e esquartejamento da menina de seis anos Suzanne Degnan e também dos assassinatos de Frances Brown e de Josephine Ross, além de 29 acusações de roubo e assaltos. Ante o juiz Harold G. Warked, do tribunal criminal, Heirens declarou-se "culpado" ao ouvir cada uma das 23 acusações. Ao considerar-se culpado e com isso renunciar ao direito que tinha de ser julgado por um juri e pôs sua sorte em mãos do juiz Warked, que pode condená-lo à cadeira elétrica ou à prisão perpétua. Imediatamente depois o promotor pediu suspensão do julgamento e Heirens foi devolvido à sua cela, enquanto o Estado apresentava uma série de testemunhas reconstruindo os crimes por êle cometido, sendo a primeira testemunha o pai da menina Degnan.

A SENTENÇA SÓ SERÁ CONHECIDA DENTRO DE DOIS DIAS

CHICAGO, 5 (A.F.P.) — Teve inicio o processo contra William Heirens. O acusado pediu a misericórdia do Tribunal, confessando-se culpado do assassinato de Suzanne Degnan, de 6 anos de idade e de duas jovens, Frances Brown e Josephine Ross.

Na sala de audiência, apinhada de curiosos, desejosos de observar de perto o estudante de 17 anos que confessou duas outras tentativas de assassinato, bem como 24 roubos — o juiz leu o libelo dos crimes "mais brutais nas anais de Chicago".

Depois da defesa do advogado do réu, a sentença só poderá ser conhecida dentro de dois dias, porque ainda há várias testemunhas da acusação que serão ouvidas.

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

O engenheiro japonês Tanaka que, confessando pertencer, como chefe, à "Shindo Remmel", adiantou que essa organização nasceu com a finalidade exclusiva de congregar os nipônicos do Brasil em tôrno do nome do imperador. Traduz êle para o delegado Wilson Minervino, uma circular da "Shindo Remmel"

Nega que a Shindo-Remmei seja terrorista...

O depoimento de Isamu Tanaka, ex-oficial do exército nipônico — A Toko-Tai e a Shido-Kai — Prosseguem as diligências da polícia paulista

RIO PRETO — (Dos enviados especiais de A NOITE) — Em nossa correspondência anterior tivemos oportunidade de esclarecer a posição dos japoneses desta região, principalmente em relação à Shindo-Remmei, de vez que todos negam a existência, por aqui, da Toko-Tai, organização que, segundo é do conhecimento do leitor, vem procedendo sob métodos terroristas.

O japonês Shizuo Shigenaga — de quem falamos longamente — parece ser o chefe geral da Shindo-Remmei da Araraquarense. Em torno de sua pessoa se desenvolvem tôdas as atividades da organização, não sendo, pois, de estranhar que a reportagem, se tenha interessado pela posição do nipão.

Fizemos referências a numerosos documentos encontrados em sua residência — memorandos, circulares, impressos, etc. — que nos induzem à conclusão de que, na realidade, todos os demais implicados na trama obedecem às suas instruções.

Vejamos, por exemplo, a nota [illegible]

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Ridicularizou e insultou os prisioneiros

ROMA, 5 (A.F.P.) — Será julgado em Florença, por um tribunal marcial americano o general alemão Kurt Maeltzer, por ter, durante a ocupação e na qualidade de comandante das tropas alemãs em Roma, violado as leis da guerra internacional, ridicularizando e insultando duzentos prisioneiros de guerra norte-americanos que desfilaram em Roma no mês de fevereiro de 1944.

NASCEU PESANDO MENOS DE MEIO QUILO!

E sobreviveu alimentado a "whisky"...

NOVA YORK, 5 (R.) — Ao que anunciam os jornais desta cidade, foi aqui que nasceu um dos menores nenês da história moderna a sobreviver ao nascimento, apesar de ser tão fragil, ao vir à luz, no Hospital New Rochelle, que nem pôde ser pesado nessa ocasião.

Mas Richard Man, que é seu nome, começou a ganhar forças inesperadamente, pesando uma libra e dez onças, cinco dias após o nascimento. Ainda assim, como veio ao mundo dois meses e meio antes do prazo estabelecido pela natureza, teve de ser colocado numa incubadora, pesando então menos de uma libra e medindo apenas doze polegadas.

Durante suas primeiras quarenta e oito horas de vida foi alimentado a "whisky" escocês, do legitimo, diluido em água, numa média de quatro a cinco vezes por dia. E bebia como um homem, sem mamadeira.

ELEAZAR DE CARVALHO TRIUNFA NOS ESTADOS UNIDOS — Noticiamos já o êxito extraordinário que vem conseguindo nos Estados Unidos o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho. Ali chegando para tentar inscrever-se entre os candidatos ao curso mantido pelo famoso regente russo Koussevitzky, que funciona em magnifica propriedade em Templewood, Eleazar encontrou já fechadas as inscrições. Levado por uma apresentação que lhe fôra dada pelo maestro Villa Lobos, que nos Estados Unidos desfruta de invulgar prestigio, o jovem regente brasileiro conseguiu, entretanto, fazer-se ouvir pelo regente da Orquestra Sinfônica de Boston, ao qual, por seu talento, impressionou vivamente, ao ponto de Koussevitzky abrir uma exceção em seu benefício. E daí para diante cada dia mais se consolidou a lisongeira impressão, externada pelo próprio mestre e pela critica musical norte-americana. Eleazar de Carvalho, que se encontra presentemente em Nova York, deverá viajar para Boston no próximo dia 1 de outubro, onde acompanhará Koussevitzky como seu assistente. Esta gravura é a primeira chegada dos Estados Unidos e foi feita quando era ensaiado o concerto n. 5 de Beethoven, regido por Eleazar, que é o que se vê em "sweater" escura, de pé no tablado, junto do pianista Julius Katahan, e quando ouviam atentamente uma observação feita pelo maestro Koussevitzky. Este é o que se encontra de pé, em primeiro plano, tendo próximo, sentado no plano superior, o professor Stanley Chapple

NEGA QUE A SHINDO-REMMEI SEJA TERRORISTA...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

papéis (da Shindo-Remmei). E um bilhete assinado pelo indivíduo ABE e não traz a procedência:

"Ao Sr. Shigenaga: Prezado senhor — Por motivos de muitas perturbações, não há meios de ir à cidade, pelo que lhe peço muitas desculpas. No próximo domingo tomarei parte na reunião do Sr Tanaka sem falta — mesmo sacrificando todos os serviços. A minha idéia exprimirei minuciosamente na ocasião da entrevista Sem mais, apressadamente, grato me subscrevo. ABE".

Salta à evidência que Tanaka (Imassu Tanaka, sôbre o qual falaremos mais adiante) estava convidando japoneses para a tal reunião.

Entretanto, mais importante ainda que êste simples bilhete é a circular especial, em letra muito bem cuidada (palpite do tradutor) em cuja capa se vê um soldado japonês sôbre um canhão, empunhando a bandeira do seu país A nota constitui abertura de um pedido de contribuições para a organização Shudo-Kai e numerosos nomes podem ser lidos por quem entende japonês.

Diz assim a circular: "Tamio — Yamato — Derrotista! Como podem ter surgido elementos desse quilate? A várias conclusões podemos chegar. Admitimos mesmo, que se trate de um receio demasiado. Mas quanto aqueles que alimentam instintos realmente derrotistas que falam como entendem e afirmam, a cada instante que o Japão foi derrotado, por já o haver abandonado o sangue Yamato (Japão original), não há como compreender o sentimento dessa gente. Cremos que não são japonêses, pois falam coisas que jamais deveriam falar em japonês Devem ser homens de natural ignorado, como judeus. Pois não daremos ouvido a êsses derrotistas. O Grande Império Japonês que conhecemos é um país invencível. Nasceu a Shindo-Remmei, que vem a ser a mesma Shudo-Kai, porque há indivíduos que não acreditam na vitória do Japão e isto nos inquieta. Não havia necessidade de Shindo-Remmei, se êsses elementos não reconhecessem a derrota do Japão".

Em seguida vêm os nomes dos contribuintes, encimados por esta legenda: "Nomes ilustrados que contribuiram no dia da conferência da Shudo-Kai".

Não convém à polícia, no interêsse de suas investigações, declinar, no momento, tais nomes, mas podemos tecer algumas considerações em tôrno da circular acima.

Divulgamos, em nossas primeiras reportagens de Rio Preto, que, nesta zona, a Shindo-Remmei estava sendo transformada em Shudo-Kai. Afirmamos, mesmo, de acôrdo com declarações de uma senhora japonesa, à polícia, que a Shindo-Remmei já não correspondia às necessidades do momento japonês. Que seria necessário que a Shudo-Kai tomasse a sério e resolvesse o problema.

Pois bem, a circular que acima apresentamos constitui uma prova insofismável de que, na realidade, a organização tão conhecida da polícia de São Paulo e dos leitores do Rio de Janeiro tomou o nome de Shudo-Kai, com aspecto de seita religiosa. As nossas investigações foram mais longe e, acompanhando os interrogatórios policiais, tivemos oportunidade de conversar longamente com os japonêses Massaru Imai, especialista em ampliações fotográficas; Tayokiti Matsumoto, residente em Votuporanga e Isamu Tanaka, engenheiro japonês, oficial do Exército Imperial e chefe da Shindo-Remmei, em Votuporanga.

A não ser pelo fato de ter sido abordado por certo nipão que lhe exibira uma lista de elementos ameaçados pela Shindo-Remmei, o pronunciamento de Massaru Imai não apresenta maior importância jornalística.

Conversamos pessoalmente com o rapaz, muito alto, forte e até simpático, o que deve causar surpresa. Disse-nos êle que nessa lista teve oportunidade de ler os nomes de Watai Kurichi e Hiroshi Mizukawa. De fato, como os nossos leitores se devem recordar, fizemos alusão à ameaça que pesa sôbre êsses rapazes.

Nada mais sabe Massaru Imai. Nem mesmo o nome do japonês que lhe mostrou a lista em aprêço. Estamos certos de que o leitor não se convence muito da veracidade das negativas — digamos assim — de Massaru Imai quando informamos que, ao ser interrogado pelo delegado Wilson Minervino, sôbre se jurava pelo Imperador quanto à exatidão de suas declarações, o homenzinho recuou dois metros e protestou. "Non, pelo Imperador non jura!"

Pessoalmente o reporter acha que o japonês fotógrafo é um mentecapto. Nunca ouvira falar de Shindo-Remmei, senão diante da lista. Não sabe o que vem a ser Shudo-Kai e quanto à Toko-Tai arregala profundamente os olhos quando lha referimos.

Queremos chamar a atenção dos nossos leitores para as declarações de Isamu Tanaka, um dos japonêses mais inteligentes que encontramos. É oficial do Exército Imperial, engenheiro, professor de "jiu-jitsu" e chefe da Shindo-Remmei em Votuporanga. Alto, fortíssimo, o homem não foge, de modo algum, às perguntas do delegado Minervino ou do reporter.

Veio para o Brasil em 1929 — concluído o curso de Universidade e o estágio obrigatório no Exército. Trabalhou, à sua chegada, em várias fazendas, como colono, chefe de fazenda. Atualmente reside — ou residia — em Votuporanga, onde se dedicava ao comércio de verduras.

— Sou o chefe da secção de Votuporanga da Shindo-Remmei — declara êle numa franqueza decepcionante. Além de minha pessoa, a organização local conta com os meus amigos Kimura, Matsumoto e Shigenaga.

Depois de historiar como organizou a secção que dirige, informando-nos de que o japonês Sato a ela não pertence por se ter negado a formá-la, Tanaka prossegue:

— A Shindo-Remmei foi organizada para orientar os súditos nipônicos no respeito ao Imperador, porquanto, com os boatos do fim de guerra, vários japoneses perderam êsse respeito.

Interrogamo-lo qual o processo ou processos usados nessa "instrução". Tanaka respondeu que "queremos que todos se convençam de que o Japão não perdeu a guerra".

— Só assim o trabalho poderá prosseguir com equilíbrio, permanecendo intacto o sentimento de patriotismo da colônia japonesa.

O japonês possui um domínio quase natural do nosso idioma. Dispensa tradutores e trata o problema com o maior desembaraço, dando a impressão de que está agindo com a melhor boa fé — ou que todos nós somos uns bobos. Quis saber o delegado Wilson Minervino que pena estabelece a Shindo-Remmei para os recalcitrantes.

— A Shindo-Remmei não estabelece nenhuma pena. Instruimos nossos patrícios, deixando a compreensão ao seu livre-arbítrio. Não constituímos uma organização terrorista e nada temos a ver com a Toko-Kai. É preciso ficar bem claro —afirmou— que a Shindo-Remmei não nasceu para realizar movimentos subversivos ou com espírito de vingança. Queremos apenas esclarecer nossos patrícios.

Tanaka considera uma "simples brincadeira" a ameaça feita a Sussumo Outi, Mizukawa e Kurichi.

— Os rapazes estão tomados de pânico — disse — em consequência, talvez, de uma simples brincadeira. Não acredito e posso mesmo afirmar que a Shindo-Remmei não ameaçou a ninguém, pois êsses métodos não caracterizam as nossas atividades. São êles, segundo sei, usados pela Toko-Kai.

Depois de certas considerações esclarecedoras, Tanaka conclui a sua ordem de idéias assim:

— Por outro lado, tudo leva a crer que essas ameaças não têm fundamento lógico. E isto porque sendo a Toko-Tai uma organização terrorista e secreta, não é possível que seus membros andem a exibir listas de elementos ameaçados — como fora feito ao Sr. Massaru Imai.

Interrogado sôbre se conhecia a Shudo-Kai, declarou Tanaka que sim.

— A Shudo-Kai nada mais é que a Shindo-Remmei em sua fase de equilíbrio — É uma organização mais religiosa cuja finalidade é criar e manter o respeito ao Imperador.

Disse que a circular que lhe fora apresentada nada mais era que uma deturpação de um noticiário da revista "Life", para conseguir convencer os japoneses que o seu país não perdera a guerra.

Revelações do censo de 1940

Predominância das atividades rurais da população brasileira

A distribuição, pelas respectivas atividades, da população encontrada no país por ocasião do censo demográfico de primeiro de setembro de 1940, constitui uma das mais valiosas indicações constantes da Sinopse recentemente publicada pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Nessa distribuição, cabe no item "agricultura, pecuária e silvicultura", o total de 9.453.512 indivíduos, parcela sòmente sobrepujada pelos que se acham incluídos nas "atividades domésticas e escolares", no montante de 11.900.514. Afora os itens acima, convém mencionar os incluídos nas "condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas", que reunem ...... 3.108.212. A importância, pois, da agricultura, pecuária e silvicultura ressalta no conjunto das demais atividades.

Exceção feita do Território do Acre e do Distrito Federal, em toda as Unidades Federadas predominam os que se dedicam às referidas atividades. No Amazonas eles somam 68.932, figurando o item das indústrias extrativas — que predomina no Acre — com 46.127 — no Pará 187.948 — no Maranhão 312.975 — no Piauí 209.454 — no Ceará ...... 515.078 — no Rio Grande do Norte 212.984 — na Paraíba 403.082 — em Pernambuco .... 695.306 — em Alagoas 250.233 — em Sergipe 134.637 — na Bahia 1.053.384 — em Minas Gerais 1.651.949 — no Espírito Santo 204.568 — no Rio de Janeiro 342.398 — em São Paulo 1.529.055 — no Paraná 301.431 — em Santa Catarina 279.880 — no Rio Grande do Sul 756.302 — em Goiaz 215.372 — em Mato-Grosso 84.500.

No Acre, o item relativo às indústrias extrativas suplanta o da agricultura, pecuária e silvicultura 75.708 contra 7.287. E no Distrito Federal onde obviamente dominam as atividades citadinas, apenas 18.878 indivíduos figuravam como trabalhando no campo.

O centenário de Moncorvo de Figueiredo

Foi comemorado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Realizou-se, conforme estava anunciado, no Salão Nobre da Policlínica Geral, a solenidade comemorativa do centenário de Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, fundador da Policlínica e criador do ensino da Pediatria no Brasil.

Essa comemoração, que foi presidida pelo diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Alfredo Monteiro, que se fez representar pelo professor Adelino Pinto, realizou-se sob o patrocínio da Cátedra de Pediatria da Geral, da Sociedade Brasileira de nossa Faculdade, da Policlínica Pediatria e do Instituto Brasileiro de História da Medicina, havendo discorrido sôbre a personalidade, a vida e a obra de Moncorvo de Figueiredo, o professor José Martinho da Rocha, e os Drs. Caldas Britto Alvaro Aguiar e Ivolino de Vasconcellos, respectivamente pelas entidades promotoras da reunião.

No seleto auditório que compareceu a essa solenidade encontravam-se figuras representativas de nossos círculos científicos e sociais, de nossas associações cultas, autoridades que concorreram com sua presença para o brilhantismo dessa noite de glorificação de uma das mais expressivas figuras da medicina brasileira contemporânea.

Arrancou o "pingente"

Na rua da Conceição, imediações da igreja de N. S. da Conceição, na capital fluminense, o ônibus da viação Brasil, linha "7 de Setembro", ao se desviar de um bonde, arrancou o soldado do 3º R. I., de nome Altair dos Santos, solteiro, residente no quartel daquela corporação militar e que viajava como pingente.

Com a queda foi ele colhido pelas rodas do referido bonde, que é o de n. 12, linha "Salesianos", sofrendo esmagamento da perna direita.

Socorrido pela ambulância da Assistência, foi o infeliz praça submetido a intervenção cirúrgica, sofrendo amputação da referida perna, e a seguir removido para o Hospital Central do Exército.

O motorista Floriano Carlos de Azevedo, culpado do acidente, foi preso e autuado pelas autoridades da Delegacia de Jogos e Costumes.

O conflito da rua Carmo Neto

Teve alta do H.P.S. o conferente Edgard

Edgard de Oliveira Santos, conferente de cargas do cáis do porto, residente na rua D. Zulmira n. 118, na noite de 24 de julho passado, quando se encontrava na rua Carmo Netto, no trecho compreendido entre a avenida Presidente Vargas e General Pedra, palestrando com seu compadre Otacilio Pires, motorista, foi alvejado a tiros por 5 indivíduos que acompanhavam Salvador Villard, também motorista, residente na rua Bela de São Luiz. Dois dos componentes do grupo, seguraram Edgard pelo pescoço, originando-se um conflito entre eles. No final da luta, Salvador Villard estava gravemente ferido a bala, bem como Edgar de Oliveira Santos, que recebeu um tiro na testa, outro nas costas e ainda um outro no joelho esquerdo. Levados os feridos para o Posto Central de Assistência, viram os médicos que Edgard ainda apresentava um ferimento produzido por faca numa das pernas. Quando era medicado, Salvador veio a falecer e Edgard, gravemente ferido, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tendo alta daquele hospital, o conferente Edgard, fomos ouvi-lo na residência. Contou-nos que tudo teve como motivo uma aposta feita por seu compadre Otacilio com um motorista conhecido por "Carvalhinho", que depositara a quantia de mil cruzeiros nas mãos de Salvador Villardi. Este queria ganhar dez por cento de comissão sobre a aposta e como Otacilio não tivesse concordado, deu-se a desavença, que culminou no conflito, quando Edgard se encontrava palestrando com o seu compadre naquele local.

—Os cinco indivíduos que me agrediram — concluiu Edgard — eram todos irmãos de Salvador Villardi.

A atividade nas indústrias de transformação, segundo o censo de 1940

O surto industrial verificado no país, no período entre as duas guerras mundiais, torna oportuno saber até que ponto influiu o acentuado crescimento da atividade manufatureira para a caracterização das atividades da população brasileira recenseada em 1940. A propósito, revelam os quadros da Sinopse do Censo Demográfico de 1940 que somava 1.400.056 a massa dos que trabalhavam nas indústrias de transformação, sòmente superada pelos que se dedicavam à agricultura, pecuária e silvicultura.

Proporcionalmente às respectivas populações, o número dos que se ocupavam nas indústrias de transformação sobressaía, em 14 Unidades Federadas, em relação às demais formas de atividade, exceção feita no concernente às tarefas do campo. Entre esses Estados, não se acham incluídos apenas aqueles em que é mais intensa a produção especificamente manufatureira, como se verá da seguinte relação: Piauí 18.E85 — Ceará 48.059 — Pernambuco 84.327 — Alagoas .... 24.701 — Sergipe 21.845 — Minas Gerais 137.929 — Rio de Janeiro 87.620 — Distrito Federal 156.497 — São Paulo 428.478 — Paraná 35.492 — Santa Catarina 39.480 — Rio Grande do Sul 103.350 e Goiaz 18.640.

Quanto ao Território do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Mato Grosso, figuravam as indústrias extrativas em plano mais importante que as de transformação, enquanto que na Bahia e Espírito Santo, foi o item de "serviços, atividades sociais, que reuniu maior quantidade de representantes.

Truman apela para que os americanos combatam a intolerância religiosa

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman fez um apelo aos americanos para combaterem a intolerância e a discriminação racial e religiosa.

O Dia da Pátria em Recife

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Secretaria de Saude festejará o Dia da Pátria com o seguinte programa: concentração colegial no Parque 13 de Maio; desfile; palestras cívicas e sessões solenes em todas as sociedades culturais. Na praça principal será hasteada a bandeira e cantado o Hino Nacional por todos os escolares, sob a regência do maestro Miguel Barros.

A C.E.L. distribui leite deteriorado

Pessoas residentes no Catete reclámam de A NOITE contra a distribuição de leite deteriorado pelo posto da CEL, no Catete.

Um dos interessados procurou reclamar o fato na Delegacia de Economia Popular e, do gabinete do delegado, mandaram falar para o aparelho 22-2303. Alí entretanto negaram a possibilidade de uma medida pela falta de um médico.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Irregular o fornecimento dágua na rua Teotônio Regadas

Escrevem-nos:

"Há vários dias o edifício Moutinho, da rua Teotonio Regadas n. 34, na Lapa, vem tendo um fornecimento de água muito irregular bem como o elevador do mesmo edifício além de não funcionar, e quando funciona, oferece perigo de vida a seus ocupantes. Urge providências a respeito por parte do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, bem como a atenção do Serviço de Aguas e Esgotos".

Tomou posse o diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho

Tomou posse, no cargo de diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho o Sr. Américo Palha.

Ao ato estiveram presentes numerosos funcionários daquela secretaria de Estado e jornalistas, colegas do novo diretor.

Fundada a Sociedade Joinvilense de Contabilistas

JOINVILLE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Satisfazendo antigo e profundo desejo dos contabilistas desta cidade e de outras próximas, fundou-se aqui a Sociedade Joinvilense de Contabilistas, para o que concorreram inúmeros e destacados profissionais de vários municípios

A expressiva cerimônia teve lugar no salão de festas do Club Joinville.

Morte, por afogamento, no rio Cachoeira, em Joinville

JOINVILLE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Três operários da Companhia Fabril Lepper resolveram banhar-se no rio Cachoeira, que é o maior dos que passam por esta cidade, e que corta dos terrenos pertencentes à referida fábrica.

Um dos banhistas, de nome Antônio Ademar de Souza, de 16 anos de idade, depois de ter nadado pequena distância, desapareceu. Os dois companheiros, chamando por socorro, foram ouvidos por um operário que, sabendo do que se tratava, atirou-se à água, mergulhando. E logo em seguida veio à tona trazendo o corpo do infeliz Antonio. Nada, porém, se pôde fazer, por já estar sem vida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RÁDIO

UMA PAGINA DE "O RADIO E SUA GENTE"

1944 — "E foi, finalmente, fundada a Associação Brasileira de Rádio. Veio tarde, mas veio, e não se fala mais nisso. O que julgo hilariante, à hora do foguetório inaugural, é a paternidade da idéia. Lá dizia o Paulo Ney que a paternidade é uma dúvida. Com franqueza, não sei quem é a mãe: mas sei que eu, pelo menos, sou um dos pais. E, para encurtar razões, vamos aos fatos. Na "Gazeta de Notícias" de 31 de agosto de 1937, para quem quiser verificar, há uma crônica assinada pelo redator radiofônico de A NOITE. Diz o seguinte: "Já sabem todos das cogitações sinistras das emissoras cariocas, reunidas em tôrno da Confederação Brasileira de Radiodifusão, no sentido de tomarem "urgentes medidas econômicas". Quer dizer: não pagar direitos autorais e estabelecer o ordenado máximo de 400$000 (exatamente: quatrocentos mil réis) para cantores e músicos, sejam de que categoria forem! E' êste o assunto momentoso por excelência, a novidade que vem desprestigiar aquêle velho "nihil novi sub sole" do sábio Salomão. A primeira vista, a gente tem vontade de rir. Mas tudo se aclara, e a resposta vem naturalmente, com todo o amargor da sua realidade: o rádio não tem sabido impôr-se como fôrça pensante à opinião do país; porque o rádio deu ampla margem a que o interpretassem como associação de palhaçada, chocadeira de ridiculices, paspalhices e bestices; porque os artistas, ao invés de fundarem a A. B. R. — Associação Brasileira de Rádio — como os jornalistas fundaram a A. B. I., ficaram tomando café no "Nice", à mercê dos bons ventos do acaso. A crise já se esboçou, ameaçadora; não se consumou, ainda, a tragédia. Mas não é tempo de todos se alarmarem e procurarem reunir-se? Aí fica a sugestão, principalmente para aqueles que têm família a sustentar. Foi numa arca que o velho Noé e outros bichos se salvaram do dilúvio..." Para concluir: alguém falou em A. B. R. antes de 1937? Tem a palavra...

ALZIRO ZARUR

"TRAGÉDIA DE UM HOMEM FEIO"

Armando Louzada e Simone Morais acabam de ser convidados para filmar "Tragédia de um homem feio", a próxima produção dos estúdios da Brasil Vita Filmes. Segundo estamos informados, Carmen Santos dirigirá essa película. Vimos cópia do "script" em poder de Louzada: parece que a coisa vai...

BIDÚ SAYÃO NA RÁDIO NACIONAL

Hoje, às 22 horas, nossa grande Bidú Sayão estará ao microfone da PRE-8, conforme A NOITE vem anunciando, com detalhes. O recital da cantora-máxima do belcanto nacional vem na hora oportuna, quando a emissora festeja seu primeiro decênio...

"MAE"

Giuseppe Ghiaroni

Depois de ter escrito "Um Rádio de Luz", "A Graça de Deus" e "O Sôpro da Vida", Ghiaroni deixou-se absorver pela redação comercial, ausentando-se do mundo das novelas. Agora, entretanto, voltando a ser redator exclusivo da Nacional, de que estava apenas licenciado, o poeta do "Dia da Existência" está escrevendo a primeira novela de uma série que acompanhará o seu contrato com a PRE-8. Voltaremos ao assunto...

"GRANDE HOTEL"

Luis Quirino radiofonizou "Grande Hotel", de Vicki Baum, para a PRE-8. Hoje, às 10 e 30, quando foi apresentado o segundo capítulo dessa história seriada, fez sua estréia na emissora de A NOITE a festejada rádio-atriz Olga Nobre. Ela vive a figura de Elizabeth, que foi uma criação de Greta Garbo. A seu lado como galã — Celso Guimarães, com o garbo de sempre...

MAIS DUAS

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos está de parabéns, com a criação de duas secções radiofônicas: a de Braga Filho, no "Diário Carioca", e a de Borelli Filho, em "Democracia". Piano, piano...

"INFAMIA"

Sônia Barreto

Nessa novela de Oduvaldo Vianna, que a Tupi levará aos seus ouvintes, terá destacado papel a rádio-atriz Sônia Barreto, uma das melhores do "cast" da PRG-3. A propósito: [illegible] "a rainha...

...da canção brasileira" esteja sendo bem aproveitada como cantora. Entretanto, no seu gênero, ela é absolutamente inconfundivel. Santo de casa...

NEUSA MARIA, PAREO DURO...

Neusa Maria

Entre as modernas intérpretes da música popular brasileira, Neusa Maria é um nome de respeito. Canta como poucos os sucessos dos nossos melhores compositores. E, interpretando aquelas jóias do saudoso Noel Rosa, ela é páreo duro para Araci de Almeida. Curiosidade: o verdadeiro nome de Neusa Maria é Vassiliki Purchio...

"ANEDOTAS DE PAPAGAIO"

Está saindo do prélo êsse livro de Jorge Murad, que contém sessenta anedotas de papagaio. As ilustrações, que também são sessenta, trazem a assinatura e o traço inconfundível de Luis Sá, o caricaturista das curvas infernais...

UMA CARTA DE SERGIO D. T. MACEDO

Recebemos do jornalista e professor Sérgio D. T. Macedo cópia da carta que enviou ao "Diário de Notícias", a propósito do caso "Mag x PRA-2". Temos mantido absoluta neutralidade na questão, de resto tão desagradável. Oportunamente, após a defesa do Sr. René Cavé, diremos o essencial, no que tange ao "Modus Vivendi" do Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão.

LAZZOLI ESTREOU

ALBERTO LAZZOLI

Num grande programa apresentado por Jorge Curi e Afrânio Rodrigues, fez sua estréia, anteontem, na Rádio Nacional o maestro Alberto Lazzoli, catedrático de oboé da Escola Nacional de Música e, sem dúvida, uma das grandes comunicações musicais do nosso "broadcasting". Nesse "broadcast" foi rádio-teatralizada a vida artística de Lazzoli desde os doces tempos da sua adolescência..."Que saudades que eu tenho"...

CORRESPONDÊNCIA

Alvaro Roxo — (Pelotas) — Radamés Gnattali é [illegible]. Helena Domingues, o Repórter Esso, também. Maria Aparecida — (Rio) — Héber de Boscoli e Yara Salles estão noivos. Lamartine é solteirão...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

Tudo vai desaparecendo na voragem das derrubadas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

TE encontrarão excelente ensejo para fazê-lo. O caso merece rigorosa investigação, pois, de acordo com a lei, as matas só podem ser exploradas para este ou aquele fim desde que não sejam protetoras nem estejam incluidas nas restrições estabelecidas pelos artigos 22 e 23 do Código Florestal. E, assim mesmo, no caso de uma permissão, o responsavel terá que assumir o compromisso de reflorestar a área correspondente à concessão, isto é, plantar novas arvores à medida das derrubadas. Dentro desse aspecto do Código Florestal, onde se visa conciliar os interesses coletivos com o interesse privado, é que as autoridades devem agir, examinando detidamente o caso desses 160 alqueires, para conceder ou negar a licença indispensável à sua exploração. Sem isso a derrubada será clandestina e, além disso, sujeita às penas do Código, se, uma vez dada a licença, não for posta em prática a imposição do reflorestamento.

Graves denúncias contra os destruidores

Depois dessas explicações e citando exemplos de uma ameaça que se estende por sobre todas as florestas vizinhas aos grandes centros, justamente as mais necessárias, acrescenta o Sr. Cunha Bayma:

— Não me causou surpresa que a tentadora proposta tenha como alvo da anunciada devastação a região de Rezende. Aquela vasta zona do Estado do Rio e todas as demais, ricamente enflorestadas, vizinhas ao Parque Nacional de Itatiaia, está sujeita, atualmente, aos desastrosos resultados de uma calamidade pública. Os fazedores de deserto, na ganância dos grandes lucros, elegeram-na, infelizmente, para a mais completas das devastações. Há muitos casos já denunciados em que os compromissos de reflorestamento nem sequer foram tomados em consideração.

Agora mesmo, continua, o Conselho Federal Florestal recebeu um convite do administrador do Parque Nacional de Itatiaia, o agrônomo Vanderbilt Duarte de Barros, para uma visita à região e testemunhar "in loco" os efeitos dessas devastações desenfreadas e estudar medidas que as coibam. Estas denuncias e outras, tambem das mais graves, trazidas ao conhecimento do Conselho Federal Florestal, estão sendo devidamente investigadas.

Quinze milhões de cruzeiros para a devastação das matas!

Em seguida, apontando-nos num mapa a situação do Parque Nacional de Itatiaia, um dos mais importantes do mundo, tanto pela beleza dos seus aspectos como pelo valor original da sua fauna e da sua flora, o Sr. Cunha Bayma, friza o seguinte:

— Infelizmente as terras do majestoso parque ainda não foram definitivamente delimitadas. Pelos planos se estende vastamente, mas na realidade nada mais que um trecho ridículo diante do que, na verdade, deveria representar. A maioria das terras previstas para completa-lo ainda se encontra em poder de particulares. Diante disso pouco podemos fazer para evitar a atuação nefasta dos fazedores de deserto. Contudo não se perde vasa e, não raramente, procuramos agir mesmo em terras estranhas. Com exemplo disso há até um caso dos mais edificantes. O administrador do Parque acaba de embargar vastas explorações em áreas que não pertencem ao dominio da sua administração e que estavam sendo livremente conduzidas por poderosa emprêsa. Trata-se de uma companhia, dirigida, aliás, por elementos estrangeiros, que se organizou com o capital de 15 milhões de cruzeiros para transformar em carvão e lenha o precioso patrimônio florestal da região das Agulhas Negras. Não poude permanecer indiferênte a esse atentado, mas a emprêsa visada não se intimidou diante do embargo e seus organizadores declararam ao seu autor que arranjarão, ou já possuem mesmo, licença das autoridades mineiras ou fluminenses para a derrubada livre daquelas florestas e, isso, sem o menor respeito às prescrições e disposições do Código Florestal.

— Não acredito que essa afirmativa tenha fundo de verdade — acrescenta o Sr. Cunha Bayma, pois trata-se de um verdadeiro crime florestal que nenhuma autoridade federal ou estadual teria coragem de cohonestar.

Entrará em ação imediatamente — Muito critica a situação do Parque Nacional de Itatiaia

— O Conselho Federal Florestal não está de braços cruzados diante dessas denuncias. Vai investiga-las "in loco" e, entre elas incluirá mais essa dos 160 alqueires evidenciados pela A NOITE. Em seguida a essas investigações entrará em entendimentos com as autoridades dos Estados de Minas, do Rio e de São Paulo no sentido de obter a necessária colaboração desses govêrnos contra os fazedores de deserto em extensiva atividade dentro do vasto triangulo compreendido pelos limites atuais e futuros do Parque Nacional de Itatiaia.

Aliás — acentua o Sr. Cunha Bayma — a situação dessa dependência do Ministério da Agricultura é tão critica, diante de tudo isso, que o Conselho, segundo ficou deliberado em sessão recente, irá até o presidente da República no sentido de salva-lo do mais grave fracasso.

Para concluir devo acrescentar aqui que o Conselho Federal Florestal é apenas um órgão consultivo, um elemento de cooperação com os órgãos executivos dos govêrnos federal e estaduais. Não dispõe nem mesmo de verbas ou de pessoal para fazer cumprir o Código. A execução destes cabe aos departamentos governamentais e daí a sua impossibilidade de agir diretamente em tantos casos para os quais só lhe resta a providência de clamar por providências junto às autoridades competentes.

Rezende e adjacências estão sofrendo em matéria de devastação florestal o que se pode classificar de calamidade. O anuncio desses 160 alqueires destinados à destruição para o fabrico de carvão e lenha, acentua concluindo o Sr. Bayma, é um triste mas pequeno exemplo do que se passa por lá onde presentemente, sem o menor respeito às suas preciosidades naturais em fauna e flora, está se levando de vencida a obra nefasta da maior organização comercial e industrial até hoje surgida no Brasil para a destruição e a devastação das nossas matas.

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — A Comissão Inter-Americana de Café, que agrupa todos os paises produtores de café da América do Sul, anunciou que os Estados Unidos importaram, até 30 de abril deste ano, 11.322.722 sacos de café. A importação total, de 1 de outubro a 30 de junho deste ano, se eleva a 15.378.279 sacos, consoante informação da referida comissão.

Condecorado pela Argentina o brigadeiro Trompowsky

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Por decreto governamental, foi concedido o título de "Oficial do Estado-Maior Aeronáutico" "honoris causa" ao ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Armando Trompowsky.

O brigadeiro de la Colina, que está viajando para o Rio de Janeiro, fará entrega do título.

A medida foi fundamentada como reconhecimento do govêrno argentino pela obra do chefe brasileiro na aproximação dos dois países.

CIRCO ZAZ-TRAZ

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, da Creche de São João Batista da Lagoa, do Abrigo Infantil de Itaipava e da Fundação da Casa das Crianças.

Patrocinado por SS AA II as princesas Dona Elizabeth e Dona Esperanza.

As amazonas através dos séculos — Cossacos — Tourada espanhola — e muitos outros números maravilhosos desempenhados por elementos de nossa sociedade!

Função de gala: sexta-feira, dia 6.

Domingo, 8, matinée, com os seguintes preços:
Camarote — Cr$ 1.000,00 — Cadeira — Cr$ 100,00
Arquibancada — Cr$ 40,00

Entradas à venda para a matinée no Banco Boavista, à avenida Rio Branco. As pessoas que adquiriram localidades para a "matinée" do dia 1.º do corrente, que não se realizou, devem comparecer ao mesmo Banco para assunto do seu interêsse.

A CARTA DO ATLANTICO NÃO PODE SER DESPREZADA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

impõe, dado os defeitos do Tratado de Rapalo que, em 1920, estabeleceu os limites entre os dois Estados. O memorandum italiano salientou que a fronteira fixada nesse convênio diplomático foi a única livremente negociada, depois da outra guerra".

Mas, a meu ver, procedem as arguições ontem produzidas perante nós pelo delegado da Iugoslávia contra o valor moral desse ajuste. A Itália era uma grande potência que saia vitoriosa da guerra e ocupava militarmente toda a Veneza Julia. Esta situação era de natureza a corrigir o reino servo croata-sloveno recem-constituido. Isso explica a desinteligência profunda que desde então turgou as relações dos dois paises. Impõe-se, não há dúvida, a revisão do Tratado de Rapalo. Sucedeu, porém, que, para traçar a nova fronteira, o Conselho de Ministros nomeou quatro peritos que procederam "in loco" às averiguações necessárias e chegaram à conclusões unânimes quanto a fatos — composição etnográfica das populações, apreciação dos recenseamentos antigos e modernos, condições econômicas da região, etc. — mas, isso não obstante, traçaram linhas divisórias diferentes. O perito britânico e o americano obedeceram aos critérios indicados pelo Conselho de Ministros e traçaram linhas sensivelmente iguais, salvo pequenas diferenças que pouco avultam no terreno. O perito soviético apartou-se inteiramente do critério determinado pelo Conselho de Ministros e traçou uma fronteira que corresponde "grosso modo" à antiga fronteira italo-austriaca. O perito francês, julgando difícil traçar uma linha étnica, decidiu-se por uma outra que qualificou de "equilibrio étnico", visando deixar um número sensivelmente igual de italianos sob dominação iugoslava e de iugoslavos sob dominação italiana. O delegado iugoslavo insurge-se contra esse critério, dado que a linha francesa foi adotada pelo projeto do Tratado. Politicamente e até certo ponto, deve ser o critério do equilibrio étnico, sempre que realmente uma linha étnica não possa ser traçada pela mistura inestricavel das populações de diferentes nacionalidades. Ele se funda na suposição puramente realistica de que cada um dos Estados limitrofes se abstenha de maltratar os alienigenas como meio de conseguir para os seus próprios nacionais igual tratamento no país vizinho.

O temor de represália é o começo da prudência. Mas, o delegado iugoslavo tem inteira razão quando argue que esse critério despreza os fatores morais, sentimentais, que movem as populações a se integrar na comunhão nacional a que pertencem pela tradição, pelos costumes e pela lingua. Todavia, o Conselho de Ministros ao adotar a linha francesa decidiu inopinadamente constituir dentro do território que deixava à Itália, exclusivamente à custa dêsse país, o Estado Livre de Trieste. Subvertiam-se dest'arte o critério de equilibrio étnico, que podia justificar a linha francesa, e o projeto de Tratado que se apresenta em última análise com os seguintes defeitos capitais: viola a Carta do Atlântico e cria um elemento de fricção permanente entre a Itália e a Iugoslávia. A Paz, nessa parte da Europa, será injusta e precária, em desacordo com as declarações feitas unanimemente nas sessões da Conferência, nas quais todos proclamaram o desejo de estabelecer uma Paz justa e duradoura.

Tais são os motivos que levaram a Delegação Brasileira a propôr que esta questão tivesse sua solução adiada pelo prazo de um ano, dentro do qual o Conselho de Ministros recorresse à nova perícia e eventualmente fizesse arbitrar as divergências, se as houver. Trata-se de questão técnica que é impossivel que não possa ser resolvida tecnicamente. O que é inadmissivel é que a Carta do Atlântico seja lançada às urtigas. Infelizmente, a Paz está sendo fundada sôbre um principio de potência em lugar de se estabelecer pela Lei Internacional aplicada aos negócios internacionais por instituições internacionais. Daí procedem as dificuldades que os construtores da Nova Ordem Mundial estão encontrando cada dia e que são por demais evidentes para que precisem ser enumeradas. Mas, ao menos a Carta do Atlântico estatui alguns principios de moral internacional que limitam o arbitrio das grandes potências; essa Carta foi aceita por todos os Aliados e constitui a garantia única outorgada aos chamados Estados Secundários. Devemos ater-nos inabalavelmente a esse documento fundamental.

Para terminar, um esclarecimento. disseram nos bastidores da Conferência que somos os advogados da Itália. Seria um belo título o de advogados dum vencido, mas não poderiamos assumir êsse papel para pleitearmos contra um país Aliado, em favor dum Estado que nos agrediu.

A opinião pública brasileira não o compreenderia. A verdade elementar é que a Delegação Brasileira se bate apenas por uma Paz justa e duradoura. Dir-se-á que somos um país longinquo que se intromete numa questão regional européia. Mas, o certo é que os conflitos armados cada vez mais assumem proporções mundiais. Já a Primeira Grande Guerra nos arrastou no seu torvelinho; a Segunda, igualmente, nos custando perdas humanas e danos materiais consideraveis. Uma terceira guerra, se desgraçadamente sobrevier, não nos poupará, segundo todas as probabilidades. Na Paz assim indivisivel somos diretamente interessados.

A CIDADE QUANDO A "A NOITE" APARECEU

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

nos os lucros. Resolveu-se o caso, dando-lhe uma modesta casa para morar. Como se vê, A NOITE não só deu intensidade aos serviços de informação jornalistica, como contribuiu de modo decisivo, para a organização melhor de distribuição dos jornais na capital da República, em cuja transformação está integrada. É justo que, aqui, se diga que para isso muito concorreu um grupo de abnegados capatazes, que não mediam sacrifícios, arregimentando vendedores, e descobrindo "pontos", trabalhando até altas horas da noite para levar para a frente essa portentosa organização de venda de jornais vespertinos. Mas, A NOITE não esqueceu, antes, soube avaliar esse trabalho: convocou os capatazes ceu, antes, soube pesar esse trabalho nos "pontos", fruto dos seus esforços. Deu-lhes a garantia do fornecimento dos jornais. Mais: aumentou a percentagem da venda avulsa, deu-lhes transporte em automóveis até os locais de distribuição.

A NOITE, dessa forma, concorreu para melhorar nossa classe. Daí o justo motivo de sempre trabalharmos com amor, com entusiasmo pelo progresso de A NOITE. As reportagens de grande sucesso, autentica novidade para a cidade, depressa aumentaram o prestigio de A NOITE, na opinião pública. Veio a guerra. O seu serviço telegráfico copioso, os seus famosos "mapinhas" e o comentário incisivo e claro sobre a marcha das operações, o "2º clichê", que então se tornou comum — tudo isso despertou o maior interesse e o sucesso jornalistico se acentuava de dia para dia. O povo aguardava a chegada do jornal nos "pontos" com verdadeira ansiedade. Fazia fila... Porque A NOITE, com sua informação final, era sempre a última palavra: era ela que confirmava a verdade...

E Luiz Falbo, valendo-se só da sua memória, concluiu a sua agradavel palestra:

— Esses foram os primeiros dias, os primeiros anos de A NOITE. E por tudo isso não podia deixar de vir trazer o meu abraço a vocês todos pelo ato do presidente da República, que entrega uma emprêsa que só se agigantou pelo trabalho dos seus verdadeiros obreiros.

A libertação de Vitorio Martoreli e as congratulações da A.B.I. à A.P.I.

Tomando conhecimento da libertação do redator de "Tribuna", de Santos que se encontrava detido em São Paulo, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu à Associação Paulista de Imprensa o seguinte telegrama: — "No instante em que é restituido à liberdade o jornalista Vitorio Martorelli, quer a Associação Brasileira de Imprensa fazer chegar à sua co-irmã, a Associação Paulista de Imprensa, esta mensagem de congratulações pela vitória alcançada. Tendo participado desde o começo da mobilização da opinião em favor do homem de imprensa detido, a Casa dos Jornalistas recebe a sua libertação como uma indicação de que tais atentados à profissão devem desaparecer da vida pública brasileira. Cordialmente, (as.) Herbert Moses, presidente".

PINTOS DE 1 DIA - Leghorn, Rhode Island, Light Sussex, Gigante, Negro de Jersey, Plimouth, Rock Barrado e Rock Branco.

RAÇÕES ABC - Feitas em nossa própria fábrica, à base de germen de trigo, farinha de osso, farinha de carne e leite em pó.

OVOS DE INCUBAÇÃO - da nossa Granja Itaperan (garantidos).

SEMENTES EM GERAL - americanas.

Visitem, sem compromisso, a exposição das afamadas CHOCADEIRAS PAULISTAS, em nossa loja, onde poderão apreciá-las nos seus mínimos detalhes e colher maiores informações.

O ABC DO AVICULTOR oferece: GARANTIA, MENORES PREÇOS, RAPIDEZ nas entregas a domicílio.

A B C do Avicultor

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 TEL. 23-3950 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 113 TEL. 43-7141 ★ FÁBRICA DE FORRAGENS (ANEXO) RUA D. ZULMIRA, 88 TEL. 48-1505

STOP ABC 9

CHEGA HOJE O MAJOR BRIGADEIRO BARTOLOME' DE LA COLINA

Vem representar a Argentina nas festas da Independência — O programa organizado para a estada entre nós do secretário de Aeronáutica do país amigo

Chega hoje ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o major brigadeiro Bartolomé de la Colina, secretário da Aeronáutica da Argentina, que vem ao nosso país representar o seu país nas festas da Independência. O major brigadeiro de la Colina permanecerá uma semana nesta capital, durante a qual lhe serão proporcionadas visitas a estabelecimentos e unidades da aviação militar, assim como lhe serão prestadas várias homenagens por parte das autoridades da nossa Força Aérea.

Ao descer do avião, o ilustre hóspede do govêrno brasileiro será cumprimentado pelo major brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, e por todos os brigadeiros atualmente em serviço ou em trânsito nesta capital, findo o que passará em revista uma Companhia de Infantaria de Guarda da F.A.B., que formará em sua honra. Em seguida, o brigadeiro Colina se dirigirá ao monumento a Santos Dumont para depositar em seu pedestal uma coroa de flores, de acôrdo com o desejo que manifestara de ser essa sua primeira atitude ao pisar terras cariocas.

Durante a tarde de hoje, o secretário da Aeronáutica argentino realizará as visitas protocolares; à noite, no Copacabana Pálace Hotel, o ministro Trompowski lhe oferecerá um banquete em nome da F. A. B.

O programa prevê o seguinte para os dias subsequentes: sexta-feira, às 9.30, visita à Base e à Fábrica do Galeão, tarde livre, e à noite, recepção na Embaixada da Argentina; dia 7, comparecimento às solenidades da data da Independência; dia 8, manhã livre, à tarde, almoço oferecido pelo ministro do Exterior no Hipódromo da Gávea, e noite livre; dia 9, pela manhã, visita às oficinas da Cruzeiro do Sul e à Fábrica Nacional de Motores, à tarde, visita ao Museu Imperial de Petrópolis, e noite livre; dia 10, pela manhã, às 10 horas, visita e almoço na Escola de Aeronáutica, à tarde, recepção oferecida pelo ministro da Aeronáutica no Copacabana Pálace Hotel, às 18.30, noite livre; dia 11, visitas de despedida, à tarde, recepção de despedida na Embaixada Argentina, às 17.30, e noite livre; dia 12, regresso, pela manhã, a Buenos Aires.

O major brigadeiro de la Colina vem acompanhado de sua esposa e filha e dos membros de sua comitiva, composta do capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, do general de brigada Izidro Martini e filha, do comodoro Francisco José Velez e senhora, vice-comodoro Alberto Carlos Barreira, do capitão Ricardo Alberto Accinelli, Cesar Padrilla e Henrique Motti, dos primeiros tenentes Marcos Moring, Mario Romanelli, Reynaldo Agrelo e Enrique Beltran Simo, e do secretário Gustavo A. Amadeo.

O capitão de mar e guerra Izaguirre é, atualmente, o segundo cheef do Estado Maior da Armada, e já foi adido naval no Brasil em 1937, quando colaborou eficazmente com a delegação argentina na 1.ª e 2.ª Conferências Sul-americanas de Rádio-Comunicações, celebradas nesta capital. Possui a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, que lhe foi conferida pelo nosso govêrno, em atenção aos excelentes serviços que nos prestou.

O general de brigada Martini desempenha, no momento, o cargo de comandante de uma divisão do Exército do seu país.

VAI PLANTAR TRIGO NA BAÍA

SALVADOR, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Oscar Cordeiro, descobridor do petróleo na Baía, anuncia que vai plantar trigo, tendo para isso adquirido grandes extenções de terra. Fará, tambem, distribuição gratuita de sementes nos municipios de Maracás e Jacobina, nos quais, outróra já se obteve o trigo em ótimas condições, quer em abundância quer em qualidade.

O Sr. Cordeiro entrou, já, em entendimentos com o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura e com a embaixada do Canadá, os quais comunicaram-lhe que remetrão sementes em grande quantidade.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas, sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Abatimento de 50% nos fretes da Central

O ministro da Agricultura acaba de receber do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Renato de Azevedo Feio, comunicação de que fôra por êste resolvido — a título precário e até que a comissão nomeada pelo govêrno dê o seu parecer final sôbre o assunto — a concessão do abatimento de cinquenta por cento nos fretes de maquinismos, animais de serviço e de tração e alimentos a eles destinados, adubo, sementes e materiais para o incremento da produção agricola e que transitarem por aquela via-férrea.

Para gozar desse beneficio deverão os agricultores interessados exibir, no ato do despacho da mercadoria, o registro de lavrador fornecido pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, devendo sempre figurar como consignatário o próprio agricultor.

NO número DE *Figurino* neste mês.

A casa por dentro e por fora
Modelos para as horas de trabalho
Para a Primavera
Novidade de 1946
Para as manhãs frias
Roupa íntima
A nova linha
Chapéus
Para a Opera
Bom gosto no Sport
Vestidos elegantes e práticos
Trabalhos manuais
Sugestões de beleza
Variedades
Juventude
Culinária
Motivos decorativos
Tricot

FIGURINO

A VENDA em todos os pontos de jornais
PREÇO PARA TODO O BRASIL CR$ 3,00

A NOITE na sua nova fase

Novas e expressivas demonstrações de simpatia a esta folha

A NOITE vem recebendo diàriamente e sempre mais expressivas demonstrações de simpatia pelo ato do presidente Dutra dando a administração desta Emprêsa aos seus próprios empregados. Esses cumprimentos, congratulações, visitas pessoais só nos podem encorajar, indicar o caminho sempre réto que percorremos até aqui.

Reiteramos aqui os nossos mais sinceros agradecimentos a tantas provas de simpatia.

Estabelecimento Central de Material de Intendência e Estabelecimento Comercial de Material de Intendência

Assinado por todos ou quase todos os funcionários daqueles estabelecimentos, que são organizações constituidas no periodo da gestão do general Eurico Gaspar Dutra, no Ministério da Guerra, e dos mais perfeitos no gênero, tivemos o muito especial prazer de reseber os seguintes conceitos na mensagem que publicamos:

"Os funcionários do Estabelecimento Central de Material de Intendência e Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, do Ministério da Guerra, saudam os empregados de A NOITE, pelo ato de justiça praticado pelo govêrno do exmo. Sr gen. Dutra, premiando o esfôrço dos trabalhadores dêsse importante órgão da imprensa brasileira, fazendo-lhes entrega de um patrimônio, que há muito lhes pertencia.

Rio de Janeiro (D. F.), 28 de agosto de 1946 — (aa) — Francisco do Nascimento Cardoso Jr. — Felix Marcelino Bezerra — Carlos Gomes — Jacintho da Silva Moreira — Fidelino de Meira Lima — Angelo Joselli — Pedro Nascimento — Ladisláu Weissman — Sebastião Gonçalves — Luiz Gonzaga da Costa — Orlando de Almeida Filho — João Dias Pereira — Henrique Lemos Saboia — Mario Ferreira dos Santos — Carlos Teixeira — Octavio Mendes da Silva — Aldemar Gaston Dias — Ildefonso Domingos Martelli — Alfredo Cavalcanti — Francisco Rizzo — Antonio Dias Martins — Raul Carlos de Sá — Luiz Faria — Angelo Antonio Manetti — Claudionor J. de Azevedo — João Sovat — Elpidio Vieira Nunes — José Pereira da Silva — Haroldo Costa — Domingos Jacomo — Manoel Corrêa de Miranda — Antonio Ribeiro Campos — Raul da Silva — Edgard de Oliveira — João Caetano dos Santos Junior — Luiz Carino — Manoel Caetano Valadão — Augusto Nary — João Batista de Farias — Levy Matias — Jadir Carvalho Lopes — Rubem Pereira da Silva — Humberto Oliva — Moacir Jonquim da Silva — Jorge André — Nelson Romano — Pedro da Silva Moreira — Ramiro Moreira — Hilton Gomes — Queldo de Almeida — Jorge Geraldo Sampaio — Acrisio Lopes da Lima — Zurbano Antunes de Figueiredo — Ernesto de Souza — Cleber de Oliveira Tavares — Dr. Jorge da Silva Guimarães — Walter Raul Alves — Norival Lemos Pereira — José Bronzo — Otavio Santos — José Vaz Gomes — Werther Rocha de Almeida — José Marques Victorino — Paschoal Filardi — Antonio da Silva Vellozo — Diogenes de Barros — Luciano Guilberto de Menezes — Norival Rabelo de Carvalho — Antonio Ciro — Leonilio Bahia de Brito — Waldemir da Silva Oliveira — João Pereira da Silva — Armando Dias.

Uma crônica no rádio de Ilka Labarte

Ilka Labarte, espírito fino de mulher que atende, na verdadeira concepção, problemas da vida moderna da mulher, e que alia às suas qualidades de escritora as de excelente organizadora e diretora de programas radiofônicos, deu dos primeiros momentos, leu, ao microfone da Nacional, a seguinte e interessante crônica:

"Minhas prezadas ouvintes: — Um acontecimento inédito, que ficará memorável nos anais da imprensa brasileira, é êsse que recente do govêrno da República entregando a A NOITE — o mais popular e mais tradicional dos vespertinos cariocas — aos próprios jornalistas que a redigem, que a fazem todos os dias. Por fôrça dêsse decreto do govêrno, fica A NOITE desligada da dependência do Patrimônio Nacional para que seja uma colmeia pertencente às próprias abelhas, um jardim de propriedade dos jardineiros que o cultivam, que nele fazem brotar, todos os dias, as rosas sempre frescas e renovadas do editorial, do suelto, da reportagem do noticiário que abrange tudo, porque abrange o Rio, o Brasil e o Mundo.

Tem um sentido eminentemente democrático e profundamente social esse ato do presidente da República. E' a primeira vez no Brasil que uma grande fazenda é entregue aos próprios lavradores que a tornaram fecunda e prospera; é a primeira vez no Brasil que jornalistas — redatores, repórteres, revisores, tipógrafos, fotógrafos e gráficos — trabalham para aquilo que é deles e, por isso mesmo, esforçando-se entusiasticamente, jubilosamente, pelo progresso material, pela perfeição gráfica, pela respeitabilidade moral e intelectual de um patrimônio que lhes pertence, que está confiado ao seu carinho, zêlo, operosidade e inteligência.

Minhas amigas, vocês, muitas de vocês — ou por que não dizer? — vocês todas desconhecem o drama profissional dos jornalistas, a vida íntima das redações e o esfôrço anônimo das lagartas que se transformam, todos os dias, nas borboletas coloridas, variegadas, sensacionais e esplêndidas das grandes reportagens e dos comentários brilhantes que impressionam, orientam, deleitam ou exaltam a opinião pública.

Mergulhando avidamente, na leitura do seu jornal favorito, você, minha boa amiga, passará depois o exemplar ao seu pai, ao esposo, ao noivo, e chamará a atenção para o que informou o jornal.

Foi o jornal que informou... Foi o jornal que disse...

Entretanto, foi o repórter esse desconhecido cujo retrato tem nome está ao lado do personagem renomado e glorioso, foi aquele moço modestamente vestido, apenas com a média da manhã no estômago, foi ele, foi aquele moço que suou, que andou todo o Rio para colher e escrever a reportagem de excepcional interesse que toda a cidade comenta...

Quantos parabens e congratulações recebe o diretor pelo que fez o mais humilde dos auxiliares dos jornal!

E como é espinhosa e árdua a tarefa do reporter! Nem sempre encontra boa acolhida mormente quando os casos que procura investigar se fecham, a sete chaves, à sua curiosidade profissional. Mas o repórter tem que ser uma alma estóica, obstinada e fria, dessas que nunca se exaltam ou se irritam quando as choicoteiam as recusas mais grosseiras ou os silêncios mais hostis.

Pois minhas amaveis ouvintes, é a um grupo numeroso desses obscuros incansaveis da imprensa que o govêrno do general Dutra acaba de entregar o jornal que eles fazem para gloria do periodismo brasileiro.

E quando esse jornal é a A NOITE, do Rio de Janeiro, o grande órgão que criou a "manchette", a variedade gráfica, a sensação do tipo acentuado o interesse da matéria, enfim a moderna técnica jornalística no Brasil, quando o jornal que é entregue à administração dos próprios empregados é A NOITE, assume um alto sentido democrático e social, o ato do chefe da Nação que deu as abêlhas a colméia em que elas fabricam o mel, que deu aos jardineiros o jardim que eles cultivam todos os dias!"

De Luiz Hermany Filho & Cia. Ltda.

Desse tradicional estabelecimento comercial da cidade recebemos o telegrama seguinte:

"Aos nossos velhos e prezados amigos de A NOITE, jornal que, há tantos anos, nos serve como eficiente veiculo de propaganda apresentamos sinceras felicitações pelo ato de justiça do govêrno, que veio recompensar merecidamente o trabalho daqueles que construiram a sua grandeza. Luiz Hermany Filho Ltda..

Uma nota gentil do "Jornal Israelita"

Transcrevemos com tôda a simpatia a nota dos nossos colegas do "Jornal Israelita"

"Um ato de grande significação — A Emprêsa A NOITE passou aos seus funcionários — Teve a mais simpática repercussão nos circulos jornalísticos de todo o país e ainda nos meios politicos e juridicos, a decisão do govêrno entregando à administração dos seus próprios funcionários, a Emprêsa A NOITE, sem dúvida a maior e mais importante no país, que conta com vários jornais e revistas, além de uma editora, uma emissora e uma fábrica de tintas

Realiza-se, assim, uma das mais justas aspirações desses nossos brilhantes colegas que, durante anos, vêm empregando o melhor do seu esfôrço e de sua atividade em prol do progresso sempre crescente daquela emprêsa. Legitimo é, sem dúvida, o ato do govêrno no premiar o esfôrço dos homens de emprêsa que souberam construir o monumento que ela representa, no seio da imprensa brasileira.

Com esse registo, desejamos sinceramente congratular-nos com o pessoal de A NOITE e demais órgãos associados, pelo auspicioso acontecimento em que se premia a capacidade profissional, possibilitando a sua posterior aquisição mediante uma sociedade da qual farão parte todos aqueles que nêles empregam sua atividade, desejando-lhes os melhores sucessos nessa nova fase da vida da importante emprêsa jornalística".

Cumprimentos pessoais

Do nosso estimado colega Povina Cavalcanti, antigo redator de A NOITE, recebemos:

"Aos caríssimos valorosos e velhos amigos com minhas vivas congratulações pelo ato de justiça e reconhecimento do govêrno. Povina Cavalcanti".

— Deu-nos o prazer de sua visita o coronel Amadeu Bala de Barros, que veio trazer os seus gentis cumprimentos.

— Também visitou-nos e nos felicitou o coronel José de Alencar Veloso.

— O Sr. Rubinstein Rolando Duarte, promotor da Justiça desta capital enviou-nos um delicado cartão de cumprimentos.

"Envio minhas felicitações muito cordiais com votos de prosperidades pela louvável resolução do govêrno prestigiando esforços dos lutadores. (a.) Manoel Pereira Guimarães".

De Odim Casses

Foi com irrepressível emoção que recebemos do nosso colega Odim Casses o telegrama que abaixo transcrevemos e no qual lembra, para nós, com profunda saudade, a convivência com Atila Guterres Casses, o poeta admirável, nosso ex-companheiro de redação:

"Aos distintos companheiros de redação o meu abraço de felicitações pela vitória da emprêsa há muito almejada, que o govêrno do presidente Dutra, numa demonstração de justiça, acaba de proporcionar. Lamentando, tão sòmente meu querido pai (Guterres Casses, companheiro de jornada, não possa compartilhar da alegria que envolve a todos os jornalistas brasileiros, como filho o faço, certo de que cumpro uma honrosa missão de continuar amigo de seus amigos e chefes. Cordiais saudações. Odim Casses".

DOS ESTADOS

Goiás

RIO VERDE — O correspondente de A NOITE nessa cidade enviou-nos o telegrama:

"Como representante - correspondente desse esplêndido vespertino carioca, congratulo-me com todos os militantes dessa Emprêsa pela justa vitoria alcançada. Recebam todos votos de constante prosperidade. Luiz Leno".

Minas Gerais

ALFENAS — "Na qualidade de representante dessa importante Empresa nesta cidade, congratulo-me com todos os funcionários pelo justo decreto do presidente da República, entregando essa poderosa organização aos funcionários. Atenciosamente. João Batista Soares da Gama".

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Uma reclamação que provoca um ofício jurídico-literário — Decidida a questão do prédio da Avenida Atlântica

Uma senhora, proprietária de grande prédio à avenida Atlântica, onde está instalado um colégio, solicitou ao locatário lhe fosse entregue o imóvel para sua habitação. Alegava que enferma, devido a prescrição médica, impunha-se em benefício de sua saúde, sua residência à beira-mar. Opôs-se o locatário a entrega do prédio sob diversos fundamentos e o juiz da Vara Cível, entendeu que, a proprietária do prédio não tinha direito a exigir a sua entrega. A decisão já foi publicada e recebeu aplausos de uns e críticas de muitos. Mais criticada foi que aplaudida. Apelou a proprietária do prédio para o Tribunal de Apelação e este reformou a sentença, mandando se expedir mandado de emissão de posse do imóvel, a favôr da sua proprietária. Baixaram os autos ao Juizo da Décima Vara Cível, para executar o Acórdão. Havendo retardamento na diligência, o advogado da proprietária do prédio, Dr. Raul Gomes de Matos, reclamou para o Conselho de Justiça, o qual pediu informações ao juiz, a quem se atribuia a culpa do retardamento. Esse magistrado, Dr. Rizzio Afonso Peixoto, vem de prestar as informações solicitadas. Seu ofício é longo, defende-se da increpação de haver retardado a expedição do mandado e faz considerações tendentes a demonstrar o contrário, isto é, que o mandado foi extraído a tempo e a hora.

O seu ofício, não fôra a extensão, devera ser publicado na integra pelo especial sabôr literário que apresenta, muito fóra eiidas, da praxe forense.

Depois de referir que a senhora interessada na expedição do mandado estivera em sua residência para solicitar-lhe urgência na execução da medida judiciária, havendo-lhe explicado que do retardamento não lhe cabia culpa, mas aos próprios textos da lei atinentes ao caso, o magistrado escreve:

"Devo ainda deixar assinalado que, desde cêdo, tendo perdido meus pais em tenra idade me acostumei a nadar contra a corrente. Por isso mesmo graças a Deus, nunca me afastaram do exáto cumprimento do dever "os arremessos de discolo" daqueles que, numa demonstração muito expressiva de sua própria incontinência, invadem os lares dos juizes e se apresentam nos auditórios da Justiça como protegidos de pessôas poderosas.

O homem assim de hoje, dizendo-se civilizado, é ainda o mesmo homem dos primeiros tempos, é ainda o mesmo homem da primeira fáse, da fáse da criação, da fáse da barbarie, que, segundo o padre Vieira, no sermão da primeira dominga do advento, por sua ambição, por sua ganância, por sua maldade, começou por não caber no próprio paraíso terrestre. Coube-o porém, diz o grande orador sacro, fora dêle... Sua ambição, sua ganância, sua maldade não diminuiu, talvez, haja aumentado, e daí os excessos oriundos da mesma e de que a presente representação constitui um dos mais edificantes de todos os exemplos.

Somos homens, dotados todos das mesmas paixões, dos mesmos impulsos e das mesmas fraquezas, inerentes à própria contingência humana e que muitas vezes vão compondo na vida as próprias cicatrizes das lutas. Somos homens, simples feixes de sensações nervosas e, investidos os magistrados da espinhosa missão de julgar os outros homens na sua liberdade individual, no seu patrimônio material e no seu patrimônio moral. Somos todos, transitòriamente, hóspedes do mundo. A nossa vida, relativamente, pouco vale. Valem mais os nossos atos de independência e de coragem.

Nesse caso do Colégio Anglo-Americano — para quem tem a consciência tranquila e serena de haver cumprido o seu dever — conforta-me o espírito aquela página memorável de Jacob Wassermann, um dos mais notáveis romancistas da Alemanha de outros tempos, ao estudar a figura impressionante do Barão Von Andesdart, nessa obra-prima de observação psicológica que é "Der Fall Maurizius" ("O Processo Mauricio").

Recomendaria aos signatários da petição em aprêço a se recordarem daquela famosa apóstrofe que, então S. Eminência o cardial Eugênio Pacelli, hoje Sua Santidade Pio XII lançou do púlpito do Congresso Eucarístico de Budapest e que há de calar por muito tempo na memória de todos os povos do universo:

"Onde estão Herodes, Pilatos, Nero, Deocleciano, Juliano o Apóstata, e todos os demais grandes perseguidores dos primeiros séculos? Dêsses inimigos do Cristianismo só restam cinza e pó. Em cinza e pó se transformou tudo o que foi por eles cobiçado e talvez gozado por curtos instantes em matéria de poder e de glória mundana. A mesma inexorável lei que os abateu passará sôbre os seus discípulos conscientes e inconscientes e sôbre os seus continuadores. Tudo o que não respeita a lei fundamental da harmonia entre a ordem natural e sobrenatural será reduzido a pó. Sabei ainda, que o templo da concórdia social tem um vestíbulo: a justiça social — "Pedemalio proletarium", como diz a Encíclica "Quadragésimo Anno" retomando a expressão da "Rerum Novarum". O castelo encantado da paz dos povos e aos homens tem um ingrême acesso entre penedias. Só corações generosos o podem galgar. A "Porta Pacis" só tem uma chave: não se chama Egoismo, mas Solidarismo".

Resultado final: o mandado foi expedido e a proprietária do grande prédio à avenida Atlântica, já o está ocupando. Deu-se o "revertere", como diria o juiz prolator da sentença

A. N.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EDITAL DE CONCURSO

Acham-se abertas, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 4.º andar, sala 427, a partir do dia 2 até o dia 20 de setembro do corrente ano, as inscrições para o preenchimento por concurso, de 15 vagas de Técnico de Contabilidade, de vencimentos iniciais de Cr$ 1.800,00 (Mil e oitocentos cruzeiros mensais).

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

1) — ser de nacionalidade brasileira;

2) — ser de sexo masculino;

3) — contar entre 21 anos completos em 20 de setembro, ou 30 anos incompletos em 2 de setembro (nascidos entre 2 de setembro de 1910 e 20 de setembro de 1925);

4) — ser contador, guarda-livros ou técnico em contabilidade, legalmente habilitado ao exercício da profissão;

5) — estar quites com o serviço militar;

6) — ser eleitor;

7) — declarar expressamente aceitar a nomeação para servir em qualquer ponto do território nacional, onde a Companhia mantenha estabelecimento ou venha a ter, bem como, em qualquer tempo, remoção de uma para outra localidade, independentemente de acréscimo de salário.

Para a inscrição, deverão os candidatos exibir os seguintes documentos:

a) — certificado de reservista ou documento que o substitua;

b) — carteira de identidade ou profissional do M. T. I. C.;

c) — diploma ou título de provisionamento, devidamente registrado na Divisão de Ensino Comercial.

d) — dois retratos 3 x 4.

Não serão aceitas, sob qualquer pretexto, inscrições condicionais.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1946.

a.) MARCOS G. PEREIRA

Secretário do concurso.

O Café nos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Os serviços de produção e venda do Departamento de Agricultura ocupam-se atualmente da distribuição do excedente de café em seu poder, num total de 700.000 sacas. A venda compreenderá 500.000 sacas de café de São Paulo, 190.000 da Colombia, e o restante dos paises da América Central. Nos meios ligados ao comércio do café faz-se observar que essa venda decorre do aumento do preço no Brasil, e da escassez atual de bons cafés no mercado de Nova York.

O GRANDE CONCLAVE DOS TRABALHADORES NACIONAIS

De todos os Estados, chegam numerosas adesões de sindicatos e federações sindicais ao Congresso dos Trabalhadores do Brasil — Cêrca de três mil trabalhadores reunir-se-ão no Rio — Propósitos de colaboração com o govêrno para solução dos problemas que interessam à classe trabalhista

Tudo indica esteja assegurado o êxito do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil. Das Federações e dos Sindicatos sediados em todos os Estados virão delegações representativas da totalidade dos trabalhadores nacionais, — fato que fundamenta a afirmativa de que o Congresso será o maior entre os já realizados na América do Sul. Calcula-se em cêrca de três mil a quantidade de delegados que tomarão parte no grande conclave de trabalhadores, que objetivará melhorias para a classe trabalhista, usando da faculdade de colaborar com o poder público, na solução de problemas que serão debatidos.

Publicamos, a seguir, as primeiras adesões recebidas, pela Comissão Elaboradora do Congresso, constituida pelos presidentes das Federações de Sindicatos do Distrito Federal.

Do Estado do Pará:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação e Confeitaria. — Sindicato dos Estivadores. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Peles e Couros — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. — Sindicato dos Oficiais Marceneiros. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Do Estado do Maranhão:

Sindicato dos Gráficos. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. — Sindicato dos Empregados no Comércio. — Em suma: dez sindicatos do referido Estado já aderiram, segundo informação telegráfica.

Do Estado do Piauí:

Sindicato dos Empregados no Comércio.

Do Estado do Ceará:

Sindicato dos Trabalhadores Portuários. — Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos. — Sindicato dos Estivadores. — Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos — Sindicato dos Alfaiates. — Sindicato dos Empregados no Comércio. — Sindicato dos Empregados em Empresas Telegráficas. — Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couro e Peles. — Sindicato dos Estivadores — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. — Sindicato dos Operários Navais. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Óleos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados. — Sindicato dos Motoristas Marinha Mercante. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação e Confeitaria. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. — Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros. — Sindicato dos Carregadores.

Do Estado do Rio Grande do Norte:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. — Sindicato dos Empregados no Comércio. — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. — Sindicato dos ... Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármores e Granitos.

Do Estado da Paraiba do Norte:

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

Do Estado de Pernambuco:

Sindicato dos Empregados em Empresas Telegráficas e Rádio-Telegráficas. — Sindicato dos Empregados no Comércio. — Sindicato dos Estivadores. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couro e Peles. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado. — Sindicato dos Condutores Rodoviários.

Do Estado de Alagôas:

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. Sindicato dos Estivadores. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação.

Do Estado de Sergipe

Sindicato dos Trabalhadores Gráficos. — Sindicato dos Oficiais, Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas. — Sindicato dos Empregados no Comércio. — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. — Sindicato dos Transportadores de Bagagem. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal. — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Azeite e Óleos. — Associação Profissional dos Contabilistas, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem.

Do Estado do Espirito Santo:

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. — Sindicato dos Empregados do Comércio. — Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias.

Do Estado do Rio de Janeiro:

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. — Sindicato dos Estivadores de São Gonçalo. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de Barra Mansa. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem — Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador. — Sindicato dos Estivadores de Cabo Frio. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Inhomirim. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, de Mendes. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento de Campos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Terezópolis.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. — Sindicato dos Trabalhadores Gráficos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria. — Indústria de Fiação e Tecelagem. — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. — Sindicato dos Trabalhadores ... — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificações e Confeitaria.

Do Estado de Minas:

Sindicato dos Empregados do Comércio de Belo Horizonte. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Ferro e Metais Básicos. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São João D'El Rei, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Belo Horizonte.

Do Estado de São Paulo:

Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos de Seguro Privado e Capitalização. — Sindicato dos Vendedores Viajantes. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria. — Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários. — Sindicato dos Operadores Cinematográficos. — Sindicato dos Enfermeiros. — Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias da Zona Paulista. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e Mecânica. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. — Sindicato dos Empregados do Comércio. — Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos.

Do Estado do Paraná:

Sindicato dos Empregados do Comércio. — Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados.

Do Estado do Rio Grande do Sul:

Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais. — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. — Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria. — Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapeus. Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos. — Sindicato da Indústria de Vidros. — Sindicato dos Bancários de Cruz Alta. — Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Posso Fundo. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador de Pelotas. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio Grande. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio Grande. — Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande. — Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Maria. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Santa Maria. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria.

Do Estado de Mato Grosso:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — Sindicato dos Oficiais Alfaiates. — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Do Estado de Goiaz:

Sindicato dos Empregados do Comércio. — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários.

As primeiras adesões constaram dos Sindicatos e Federações acima mencionados. Outras adesões estão chegando, dos sindicatos de todos os Estados, na melhor demonstração do entusiasmo que o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil despertou, no seio da grande familia trabalhista do país.

O conclave dos operários ou empregados de todas as profissões, a ser instalado no próximo dia 9 de setembro, será assinalado, portanto, como acontecimento digno de todas as simpatias.

Colaboradores do poder público e amigos do Brasil, para cujo engrandecimento cooperam dia a dia, os trabalhadores nacionais, não cogitarão apenas de interesses materiais, mas também dos mais altos interesses espirituais, com relação aos seus deveres para com a pátria que lhes pertencem, a fim de que ela possa prosperar e fortalecer-se, livre de paixões ou de ideologias desagregadoras da sua unidade e em desacordo com as suas tradições democráticas.

Por causa dos fretes excessivos

Trinta e cinco dias a pé, com 300 carneiros — Mas só chegaram cento e cinquenta — O que nos veio contar o vendedor de lanígeros — O preço da "passagem" é muito caro — Um boi pesa muito mais e paga muito menos

A história que o Sr. Abilio Ferreira veio contar-nos e que, no fundo, faz avultar uma reclamação das mais justas e, ainda, uma documentação oportuníssima contra o preço excessivo dos fretes ferroviários é curiosa e interessante.

O Sr. Abilio Ferreira, cidadão português, residente na rua Ramiro Magalhães, 624, casa 1, no Engenho de Dentro, tem uma profissão "sui-generis" percorre as fazendas do interior, compra carneiros, só carneiros, e os traz para a cidade, onde possue a sua freguesia certa.

— Meu senhor — diz-nos êle — como posso vender agora meus bicharocos se o frete está pelos olhos da cara? Ainda até há pouco vá lá. Pagava-se 600 cruzeiros por um vagão, metia-se-lhe a dentro uns cem carneiritos e estava resolvido o negócio. Já não é assim agora. A Rede Mineira de Viação e a Central do Brasil entenderam que os carneiros terão de pagar passagem e, vai daí, exigem 36 cruzeiros e 60 centavos por animal. E tem mais: só consente 28 carneiros em cada vagão. Isso quer dizer que o preço da passagem sai mais caro que o preço do próprio animal. Eu os compro a 30 cruzeiros por aí assim e os vendo na cidade por 60 ou 70 cruzeiros. Ninguem dá mais do que isso.

Trinta e cinco dias a pé com 300 carneiros

E contando as suas tentativas para reduzir o preço das "passagens" para os animais, informa o Sr. Abilio Ferreira:

— A minha zona fica nas imediações da divisa de Minas com a Baía. Certa vez, querendo evitar os prejuizos do frete, resolvi vir a pé de Paracatú ao Rio com 300 carneiros. Gastamos, eu e os carneiros, 35 dias. Mas, meu senhor, foi um desastre. Dos 300 carneirinhos, só chegaram vivos 150. E como chegaram, coitadinhos! Não se aguentavam nas perninhas de tão estropiados...

Ainda a pé para diminuir o frete

E o reclamante continua:

— É bem de ver que desse jeito eu acabava levando na cabeça. Resolvi, então, pagar o frete da Rede Mineira de Viação, e mais não pagar o da Central do Brasil. E vai daí, embarco os meus bichos em Franklin Sampaio e venho dar com eles, de trem, em Barra Mansa. De Barra Mansa ao Rio viemos a pé. De lá até Campinho gastamos oito dias pela estrada Rio-São Paulo. Os carneiritos bem que sentem a puxada. É uma pena vê-los no fim da viagem. São fraquitos e não aguentam bem o estirão. Não é possivel continuar assim. Vou mesmo desistir do meu negócio e os criadores naturalmente, tambem do seu. Pois para que criar os bichos se não há quem os compre?

E exibindo um maço de telegramas, acentua o reclamante:

— Aqui está um magote de avisos, dizendo-me que os carneiros estão à minha disposição. Procedem de várias fazendas. Mas como busca-los? Que fiquem por lá, aguardando melhores dias.

A NOITE que faça um apêlo ao govêrno para baixar o frete dos carneiritos e poderá fazê-lo citando o exemplo que lhe vou dar. É este: Um boi pesa 600 quilos e paga, de passagem 70 cruzeiros e um carneiro, que não vai além dos 30, paga pouco menos de 40 cruzeiros. Então isto está direito? Sou português e não gosto nada de meter-me onde não sou chamado, mas que a diferença entre um boi e um carneiro é de fato muito grande, lá isso é... Que não se tenha dúvidas conclue o Sr. Abilio Ferreira.

Convenhamos que o homem tem razão. Os fretes hoje são um absurdo e já houve quem provasse serem mais caro entre São Paulo e Rio do que entre esta capital e Buenos Aires.

Regressou o ministro da Educação

Viajando em avião da Vasp, regressou ao Rio o professor Ernesto Souza Campos, ministro de Educação e Saúde, que se encontrava na capital paulista desde a manhã de sábado. Ali S. Exia., que se fez acompanhar pelo seu secretário particular, Dr. João de Souza Campos, participou do banquete de homenagem ao Dr. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e uma das maiores autoridades do país no combate à insidiosa doença, por motivo do recente decreto-lei do presidente da República, na Pasta de Educação e Saúde, instituindo a Campanha Nacional contra Tuberculose, que tão expresiva e significativa repercussão vem tendo.

Durante sua permanência na capital bandeirante, o ministro Souza Campos presidiu às cerimônias de instalação da Universidade Católica de São Paulo, criada em recente decreto do presidente Eurico Gaspar Dutra, satisfazendo a antiga e justificada aspiração dos católicos de todo o Brasil e em especial da Arquidiocesa paulista. Tambem estiveram presentes a essas solenidades o arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e o Patriarca de Lisbôa, cardial Cerejeira, que para tal fim veio especialmente de Portugal, no sábado último, seguindo imediatamente para a Paulicéa.

Ao desembarque do ministro Ernesto Souza Campos encontravam-se presentes figuras de expressão na administração pública e na sociedade brasileira, diretores, chefes de serviço e funcionalismo do Ministério de Educação e Saúde, assim como os componentes do Gabinete de S. Excia., tendo à frente o Dr. Leal Costa, respectivo chefe.

Concurso de ensaios sôbre a cultura norte-americana

O Instituto Brasil-Estados Unidos e a Sociedade Felipe D'Oliveira instituiram, no corrente ano, um prêmio denominado "Presidente Roosevelt", a ser conferido ao autor de um Ensaio sôbre a cultura norte-americana, mediante as seguintes condições:

1º) Os ensaios, assinados com pseudônimos, serão escritos em português, na ortografia oficial, devendo conter, no máximo, 50 páginas datilografadas, em espaço duplo.

2º) Os concorrentes deverão entregar seus trabalhos à secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar, nesta cidade, em 3 vias, até o dia 31 de outubro do corrente ano.

3º) Juntamente com o trabalho destinado ao concurso, o autor entregará um envelope no qual conste do lado de fora o pseudônimo por êle usado e no interior, um cartão, com seu verdadeiro nome. Este envelope será aberto pela comissão julgadora, depois de por ela conferido o prêmio, que é de Cr$ 5.000,00.

4º) A entrega do prêmio, se possivel, realizar-se-á no dia 6 de dezembro do corrente ano.

5º) Os trabalhos enviados ao concurso não serão devolvidos a seus autores.

6º) A comissão julgadora será constituida de 3 membros indicados, respectivamente, pela Sociedade Felipe D'Oliveira, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A Ucrânia e a Grécia com assento provisósio

LAKE SUCCESS, Nova York, 5 (INS) — A Ucrânia Soviética e a Grécia, viram ontem seus esforços no sentido de conseguir assento provisório na mesa do Conselho de Segurança da ONU coroados de êxito, não tendo havido qualquer oposição quando D. Z. Manuilsky, da Ucrânia, e Vassil Denramis, da Grécia, ocuparam seus postos.

SÃO JERONIMO, 5 — Esteve em inspeção às minas de carvão, o médico Claudio Pontes, do Ministério do Trabalho, que veio examinar os locais de trabalho e a saúde dos mineiros, a fim de verificar o fundamento das denúncias levadas ao conhecimento do Ministério do Trabalho

ASSUNTOS DELICADOS NA CONSTITUINTE

A Multa Fiscal Deve Estar na Competência Da Lei Ordinária

(Por MOZART DA GAMA)

Voltando ao assunto, objeto do nosso artigo anterior, diremos que não é tão facil estabelecer os limites da matéria que deve constar de texto constitucional, sem invadir os dominios da legislação ordinária.

A norma constitucional deve regular, como dissemos, somente a substância e os principios, e, ainda, de modo geral, conservando-se, na hierarquia das leis, na sua alta posição de Lei Fundamental, alicerce dêsse grande edificio, que é a ordem juridica de um Estado.

Não nos parece, por isso, de boa técnica dar a normas que devem disciplinar as atividades ordinárias do Estado o caráter inflexivel dos principios constitucionais, dificultando, assim, a atividade governamental.

A lei ordinária se revoga por outra lei, sem as formalidades, de ordem técnica, que reclamam as emendas à Constituição. Quanto às normas constitucionais, se o principio colide com as necessidades reais da vida, não pode o legislador ordinário remediar a situação, com a derrogação ou revogação da lei inexequivel e consequente votação e promulgação de nova lei.

A faculdade de emendar a Constituição, conferida mediante condições estatuidas na própria Carta Fundamental, não deve ser usada com prejuizo da rigidez, caracteristico das normas constitucionais. Do contrário teriamos uma ordem juridica à mercê de flutuações que decorreriam das frequentes emendas à Constituição. As Cartas Constitucionais devem ter vida longa e devem ser emendadas somente quando o exigirem as condições de evolução de um povo. Como lei fundamental, base de toda a ordem juridica, ela deve regular a matéria do seu conteúdo de modo que possibilite ao Estado a sua execução, dentro das condições atuais e futuras. Deve ser o principio "in abstracto" a orientar o legislador ordinário na confecção das leis, na edição do direito.

Por isso, achamos que a disciplinação da multa fiscal, a sua instituição ou a sua negação, deve constituir objeto de lei ordinária e não matéria constitucional. Não parece de boa técnica sobrecarregar os textos constitucionais com postulados que não encerram matéria de Constituição.

A idéia de disciplinar na Constituição a multa fiscal não parece aceitavel, muito menos se se negar a quota-parte atribuida aos agentes-fiscais, o que, além de constituir um descatimulo para a boa arrecadação, gerando o desinteresse na fiscalização, determinaria a queda das rendas publicas, deixando em dificuldades o Estado.

Por isso, não acreditamos em que se efetive uma medida que, além e contrária, ao que nos parece, à técnica constitucional, viria criar uma situação embaraçosa para o Govêrno, quando, no futuro, diante do concreto, do real, se visse impossibilitado de atender aos superiores interesses do pais.

Deixar à legislação ordinária a disciplinação das multas fiscais constitui uma medida de alta sabedoria, que estará, por certo, na compreensão dos nossos Constituintes de 1946.

Cinema

OUVINDO ESTRELAS — Bibi Ferreira

Após seu regresso de Londres, A NOITE foi o primeiro jornal a estampar as impressões iniciais de Bibi Ferreira sôbre a cidade do "fog". Na primeira página da edição final de ontem, estampamos diversas declarações da criadora de "Sinhazinha". A palestra que mantivemos na A.B.I. foi longa. Desta forma, após contentarmos os entusiastas de novidades imprevistas, vamos prosseguir. Eis algumas trocas de idéias que o acúmulo de matéria impediu a publicação na final de ontem. O acontecimento merece. É auspicioso o fato do Brasil contribuir com mais uma "estrela", para o "firmamento" internacional. No momento que estiver circulando esta fôlha, "Sinhazinha" deverá estar muito distante, no roteiro aéreo para o Amazonas onde permanecerá durante dois meses. Embarcou hoje, pela manhã. Por falar nisso, deve estar passando mal. Bibi nos confessou certa "idiossincrasia" por qualquer espécie de viagem...

— Bibi, qual a impressão das notícias estampadas no Rio, durante sua ausência em Londres?

— Doravante vou acreditar mais um pouco nos noticiários telegráficos... Tudo exato. Até mesmo as frases são perfeitamente idênticas.

— Os detalhes de filmagem é que foram escassos. Quais os mais interessantes.

— Já foi decidida a inclusão de uma das músicas brasileiras. Será "Azulão", de Jayme Ovalle. Os diálogos no nosso idioma serão apenas para efeito de detalhes. O celulóide será quase todo falado em inglês. Uma curiosidade: todas as vestes de meu uso no filme estão sendo confeccionadas aqui no Rio. Fiquei conhecendo mais profundamente meu papel — criatura triste, muito emotiva. O de Sabú, ao contrário, é vibrante, ousado. Sabú é excelente companheiro de trabalho.

— Por falar em Sabú, você sabe que êle não é muito popular na crítica brasileira.

— Não faz mal. Esta é a oportunidade de que necessitava. Vai agradar, na certa.

— Quais as impressões sobre o estúdio em que vai filmar?

— Superou a melhor das expectativas. Organização perfeita, com cerca de trinta mil empregados. Tudo lá impressiona, com que estou verdadeiramente entusiasmada pelo cinema. A publicidade na imprensa londrina vem sendo verdadeiramente ruidosa. A responsabilidade é grande!

Nesta ocasião, Adolpho Cruz, acompanhado de diversos colegas da A.B.C.C. juntou-se ao "bate-papo". Em geral, cada um orienta as perguntas conforme o estado de espírito. Na primeira interpelação, da parte publicada na final de ontem, solicitamos as impressões extra-cinematográficas mais proeminentes, da "estrela" na capital inglesa, que foram: a Torre de Londres e a escassez do sol! A idéia da pergunta foi baseada nas sugestões das nossas próprias viagens. Sempre existe algo que perdura com mais intensidade. Daí a pequena observação a respeito também da primeira indagação do colega Cruz, assoberbado com as atividades que vem desenvolvendo para a reportagem da próxima chegada de Tyrone Power e Cesar Romero, foi logo indagando:

— Bibi, que você acha da visita ao Brasil dos famosos "astros" da Fox?

— O ator de "A marca do Zorro" não é bem o meu tipo... Muito menos Cesar Romero...

Como vêem, Bibi voltou alegre e disposta a boas piadas... Na despedida prometeu mandar semanalmente informes diretos para a A.B.C.C. sôbre as ocorrências mais palpitantes de filmagem. Os leitores podem estar certos que fôrça de vontade não falta para o êxito da nova carreira de Bibi. Daqui de longe, todos nós estaremos "torcendo" para o merecido sucesso...

CAIS DO SODRÉ — Classe "C"

Conjunto regular que está longe de aborrecer. A característica primordial é a simplicidade, de que suas imagens estão impregnadas. São muito agradáveis os trechos relativos aos costumes regionais de nação amiga, bem como diversas paisagens, de lindos efeitos fotográficos. Contudo, as qualidades alternam com os defeitos. A história, notadamente no setor amoroso, é muito fraca. De tal sorte que somente um cineasta do valor de Leitão de Barros, por exemplo, conseguiria elevar. Alexandre Perlo — o responsável direto pela orientação — mesmo revelando diversas passagens valiosas, não conseguiu contornar o convencionalismo bem nítido. Daí o conjunto desigual, refletido também nos intérpretes. Barreto Poeira, um dos melhores atores portuguêses, não desempenhou o pequeno papel que lhe outorgaram. Sente-se perfeitamente que o agrado da película seria mais intenso, caso a oportunidade ao mesmo fosse também maior. Ana Maria Campos não impressiona tão favoravelmente quanto às últimas "estrelas" da Terra de Camões. Muito pouco expressiva. Os outros componentes do elenco estão bem mais sinceros, particularmente Virgilio Teixeira. Em padrão um pouco abaixo, encontramos Augusto Costa, A. Aguiar, Silva Araujo, etc.

A vida dos pescadores lusitanos já motivou belo filme, interpretado pelos próprios individuos que se dedicam à ingrata profissão. Apesar da debilidade da trama e padrão apenas regular do cineasta, apresenta excelente fotografia e motivos de interesse para os conhecedores dos hábitos portuguêses. Entretanto, até mesmo na parte técnica, as discrepâncias estão presentes. O som é deficiente. Cerca de quarenta por cento dos diálogos não podem ser compreendidos.

CONCLUSÃO — Os entusiastas do cinema luso não ficarão decepcionados. Também encontrarão qualidades altamente meritórias. Realização muito simples, frequentemente comum, mas que pode ser vista sem desagrado. (Unida-Films, em foco no Odeon).

IDOLOS DA BROADWAY — Classe "C"

(MEET ME ON BROADWAY)

A história do rapaz "pronto" que pretende ser empresário pertence ainda ao "ciclo" inicial dos "talkies". Tudo volta neste mundo cinematográfico. Até mesmo certas arestas de "Broadway Melody", "Fox Follies" e outros celulóides de cerca de trinta anos atrás. Todavia, é conveniente frisar, este regresso ao passado não chega a ser detestável. O argumento tem que ser considerado, apenas, como ligeiro fio condutor para os números musicais, que pretendem ser o principal motivo de interêsse. Aliás, dificilmente encontraremos algo de curioso no gênero. O fato é que esta produção não algo de curioso no gênero. O fato é que esta produção não excesso de melodias. Entre as diversas apresentações, "Ela é boazinha" (e é mesmo) possui ritmo satisfatório. Marjorie Reynolds é uma cantora razoável. Agradáveis os bailados finais. Na tradução dos diálogos originais vamos encontrar arranjos comuns ao nosso meio, como "marmiteiro", "amigo da onça" e outros. Inegavelmente, o elenco, em conjunto é sofrível, mas suportável: além de Marjorie — que em certos ângulos parece Madeleine Carroll — tomam parte: Allen Jenks, Fred Brady, Loren Tindall e outros.

CONCLUSÃO — Com as diversas restrições acima, ainda pode ser presenciado pelos admiradores intransigentes de "fox" e números dançantes, mas tudo muito simplório. (Film Columbia, em cartaz no Rex).

J O N A L D.

com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (5ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — 2.ª semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ela Foi às Corridas", com Eva Gardner e James Craig. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck, com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Sétimo Véu" À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quero-te Como És". À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Agarre Seu Homem" e "O Vale dos Perseguidos". À partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental" com John Payne e Maureem O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Mark Stevens-Lucille Ball em "Envolto na Sombra" filme da 20th Century-Fox

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Sinal de Perigo", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Envolto na Sombra", com Mark Stevens e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2.ª semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

RIAN — "Fúria Selvagem" com Roddy McDowall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Conflito Sentimental" com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodré", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e ... Groon", com Heddy Lamarr — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Gêneros de primeira necessidade que podem ser embarcados

O ministro da Fazenda delegou competência à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para, excepcionalmente, e nas condições devidamente especificadas, autorizar o embarque dos produtos cuja exportação ficou proibida pelo decreto-lei n.º 9.646, de 22 de agosto ultimo, quando destinados, comprovadamente, ao consumo de bordo dos navios que aportarem ao território nacional. A portaria especifica as condições de fiscalização que devem ser estipuladas pela Carteira de Importação e Exportação, e esclarece ainda que sómente deverá ser permitido os embarques dos gêneros absolutamente indispensaveis e em quantidades que, a critério da referida carteira, representem de fato, as reais necessidades de bordo, em função do porte do navio, do numero dos seus tripulantes e do trecho a percorrer até o primeiro porto estrangeiro a ser atingido. Dispõe a portaria no sentido de que as companhias de navegação deverão solicitar à Carteira de Importação e Exportação a autorização necessária, fazendo constar de suas cartas os elementos indispensáveis ao exame de seus pedidos.

Troca de passaportes na chancelaria da Legação da Iugoslávia

Comunica-nos a legação da Iugoslávia:

"A legação convida todos os subditos iugoslavos que residem no Distrito Federal para comparecer nesta legação entre 1 de setembro e 30 de setembro de 1946 para troca dos velhos passaportes".

A primeira olaria da Casa Popular

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Vai ser instalada, ainda esta semana, na Colônia Penal Daltro Filho, a primeira olaria da Casa Popular. Com esse objetivo, viajou para a colônia o prefeito Egidio Costa.

TUDO ÀS CLARAS

MACEIÓ, 5 (A. A.) — A imprensa desta capital recebeu do interventor a seguinte nota oficial:

"O interventor federal do Estado toma como preciosa colaboração à sua administração qualquer procedimento de interessados em torno do exame moral e aritmético das despesas feitas em obras de construção e reconstrução que estão se realizando. Deseja o chefe do governo que se não oculte nem se esconda nenhum reparo ou critica, a fim de que possa tomar providências saneadoras que integram a administração nos quadros da verdadeira moralidade administrativa.

Queixas contra a dona de uma pensão

Recebemos diversas reclamações contra a atitude da dona da pensão situada à rua 7 de Setembro, número 108, 1.º andar, a qual estaria exorbitando na cobrança dos aluguéis dos quartos, pedindo quantias que não condizem de maneira nenhuma com o conforto dos mesmos. E se algum hóspede precisa fazer qualquer reclamação, é mal tratado, recebendo logo a resposta: "Se não está satisfeito, mude-se. Aqui é assim!"

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tels. 23-1771, 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 — Tels. 23-1771 e 43-6673
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-9587
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARÁ"
5.208 toneladas de deslocamento. Sairá, no dia 9 de Setembro, às 12 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM. Recebe cargas e passageiros pelas Docas do Lloyd.

"CTE. CAPELLÁ"
Sairá no dia 10 de Setembro às 9 horas para Salvador. Recebe cargas e passageiros pelas Docas do Lloyd.

"D. PEDRO I"
Sairá no dia 12 de Setembro às 16 horas para Salvador e Recife. Recebe passageiros no Cáis do Pôrto, em armazem a ser oportunamente indicado.

"CTE. RIPPER"
5.200 toneladas deslocamento. Sairá no dia 17 de Setembro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM. Recebe cargas e passageiros pelas Docas do Lloyd.

"MURTINHO"
Sairá a 11 de Setembro, para: ARACAJU — PENEDO. Recebe cargas pelas Docas do Lloyd. Recebe cargas e passageiros pelas Docas do Lloyd.

NORTE

"3 DE OUTUBRO"
(Cargueiro)
Sairá à 5 de Setembro, para: SALVADOR — CARAVELAS — P. AREIA. Recebe cargas pelas Docas do Lloyd.

"CUBATÃO"
(Cargueiro)
Sairá à 14 de Setembro, para: SALVADOR — CARAVELAS — P. AREIA. Recebe cargas pelas Docas do Lloyd.

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"CAMAMÚ"
Sairá a 13 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PÔRTO ALEGRE. Recebe cargas no armazem 11 do Cáis do Pôrto.

"UÇÁ"
Sairá no dia 10 de Setembro, para: PARANAGUA' — SÃO FRANCISCO — ITAJAI'. Recebe cargas pelas Docas do Lloyd.

"BOCAINA"
Sairá à 6 de Setembro, para: SÃO FRANCISCO E LAGUNA

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ALM. ALEXANDRINO"
12.000 toneladas deslocamento. Sairá no dia 25 de Setembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — GENOVA E NAPOLES

"ALM. JACEGUAY"
12.000 toneladas deslocamento. Sairá no dia 20 de Outubro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44-46.
As bagagens de porão só serão recebidas no armazem de embarque até às 16 horas da véspera da saida do navio.

AMERICA DO NORTE

"CANTUARIA"
12.000 toneladas deslocamento. Sairá no dia 4 de Setembro, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — NEW YORK

Teatro

WAHITA BRASIL FALA-NOS SOBRE A PRÓXIMA ESTRÉIA DE "PERFÍDIA"

"Estou certa de que a peça de Lillian Hellman será um grande sucesso", diz a jovem artista

Wahita Brasil, que fará um dos papéis centrais de "Perfídia", ao lado de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer

Wahita Brasil é um dos elementos que rodeiam Maria Sampaio e Rodolfo Mayer no Teatro Fenix, onde atua vitoriosamente uma das melhores companhias dramáticas constituidas nos últimos anos. Traz ele a experiência de representações como as de "Um aventureiro diante da porta", "Era uma vez um prisioneiro", "A familia Barrett", etc. e do rádio-teatro, na Globo e outras estações. A propósito de "Perfídia", que será estreada na terça-feira, 10 do corrente, em "avant première", disse-nos a jovem artista ouvida em rápida entrevista:

— O papel que vou fazer, o de Birdie, já vivido no palco e na tela por Patricia Collinge, grande atriz norte-americana é o mais dificil que até hoje me foi distribuido. Farei o papel da esposa de Oscar Hubbard e mãe de Léo Hubbard — representados pelos meus colegas Rodolfo Mayer e Alberto Perez. Será, portanto, um trabalho de composição. O papel tem muitos transições e grandes momentos dramáticos, sendo de fôrça igual ao de Regina Giddens, que Maria Sampaio vai desempenhar magistralmente, como se pode aquilatar pelo ensaio.

— Acredita, então, no êxito da peça?

— Claro que sim! "Perfídia" é uma obra prima do teatro. Sob o seu titulo original "The Little Foxes" é ainda hoje assiduamente representada nos Estados Unidos, onde foi criada pela grande atriz Tallula Bankheald. Aliás, se não fosse uma grande peça não a teriam filmado com Bette Davis, Herbert Marshall, Dan Dureya e outros. Entretanto como o cinema sempre faz, foram limadas algumas arestas, entrou um pouco de água com açucar no entrecho e a peça perdeu algo de sua força, que é tremenda, poderosa, verdadeiramente magnifica. Eu não sabia que Lilliam Hellman fosse uma autora dramática de tão grande mérito. Essa mulher pensa e escreve como um homem. A tradução, de resto, é tambem magnifica, à altura da peça...

— E os outros papéis?

— Interessante. Aí está uma peça equilibradissima, em que não é possivel se distinguir um papel principal.. Todos os papéis são principais. Os atores não dizem coisas superfluas. Tudo é essencial em "Perfídia" e os papéis todos se equivalem. O destaque que um ou outro venha a ter derivará tão somente das nuances da interpretação. Como projeção deu um assunto no plano dramático, entendo que "Perfídia" é, antes de tudo, uma grande lição de técnica teatral. Estamos ensaiando com intensidade e com desejo de converter a peça famosa de Liliam Hellman num grande êxito tambem no Brasil.. Rodolfo Arena, Nelson Vaz Perez, em suma, todos nós estamos entusiasmados com a peça que Maria Sampaio escolheu.

"Claudia", no Serrador

O público continua prestigiando a temporada de Eva e seus artistas, no Serrador, onde a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior provoca calorosos aplausos, não só pelo seu valor como obra teatral, como tambem pelo correto desempenho que lhe é dado por Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas. Hoje, duas sessões noturnas. Haverá, também, vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Claudia" que será o último cartaz da temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

A "temporada do rizo" continua vitoriosa, com Alda Garrido no Rival, onde a comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, provoca gostosas gargalhadas, pelas situações altamente engraçadas, criadas pelo autor e tambem pelo desempenho de Alda, Augusto Anibal, Nena Napoli, Francisco Dantas, Iea, Alzira e Benito Rodrigues, Beley Drumond, João Boavista e Lourdes Pinheiro. Hoje haverá vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Vesperal a dez cruzeiros, hoje, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje, ainda uma vez ao preço de dez cruzeiros, a poltrona, vesperal no Teatro João Caetano, com a opereta "Coração Materno". À noite, nas duas sessões, novamente, a opereta original de Vicente Celestino que já atingiu às 150 representações consecutivas. Para noite de sexta-feira, 13, está marcada a apresentação em sessões, de "O ébrio", canção teatralizada de Vicente Celestino, agora com intepretação de Gilda Abreu.

Chang no República

Estreiou ontem, no República o fenomenal Chang, com um maravilhoso espetáculo com sensacionais números de mágicas as mais deslumbrantes fantasias, malabarismo, lendas e outras variedades. Um espetáculo que assombra o mundo.

Hoje, sessão única, à noite, haverá vesperal.

Quito e Lola na peça nova do Carlos Gomes

Na próxima mudança de cartaz no Teatro Carlos Gomes estreiam os bailarinos típicos nacionais, Quito e Lola que pertenciam ao "cast" do Cassino da Urca.

"Rocambole", no Glória

Estreou ontem, no Glória, o conhecido ilusionista e prestigitador Rocambole, à frente de sua "troupe" de variedades, alcançando grande sucesso. Os espetáculos de Rocambole, são realizados em duas sessões: uma em vesperal, as 16 horas e a outra, à noite, às 21 horas.

FATOS E BOATOS

Segundo noticias vindas de Lisboa, divorciaram-se, ali, os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana.

O ator Manoel Pera, que deixou o elenco Dulcina-Odilon, foi convidado por Chianca de Garcia para fazer parte do elenco de uma companhia de comédia musicada, que estreará breve no Glória.

Foi contratada para o elenco de Walter Pinto, no Recreio, a jovem atriz-cantora, América Cabral, que estreará na revista "Não te ligo".

Regressará de São Paulo, amanhã, o empresário José Ferreira da Silva, concessionário do teatro João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16, e às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestigitação. Às 16 e às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia. "No mundo das ilusões". Às 16 e às 21 horas.

Sobre o divórcio

Promovida pela Associação de Pais de Familia, realizar-se-á, hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a conferência do professor Hennemann Guimarães, que falará sobre o divórcio.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO E DENTES

Os dentes são formados de fosfato de cálcio e magnésio, carbonato de cálcio, cloreto de cálcio, cloreto de sódio. Para conservá-los em bom estado, torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham esses sais minerais.

Defenda seu dentes usando às refeições, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

Mordido por uma cobra nas furnas da Tijuca

Faleceu o pobre homem

Foi picado por uma cobra, nas furnas da Tijuca, o operário Francisco Raimundo Alves, de 50 anos, viuvo, e que trabalhava na fábrica de papel existente naquele bairro, na estrada do mesmo nome n. 1.825. A cobra alcançou-o numa das pernas.

Noticiamos, então, o caso há dias ocorrido.

O operário foi recolhido em estado grave à casa de saudeaoi do grave à Casa de Saude São Paulo, onde, onem, faleceu.

O comissário Fernandes Maia, do 22º disrio policial, recolheu o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ATE' QUANDO?

A rua Capitão Sena há um mês sem água

Alguns moradores da rua Capitão Sena, estiveram na redação de A NOITE para narrar a situação angustiosa em que se acham as pessoas que têm a infelicidade de residir nessa via pública da Praia Formosa. Faz hoje um mês que estão absolutamente sem água, causando isso tôda a sorte de dificuldades e sério perigo para a saúde pública. É uma procissão de latas vasias nas mãos de crianças, senhoras e até velhos, solicitando às casas comerciais de Coronel Pedro Alves, um pouco de água ao menos para beber. Correm várias versões sôbre o motivo de tão prolongada ausência do precioso liquido. Como quer que seja, há um "distribuidor" encarregado desse serviço, que deve ser ouvido a respeito. As autoridades a que está afeto êste assunto podem observar a extensão dessa calamidade, indo ao local acima citado.

III Congresso Metropolitano de Estudantes

Promovido pela União Metropolitana dos Estudantes, realizar-se-á entre os dias 8 e 16 dêste mês o III Congresso Metropolitano dos Estudantes. Comparecerão representantes das 27 escolas Superiores e Faculdades do Distrito Federal. E será uma oportunidade aos estudantes cariocas de apresentarem as suas reinvidicações e debate-las em plenário, num ambiente de camaradagem e cooperação. O Temário, sob o qual, se basearão as teses, já foi distribuido nas Faculdades e publicado na imprensa.

A Comissão Organizadora, está empenhando todos os seus esforços para que o Congresso dêste ano, à maneira dos anteriores, seja mais uma afirmação do valor e capacidade do estudante de hoje

Conselho de Representantes

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, convoca para hoje, quinta-feira, às 20 horas, o Conselho de Representantes, para uma sessão extraordinária, em que serão tratados assuntos atinentes ao III Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Sociedade Brasileira de Estatística

Iniciativas da nova diretoria sobre relevantes assuntos técnicos

Em sua primeira sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Valentim Bouças, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística apreciou vários assuntos de interêsse, deliberando voltar a reunir-se no dia 23 do corrente para dar prosseguimento à execução de indicações adotadas.

Com referência ao Censo Continental de 1950, a Sociedade realizará, em breve, uma mesa redonda de especialistas a fim de enviar sugestões ao Instituto Interamericano de Estatística. Reuniões semelhantes serão dedicadas ao estudo de outros problemas relevantes da estatística nacional e internacional como o levantamento da renda nacional, a balança de pagamento e o "Anuário Interamericano de Estatística".

Por proposta do Sr. O. Alexander de Morais, as sessões bimestrais de estudos passarão a ser, alternadamente, de exposição em nivel mais elevado e de divulgação.

A diretoria assentou a imediata realização do concurso dos prêmios Bulhões Carvalho e a execução de varias iniciativas constantes de plano de trabalhos da Sociedade, anteriormente aprovado.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) *TEIXEIRA DE LEMOS*, presidente.

FATOS DIVERSOS

O detetive 375, prendeu em flagrante, na rua General Caldwell, esquina da rua Frei Caneca, armado de facão, José de Oliveira, morador na rua D. Carlota, 222. O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, fê-lo autuar

Na "Sorveteria Americana", no edificio Serrador, o Sr. João Gonçalves Caminha, morador na rua Dois de Dezembro, 124, prendeu em flagrante o comerciário Humberto Adeodato Monte, morador no Hotel Cassino Icaraí, que agrediu com um copo o "garçon" Laurentino Luiz de Souza, daquela sorveteria, por que este esbarrou em uma das cadeiras que se encontravam junto a mesa em que se sentara o agressor e não lhe deu as explicações exigidas.

Humberto foi conduzido à delegacia do 5º distrito e autuado pelo comissário Salgado.

O garçon, que ficou ferido numa orelha, foi socorrido na Assistência.

O Sr. João de Souza Martins, morador na rua Aires Saldanha, 72, apartamento 802, queixou-se, ao comissário Viçoso, do 2º distrito, de que os ladrões furtaram de seu apartamento jóias e objetos avaliados em 4.000 cruzeiros.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Nossa Senhora das Dores

Quem, em setembro, fizer devoções especiais, cada dia, em honra de Nossa Senhora das Dores, lucrará uma indulgência plenária de 5 anos. Plenária, cumprindo, ainda, as seguintes condições: Confissão, comunhão, recitando um "Pater", "Ave", e "Glória", na intenção do Papa e visitando qualquer igreja ou capela pública.

Em vários templos desta arquidiocese, inclusive no Santuário de Nossa Senhora das Dores, no Rio Comprido, e na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março, vêm sendo realizados piedosos exercícios em louvor à Santissima Virgem das Dores.

Irmandade de N. S. da Pena — Padroeira das Artes, Ciências e Imprensa — Jacarepaguá — Festas compromissais

As festividades em honra e louvor a N. S. da Penha estão sendo precedidas de novena, que teve inicio no dia 30, às 16,30 horas.

Com o esplendor do costume, a festa da Natividade de Maria Santíssima, se realizará no dia 8 de setembro. Nesse dia o Santuário será todo engalanado, já tendo mesmo o irmão Mesário Sr. José Barbosa prontificado-se a fazer a decoração a flores naturais.

Várias missas serão rezadas antes da missa solêne destacando-se a que será celebrada na intenção da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, às 9,30 horas, com comunhão geral e acompanhamento de cânticos sacros.

Às 11 horas será cantada missa solêne, sendo celebrante o padre Ambrósio Monteni, vigário do Loreto, pregando, ao Evangelho, o padre Ponciano dos Santos. À tarde sairá do Santuário a tradicional procissão, percorrendo o itinerário do costume. Após ao seu recolhimento, será proclamada a nominata dos Irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1946 a 1947, e em seguida cantado solêne "Te-Deum Laudamus" finalizando com a bênção do Santissimo Sacramento.

A orquestra e côros estão a cargo do Maestro Lafaiete Menezes, que executará um selecionado programa de músicas sacras.

Os festejos externos se farão no platô, por uma banda de música, sendo apregoadas em favôr do Santuário, lindas prendas ofertadas pelos irmãos e devotos da Milagrosa Santa.

O irmão secretário Dr. Fonseca Teles, providencia, a fim de que as solenidades tenham todo brilho e concorrência, não descuidando mesmo a sua veneranda progenitora, a baronesa da Taquára, irmão juiza, do preparo das alfaias e paramentos, que servirão nas solenidades litúrgicas daquele dia.

No dia 12º de setembro próximo se celebrará, às 9,30 horas missa compromissal, finda a qual haverá no Consistório a eleição da nova Mesa Administrativa.

Deseja obter uma perna mecânica

Jurandir Correia da Silva, de 10 anos, no ano passado foi vitima de um desastre de bonde, sofrendo, em consequência, amputação da perna direita. Filho de pais paupérrimos, veio a infeliz criança a nossa redação implorar um auxilio a fim de conseguir uma perna mecânica. Reside Jurandir em companhia de seus pais na rua da Capela 521, morro de São Carlos.

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a longo prazo, nas seguintes mensalidades: camas de solteiro, desde Cr$ 15,00. Casal, desde Cr$ 20,00. Guarda-roupa, desde Cr$ 20,00. Camiseiros desde Cr$ 45,00. Porta-chapeus desde Cr$ 10,00. Mesas elásticas desde Cr$ 45,00. de centro desde Cr$ 10,00, cabeceira desde Cr$ 6,00. Cadeiras desde Cr$ 5,00. Poltronas estofadas desde Cr$ 8,00. Grupos de visitas desde Cr$ 50,00. — Avenida Presidente Vargas. 920, loja, perto da Av. Passos. A casa que mais facilita. Atenção! é 920.

A SEMANA DA PÁTRIA

Exéquias pelos brasileiros mortos na guerra

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Na catedral e na igreja episcopal foram celebradas, como parte das solenidades da Semana da Pátria, exéquias por alma dos soldados e marinheiros brasileiros mortos na guerra.

Feriados em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de dar maior brilho às festividades da Semana da Pátria, o secretário da Educação decretou feriado estadual, os dias 5 e 6 do corrente.

Chegou a Pelotas o Fogo Sagrado

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Escoltado por atletas procedentes de São Lourenço passou por aqui, o Fogo Sagrado, que foi acompanhado por senhoritas dos clubs de regatas e de tenis. O facho foi reconduzido à catedral, onde o bispo Zatera fez uma oração alusiva à festa da pátria.

Recepção do interventor em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor receberá, sábado as autoridades civis e militares, corpo consular, etc., devendo o palácio ficar aberto à visitação pública. À noite haverá espetáculo de gala no Teatro Santa Isabel

Excursão a Marechal Deodoro

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor promoveu, como parte da Semana da Pátria, uma excursão à cidade de Marechal Deodoro, em que tomarão parte associações culturais e patrióticas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

LINDA ABRAHÃO DE YPARRAGUIRRE

(MISSA DE 7.º DIA)

ROBERTO DE YPARRAGUIRRE, VIUVA BETROS HADDAD E FILHA, ANTONIO HADDAD, SENHORA E FILHA, JOSE' HADDAD E SENHORA, JAMIL MUANIS, SENHORA E FILHOS, ORLANDO G. MAXIMO E SENHORA, RENATO CICERO FREIRE DE BRITO E SENHORA, CEL. RENATO B. BRIGIDO E SENHORA, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, manifestando, seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de sua estimada e idolatrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada LINDA e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 6 do corrente, sexta-feira, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade Cristã.

JOSE' FERREIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

IGNEZ BASTOS, MAJOR-AVIADOR JERONYMO BASTOS e senhora, ORTIZ DE MORAES SARMENTO, esposa e filhos, DR. ELIHÚ PRADO LOPES, senhora e filhos, DR. LUIZ RESSE DE GOUVEIA, senhora e filhos e FERNANDO BASTOS, senhora e filhos, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSE' FERREIRA BASTOS, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar, amanhã, dia 6 do corrente, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de religião.

DR. BENEDICTO DE MORAES

(30º DIA)

A viuva, as irmãs e demais parentes do Dr. BENEDICTO DE MORAES convidam seus amigos para a missa que pelo 30º dia de seu falecimento mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 6, às 10,30 horas. E, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a cada um, servem-se desta oportunidade para, desde já, expressar a sua gratidão a quantos acompanharam o enterro, mandaram coroas e flores, enviaram telegramas e cartões e comparecerem à missa de 7º dia, enfim, a todos que manifestaram seu pesar.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia, que por alma de MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS, manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 6 do corrente às 9,30 horas. Pelo comparecimento, antecipa agradecimentos.

ANNA PORTOCARRERO MARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alberto Lustoza Munhoz e senhora, Herbert Portocarrero Martin e senhora, Jarbas Lopes, filhos, genros e netos, Nelson Portocarrero Martin, senhora e filhos, Viuva Mario Antunes e filhos, Dagoberto Portocarrero Martin, senhora e filhos, Olga Portocarrero Martin, Tenente Pedro Porto Carreiro Ramires, senhora e filhos, Alvaro Portocarrero e senhora agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram, por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia ANNA PORTOCARRERO MARTIN e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, 6 do corrente às 10,30, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, ficando desde já hipotecado o seu reconhecimento, aos que comparecerem a êsse ato

PLACIDO FERREIRA

(7.º DIA)

Cordelia e Leopoldo Ferreira; Olavo de Barros e senhora; Antonio e Desdemona dos Anjos e filhos, agradecem as homenagem prestadas a seu estimado esposo, pai, cunhado e tio, convidando para a missa que, em sufrágio de sua alma bonissima, será [illegible] 11 horas de sexta-feira, dia 6, no [illegible] São Francisco de Paula.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por fôrça dos Decretos-Leis Ns. 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de Março e 22 de Julho de 1940, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n. 9.549, de 6 de Agôsto do corrente ano, publicado no "Diário Oficial" do dia 8 do mesmo mês e ano, faz público, a quem interessar possa, que se acham à venda em concorrência pública, os bens e direitos das Indústrias Brasileiras de Papel, Filial, com sede nesta Capital, à Estrada das Furnas n. 1.805, compreendidos na alínea c, do ar. 1º, do citado decreto-lei, e que vão abaixo descritos:

IMÓVEL

a) — Terrenos onde se acham construidos os edifícios da fábrica, casas residenciais, etc, constando ditos terrenos de duas glebas, separadas pela Estrada das Furnas, com a área total aproximada de duzentos mil metros quadrados (200 000 m2), tendo cada gleba 373,00m e 229,50m de testada pela referida Estrada, conforme está descrito no título de aquisição, o qual, juntamente com a planta, se encontra na Comissão de Concorrência à disposição dos interessados.

BENFEITORIAS

b) — CASAS — 1 à Estrada das Furnas n.º 1.805, construção sôbre embasamento de pedra, de estilo "bungalow", tôda de alvenaria de tijolo, com cobertura de telha plana, forrada e soalhada, pintada externamente a cal e cola, internamente a óleo e tinta-dágua, sendo de um pavimento a parte da frente e dois a dos fundos, dividida em duas varandas, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha e banheiro. O pavimento inferior consta de duas amplas salas forradas e soalhadas, com o pé direito de 2,20m estando as mesmas divididas em pequenos compartimentos, por meio e biombos de madeira. Nesta parte acha-se instalada a central automática, da rede telefônica que serve à propriedade; 1 à Estrada das Furnas n. 1827, construção geminada, sôbre embasamento de pedra, tôda de alvenaria, cobertura de telha plana forrada e soalhada, dividida em duas casas iguais, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, com porões cimentados; 1 prédio à Estrada das Furnas n. 2.001, construção destinada a fins comerciais, sôbre embasamento de pedra, cobertura de telhas planas, forrada e ladrilhada, tendo de frente quatro portas, sendo três de aço corrugado; 1 à Estrada das Furnas, construção antiga, sôbre grande embasamento de pedra, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em sala, quarto e W.C.; 1 avenida cadastrada sob o n. G B 1 a 14, dividida em dois blocos, cada um com 7 quartos, construção singela de alvenaria de tijolo, com cobertura e telha plana, sem fôrro, piso de cimento, com um tanque, chuveiro e dois W.C., de serventia comum; 1 avenida cadastrada sob o n. 15 a 30, construção singela de alvenaria e tijolo, constante de um grupo de 6 quartos cobertura de telha plana, forrados, piso de cimento; 1 cadastrada sob Ns. 21 e 22, construção simples, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em 2 residências, com sala, quarto e cozinha; 1 n. G D 23, construção simples, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro; 1 n. G D 24, construção simples de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em sala, dois quartos, cozinha e banheiro; 1 n. G D 25, construção simples, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em sala, quarto, cozinha e banheiro; 2 Ns. 26 e 27, construção simples de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em sala, dois quartos, cozinha e banheiro; 9 Ns. G F 28 a 36, construção singela de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forradas e soalhadas, divididas em sala, dois quartos, cozinha e banheiro; 1 n. G F 37, construção singela, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha canal, dividida em sala, quarto, cozinha e banheiro; 1 sob o n. 38, construção singela, de alvenaria de tijolo e taipa, sôbre embasamento de pedra, cobertura de telha canal, forrada e soalhada, dividida em varanda, duas salas, quatro quartos, tendo ainda duas peças, banheiro e porão cimentados; 1 n. G G 39, construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, sem fôrro, piso de cimento, dividida em duas peças, para almoxarifado e residência de empregado; 1 n. G G 40, de madeira dupla, reajuntada, sôbre pilares de pedra (paralelepípedos) coberta de telha plana, forrada e soalhada, dividida em uma pequena varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, êstes últimos com piso de cimento, dispondo de instalação de luz, água e telefone; 1 n. G G 41, de madeira dupla, sendo a parte externa em forma de escama, montada sôbre embasamento de pedra aparelhada, tendo varanda em dois lados, tôda de cerâmica vermelha, jardim de inverno, sala, dois quartos, armários embutidos e paredes revestidas de azulejos, instalação elétrica nos aposentos, com lustres, água e telefone; 1 n. G G 42, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, dividida em sala, quarto, cozinha e banheiro; 5 Galpões de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de cimento com divisões internas de tela de arame, dispondo de instalação de água e servindo de galinheiros 31 Divisões teladas, sendo parte coberta de telha plana, piso cimentado, instalação de água, servindo para viveiros de pássaros; 1 construção de alvenaria de tijolo, sôbre embasamento e pedra, coberta de telha plana, piso de cimento, tendo doze divisões, instalação de água e luz, servindo para estábulo; 1 construção de alvenaria de pedra, tendo parte coberta de 11,00m x 21,00m, dividida em doze compartimentos, coberta de telha plana, piso e paralelepípedos e cimento, servidos todos com tubulação dágua, destinados a chiqueiro e curral; 1 construção singela antiga, de alvenaria de tijolo, taipa e madeira, com cobertura de telha canal, forrada e soalhada, medindo a parte de alvenaria 19,30m x 6,20m e a parte de madeira (acréscimo dos fundos) 18,50m x 2,80m, estando a construção dividida em diversos compartimentos; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura e telha plana, piso de cimento, com dez janelas envidraçadas e uma porta, medindo 12,50m x 7,50m; Galpões da Fábrica, da construção sôbre embasamento de pedra, com paredes de madeira e zinco, cobertura de telha plana e zinco, sendo parte do vigamento de ferro, piso de cimento e madeira, compondo-se divisões, galpões conjugados, com diferentes pés direitos e níveis; Galpão de madeira, sôbre embasamento de pedra, cobertura de zinco, piso de cimento, destinado à casa da caldeira. Fazendo corpo com êste acha-se a chaminé de tijolo, medindo 18,00 de altura, com o diâmetro aproximado na base de 1,80m; 1 construção de alvenaria de pedra e tijolo, sôbre embasamento de pedra, de telha plana, piso de cimento, com poço de inspeção, janelas com vidros e duas portas, destinado a garage; 1 construção de alvenaria de tijolo, com cobertura de telha plana, piso de cimento, servindo de oficina mecânica; 1 conjunto de três galpões conjugados, com paredes de pedra, zinco e madeira, cobertura de zinco, piso empedrado; 1 pequena represa ou barragem, tôda de pedra, construção antiga, medindo aproximadamente 300,00m de desenvolvimento por 4,00 de altura, que serve à adutora, sendo esta de canos de ferro de 0,60 x 0,50m de diâmetro, com 170,00m e 190,00m respectivamente, até a casa das turbinas, com um desenvolvimento total, aproximado, de 360,00m; 1 tanque medindo 8,00m x 2,50m com tubulação de ferro galvanizado de 1"; 1 rede telefônica com 17 aparelhos instalados e uma central automática de fabricação "L.M. Ericson-Stockolmo Sweden" sendo a Central do tipo O/L 2523 e de número 2433; MURALHAS E OUTRAS BENFEITORIAS, a propriedade dispõe de inúmeras muralhas de sustentação, algumas em pedra aparelhada; 1 Estrada, de cêrca de 4,00m de largura, quase tôda calçada a paralelepípedos; 1 rêde de instalação e distribuição dágua e luz, servindo a tôdas as dependências da propriedade; finalmente, várias plantações de árvores frutíferas e hortas;

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA (1.º)

(PARA VENDA DAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL — FILIAL, À ESTRADA DAS FURNAS DA TIJUCA N. 1.805, NESTA CAPITAL)

c) MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Tanto as dependências da Fábrica, como a residência do Diretor, consultório médico e a casa da granja, são guarnecidos de vários móveis, utensílios e ferramentas, destinados a seus misteres;

d) — VEÍCULOS

1 Caminhão "Ford" V-8, tipo 1937; 1 Camionete "Ford", tipo 1939; 1 Motor para caminhão "Ford" V-8, tipo 1937; 1 Bloco V-8, tipo 1937, retificado, com pinos, etc.

e) — MAQUINARIA

2 Trituradores "Lanmoyer Thiry Pulper", de ferro fundido, acionados por um motor elétrico, "Oerlikon", 330320, C A, de 32 HP; 2 Mulassas ou moedores, sendo uma "Galzer Grimma", com capacidade para 300 quilos e outra "H. Fuliner", com capacidade de 200 quilos, acionadas, respectivamente, por motores "Oerlikon", n. ..... 307 165 C C, de 30 HP e n. 358.448, C A, de 18 HP; 5 "Holandezas", da capacidade variável de 100 a 500 quilos, acionadas por motores "Oerlikon", n. 92 855, C C, 30 HP, n. 80.396, C C, 16 HP, n. 361.059, C A, 35 HP, e n. 376.946, C A, 60 HP; 3 Tanques misturadores de massa, movimentados por transmissão, acionada por motor "Oerlikon", n. 80.392, C C, 95 HP; 1 Máquina de fabricar papel, com a largura útil de 1,80m e produção variável de seis a sete mil quilos em vinte e quatro horas; 1 Máquina de fabricar papel, com largura útil de 1,35m, capacidade de produção de 2 500 a 3.000 quilos em vinte e quatro horas; 1 Bobinadeira pequena, acionada por transmissão; 1 Cortadeira, acionada por transmissão; 1 Cortadeira (guilhotina) marca "Krause", acionada por transmissão; 2 Prensas hidráulicas, acionadas por transmissão: 1 Balança "Toledo" para duzentos e cinquenta quilos; 1 Guincho para tração; 1 Caldeira, a óleo, "Babcock & Wilcox"; 2 Ventoinhas, acionadas por motores "Marelli"; 1 Compressor de ar, conjugado com motor elétrico; 1 Máquina de afiação de lâminas, acionada por transmissão; 1 Depurador desmontado; 1 Serra de fita, acionada por transmissão; 1 Serra circular, acionada por transmissão; 1 Pequena Forja, com respectiva ventoinha, acionada por motor; 1 Prensa para amolar serras; 1 Aparelho para soldar, acionado por motor elétrico; 1 Bomba para alimentação de caldeira, acionada por transmissão, 2 Tornos, acionados por transmissão; 1 Esmeril, acionado por transmissão; 1 Serra mecânica de 12 polegadas, acionada por transmissão; 1 Máquina de furar, acionada por transmissão; 1 Máquina elétrica, manual, para furar; 2 Tornos de bancada; 2 Turbinas; 1 Gerador de 100 KVA; 1 Transpormador de 200 KVA; 1 Grupo gerador, constando de um dínamo e 1 motor; 1 Motor de 45 HP; 2 Motores de 9,5 HP; 1 Motor de 8 HP; 1 Motor de 8 HP; 1 Motor de 9/10 HP, 2 Motores 1 de 6 HP e outro de 1/6 HP; 1 Motor de 4,5 HP; 1 Motor de 9,5 HP; 1 Motor de reserva, de 20 HP; 1 Motor de 12 HP; 1 Motor de 2,2 HP; 1 Motor de 3 HP; 1 Motor de 8 HP; 1 Motor, novo, de 40 HP; 2 Bombas; 1 Lote de pequenas máquinas desmontadas, para diversos misteres; 3 Depósitos de ferro, sendo dois para água, com capacidade de 30 e 20 mil litros e um para óleo, de 25 mil litros.

f) — PATENTE DE INVENÇÃO

1 de n. 27.616, relativa à invenção de uma máquina para deslibrer, refinar e amaciar celulose, papéis e seus derivados.

g) — AVES E ANIMAIS

Aves de várias espécies e animais, dentre êstes: 1 touro, 7 vacas leiteiras e 6 crias, todos da raça "Holandeza"; 19 suinos; 1 caprino; 15 lanígeros, etc.

h) — ESTOQUES

Matéria prima, materiais diversos e produtos manufaturados.

VALOR BÁSICO, GLOBAL

O valor básico, global, dos bens a que se refere o presente edital, é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

CONDIÇÕES

1.º — Só poderão ser admitidas à concorrência, as pessoas naturais ou jurídicas, que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, e provem estar quites com a fazenda pública;

2.º — Os bens, objeto da presente concorrência, são agrupados num único lote, não sendo admitidas propostas para alienações parciais, e serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus reais, assumindo, porém, o comprador, pelo balanço levantado em 31 de julho último, a responsabilidade do ativo e passivo, menos quanto ao crédito da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;

3.º — Para garantia da assinatura do respectivo contrato de compra e venda, o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S/A, ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da dívida pública, a importância de Cr$ 300.000,00 mediante guia expedida pela Comissão;

4.º — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua idoneidade;

I — Em se tratando de pessoa física ou natural:

a) — carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
b) — fôlha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — título de eleitor;

II — Em se tratando de pessoa jurídica:

a) — contrato social ou estatutos;
b) — prova de observância do Decreto-Lei n. 5.452 de 1 de Maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);
c) — quitação com os serviços de assistência social.

5.º — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo título de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n. 9 658, de 28 de Agôsto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano;

6.º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entre-linhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada, na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismo e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União;

7.º — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preço inferior ao do valor básico, global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.º — A apresentação dos documentos de que tratam as clausulas 1.ª e 4.ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital e até o dia 3 de Outubro próximo vindouro, inclusive, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, a Comissão de concorrência extrairá a favor do concorrente a guia para o recolhimento da caução a que se refere a clausula 3.ª

10.º — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 15 horas do dia 4 de Outubro de 1946, na sala n. 1 406, no 14.º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, nesta Capital;

11.º — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão de Concorrência — juntamente com suas propostas — o recibo de depósito da caução, para que possam as mesmas ser abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei;

12.º — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico, global;

13.º — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre a anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem;

14.º — Abertas as propostas serão as mesmas publicadas, em seguida, na íntegra, nos mesmos jornais em que se publicarem os editais da concorrência;

15.º — Se o concorrente vencedor recusar-se assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo fixado na cláusula 18.ª, perderá a caução, a qual reverterá em fvaor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16.º — Aos proponentes que não forem contemplados, serão restituídas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17.º — O concorrente contemplado, fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos, em caso de sucessão, inclusive os direitos e garantias do pessoal empregado, face à legislação trabalhista;

18.º — O proponente aceito fica obrigado a assinar a escritura de compra e venda, no tabelionato que lhe fôr indicado dentro do prazo de 8 dias, contados da data da publicação do despacho de aprovação da concorrência; apresentando, nessa ocasião, o recibo de recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S/A, ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pela Comissão.

19.º — A não aprovação da concorrência ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito à ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir do dia 20 do corrente mês, na sala n.º 1.406, do 14º andar do Edifício de "A Noite", das 14 às 16 horas.

RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1946

ALVARO DANTAS CARRILHO
Presidente da Comissão

Da imprudência resultou o incêndio

COMPLETAMENTE DESTRUIDO O ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

Ocorreu em Bangú, um incêndio de grandes proporções, que reduziu a um montão de escombros um armazem de secos e molhados. Apesar da pronta intervenção dos bombeiros, nada foi possivel salvar do estabelecimento comercial, que em poucos minutos foi inteiramente tomado pelas chamas.

O sinistro teve início numa das dependências do armazem de secos e molhados São Pedro, de propriedade de Manoel Martins, na qual estavam armazenados numerosas garrafas contendo alcool. Ontem, aquele inflamavel foi recebido pelo comerciante e nessa ocasião, uma das garrafas partiu-se, esparramando o inflamavel no chão. Não tomou o negociante as medidas acautelatórias aconselhaveis em tais casos, deixando o liquido espalhado. Instantes após, um freguês, ou empregado, ao que supõe a policia, descuidadamente depois de acender o cigarro, atirou ao solo, sôbre o liquido, um fósforo em chamas. Os resultados não se fizeram esperar. Uma enorme labareda envolveu os outros vasilhames contendo inflamavel, os quais estouraram, aumentando ainda mais o fogo, que dentro em poucos minutos, tomava todo o estabelecimento.

Imediatamente foi dado o alarme e acudiram várias pessoas para debelar as chamas; entretanto, nada conseguiram. Mais tarde intervieram os Bombeiros do Posto do Realengo, que ao atingirem o local, que é na Estrada do Retiro n. 131, deram imediato combate ao fogo. Todavia, nada lograram salvar. Tudo foi destruido.

O comissário Benzi, de dia na delegacia do 27 distrito policial, apurou que o estabelecimento estava no seguro por cem mil cruzeiros. Seu proprietário, entretanto, declarou ao comissário Benzi, que o seu prejuizo vai além de trezentos mil cruzeiros, pois o prédio é tambem de sua propriedade. Adiantou ainda que há uma semana, indenizara o seu sócio José Figueiredo, em cem mil cruzeiros, o qual se retirou da sociedade e que a sua situação financeira era razoavel.

A policia do 27º distrito policial, requisitou peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas, a fim de examinarem os escombros do armazem sinistrado e determinarem com segurança as causas do incêndio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

VOLTA REDONDA, 5 — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica movimenta-se para um novo reajustamento de salários. Empregados e empregadores reuniram-se para tratar do assunto.

Dirigiram-se ao chanceler João Neves da Fontoura, em Paris, representantes dos imigrantes húngaros do Brasil

Apelo tambem a Bevin, Byrnes, Bidault e Molotoff dos húngaros do Brasil

Através da Rádio Internacional do Brasil, imigrantes húngaros proeminentes acabam de dirigir um apêlo ao chanceler João Neves da Fontoura, expedindo-lhe, de São Paulo, o seguinte telegrama:

"João Neves da Fontoura — Paris. Apelando para democracia e espirito da justiça brasileira, sob cuja proteção vivem cem mil húngaros, pedimos a vossencia, conforme determinações da Carta do Atlântico, considerar a situação etnográfica quando forem dicsutidas as fronteiras húngaras. O Tratado de Trianon, de 1920, colocou mais de três milhões de húngaros sob o domínio de potências estrangeiras. Imigrantes húngaros no Brasil. (na) Apostol, Battay, Jordan, Kiss, Klobusitzky, Nemeth, Pavel, Szelecz e Toth''.

Telegramas em termos ligeiramente modificados, os mesmos representantes dos imigrantes húngaros dirigiram tambem aos chanceleres Ernest Bevin, da Ingraterra; James Byrnes, dos Estados Unidos; Georges Bidault, da França, e Molotoff, da U.R.S.S.

MACEIÓ, 5 — Prossegue o levantamento do estoque de gêneros de 1ª necessidade, procedido pela Inspetoria Regional de Estatística e pelo govêrno do Estado. — Os moradores de Pajussára pediram ao prefeito a instalação de uma feira livre naquele bairro. — Está aqui a delegação de estudantes de química da Universidade de Pernambuco. — Seguirão por via aérea, os representantes das classes trabalhistas alagoanas, ao Congresso Sindical, no Rio.

4.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA

Não tendo sido conferido a nenhum concorrente o "Prêmio Castelar de Carvalho" de agôsto, no valor de 2.000 cruzeiros, essa quantia será anexada ao do mês de setembro — A postos, "carioca-repórteres"!

A comissão de A NOITE, julgadora do Prêmio Castelar de Carvalho, de 2.000 cruzeiros, após rigoroso exame, acaba de concluir que, no mês de agôsto próximo passado, nenhum dos nossos "carioca-reporter" fez jús a esse prêmio mensal. E resolveu, por esse motivo, acrescer dessa quantia, não conquistada, o prêmio do mês de setembro, distribuindo pela A NOITE aos seus prestimosos informantes

Isto quer dizer, em suma, que o prêmio Castelar de Carvalho será este mês de 4.000 cruzeiros — o dobro.

A resolução que divulgamos acima, está estribada na primeira cláusula das instruções a propósito, amplamente divulgadas pela A NOITE, e que reza:

"I — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, *constituir um "furo"*, envolvendo assunto de grande e real repercussão."

No mês de julho, como não deve estar esquecido, o prêmio Castelar de Carvalho, foi conferido ao "carioca-reporter" que transmitiu a A NOITE o caso sensacional da "guitarra", em que figurou aquele fazendeiro de Presidente Prudente que era candidato a mordeiro falso mas [illegible] O mês passado, entretanto, não ofereceu acontecimento que preenchesse a condição essencial para atribuição do prêmio de 2.000 cruzeiros, ao "carioca-reporter". Quanto ao prêmio diário de 50 cruzeiros para a melhor noticia do dia, que é independente do concurso mensal, A NOITE distribuiu-o diariamente.

Nada, perderá o "carioca-reporter" com a não distribuição do prêmio "Castelar de Carvalho" referente a agôsto. Ao contrário. Ao prêmio de setembro será incorporado o de agôsto, duplicando-lhe o valor.

Não são este mês dois mil, mas 4.000 cruzeiros que o "carioca-reporter" poderá ganhar com um simples telefonema a A NOITE relatando em primeira mão um acontecimento sensacional.

Estamos certos de que compreenderão todos os nossos "carioca-reporter" o espírito de justiça que ditou a resolução tomada no julgamento da comissão, cujas decisões, como já anunciamos, são irrecorriveis. E agora, depois desta explicação necessária, a postos todos para a conquista do prêmio Castelar de Carvalho do mês corrente, que ascende à apreciavel importância de 4.000 cruzeiros. Nos dias que correm, uma importância dessas representa alguma coisa digna de um esforço maior por parte dos jornalistas amadores, que existem numa cidade de quase 2 milhões de habitantes, à espera d uma oportunidade para se manifestarem.

Registro de diplomas de perito-contadores e guarda-livros e contadores

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomados seguintes perito-contadores, guarda-livros e contadores: Afahyde Mendes Dominici, Adolfo Lauro Carta, Sebi Milhem Chaloita, Salomão Ahtayde Gueiros, Ivo Fazzioni, Antonio Landim Filgueiras, Antonio Assis Leite, Tarcisio de Moraes Neves, Ruth Baptista Diniz, Adauto Magalhães Pereira, Edmar Barros Frota, Antonio Levi Epitacio Pereira, Arnaldo Marques, Ubirajara Luiz Malavoglia, José Pedro Bonfim Cordeiro, Luiz Ghirello, Geraldo Florencio Figueiredo, Pedro Paulo de Andrade, João Netto Louzano, Sidney Frattini, Bernardo Berka, Armando da Costa, Fernando da Costa, Haroldo Miranda Stipp, Nilo Molinari, Antonio Rodrigues da Silva, Emilio Augusto Diedrich, Alfredo Luiz do Amaral, Francisco Gomes da Silva, Hermes Galvão de Sá, Mario Monteiro de Carvalho, Pedro Scola, Rubens Toniolo, Saule Mazer, Venissius Braga Salles, Gerty Mario Del Buono Trama, Archimedes Giovanini, Clovis Moreno Gondim, Dalton Rosa, José Rachid, Jorge Cheade, Nilo Peçanha de Mello, Francisco de Assis Carriello, Gentil Gil, João Batista Sanches, Aloysio José Beiler, Affonso José Beiler, Silvia Benedetti, Rubens Paulo de Souza, Oswaldo Terra, Martinho Ferreira do Prado, Leonidas Souza e Silva, Yolanda Muassab, Demetrio Cabral, Dagmar Cabral, Raul Araujo, Francisco das Chagas Marques, Higino Santana e Silva, Luiz Volpe, Mario Marconsim, José Tavares de Souza, José Adalberto Fialho, Carlos Oswino Mombach, Luiz Borges, Luiz Gonzaga de Abreu, Benedito Cunha de Araujo, Benedito Cesar de Campos, Merhy Cury, Miriam Barros de Alcantara, Milton da Silva Pereira, Maria das Neves Ribeiro, Luiz José de Moraes, Latif Julião Farh, Celso Costa Moreira, Rubio Ferreira Alves, Robinson de Vasconcellos Costa, Irineu da Cunha Pinto, Maria Alice Silva, Geraldo Antunes Fernandes, Antonio Rosario Lauletta, Agnelo de Castro Moura, Americo Kimura, Antonio Sávio Camara, Lourival Cirelli, Humberto Hermenegildo Landucci, Humberto Benedito Vitorio Poli, Armando de Quilici, Atilio Alvares, Armando Piovesan, Benedito Rodrigues Lobo, Austiciano Almeida Santos, Bruno Fortuna, Constantino Zara, Claudio Pedro Morgante.

NA VORAGEM DAS CHAMAS

Destruidos, totalmente, um estabelecimento comercial e, parcialmente, outro — Atingido ainda um terceiro

Violento incêndio ocorreu, ontem à noite, cerca de 22 horas, na rua Bernardino de Campos esquina de Avenida Suburbana, destruindo totalmente um estabelecimento e parcialmente outro, atingindo ainda um terceiro, danificando-o levemento. As casas sinistradas foram a loja de ferragens Monte Castelo, localizada no prédio n. 128, de propriedade da firma Lacerda Lopes Ltda., e o Café e Bilhares Santo Antonio, da firma Duarte Almeida & Cia., atingindo o fogo, ainda, a farmácia São Cristovão, de propriedade de Cristovão Ferraz, que sofreu também, embora seus danos não fossem provenientes das chamas, e sim da preocupação de seu dono em salvar suas mercadorias.

Os prejuizos

São elevados os prejuizos da loja do ferragens Monte Castelo Segundo apurou a policia, o negócio estava segurado na Companhia Guanabara em 150.000 cruzeiros, sabendo-se entretanto que o prejuizo monta em quantia superior. Quanto ao Café e Bilhares Santo Antonio nada foi possivel apurar, embora esteja também no seguro.

Os Bombeiros

Foram chamados os bombeiros do Posto de Campinho e do Posto do Meier. O primeiro correu sob a direção do aspirante Sebastião Ribeiro, e, o do Meier sob o comando do capitão Gabriel da Silva Teles. Os soldados do fogo deram início aos seus trabalhos isolando o fogo, cujas labaredas ameaçavam devorar outras casas, combatendo o incêndio durante cêrca de quatro horas.

A policia

Pertence à jurisdição do 23.º distrito policial o local do sinistro. O comissário Alencar, de serviço naquela delegacia compareceu tomando as providências necessárias. Foram ouvidos os proprietários dos estabelecimentos incendiados, sendo instaurado inquérito naquela delegacia.

Máquinas para a construção de estradas -

NOVA YORK, 5 (AFP) — Uma delegação de engenheiros de São Paulo, Brasil, tendo à frente o antigo prefeito daquela cidade, Sr. Prestes Maia, encontra-se neste momento em Nova York. Esses engenheiros vieram aos Estados Unidos fazer encomendas de máquinas de construção de estradas, visando o programa de desenvolvimento de São Paulo. Em Nova York, os engenheiros estudarão o sistema do Metropolitano, para uma eventual construção do Metro em São Paulo.

LETRAS E ARTES

DE NOVO, A FRANÇA AOS NOSSOS OLHOS

Registrei, há dias, a exposição Seevagen, na galeria Montparnasse, em Copacabana: um pintor forte, intérprete das paisagens da Bretanha, fixador das mutações mais variadas da natureza, jogando intensamente com a sua delicada sensibilidade. Ainda aberta, essa exposição se prendia à bela série de acontecimentos artísticos, que nos permitem ter, de novo, diante de nossos olhos, exemplares da arte francesa. O penúltimo desses acontecimentos fôra a mostra de quadros de Gaudissard, no salão do Copacabana Palace. E já agora um outro se anuncia: a exposição Hannaux, grande prêmio de Roma e prêmio Velasquez, a inaugurar-se no dia 10, no Museu Nacional de Belas-Artes, sob o patrocínio do nosso ministro da Educação e do encarregado de Negócios da França, o Conde de Crop, que tem demonstrado tanto aprêço pelo intercâmbio artístico, proporcionando várias oportunidades de conhecer, ou rever artistas de seu país. A representação da França merece louvores pela compreensão que tem, de que o intercâmbio artístico é uma das mais importante modalidades das missões diplomáticas, e, além das realizações nesse sentido, a presença do Conde de Crop em todas essas ocorrências traduz bem o empenho de que as manifestações de arte francesa se tornem mais frequentes entre nós, correspondendo à natural tendência que temos para apreciar as artes e as letras da França.

Se isso ocorre no terreno das artes plásticas, o mesmo sucede no das letras, e está a iniciar-se a série de conferências que um dos espíritos mais brilhantes da atualidade vai efetuar no Brasil, o professor André Siegfried, ensaísta dos mais notáveis, sociólogo e pensador. Sua palavra autorizada se fará ouvir no Instituto Rio Branco, do Itamarati, na Academia Brasileira de Letras e em inúmeras outras instituições, permitindo ter dos grandes problemas morais e sociais da atualidade, inclusive os econômicos, uma exposição esclarecida e uma crítica lúcida.

Letras e artes da França, de novo na nossa programação habitual, a recordar-nos os vínculos profundos que nos prendem a esse glorioso país, cuja influência por toda a América, sobretudo Brasil e Estados Unidos, é de justiça reconhecer-se ter sido das maiores e das mais fecundas.

C. K.

ISMAILOVITH — O pintor russo, que se tornou brasileiro e se encontra hoje bem aclimatado entre nós, vai inaugurar uma exposição de quadros seus, conjuntamente com telas de Maria Margarida, no Copacabana Palace. Ambos são pintores de raras qualidades, profundamente objetivos no trato da matéria, e poéticos e criadores na concepção de seus trabalhos. O clichê acima é um auto-retrato de Dimitri Ismailovitch. Sua exposição está marcada para a próxima quarta-feira

ANDRÉ SIEGFRIED — Chegará hoje o professor André Siegfried, economista e escritor francês de renome mundial. Vindo ao Brasil com o objetivo de estudar a economia brasileira, assunto do seu curso do ano próximo na Escola de Ciências Políticas, proferirá várias conferências sob o patrocínio do Instituto Rio Branco. A primeira se realizará no Salão de conferências do Palácio Itamarati na próxima segunda-feira, às 17 horas.

LICEU LITERÁRIO — Para comemorar o 78 aniversário de fundação do Liceu Literário Português, o Sr. Aureliano Leite falará na sede da instituição na noite de 10 deste mês, às 21 horas, uma conferência, sessão a ser presidida pelo embaixador de Portugal Sr. Pedro Teotônio Pereira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Continuando o ciclo de conferências comemorativas do seu cinquentenário que passará a 15 de dezembro, a Academia Brasileira realizará uma sessão pública no dia 25 do corrente, ocupando a tribuna o acadêmico Sr. Peregrino Junior, sôbre o têma: A Vida e a obra de João Francisco Lisbôa.

CURSO DE CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR ANDRÉ SIEGFRIED — Dia 9, às 17 horas: Introduction: Fondements en méthodes d'observation et de travail; dai 11 — às 17 horas — L'esprit et les méthodes de la géographie économique; dia 13 — às 17 horas — L'éducation civique et l'enseignement de la science politique: dia 16 — Les échanges internationaux et l'équilibre des continents; dia 18 — L'Océan Atlantique.

CONFERÊNCIAS — "Conferências sôbre o Divórcio", pelo Sr. Hannemann Guimarães, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje às 17,30 horas. "Juventude", pela Sra. Lenfa Teixeira, no Grupo Espirita Sebastião, hoje, às 20,30 horas. ""Tema evangélico", pelo Sr. Agostinho Pereira de Souza, no Centro Espirita Luiz Gonzaga, hoje às 20,30 horas. "Brazil Through Australian Eyes", pelo Sr. Lewis R. Mac Gregor, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 17,30 horas. "O conceito paradoxal das amputações", pelo Sr. Alfredo Monteiro, no Hospital Central do Exército, hoje, às 10 horas. "Carências vitaminicas", pelo Sr. George Cowgill, na Policlinica Geral, hoje, às 10,30 horas. "Assuntos doutrinário", pelo Sr. Henrique de Andrade, na Congregação Espirita Francisco de Paula, manhã, às 20,30 horas. "Oceanografia e mar territorial", pelo Sr Armando Pina, na Sociedade Brasileira de Geografia, hoje, às 17 horas. "Inspiração profética na arte do Aleijadinho", pelo Sr. Germain Bazin, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu [illegible] da Silva, à rua Visconde [illegible] Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, do Ministério da Educação; Odete Barretos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardissard, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Exposição de Mestres Antigos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Aspecto da Fortaleza do Brum, hoje servindo de moradia de famílias de soldados do Exército e onde vai ser instalado o Museu da Restauração — Pátio e muros da fortaleza

Museu da Restauração Pernambucana

RECIFE, agôsto (Serviço especial de A NOITE) — A velha Fortaleza do Brum vai transformar-se em museu — o Museu da Restauração. Trata-se de antigo sonho do general Dermeval Peixoto, alimentado desde que esteve em Pernambuco, anos atrás, organizando as tropas de defesa do Nordeste, em face da guerra. E agora, à frente do govêrno do Estado, o primeiro cuidado do ilustre cabo de guerra foi assinar o ato que cria o museu.

A Fortaleza do Brum foi elemento de destaque na luta contra os holandeses, no século XVII. O invasor ocupou-a durante muitos anos, sendo afinal expulso dela, como foi expulso, igualmente, de Pernambuco, do Brasil. Pelos tempos afora, a Fortaleza do Brum teve seus dias de glória, especialmente no decorrer dos movimentos revolucionários de 1817, 1824 e 1848. Durante a primeira guerra mundial esteve alerta contra os navios alemães refugiados no porto do Recife, seus canhões apontados, atentos às manobras do inimigo. Em 1911, encheu-se de soldados que defendiam a candidatura do general Dantas Barreto ao govêrno de Pernambuco. Mas os seus canhões não roncaram, nem roncaram na revolução de 1930, nem na de 1935, nem ultimamente, na segunda grande guerra mundial. Nem roncarão jamais, ficando em exposição, entre outros materiais hoje dispersos, remanescentes da campanha da restauração pernambucana.

ALCOOL E FOGO

Berenice Martins de Souza, de 18 anos, solteira, residente na travessa Umbelina, 14, apartamento 13, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes depois de embebê-las em alcool. Recebeu queimaduras gravíssimas.

Apurou o comissário Lírio Junior que Berenice namora um rapaz, empregado numa garage, que não corresponde ao seu afeto. Daí tentar morrer. O estado da moça é muito grave.

A NOITE — 5.ª-feira, 5/9/46 — N. 12.357

Cancelado o acordo brasileiro-americano sobre a borracha

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

WASHINGTON, 5 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que o Brasil expressou seus desejos de cancelar um acordo realizado durante a guerra sobre os embarques de borracha e pneumáticos para a Argentina desde os Estados Unidos e Brasil.

O acordo entre os três paises foi realizado em maio de 1945, com o fim de proporcionar produtos de borracha essenciais para as necessidades argentinas. Os Estados Unidos e o Brasil fizeram um estudo conjunto das necessidades de borracha da Argentina e fixaram a quantidade de pneumáticos, câmara de ar e borracha para embarcar.

O Departamento disse que uma mudança de condições, devido ao "término das hostilidades, eliminou a necessidade de um acordo especial deste carater".

O acordo original tambem teve por fim a conservação da borracha natural para as necessidades da guerra. A Argentina aceitou implantar controles adequados para o uso desses produtos e impedir "transações de contrabando" com a borracha natural e produtos da mesma.

Nas últimas semanas a Argentina consentiu em embarcar trigo, que é muito necessário no Brasil, em troca de importações de pneumático de borracha. Afirma-se que o Brasil não está em condições de embarcar o número de pneumáticos desejado.

O Departamento de Estado acrescentou que o Brasil havia resolvido cancelar o acordo tripartido antes de efetuar o intercâmbio formal de notas entre os três paises.

PODEM EXPORTAR PNEUMATICOS E BORRACHA PARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Os Estados Unidos podem, desde já, exportar pneumáticos e borracha, diretamente, para a Argentina, segundo anunciou ontem um porta-voz do Departamento de Estado. Efetivamente, o Departamento de Estado foi informado pela embaixada norte-americana do Rio de que o Brasil aceita a anulação do acordo tripartite realizado entre aquele país, a Argentina e os Estados Unidos, acordo ao qual teriam que se submeter os Estados Unidos para exportar borracha e pneumáticos para o Brasil e para a Argentina. Esse acordo agora anulado, fora concluido em 2 de maio de 1945 pelos representantes dos govêrnos argentino, brasileiro e norte-americano e o seu objetivo era economizar a maior quantidade possível de borracha natural para as necessidades da guerra.

Anuncia o Departamento de Estado que a mudança de situação decorrente do término das hostilidades, tornou inutil os acordos desse tipo. Consequentemente, os Estados Unidos fornecerão desde já, segundo as disponibilidades, a borracha e os pneumáticos pedidos pelo govêrno argentino.

Encerrado o incidente com a Iugoslávia

WASHINGTON, 5 (R.) — O Secretário de Estado em exercício, William Clayton, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a dar como encerrado o incidente com a Iugoslávia, se aquele país estiver disposto a pagar uma indenização adequada.

BELGRADO, 5 (INS) — A imprensa comunista iugoslava acusou ontem os EE. UU. de empregarem a "diplomacia atômica" ao comentar a nova nota norte-americana dizendo que se esperam indenizações iugoslavas pelos prejuizos causados com a derrubada de dois aviões americanos e a morte de cinco aviadores.

Acredite ou não... De Ripley

Comentários à Constituição do Brasil em Madrid

MADRID, 5 (A. F. P.) — O "ABC" consagra um artigo ao projeto da Constituição brasileira.

O articulista insiste em que os sentimentos democráticos do Brasil não impedem, que a Nação esteja atenta em sua defesa contra o comunismo.

A esse respeito, o jornal frisa a cláusula do projeto da Constituição, proibindo a organização e funcionamento de qualquer Partido politico ou associação cujo programa ou ações sejam contrárias ao regime democrático e aos direitos fundamentais do homem.

"Há muito tempo que o Brasil suporta ataques do comunismo", conclue o "ABC".

Modificações nos altos comandos do Exército

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando os generais Angelo Mendes de Morais, comandante da 4.ª Região Militar e 4.ª D.I.; Renato Paquet, comandante da Zona Centro, cumulativamente com o da 2.ª R.M. e 2.ª D.I.; Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª R.M. e 5.ª D.I. e de brigada Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, adido militar à Embaixada do Brasil em Washington.

BAIXA DE VALORES EM WALL STREET

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — O Sr. Snyder secretário do Tesouro, não ocultou uma certa inquietação depois da importante baixa de valores verificada nos circulos norte-americanos de Wall Street nos três últimos dias. Opinou o Sr. Snyder que nada percebia na situação econômica mundial que justificasse semelhante baixa no mercado norte-americano, indicando todavia que a situação internacional poderia ter sido a causa de certo pessimismo, estimulando os especuladores nas vendas. Desmentiu o Sr. Snyder que a baixa verificada tivesse como origem a venda pelos holandeses e franceses de grandes quantidades de titulos norte-americanos.

EM BUSCA DA PAZ

INDECISÃO E DIFICULDADES

PARIS, 29 de agosto de 1946 — (De Jorge Maia, enviado especial de A NOITE) — Paris assistiu hoje a um hiato na Conferência da Paz. E' o primeiro, e, provavelmente, não será o último. Os "Quatro Grandes" resolveram se reunir no gabinete do Sr. Bidault. A proposta, segundo se anunciou, teria partido do Sr. Bevin. Não sabemos até que ponto é exáta a informação, pois, nesta Conferência, sempre que aparece um "bonito" este é apontado como de origem britânica. O certo é que os "Quatro" se encontraram "chez" Bidault, a portas trancadas, como convém ao espírito verdadeiramente democrático da época que atravessamos..

Os resultados dêsse entendimento ainda não foram divulgados e, por certo, só mais tarde o serão. De qualquer modo porém, o fato demonstra claramente a intenção de transformar a Conferência dos 21 num blóco de pequenas proporções. Outros informantes, contudo, sustentam a tése que o encontro foi organizado, a fim de que "Os três" possam pedir a opinião do outro grande — a Rússia. Essa é a versão oficial que, mais ou menos, foi confirmada por "L'Humanité", protestando contra a formação de blocos desse tipo e, sobretudo, contra a posição da França que, em sua opinião, não devia assumir tal atitude.

Essa interpretação do caso parece ser a justa. Na realidade a Conferência está assumindo um aspecto que quase qualificariamos de engraçado. Os "Grandes", sempre que os "Pequenos" praticam uma intervenção, se aborrecem e protestam, criando assim dificuldades ao andamento dos trabalhos. E a Austrália, que apresentou 74 emendas, dispõe-se a defendê-las no seio das comissões o que desagrada profundamente, sobretudo, aos representantes da Rússia, que no caso são os mais intransigentes. Daí as discussões, frequentes, na Comissão Politica e Territorial, entre os Srs. Beasley da Austrália, e Vichinski da Rússia. Este último não concorda em alterar o projeto de tratado, enquanto o seu antagonista a isso se esforça. E o duelo continúa com grandes protestos, sempre que aparece qualquer emenda ou ponto de vista divergente.

A Rússia, evidentemente, tem procurado manter o texto, tal como foi elaborado pelos "Quatro Grandes". Não estou certo, porém, que os outros Três continuem pensando dessa fórma. Enquanto os Estados Unidos procuram o melhor caminho para alterar o que ficou estabelecido, a Inglaterra, habilmente, mantém uma política de extrema discreção, evitando tomar parte nos debates, guardando-se para melhor oportunidade. E a França, por seu turno indecisa não sabe, ao certo, qual o partido a ser tomado. Desde que sejam aceitas suas reivindicações, tudo está bem — é o seu pensamento.

No encontro realizado no Gabinete de Bidault, segundo consta, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra teriam indagado da Rússia quais as suas reivindicações e aspirações, a fim de terminar com as discussões, apressando o fim da Conferência que, a julgar pelas aparências, não terminará sequer em dezembro. Assim, os Três Grandes ofereceram uma excelente arma e oportunidade para a Rússia definir sua posição, deixando-os em minha opinião, numa situação das mais embaraçosas.

A Rússia sabe perfeitamente o que quer. Ela veio à Conferência com pontos de vista firmados e programa estabelecido. Enquanto os outros mudaram sua estrategia, de acôrdo com os acontecimentos, ela mantém firme os seus objetivos, deles não saindo. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha compreendem, por exemplo, a impossibilidade em que se encontra a Itália de pagar as reparações de guerra. A Rússia pensa de modo inteiramente diverso, sustentando a tese do castigo para a Itália. O problema colonial, por seu turno, tambem está nas mesmas condições, observando-se a divergência das interpretações. E o resultado é que dificilmente se podem conciliar idéias tão antagônicas.

Considero, por isso, uma tática muito perigosa o colocar a Rússia em face a uma esplanação de seus pontos de vista. Porque à Rússia dirá clara e duramente que a Itália perdeu a guerra, foi nação agressora, e como tal deve ser punida. Foi isso o que firmou Molotov, em seu primeiro discurso, dois dias após a abertura dos trabalhos da Conferência. Que poderão responder os Estados Unidos, a França e a Inglaterra? Dirão que a Itália não pode ser castigada tão fortemente, porque foi co-beligerante, ou tambem porque lhe faltam os meios de reparar os danos causados aos outros. Essa solução desagrada a Moscou. A fórmula russa em compensação, atrai as antipatias de Washington e Londres. Chegar-se-ia, assim, a um impasse que a reunião no gabinete de Bidault nada fez a não ser apressar.

Andam muito esquecidas as lições daquele velho diplomata que se chamou Metternich, quando do Congresso de Viena. E' lamentável que os estadistas, atualmente, sejam tão pouco versados em assuntos de História. Se a conhecessem, sabiam que, em politica internacional, o melhor meio de evitar certas discussões e atritos é sempre contornar os problemas, furtando-os ao plenário. Tal não acontece, porém, e os Srs. Byrnes, Bevin e Bidault — os 3 BB da Conferência descobrem o flanco ao fogo russo que pode agora castigá-los livremente. As suas teses serão vitoriosas, pois eles possuem a maioria da votação, mas de qualquer modo, considero um êrro tático esse encontro furtivo, fora do seio da assembléia, permitindo à Rússia uma definição de atitudes. Porque, depois da palavra da Rússia, eles também serão obrigados a se definir. Com isso talvez não contassem os 3 BB. Mas, uma vez exposta a situação por Molotov, só lhes cabe uma resposta: sim ou não.

Em caso de "sim", o Sr. Molotov merecerá parabens pela maneira como "embrulhou" os seus colegas. Em caso de "não", temos a impressão de que a Conferência não durará muito tempo. O certo, porém, é que o encontro dos "Quatro" foi uma idéia infeliz, sobretudo porque pressupõe um abandono completo da opinião dos chamados "Pequenos paises" que, à custa de muitos sacrificios, atravessando oceanos, aqui chegaram, cheios de confiança e fé nos principios democráticos. Não foi o que aconteceu. E, agora, só nos resta esperar. Esperar que a situação não se apresente pior, depois da conversa de hoje à tarde.

A ENERGIA ATÔMICA, SEM CONTROLE, SERÁ UM GRANDE PESADELO

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A questão da atualidade é indicar a maneira de controle da energia atômica, — declarou o comandante Alvaro Alberto, representante do Brasil na Comissão de energia atômica, durante um almoço oferecido, ontem, pelo general Mc Naughton, seu sucessor na presidência da Comissão.

Após homenagear o general Mac Naughton, o comandante Carlos Alberto fez referências à magnitude dos planos Baruch e Gromyko, os quais não são irreconciliaveis, segundo o Sr. Parodi, representante francês. É esta também a opinião do comandante Carlos Alberto que já expressou o desejo de que se progrida nas linhas de menor resistência, isto é, abordando primeiramente os pontos em que existe acordo geral. "É necessário um entendimento, declarou o oficial brasileiro, porque a energia atômica sem controle significaria, cedo ou tarde, um grande pesadelo.

Parece-me que o esforço, em ambiente de boa vontade, levará à solução do problema atômico. O primeiro passo para esse fim será a cooperação das Nações Unidas para o controle da energia atômica e esse controle será um enorme progresso na estrada da paz".

Instituido o curso avulso de inspetor de crédito agricola

Visando o preparo de técnicos em crédito agricola, o ministro Neto Campelo Junior aprovou as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Inspetor de Crédito Agricola, subordinado aos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

Essas instruções estão sendo publicadas no "Diário Oficial" de 3 do corrente, e as inscrições para o referido Curso estarão abertas durante 20 dias consecutivos, contados da data desse publicação.

O candidato deve inscrever-se no Serviço Escolar daquela Universidade, à Avenida Pasteur n. 404, mediante preenchimento de ficha e com a apresentação dos seguintes documentos: a) prova de conhecimento de nivel secundário; b) prova de não ser protador de moléstia cotnagiosa e estar vacinado; d) carteira de identidade; d) 3 retratos tamanho 3x4.

Defendendo os interesses da imprensa

A A.B.I. dirige-se ao inspetor da Alfândega

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao inspetor da Alfândega, Sr. Xisto Vieira Filho, a seguinte solicitação:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem, em nome dos jornais diários e revistas que se editam nesta cidade e registrados no Serviço de Isenção — Secão de Papel de Imprensa, solicitar que V. Ex. se digne, data venia, dispensar a obrigatoriedade da retirada prévia de amostra de papel de imprensa submetida a despacho, considerando que: a) o papel de imprensa é despachado sobre água; b) esta medida, posta em prática, tornará mais rápido o andamento dos processos de isenção de direitos do papel de imprensa; c) o andamento dos processos não ficará protelado, dependendo da descarga do papel: d) tendo prosseguimento o processo, independente de amostra prévia, o papel já poderá estar sendo conferido pela saida durante a descarga; e) serão evitadas as constantes solicitações a essa Inspetoria no sentido de ser autorizada a saída do papel, por adiantamento, e com processo incompleto; f) a não retirada da amostra prévia não prejudicará a ordem fiscal, porque: 1º — Esta prática já está sendo adotada para diversos produtos que gozam da isenção de direitos: 2º — o papel de imprensa, depois de sua saída dos armazens da Alfândega, é depositado em trapiche ou armazem, de onde só pode sair com ordem expressa dessa repartição (artigo 7º e 11 do decreto-lei 8.664, de 1946): 3º — Retirado o papel desses depósitos é, pelo Serviço de Isenção, verificado o seu emprego na tiragem dos jornais (art. 17 do decreto-lei 8.664, de 1946): 4º — no caso de ser imprescindivel se junta uma amostra ao processo, não haverá inconveniência em que essa amostra seja feita pelo conferente de saida. Assim, diante dessa exposição, a Associação Brasileira de Imprensa espera que V. Ex., que vem dirigindo com todo acerto os serviços da Alfândega do Rio de Janeiro, se digne despachar favoravelmente o presente requerimento, numa eloquente demonstração de apreço e justiça para com as emprêsas jornalisticas do país. Saudações atenciosas. — (as.) Herbert Moses, presidente."

Isso é que é vontade de fugir...

DOYLESTOWN, Pennsylvania, 5 (R.) — A mais incrivel das fugas registradas numa prisão, desde os feitos do famoso mago Houdini, quase bateu todos os recordes conhecidos, ocorreu na semana passada, na cadeia desta cidadezinha.

Robert Henderson, trancafiado, por ter furtado um automovel, serviu-se de um fragmento de aço, de um cadeado velho e de algumas ripas de madeira, saindo assim da solitária. Depois desse dificil êxito, conseguiu passar através de um gradil de aço, que teve de romper para que pelo mesmo coubesse o corpo. Após isto, quebrou as almofadas de uma janela reforçada a chumbo, tendo de executar movimentos de parafuso para atravessar seu corpo, de mais de oitenta quilos, através de um espaço de cinco e meio por treze polegadas, saltando, então, entre duas barras de aço de uma polegada.

Depois de tamanho esforço, nem assim Henderson ainda estava livre, pois que teve de escalar uma cerca de aço e arame farpado, de mais de três metros de altura, galgando, após, uma muralha de onze metros de altura. Transposta esta última barreira, tomou destino ignorado.

Detidos os principais chefes dos fanáticos

Procurado ainda o perigoso terorrista

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Ordem Politica e Social considera já vitoriosa a sua ação contra os elementos terroristas da "Shindo Remmei", na zona da Alta Noroeste. Foram já detidos quasa todos os principais chefes da organização de fanáticos amarelos.

No entretanto, ainda para completar o êxito policial está faltando a prisão de um perigoso elemento da "Shindo Remmei". Trata-se de Kato, filho de Keiso Kato, que é considerado como figura destacadissima da perigosa sociedade secreta. Aliás, ontem à tarde, um investigador do Departamento de Ordem Politica e Social embarcou para a zona da Alta Noroeste, a fim de tentar a captura de Kato.

A OUSADIA DE UM FANÁTICO

Um japonês, Satoshi Hashimoto, morador em Machado de Melo, na Alta Noroeste, embora não se dizendo elemento da "Shindo Remmei", reza pela mesma cartilha, isto é, considera impatriótico acreditar na derrota do Japão. Aquêle nipão teve a ousadia de enviar uma carta a A NOITE, pedindo a divulgação de certa advertência por êle escrita aos seus patrícios japoneses que acreditam na derrota do Japão, considerando-os enganados por noticias mentirosas e que não podem ser aceitas como verdadeiras pela colônia de um país que tem uma gloriosa tradição de três mil anos a zelar.

Perdeu a hélice na costa da Baia

SALVADOR, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Está ancorado aqui, o cargueiro nacional "Arari" por ter, quando prosseguirá viagem para o norte, perdido a hélice na costa da Baia. O "Arari" permanecerá aqui até a chegada da nova hélice que está sendo fundida.

RESUMO JANE É ASSEDIADA, NO CIRCO, POR MAT E MICK, OS TRAPEZISTAS; POR CARUSO, O ATIRADOR DE FACAS, E PELO CAPITÃO BUNKUM, O EMPREZÁRIO. PIMPÃO SEU NAMORADO, IGNORA O SEU PADRINHO JANE VAI SE DESVIAR DO ELEFANTE